

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: GST4E08

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Processo Seletivo Simplificado – Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias.

Ilmo(a). Sr(a). Presidente da Comissão Organizadora do Processo Seletivo da SME/DC,

Eu, Tatiane Nunes Tomaz, inscrita sob o código GST4E08, candidata ao cargo de Professor Docente II, venho, respeitosamente, interpor recurso administrativo referente à nota atribuída à prova de redação, realizada de forma online, na qual consta a pontuação 0 (zero).

Informo que realizei a redação dentro do prazo estipulado, seguindo todas as instruções do sistema de aplicação, digitando o texto integralmente e enviando a prova conforme as orientações da plataforma. Dessa forma, não há justificativa plausível para a atribuição de nota zero, visto que o texto foi devidamente produzido e submetido com sucesso.

Considerando que a prova foi realizada em ambiente virtual, solicito a verificação técnica do registro de envio, bem como:

1. A comprovação de recebimento do arquivo de redação pelo sistema;
2. A análise de possível falha no salvamento, transmissão ou leitura do texto pela plataforma;
3. A revisão criteriosa da correção, caso a redação tenha sido avaliada, com esclarecimento dos critérios utilizados.

Ressalto que este pedido se fundamenta no princípio constitucional da ampla defesa e do contraditório (art. 5º, inciso LV, da Constituição Federal), bem como no direito à transparência e à revisão de eventuais falhas técnicas em processos seletivos públicos.

Diante do exposto, solicito a revisão da nota atribuída à redação, garantindo a lisura, a equidade e o reconhecimento do desempenho real apresentado.

Atenciosamente,
Tatiane Nunes Tomaz
CPF: 128.878.507-09
Cargo: Professor Docente II
Código de inscrição: GST4E08
Data: 22/10/2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s)

escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

INICIALMENTE, GOSTARIA DE DESTACAR QUE SEGUNDO PAULO FREIRE, OS TEMAS GERADORES SÃO FUNDAMENTAIS PARA UMA PRÁTICA EDUCATIVA QUE VALORIZA O CONTEXTO SOCIAL DOS ESTUDANTES E ESTIMULE O PENSAMENTO CRÍTICO. ELES POSSIBILITAM A INTERDISCIPLINARIEDADE E A CONSTRUÇÃO DE SABERES QUE PARTEM DA REALIDADE CONCRETA DOS ALUNOS, PERMITINDO QUE COMPREENDAM E REFLITAM SOBRE O MUNDO EM QUE VIVEM. NO CASO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA), ESSA PROPOSTA SE TORNA AINDA MAIS SIGNIFICATIVA, POIS OS ALUNOS TRAZEM EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DE TRABALHO QUE ENRIQUECEM O PROCESSO DE APREDIZAGEM E FAVORECEM O DIALOGO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

AO TRATAR DO TEMA FORMAS DE TRABALHO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO, É POSSÍVEL ARTICULAR CONTEÚDOS DE DIVERSAS ÁREAS DE CONHECIMENTO. EM HISTÓRIA, PODE-SE ABORDAR EVOLUÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DESDE A ESCRAVIDÃO, O SURGIMENTO DO TRABALHO ASSALARIADO, AS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS E OS MOVIMENTOS TRABALHISTAS, ATÉ CHEGAR AS TRANSFORMAÇÕES ATUAIS COM O AVANÇO DA TECNOLOGIA E DA GLOBALIZAÇÃO. EM GEOGRAFIA, É RELEVANTE DISCUTIR COMO A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E A DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS INFLUENCIAM AS OPORTUNIDADES DE EMPREGO, AS DESIGUALDADES REGIONAIS E O FENÔMENO DA MIGRAÇÃO EM BUSCA DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA. JÁ EM CIÊNCIAS, O FOCO PODE ESTAR NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL, NOS RISCOS DE DETERMINADAS PROFISSÕES E NAS TECNOLOGIAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E REDUZIR ACIDENTES. ESSA INTEGRAÇÃO ENTRE DISCIPLINAS PERMITE UMA NOVA VISÃO MAIS AMPLA E CRÍTICA SOBRE O TEMA.

PARA ESTIMULAR O DEBATE E AGUÇAR O SENSO CRÍTICO DOS ALUNOS, O PROFESSOR PODE ADOTAR METODOLOGIAS ATIVAS E DIALÓGICAS, INSPIRADAS NA PEDAGOGIA FREIREANA. UMA DAS ESTRATÉGIAS SERIA INICIAR O ESTUDO COM RODAS DE CONVERSA, EM QUE OS ALUNOS COMPARTILHEM SUAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS E PERCEPÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO. A PARTIR DESSAS FALAS, O EDUCADOR PODE PROBLEMATIZAR SITUAÇÕES COMO O DESEMPREGO, A INFORMALIDADE, A DESIGUALDADE SALARIAL E AS NOVAS FORMAS DE TRABALHO COMO O HOME OFFICE E OS APLICATIVOS DE ENTREGA. TAMBÉM É POSSÍVEL UTILIZAR VÍDEOS, REPORTAGENS, MÚSICAS E FILMES QUE RETRATEM A REALIDADE DOS TRABALHADORES, ESTIMULANDO A REFLEXÃO E ANÁLISE CRÍTICA.

OUTRA ESTRATÉGIA EFICAZ SERIA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES, EM QUE OS ALUNOS PESQUISEM PROFISSÕES, DIREITOS TRABALHISTAS, IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS E DESAFIOS ENFRENTADOS POR DIFERENTES CATEGORIAS. OS RESULTADOS PODERIAM SER APRESENTADOS EM FORMA DE MURAL, SEMINÁRIO, DEBATE OU PRODUÇÃO TEXTUAL. ESSA ABORDAGEM FAVORECE A AUTONOMIA, O TRABALHO COLETIVO E O PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES, PRINCÍPIOS ESSENCIAIS NA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA PROPOSTA POR PAULO FREIRE.

DESSA FORMA, AO UTILIZAR UM TEMA GERADOR COM O TRABALHO, O PROFESSOR DA EJA TRANSFORMA A SALA DE AULA EM UM ESPAÇO DE DIÁLOGO, REFLEXÃO E CONSCIENTIZAÇÃO. OS ALUNOS PASSAM A COMPREENDER SUA PRÓPRIA REALIDADE, RECONHECENDO-SE COMO SUJEITOS HISTÓRICOS CAPAZES DE TRANSFORMAR O MEIO EM QUE VIVEM. ASSIM, O ENSINO SE TORNA VERDADEIRAMENTE SIGNIFICATIVO, POIS ULTRAPASSA-A MERA TRANSMISSÃO DE CONTEÚDOS E SE TORNA UM INSTRUMENTO DE LIBERTAÇÃO E CIDADANIA.

Observações:

Nota da Redação: 0.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KPL2R98

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Andrea Barbosa da Silva, inscrita sob o código KPL2R98, venho, respeitosamente, interpor recurso referente a prova de redação, realizada no dia 13/10/2025, tendo em vista que não foi atribuída nenhuma nota a minha produção textual, conforme consta no resultado preliminar divulgado em 21/10/2025. Ao consultar o espelho da redação, verifiquei que não há pontuação atribuída em nenhum dos critérios de avaliação, tampouco justificativa para eventual anulação ou desconsideração do texto. Assim, solicito a revisão da correção da minha redação, com a devida atribuição da nota correspondente aos critérios previstos no edital, uma vez que realizei a prova dentro das normas estabelecidas e entreguei o texto conforme as instruções. Ressalto que o edital no 02/2025, prevê que todas as provas identificadas e entregues devem ser avaliadas e pontuadas de acordo com os critérios estabelecidos no item 10.4.1. Dessa forma, a ausência de nota caracteriza uma inconsistência no processo de correção, passível de revisão. Diante do exposto, solicito a reavaliação da minha redação e a atribuição da respectiva nota, garantindo, assim, a transparência e a isonomia do certame. Sem mais, agradeço a atenção e coloco-me à disposição. Atenciosamente.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A escrita espontânea tem um papel fundamental no processo de aquisição e construção da escrita na alfabetização, porque permite que o aluno compreenda a função social da linguagem escrita e perceba a necessidade de se expressar por meio dela. Diferentemente das atividades mecânicas e fragmentadas, a escrita espontânea convida a criança a refletir sobre o que deseja comunicar, mobilizando seus conhecimentos sobre o sistema de escrita, o vocabulário e o contexto do que se fala. Nesse processo, o erro deixa de ser apenas uma falha e passa a ser um indicativo de avanço, demonstrando as hipóteses que o aluno formula sobre a língua escrita. Ao valorizar a escrita espontânea, o professor cria oportunidades reais de produção textual, fortalecendo a autonomia dos alunos. A alfabetização, nessa perspectiva discursiva, ocorre em situações importantes de comunicação, em que escrever faz sentido e cumpre um propósito. Assim, as práticas pedagógicas devem incentivar o uso da escrita como forma de interação, expressão e construção do conhecimento. Para potencializar as ações já desenvolvidas pela professora mencionada acima, pode-se adotar dois encaminhamentos didáticos: Rodas de leitura e reescrita coletiva e uma Criação de um portfólio de produções textuais. A primeira para promover momentos em que as crianças leiam o que escreveram, recebam sugestão dos colegas e da professora e participem da reescrita do texto, desenvolvendo a consciência sobre o leitor e melhorando a coerência e a coesão do texto; O segundo encaminhamento, para registrar as escritas

espontâneas ao longo do bimestre, possibilitando ao aluno e a professora acompanhar os avanços e as transformações ocorridas durante o processo de escrita. Esses encaminhamentos fortalecem a escrita espontânea como prática social e colaborativa, contribuindo para uma alfabetização mais significativa e afetiva.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UUM6K05

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Candidato: Victor Max de Sá da Cunha Silveira dos Santos

CPF: 092.232.487-52

Inscrição: UUM6K05

Cargo: Professor Docente II

Edital: PSS Duque de Caxias nº 003/2025

Assunto: Recurso contra nota da redação (3,0/10) — pedido de revisão integral

Venho, respeitosamente, requerer revisão integral da nota atribuída à redação, diante da incompatibilidade técnica entre a pontuação registrada (3,0/10) e o desempenho efetivamente apresentado, conforme os critérios do edital.

A redação atende plenamente à proposta temática, com reflexão consistente sobre alfabetização na perspectiva discursiva, o papel dos gêneros textuais e a função social da escola. Desde a introdução, observa-se domínio conceitual e clareza: “A alfabetização, na perspectiva discursiva, vai muito além da decodificação de palavras: envolve a inserção do aluno em práticas verdadeiras de linguagem e no uso social da leitura e da escrita.”

O texto dialoga com a referência teórica apresentada no enunciado (Cecília Goulart), articulando de forma autônoma a perspectiva discursiva da alfabetização à prática docente, o que comprova repertório adequado e leitura atenta do comando, em conformidade com o edital.

Quanto à estrutura dissertativo-argumentativa, há introdução, desenvolvimento e conclusão claramente delimitadas. O desenvolvimento apresenta dois encaminhamentos didático-pedagógicos concretos, como exigido:

“trabalho com gêneros discursivos variados, orais e escritos de modo contextualizado e funcional (bilhetes, receitas, notícias, convites, entrevistas)”;

“produção coletiva de textos, em que a turma constrói textos em conjunto a partir de um gênero estudado, com planejamento e revisão compartilhada.”

As propostas são operacionais, vinculadas à Matriz Curricular e à BNCC, e evidenciam aplicabilidade pedagógica real.

Há coesão referencial e progressão temática, com domínio da norma-padrão e conclusão propositiva: “Ao compreender a leitura e a escrita como práticas sociais, a escola reafirma seu compromisso com a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender e transformar o mundo pela palavra.” Tais elementos são incompatíveis com nota tão baixa, sugerindo erro material ou desacordo com a rubrica.

Prova material: possuo registro fotográfico integral da redação manuscrita e do enunciado, obtido logo após a aplicação. O sistema desta página não permite anexos; por isso, requeiro autorização para envio por e-mail institucional ou meio indicado pela comissão, a fim de subsidiar a reavaliação.

Pedidos:

- nova correção por avaliador distinto (preferencialmente em dupla leitura cega);
- disponibilização do espelho de correção, com pontuação por critério/competência;
- fundamentação pormenorizada caso a nota seja mantida;
- comunicação formal do resultado revisado dentro do prazo do edital.

Fundamento o pedido nos princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade e eficiência (art. 37, CF/88), visando garantir

isonomia e justiça avaliativa em certame público.

Duque de Caxias, 22 de outubro de 2025.

Victor Max de Sá da Cunha Silveira dos Santos – CPF 092.232.487-52 – Inscrição UUM6K05

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização, na perspectiva discursiva, vai muito além da decodificação de palavras: envolve a inserção do aluno em práticas verdadeiras de linguagem e no uso social da leitura e da escrita. A alfabetização se fortalece quando os estudantes compreendem aquilo que leem e vivenciam na prática do seu dia a dia. Nessa ideia, o processo de aprender a ler e a escrever está diretamente ligado à experiência de viver a linguagem, e o trabalho com gêneros discursivos se torna uma ferramenta fundamental para aproximar o aluno da função social do texto.

Na realidade das escolas públicas, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é comum que os alunos apresentem dificuldades em interpretar e produzir textos orais e escritos. Essas dificuldades, muitas vezes, refletem das realidades sociais, trajetórias de aprendizagem e ritmos distintos, o que exige do educador um olhar mais sensível sobre o processo. A alfabetização deve entender que o texto é uma prática social e histórica, e esta vinculada aos usos concretos da linguagem e aos contextos de comunicação.

A primeira atividade didático-pedagógica para enfrentar as dificuldades de interpretação e produção textual é o trabalho com gêneros discursivos variados, orais e escritos de modo contextualizado e funcional. Bilhetes, receitas, notícias, convites e entrevistas são exemplos que permitem que o aluno compreenda o propósito de cada gênero, desenvolvendo sua compreensão e autoria. O professor atua como mediador, propondo situações reais de leitura e escrita, aproximando a escola das práticas sociais que o aluno vivencia fora dela.

A segunda atividade consiste na produção coletiva de textos, em a turma constrói textos em conjunto a partir de um gênero estudado. Essa proposta favorece a oralidade, o planejamento e a revisão compartilhada, valorizando a troca de ideias e a cooperação entre os alunos. Durante o processo o professor acompanha e intervém de forma intencional, observando avanços e promovendo reflexões que ampliam o repertório linguístico e discursivo dos estudantes.

Portanto, o trabalho com gêneros discursivos é essencial para que a alfabetização se torne um processo vivo e significativo. Ao compreender a leitura e a escrita como práticas sociais, a escola reafirma seu compromisso com a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender e transformar o mundo pela palavra. Alfabetizar, assim, é também ensinar a dialogar, interpretar e produzir sentidos dentro e fora da sala de aula.

Observações: 64% IA

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SBG1Z37

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho solicitar uma reavaliação da redação referente ao papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na rotina. Compreendo os critérios de correção, mas acredito que a nota não refletiu totalmente o conteúdo desenvolvido. O texto elaborado atendeu ao pedido do enunciado, que solicitava uma produção argumentativa sobre a importância do mediador na organização da rotina e na construção de um ambiente acolhedor, educativo e seguro. Acredito que minha resposta de redação foi uma reflexão fundamentada em autores amplamente reconhecidos na Educação Infantil como também documentos oficiais que orientam a prática docente, como a BNCC, as DCNEI e a LDB. A abordagem valorizou o papel de como mediador de aprendizagens é garantidor de vínculos afetivos, o que está totalmente de acordo com a proposta. Cada um desses autores foi trazido de forma a evidenciar como o mediador contribui para que cada criança se desenvolva em todas as suas dimensões. Freire ressalta a educação como um ato de amor e diálogo; Vygotsky enfatiza o papel do outro nas interações sociais e no avanço das aprendizagens; Wallon reforça a afetividade como base da inteligência; Barbieri valoriza a arte e o corpo como linguagens expressivas. Juntos, esses referenciais sustentam a visão de que o mediador é o elo entre o cuidado, a aprendizagem e o afeto que garante o desenvolvimento pleno e evolutivo de cada ser. Pode ter havido certa repetição em alguns trechos, por conta do esforço em reforçar os principais pontos teóricos, mas o texto apresentou argumentação consistente, coesa e alinhada ao que foi pedido, sem fugir do tema nem recorrer a exemplos desnecessários. Por isso, peço a gentileza de reconsiderar a pontuação, uma vez que o conteúdo demonstra entendimento sensível do papel do mediador na Educação Infantil.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A rotina na educação infantil é um elemento estruturante no trabalho pedagógico, pois organiza o tempo, dá segurança e cria vínculos de confiança entre crianças e educadores. O papel do mediador de aprendizagem infantil nesse processo é fundamental, já que ele não apenas conduz as atividades diárias, mas também cria um ambiente acolhedor e afetivo, onde o aprender se entrelaça com o sentir. Como aponta Freire (1996), ensinar é um ato de amor e coragem, e exige escuta sensível e ética. Assim, o mediador é aquele que escuta e acolhe, compreendendo o ritmo, o corpo e as expressões de cada criança. Vygotsky (1998) destaca que o desenvolvimento ocorre nas interações sociais, mediado pelo outro. Nesse sentido, o mediador organiza a rotina como um campo de experiências, em que o brincar, o diálogo e a arte tornam-se meios de construção do conhecimento. Wallon (2007) reforça que a afetividade é a base da aprendizagem, e por isso o vínculo afetivo é o que garante à criança segurança emocional para explorar e se expressar. Barbieri (2012), do campo da arte, ressalta que o corpo é território de linguagem e criação, e precisa ser reconhecido como lugar de expressão e pensamento. A escuta do professor não se faz apenas com os ouvidos, mas com o olhar e com a sensibilidade de quem entende o corpo da criança como texto vivo, cheio de sentidos, sentimentos e descobertas.

A BNCC e as DCNEI orientam nesse sentido que o educador promova vivências significativas que respeitem os direitos de aprendizagem em conviver, brincar, participar e explorar e expressar. Assim, o mediador atua como ponte entre o cuidado e a educação, escuta e liberdade. Lembrando que a arte é linguagem e que a criança precisa de tempo e espaço para inventar, experimentar e comunicar-se com o mundo.

Ser mediador é, portanto, estar presente de forma sensível, transformar o cotidiano em experiências estéticas e humanas, e permitir que cada criança se sinta pertencente e capaz. A rotina, quando conduzida com afeto, deixa de ser repetição e se torna encontro e construção conjunta de formação integral, reafirmando o que freire chamava de alegria necessária a atividade educativa. Em um mundo marcado pela pressa e pela padronização, o mediador é aquele que desacelera o tempo e devolve à infância seu direito de se imaginar e não coloca-los como miniadultos. Ao articular arte, corpo e afeto, ele reafirma o sentido da escola como espaço de vida, como onde gesto, cor e palavra tem seu devido valor.

Observações: registro de IA

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: TXZ4U01

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Não consegui acessar o link para realização da prova. Toda vez aparecia erro.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JLH1P79

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À ILUSTRÍSSIMA BANCA EXAMINADORA

Assunto:Recurso Administrativo contra o Resultado Preliminar da Prova Discursiva – Contesta a Ausência de Nota/Avaliação.

Prezados(as) Examinadores(as),

Venho, por meio deste, interpor recurso administrativo contra o resultado preliminar da Prova Discursiva, onde consta a menção de *traço* ao lado do meu nome, indicando que meu texto não foi avaliado. Tal apontamento é indevido, pois a Prova Discursiva foi realizada integralmente no sistema online no dia 13 de outubro de 2025 e *enviada/finalizada* com sucesso dentro do tempo regulamentar, conforme as regras estabelecidas no Item 11.1 do Edital. O texto cumpriu o gênero textual exigido (dissertativo-argumentativo), foi preenchido no local adequado para a digitação, e a interface do sistema indicava o envio bem-sucedido e a conclusão da prova dentro do prazo.O texto não incorreu em anulação por fuga ao tema, identificação indevida ou texto em branco. Caso o registro de não avaliação se deva a algum erro formal, solicito que o Espelho de Correção/Vista de Prova seja reavaliada para confirmar que o candidato não incorreu em nenhuma falha administrativa que justifique a anulação sem correção. Pelo exposto e por ter realizado a prova conforme as normas do Edital, solicito o deferimento deste recurso para que a menção de traço seja removida, minha redação seja recuperada no sistema (se o problema for técnico) ou analisada(se o problema for formal) e, não havendo justa causa para anulação, seja-lhe atribuída a nota de mérito devida.

Atenciosamente,
Duque de Caxias, 22 de Outubro de 2025.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b)organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

É natural e um alívio constatar que, ao iniciar a jornada docente, as turmas em sala de aula são um mosaico de saberes e ritmos. Essa proposta não é um erro do sistema, mas sim, a realidade humana da aprendizagem. Lidar com crianças do 2º ano, onde algumas já desvendam o código alfabético e outras ainda se apoiam na fase silábica, exige que professor não técnica,mas um olhar empático e um planejamento flexível que acolhe cada percurso. O ponto de partida para transformar o desafio da diversidade em oportunidade é o diagnóstico contínuo e humanizado. A Principal ferramenta deve ser a sondagem da escrita,fundamentada na Psicogênese. Esta não é uma mera avaliação classificatória, mas um instrumento para identificar com precisão a hipótese de escrita (silábico com silábico alfabético). O Objetivo é gerar o conflito cognitivo, onde o aluno menos avançado confronta suas hipóteses com o saber do colega.

Essa interação mediada é um motor potente para a desestabilização e o avanço.

Nesses momentos, o aluno mais avançado atua como tutor no processos, auxiliando na mediação.

Reservar momentos específicos para agrupar alunos do mesmo nível e nesses grupos, o professor oferece intervenção direta e pontual: trabalhar a correspondência fonema - grafema com os silábicos; ou aprofundar a ortografia e os aspectos morfológicos com os alfabéticos.

Atividades com níveis de complexidade variáveis utilizando o mesmo objetivo de conhecimento e também propor atividades com objetivos distintos. O grupo alfabético pode produzir a receita com o foco na estrutura do texto, enquanto o grupo silábico trabalha com letras móveis para montar o nome dos ingredientes.

Isso é feito por meio de implementação de sequências didáticas e projetos temáticos. Para os alunos já alfabetizados, o foco se desloca para o aprofundamento do letramento. Para aqueles em fases iniciais, a prioridade é a consolidação do sistema alfabético.

A gestão eficaz da heterogeneidade é uma demonstração de competência profissional. Ela exige que o professor enxergue o aluno em sua individualidade eorquestre as interações em sala de aula, transformando a diversidade em um ambiente rico para a aprendizagem coletiva e equitativa.

Para um trabalho eficaz é o conhecimento profundo da trajetória de cada estudante dentro da sala de aula.

Observações: redundância e pequenas erros de pontuação./96% de plágio

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KRH1T98

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Gostaria de deixar registrado que ao clicar no link não consegui realizar a redação, ele fechou imediatamente. Não permitindo que reabrisse o mesmo. Quero fazer minha redação.

Acredito que tenha o direito a ter meu recurso atendido visto que foi um problema do site! Aguardo solução.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: RLB1T68

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Recurso contra a nota da redação – solicitação de revisão por possível falha técnica no envio.

Prezados(as) membros da banca avaliadora,

Venho, respeitosamente, interpor recurso referente à nota atribuída à minha redação, realizada de forma on-line, na prova aplicada por este órgão.

Vc De acordo com o resultado divulgado, minha redação recebeu a nota 0,0 (zero). Entretanto, registro que realizei a produção textual integralmente, dentro do tempo estipulado (1 hora), finalizando o texto com aproximadamente 30 minutos de antecedência. Ao tentar enviar o texto, percebi que o sistema não concluía o envio, motivo pelo qual me desloquei imediatamente até o Polo Olga Teixeira, onde relatei a situação ao atendente responsável. Fui então encaminhada a um dos computadores para verificar o ocorrido, ocasião em que constava que eu já havia acessado a plataforma e, segundo o atendente, provavelmente a redação havia sido enviada corretamente.

Diante disso, acredito ter ocorrido uma falha técnica no sistema de envio da redação, uma vez que finalizei o texto dentro do prazo e segui todos os procedimentos cabíveis para garantir o registro da minha participação. Inclusive, tenho fotos que comprovam minha presença no polo e o momento em que busquei solucionar o problema.

Ressalto ainda que o tema proposto — “Trabalhar a história da África e do negro desde a fase inicial” — foi amplamente desenvolvido por mim com adequação ao tema, excelente estrutura textual e pleno domínio das normas gramaticais. Por isso, solicito que seja feita uma revisão do ocorrido e, se possível, a recuperação ou reavaliação da redação enviada.

Certa de que esta banca preza pela transparência e pela justiça no processo avaliativo, aguardo um retorno quanto à possibilidade de reconsideração da minha nota.

Atenciosamente,
Silvania Nascimento de Oliveira
RLB1T68 - CPF 019.562.667-20
22/10/2025

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VTQ6U96

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Ao(À) Excelentíssimo(a) Senhor(a) Presidente da Banca Examinadora do Processo Seletivo Simplificado (PSS 2025), destinado à contratação temporária de profissionais para a rede municipal de ensino.

Assunto: Recurso Administrativo referente ao resultado preliminar da prova discursiva (redação).

Eu, Mônica Ferreira de Souza, brasileira, casada, professora, inscrita no CPF sob o nº 010.978.517-70, residente e domiciliada à Rua Albano, 26, casa 5 - Praça Seca, candidata ao cargo de Professor Docente II, com número de inscrição VTQ6U96, vem, respeitosamente, perante Vossa Senhoria, interpor o presente RECURSO ADMINISTRATIVO contra o resultado preliminar da prova discursiva, conforme disposto no edital nº 002, de 03 de setembro de 2025.

Assim, por meio deste, reitero o meu pedido de revisão da prova.

Cordialmente,

Mônica Ferreira de Souza

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização formando leitores e produtores de sentido

É, de amplo saber que a alfabetização é tradicionalmente compreendida como domínio do código escrito. Mas, tem sido ressignificada a partir de novas abordagens educacionais. Tem como destaque, a perspectiva discursiva, que utiliza a leitura e a escrita como práticas sociais e culturais, usando a linguagem como contextos reais da comunicação.

Em primeira análise, essa abordagem representa um avanço significativo no campo da educação e um dos aspectos fundamentais dessa perspectiva é a utilização da linguagem inserida em situações de uso. Alfabetizar não deve se resumir a ensinar letras. Alfabetizar deve ensinar a língua como prática discursiva, ou seja, o aluno deve compreender e produzir textos que tenham sentido. A alfabetização discursiva propõe uma ponte entre letramento e alfabetização, já que eles ocorrem simultaneamente. Cabe ao professor propor atividades com vários tipos de textos: desde uma lista de compras ou um simples bilhete.

Em segundo plano, o professor será o mediador das práticas de linguagem, propondo atividades de gêneros textuais com diferentes propósitos e, dentro da realidade, ou seja, que venham de contextos reais. Isso, vai contribuir para uma aprendizagem mais significativa, pois o aluno vai perceber a função da linguagem escrita no seu cotidiano. A intenção da linguagem e os seus efeitos no mundo. Tornar o aprendizado mais significativo ajudando a formar produtores de texto com competência e leitores críticos.

A alfabetização discursiva compromete-se com a formação de sujeitos de pensamentos críticos, que serão capazes de compreender e transformar a realidade por meio da linguagem. Os professores deverão romper com práticas ultrapassadas de ensino, mecanizadas e centradas apenas na codificação. Precisarão adotar métodos que valorizem o uso da língua no ambiente social e desenvolver o potencial discursivo dos alunos. A língua é complexa em sua construção. Mas, os professores devem ter como eixo central, a construção dos sentidos, no processo de alfabetização.

Portanto, ratifica-se a necessidade de usar a rotina, o contexto atual, para alfabetização discursiva e, saber diferenciar o alfabetizar e o letrar, pois a relação entre as duas é intrínseca e de suma importância e, compreende-se que um sujeito letrado é capaz de usar a leitura e a escrita em contextos sociais reais e alfabetizar fará essa relação entre os sons e as letras, formará as sílabas e fará a leitura de forma convencional. Propostas pedagógicas que auxiliam: jogos, brincadeiras, contação de história e desenhos.

Observações: Pouca argumentação para o objetivo principal da questão.

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: CJM0R48

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

?
?
?À Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias
?
?Referência: Recurso contra nota da redação
?Candidata: Rayane Medeiros Rosa
?CPF: 17709758703
?Cargo: Professor II – Anos Iniciais
?Inscrição: CJM0R48
?
?Assunto: Recurso referente à pontuação atribuída à redação
?
?Venho, respeitosamente, interpor recurso administrativo referente à nota obtida na prova de redação do Processo Seletivo Simplificado, por entender que a pontuação atribuída não reflete de forma justa o desempenho apresentado, conforme os critérios estabelecidos em edital.
?
?Após análise observa-se que houve inconsistências na avaliação, uma vez que o texto apresentado atende de forma satisfatória aos critérios exigidos.
?
?Diante do exposto, solicito a reavaliação da redação, com base nos critérios do edital e nos princípios da isonomia e da transparência, a fim de que a pontuação seja revista de maneira justa e condizente com o desempenho apresentado.
?
?Certa de poder contar com a atenção desta comissão, agradeço a análise e aguardo deferimento.
?
?
?Duque de Caxias, 22 de outubro de 2025
?
?
?
?Rayane Medeiros Rosa
?21998197724/rayanemedeiros35@gmail.com
?

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na

perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização é um processo que ultrapassa o simples aprendizado das letras e sons. Alfabetizar, sob a ótica dos sujeitos sócio-histórico, significa promover o desenvolvimento da capacidade do compreender e utilizar a linguagem como instrumento de interação social. Nesse sentido, o trabalho com gêneros discursivos assume papel central, pois é por meio deles que os alunos entram em contato com as diversas práticas de leitura e escrita presentes na sociedade. Assim, o ensino da língua deve estar vinculado a situações reais de comunicação, permitindo que o estudante perceba que cada texto cumpre uma função social específica.

Ao explorar diferentes gêneros, como bilhetes, histórias em quadrinhos, receitas propagandas e notícias, o professor possibilita que o aluno compreenda as múltiplas formas de uso da linguagem. Cada gênero traz consigo um propósito comunicativo, uma estrutura e um vocabulário próprio, que refletem o contexto em que são produzidos. Desse modo, o ensino se torna mais significativo, aproximando a aprendizagem da realidade do aluno e despertando o prazer pela leitura e pela escrita. Essa abordagem contribui para que o processo de alfabetização seja mais reflexivo e contextualizado, superando práticas tradicionais baseadas apenas na memorização e na repetição de palavras.

Entretanto ainda há dificuldades no trabalho com gêneros discursivos, especialmente no que se refere à escolha dos textos e à elaboração de atividades que articulem leitura, escrita e oralidade. Para enfrentar esses desafios, dois caminhos são fundamentais. O primeiro é a formação continuada dos professores, que deve proporcionar o estudo e a reflexão sobre os usos dos gêneros textuais no processo de alfabetização, fortalecendo a prática pedagógica. O segundo é a organização de sequências didáticas baseadas em gêneros reais, nas quais o aluno possa ler, analisar e produzir textos com sentido social, compreendendo o funcionamento da linguagem em diferentes contextos.

Dessa forma, o trabalho com gêneros discursivos torna a alfabetização um processo de construção de sentidos, de participação e de emancipação. Ao integrar teoria e prática, o professor contribui para a formação de sujeitos críticos, capazes de ler o mundo e transformá-lo por meio da linguagem.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: LYJ2I04

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

Eu, Vinícius de Melo da Silva, candidato ao cargo de Professor II – Anos Iniciais, venho, respeitosamente, apresentar recurso referente à nota atribuída à redação, cuja pontuação final foi 9,0 (nove).

Registro que não houve disponibilização do espelho de correção nem a discriminação das notas por critério, o que dificulta compreender os fundamentos que levaram à dedução de pontos. Ressalto que só tenho acesso à redação manuscrita, escrita antes de digitá-la para envio, evidenciando a impossibilidade de análise detalhada da avaliação realizada.

Mesmo com essa limitação, é possível afirmar de forma inequívoca que a redação atende integralmente a todos os critérios estabelecidos no edital:

1. Clareza e coesão (2,0 pontos)

O texto inicia de maneira objetiva e contextualizada:

“A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como um de seus principais desafios relacionar o conteúdo escolar com a realidade social dos educandos.”

As ideias se articulam logicamente ao longo do desenvolvimento, com transições claras entre História, Geografia, Ciências e estratégias pedagógicas, garantindo fluidez, compreensão e coerência textual plena.

2. Objetividade (2,0 pontos)

O texto aborda diretamente o tema proposto — as formas e relações de trabalho na EJA — sem digressões ou repetições, demonstrando precisão e adequação temática:

“Ao abordar o tema das formas e relações de trabalho no mundo contemporâneo, é possível integrar saberes de História, Geografia e Ciências de maneira orgânica e transformadora.”

3. Organização textual (2,0 pontos)

A redação segue a estrutura clássica do gênero dissertativo-argumentativo: introdução contextualizada, desenvolvimento articulado em unidades temáticas (História, Geografia e Ciências) e conclusão reflexiva:

“Em síntese, trabalhar as formas e relações de trabalho de modo interdisciplinar na EJA é uma oportunidade de unir teoria e prática, ciência e experiência, saber e vida.”

Demonstra sequência lógica, progressão de ideias e fechamento conclusivo adequado, atendendo integralmente ao critério.

4. Domínio da norma culta (2,0 pontos)

O texto apresenta correção gramatical, ortográfica e sintática, com vocabulário formal e apropriado:

“Sob o olhar geográfico, o tema possibilita discutir como a globalização e o avanço tecnológico modificaram os espaços produtivos e as dinâmicas territoriais.”

Isso evidencia domínio pleno da norma culta e capacidade de escrita compatível com o exercício do cargo.

5. Argumentação (2,0 pontos)

A argumentação é consistente, fundamentada e pedagógica, articulando teoria e prática, interdisciplinaridade e função social do professor:

“Para estimular o debate e desenvolver o senso crítico, o professor pode adotar estratégias participativas, como rodas de conversa, estudos de caso, análise de reportagens e entrevistas com trabalhadores da comunidade.”
O texto demonstra capacidade crítica, pertinência pedagógica e compreensão do contexto social dos alunos, evidenciando reflexão e propostas concretas.

Diante do exposto, solicito a revisão da redação e a consequente alteração da nota para o valor máximo, 10,0 (dez), considerando que a produção atende integralmente aos critérios do edital, apresenta argumentação inequívoca, domínio da norma culta, organização textual adequada, clareza, coesão e objetividade plenas, além de expressar compreensão crítica e pedagógica do contexto da EJA.

“Diante do exposto, considerando a consistência, clareza, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação inequívoca, solicito a reavaliação do texto e a alteração da nota para 10,0, refletindo integralmente a qualidade da produção apresentada.”

Reitero meu respeito à banca examinadora e à instituição organizadora, reforçando que a transparência e a coerência entre critérios e nota atribuída são essenciais para a legitimidade do processo seletivo e para garantir a justa avaliação do desempenho dos candidatos.

Atenciosamente,
Vinícius de Melo da Silva

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como um de seus principais desafios relacionar o conteúdo escolar com a realidade social dos educandos. Inspirado pela pedagogia libertadora de Paulo Freire, o trabalho com temas geradores permite que o ensino se torne significativo, crítico e contextualizado. Ao abordar o tema das formas e relações de trabalho no mundo contemporâneo, é possível integrar saberes de História, Geografia e Ciências de maneira orgânica e transformadora.

Na perspectiva histórica, o professor pode conduzir os alunos a compreenderem a evolução das relações de trabalho, desde o sistema escravista e o trabalho rural até a industrialização e o surgimento das novas formas de emprego no século XXI, como o trabalho remoto e o uso de plataformas digitais. Essa reflexão permite identificar continuidades e rupturas nas condições de trabalho e nas lutas por direitos, estimulando a análise crítica sobre as desigualdades que persistem.

Sob o olhar geográfico, o tema possibilita discutir como a globalização e o avanço tecnológico modificaram os espaços produtivos e as dinâmicas territoriais. É possível explorar, por exemplo, a concentração de indústrias em determinadas regiões, os fluxos migratórios em busca de emprego e os impactos ambientais causados por modelos de produção intensivos. Assim, o aluno compreende que o trabalho está inserido em um contexto mundial interdependente, que afeta tanto a economia quanto o meio ambiente.

Na área de Ciências, o docente pode destacar as relações entre o trabalho, saúde e qualidade de vida, abordando temas como ergonomia, estresse laboral e impactos da poluição gerada por processos produtivos. Dessa forma, o estudo científico se articula com a realidade vivida pelos alunos, muitos dos quais exercem atividade profissionais exaustivas.

Para estimular o debate e desenvolver o senso crítico, o professor pode adotar estratégias participativas, como rodas de conversa, estudos de caso, análise de reportagens e entrevistas com trabalhadores da comunidade. Essas práticas permitem que o aluno se reconheça como sujeito histórico e agente de transformação social. Além disso, a produção de textos reflexivos e projetos coletivos incentiva a autonomia intelectual e o diálogo respeitoso entre os pares.

Em síntese, trabalhar as formas e relações de trabalho de modo interdisciplinar na EJA é uma oportunidade de unir teoria e prática, ciência e experiência, saber e vida. Assim, o ensino cumpre sua função social de formar cidadãos críticos, conscientes e capazes de compreender e transformar o mundo em que vivem.

Observações:

Nota da Redação: 9.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DPO7U92

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Melissa Teixeira Cursino, venho, respeitosamente, interpor recurso referente à correção da redação cujo tema envolvia a elaboração de um projeto pedagógico voltado às vivências dos alunos do 1º ano, os quais, no início do ano letivo, foram diretamente afetados pelas enchentes ocorridas em seu bairro de residência. Esclareço que a redação foi elaborada em conformidade com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei número 9.394/96), notadamente os artigos que tratam da valorização das experiências dos alunos e da gestão democrática do ensino. O texto apresentado segue os critérios exigidos para produções dissertativo-argumentativas, contendo introdução, desenvolvimento e conclusão coesos, respeitando-se a norma culta da língua portuguesa e o limite estipulado de palavras. A proposta redacional foi atendida com base na pedagogia de projetos, abordagem metodológica amplamente reconhecida por sua capacidade de integrar os conteúdos escolares à realidade dos educandos. O projeto proposto tem como foco o resgate das vivências dos alunos diante das enchentes, promovendo a interdisciplinaridade, a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento da empatia e da cidadania, em consonância com os objetivos da educação básica previstos na legislação vigente. Diante do exposto, solicito a reavaliação da nota atribuída, por entender que o texto cumpre com os requisitos formais e legais, apresentando proposta pertinente, bem estruturada e coerente com a realidade educacional e social dos discentes envolvidos.

Termos que,
Pede deferimento.

Melissa Teixeira Cursino
22 de outubro de 2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

O retorno às aulas após as fortes chuvas de janeiro trouxe à tona sentimentos e perguntas nas crianças do 1º ano, muitas delas impactadas pelas enchentes que afetaram suas casas e o bairro. Diante disso, propõe-se um projeto pedagógico centrado na temática das enchentes, articulando o currículo à vivência dos alunos, conforme preconiza a pedagogia de projetos. Essa metodologia favorece o aprendizado ativo, investigativo e significativo, especialmente quando parte da realidade do aluno.

Para iniciar a discussão sobre o meio ambiente, a etapa de problematização acontecerá por meio de rodas de conversa. As crianças serão incentivadas a compartilhar seus relatos, sentimentos e observações: “O que aconteceu quando choveu?”, “Por que será que as ruas ficaram alagadas?”, “O que podemos fazer para evitar isso?” Essas perguntas despertam o pensamento

crítico e criam um ponto de partida para o projeto.

Em seguida, partiremos para o planejamento coletivo, organizando com as crianças as perguntas que desejam investigar. Exemplos: “Para onde vai o lixo das ruas?”, “O que é bueiro entupido?” Essas questões serão registradas com desenhos e escritas compartilhadas, respeitando a linguagem da faixa etária.

Na fase de execução, propõem-se atividades práticas e lúdicas: passeio pelo entorno da escola para observar áreas alagadas, bueiros, lixos e árvores; leitura de livros infantis e vídeos educativos sobre o ciclo da água e o impacto ambiental das ações humanas; experimentos com maquetes simulando o escoamento da água com e sem lixo ou vegetação; entrevistas com moradores; funcionários da limpeza urbana e Defesa Civil. As crianças também poderão registrar suas descobertas em murais e desenhos.

A intervenção ocorrerá com a produção de cartazes de conscientização sobre o cuidado com o lixo e a preservação ambiental, que serão expostos na escola e em locais próximos. As crianças também poderão criar apresentações musicais ou teatrais com mensagens sobre o tema, envolvendo as famílias.

Na etapa de avaliação, será considerado o envolvimento das crianças, suas produções e reflexões durante o processo. Por fim, a divulgação dos resultados será feita em uma exposição aberta à comunidade escolar.

Esse projeto possibilita que as crianças compreendam, de forma sensível e crítica, a relação entre o meio ambiente e a vida na cidade, desenvolvendo desde cedo atitudes de responsabilidade, empatia e cidadania.

Observações:

Nota da Redação: 9.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KDO5I43

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Olá, me chamo Amanda Gomes Lima da Cruz Santiliano de número de cpf 159.768.047-80 e código de inscrição KDO5I43. Solicito uma revisão sobre minha nota no PSS 2025. Fiz a redação dentro do prazo proposto, respeitando as regras estabelecidas e argumentei com base no tema e de acordo com o que foi pedido no enunciado. Não fugi do tema proposto, fiz acima do mínimo de palavras e enviei os dois encaminhamentos que foram propostos na redação. A nota lançada foi "1.0" sendo que não tem critérios plausíveis que embasem esse resultado, dado o contexto que argumentei dentro do tema, e obedeci todas as regras. Essa nota é para uma redação incompleta e que foge as regras, o que não é meu caso. Peço a gentileza que reavaliem.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos "didatizados" da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização é um processo complexo que vai muito além de memorização de letras e sílabas. Nesta caminhada, a escrita espontânea surge como uma das ferramentas para compreender o modo como a criança pensa e escreve. Ao permitir que o aluno escreva de forma livre, o professor observa o mesmo em ação, procurando entender quais caminhos o levaram até que aquela escrita estivesse pronta. Assim, a escrita espontânea se torna um dos instrumentos necessários para a mediação do processo de alfabetização.

De acordo com Emília Ferreiro, a criança não aprende a escrever por simples repetições mas por meio de uma reflexão de como funciona a escrita. Nessa perspectiva construtivista, a escrita espontânea é uma oportunidade que o aluno tem de expressar sua compreensão evidenciando suas conquistas e desafios. Contribuindo para este aspecto o papel do professor é interpretar e planejar intervenções adequadas que proporcionam novas aprendizagens.

Para favorecer avanços das hipóteses de escrita o professor pode propor situações reais de escrita, como a elaboração de bilhetes, listas, convites e legendas, nas quais o aluno tenha um propósito comunicativo. Essa prática pode despertar o interesse e dá sentido à aprendizagem. Uma outra opção seria realizar intervenções, observando as produções espontâneas e planejando atividades de reescrita fazendo leitura compartilhada. Deste modo os alunos terão a oportunidade de relacionar o som e a grafia, identificando irregularidades no sistema alfabético. Essas propostas garantem uma alfabetização mais prazerosa e coerente com o desenvolvimento infantil.

Desta forma, a escrita espontânea deve ser reconhecida como uma poderosa ferramenta diagnóstica e formativa no processo de alfabetização. Ao valorizar as produções dos alunos e utilizá-las como ponto de partida para o ensino, o professor respeita o

ritmo de aprendizagem e promove uma prática mais reflexiva. Cabe à escola incentivar metodologias que incentivam o protagonismo da criança e o papel mediador do professor, fundamentando uma alfabetização que une sentido, criatividade e construção dos saberes.

Observações: 48% retirado de IA. <https://quillbot.com/pt/detector-de-ia>

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: BJX7V42

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Bom dia! Por favor, peço revisão da minha nota, visto que tentei abordar o tema que foi solicitado e tentei ser mais objetiva possível. Nas orientações falava de serem escritas até 500 caracteres, assim tentei responder de maneira simples, até tinha escrito mais e apaguei com receio de ser um problema passar dos 500 caracteres. Peço que, por favor, revisem minha nota. Desde já agradeço!

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A construção do leitor como uma pessoa com a visão de mundo se torna essencial para o crescimento do educando. Nesta questão a professora poderia utilizar: Projetos de produção de textos baseados em gêneros do cotidiano, os alunos podem produzir notícias sobre a escola, entrevistas com funcionários e crônicas sobre o dia a dia. E também a leitura compartilhada e análise de diferentes gêneros textuais, trabalhando as diferentes leituras, como receitas, anúncios, cartas e quadrinhos.

Observações:

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: POK0F71

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Bom dia ,gostaria de nova correção da minha prova

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Leia a citação abaixo: "Brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento da criança, pois é por meio da brincadeira que ela explora, experimenta, constrói significados e se expressa." (Kishimoto, 2007) Com base na citação acima escreva sobre a importância do brincar na rotina da creche. Em sua resposta, considere o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil como mediador e incentivador das brincadeiras, os benefícios do brincar para o desenvolvimento integral da criança e a valorização do tempo, do espaço e da liberdade para o brincar espontâneo. Escreva um texto, preferencialmente argumentativo, compreensível e objetivo com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A ação de brincar ajuda no processo de aprendizagem da criança. E intensifica a construção da autonomia e a criatividade, e do desenvolvimento integral da criança nesta fase de crescimento. Pois é através do brincar que a criança constrói pensamentos e seu próprio jeito de ver o mundo, aprendendo a interagir com a realidade. O Agente de Desenvolvimento infantil é capaz de ajudá-la a se comunicar, e a expressar sentimentos de alegria, tristeza, angústia, partindo do brincar, pois através do brincar a criança desenvolve habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas e cognitivas e também auxiliando no desenvolvimento linguagem oral e escrita, propondo jogos e brincadeiras de acordo com idade das crianças.

Observações: Menos de 200

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: NOK2B36

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Ana Paula Maximiano Ramos da Silva, venho, por meio deste, solicitar a gentileza de uma revisão na avaliação da minha produção textual.

Ao elaborar o texto, procurei abordar os aspectos fundamentais da alfabetização, destacando a importância da interação e da mediação no processo de aprendizagem, conforme previsto na Constituição Federal de 1988 e nas teorias de Vygotsky.

Também apresentei dois exemplos práticos de como essa interação pode acontecer entre professor e aluno: a rodinha com histórias infantis e a produção coletiva de cartazes com palavras do cotidiano.

Acredito que meu texto contempla os critérios solicitados no edital, abordando pontos essenciais, como:

A valorização do aluno como sujeito ativo na aprendizagem;

A importância da leitura dialogada de histórias infantis;

A produção coletiva como estratégia de ensino;

A fundamentação teórica em Vygotsky sobre interação social e mediação.

Por isso, peço gentilmente que a avaliação seja revista, pois acredito que o texto atende aos critérios propostos.

Desde já, agradeço muito pela atenção e fico à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Ana Paula Maximiano Ramos da Silva

22/10/2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a

construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Os aspectos fundamentais na perspectiva discursiva que tem as propostas didático-pedagógicas, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores.

De acordo com a Constituição Federal de 1988 a alfabetização é um direito fundamental, reconhecida como base essencial para o exercício pleno da cidadania.

Inicialmente uma proposta pedagógica que valoriza a construção do conhecimento por meio da interação e da mediação deve considerar o aluno como sujeito ativo no processo de aprendizagem. A alfabetização, entendida como prática social e discursiva, acontece quando o estudante interage com diferentes gêneros textuais e participa de situações reais de uso da linguagem. Uma atividade possível é a "Leitura dialogada de histórias infantis", em que o professor realiza leitura de um texto literário curto como uma fábula, parlenda ou conto. Durante a leitura o professor faz pausas estratégicas para questionar os alunos sobre o que compreendem. Essa mediação promove a reflexão e amplia o vocabulário.

Nessa perspectiva outra proposta de atividade que estimula a interação e aprendizagem significativa, é a produção coletiva de cartazes com palavras e frases do cotidiano da turma. O professor pode iniciar a atividade com uma conversa sobre o tema escolhido - por exemplo, "Meus colegas", "animais", "alimentação saudável" ou "meu bairro".

Diante do exposto, é possível compreender que o processo de alfabetização vai muito além do simples aprendizado das letras e sons. De acordo com Vygotsky (2007) o desenvolvimento ocorre por meio da interação social e da mediação, assim, alfabetizar na perspectiva discursiva significa é formar sujeitos capazes de ler e escrever de maneira significativa.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VEB1G18

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Pedido de Recurso – Redação

Prezada Comissão Avaliadora,

Venho, por meio desta, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação. Acredito que alguns aspectos do meu texto podem ter sido interpretados de maneira diferente do que foi intencionado.

Meu texto desenvolve o tema de forma coerente e mantém a estrutura exigida (introdução, desenvolvimento e conclusão), além de apresentar argumentos consistentes e alinhados à proposta.

Dessa forma, solicito gentilmente uma nova análise da correção, a fim de garantir uma avaliação justa e compatível com o conteúdo apresentado.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de recorrer.

Atenciosamente,
Lidian Melo
Inscrição VEB1G18

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Como explicar o "erro" no processo de alfabetização

No processo de alfabetização, é comum que as crianças apresentem escritas diferentes do padrão convencional. Muitas vezes, os adultos enxergam isso como um "erro", mas para o professor alfabetizador, esses registros são parte essencial do aprendizado. Cada tentativa de escrita mostra o que o aluno já compreende sobre o sistema da língua e o que ainda precisa construir. Por isso, é importante entender que o erro faz parte do caminho e não deve ser apagado, e sim valorizado como

ponto de partida para o avanço.

Quando a professora ditou as palavras e a frase, o objetivo não era apenas verificar se a criança sabia escrever corretamente, mas perceber como ela pensa na escrita. A escrita de Camila, mostra que ela já compreende que as palavras são formadas por letras e sons, mas ainda está em processo de descobrir a correspondência entre eles. Quando o professor não corrige imediatamente, mas analisa e retoma as palavras com a turma, ele valoriza o pensamento da criança e a faz refletir sobre sua produção. Corrigir apenas trocando letras não ensina, o importante é compreender o raciocínio da criança e ajudá-la a descobrir por que certas escritas não representam bem o que ela quis dizer. Assim, o erro se torna oportunidade de aprendizado.

Portanto, o "erro" na alfabetização não é um problema, e sim um sinal de avanço. Cada tentativa de escrita mostra um passo importante rumo à compreensão da língua. O professor deve acolher essas produções e orientar com paciência e propósito. Quando escola e família entendem que escrever é um processo, a aprendizagem se torna mais significativa e a criança aprende com mais segurança e alegria.

Observações: 81% IA

Nota da Redação: 1.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WAY4D29

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Gostaria de solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação. Após conferir os critérios de correção e comparar com o que foi desenvolvido no meu texto, acredito que a nota recebida pode estar abaixo do que realmente corresponde ao conteúdo apresentado.

Procurei seguir todas as orientações do tema, organizei bem as ideias, mantive a estrutura esperada e cuidei da escrita dentro da norma padrão. Por isso, peço que a banca possa reavaliar com atenção, verificando se todos os pontos foram devidamente considerados.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de apresentar este recurso.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a Base Nacional Comum Curricular (2017) e a Matriz Curricular da rede Municipal de Duque de Caxias (2022) destacam que o ato de cuidar está intrinsecamente ligado ao ato de educar, especialmente na primeira infância. No ambiente da creche, essas ações não devem ser vistas como separadas, mas como práticas indissociáveis que promovem o desenvolvimento integral da criança. Com base nessa afirmativa, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a articulação entre o cuidar e o educar na educação infantil, destacando como essas práticas se manifestam no cotidiano da creche e qual o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil nesse processo. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Cuidar e educar são ações que caminham juntas na Educação Infantil e devem ser entendidas como partes de um mesmo processo, visando o desenvolvimento integral de cada criança. Compreender essa integração é compreender que os alunos dependem tanto de um acolhimento afetivo quanto das práticas pedagógicas que eles vivenciam no ambiente escolar. Desta mesma forma, quando essas ações são separadas tem-se como consequência a essência da infância e o papel fundamental da educação sendo ignorados.

Através do cuidado, da atenção e da sensibilidade cria-se um laço de confiança, e esse mesmo laço é o que possibilita o aprendizado. Uma criança acolhida e segura se sente mais confortável para explorar, trocar experiências e brincar. E a educação, no ponto de vista da primeira infância, acontece no cotidiano: ao dar banho, ao auxiliar nas alimentações, nas brincadeiras e na própria convivência. Cada segundo é uma oportunidade de promover valores e incentivar a autonomia dos alunos, priorizando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais.

Nesse contexto, pode-se compreender que o papel do Mediador de Aprendizagem torna-se fundamental, pois ele é o profissional que transforma todo esse cuidado em prática educativa, ele é o elo que une afeto e conhecimento. Sua postura afetuosa e ao mesmo tempo ética garante que a creche seja um ambiente seguro e ao mesmo tempo estimulante e formador. Depreende-se que quando o profissional atua com intencionalidade, carinho e compromisso, ele entende que cada momento da rotina é uma oportunidade de aprendizado. Educar com cuidado forma seres humanos mais seguros e preparados para o futuro.

Observações:

Nota da Redação: 6.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: BZA2J20

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada

Solicito, gentilmente, a revisão da nota atribuída à minha resposta sobre metodologia de projetos. O texto apresenta clareza, coesão e objetividade, atendendo às perguntas propostas (a e b) e às etapas da Pedagogia de Projetos — problematização, pesquisa e intervenção.

Além disso, mantive a estrutura dissertativo-argumentativa, dentro do limite de 300 a 500 palavras e com correção gramatical. Diante disso, peço reconsideração, pois acredito que o conteúdo demonstra domínio do tema e poderia receber nota mais alta. Agradeço pela atenção e análise.

Ana Carla da Silva Fernandes

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Tema: A aprendizagem sobre o meio ambiente a partir do tema enchentes

Para dinamizar uma discussão sobre o meio ambiente, como docente de uma turma de 1º ano, eu iniciaria um projeto com uma roda de conversa sobre as enchentes e seus impactos, incentivando as crianças a expressarem suas preocupações, curiosidades e permitindo que as crianças compartilhassem o que vivenciaram e observaram durante as chuvas. Essa escuta ativa é fundamental para compreender seus sentimentos, além de dar conforto e segurança. A partir dessas falas, faria perguntas problematizando o assunto, como: "Por quais motivos acontecem as enchentes?", "Para onde vai a água?" ou "O que podemos fazer para ajudar o nosso bairro?". Isso ajuda a despertar a curiosidade, levando a reflexão sobre causas e consequências ambientais.

Durante a fase de pesquisa, as crianças poderiam observar o entorno da escola ou o bairro, registrando locais com lixo acumulado, bueiros entupidos. Essas observações poderiam ser ilustradas com desenhos e relatos orais. Em seguida, o grupo receberia uma visita de profissionais como agentes de limpeza urbana ou da defesa civil, que explicariam de uma forma acessível o funcionamento e a importância da coleta adequada.

A exploração de livros, vídeos e experiências, como observar o que acontece quando despeja água sobre diferentes solo.

Na etapa de intervenção, as crianças poderiam produzir cartazes, panfletos, maquetes educativas sobre o descarte correto do lixo, o cuidado com os bueiros, as produções poderiam ser expostas na escola e em espaços comunitários, incentivando o envolvimento família e da comunidade.

Assim, trabalhar o tema das enchentes por meio de projetos, promove aprendizagens, estimula e fortalece valores como cuidado, solidariedade, permitindo transformar uma experiência difícil em aprendizado e despertando a valorização do trabalho coletivo.

Observações:

Nota da Redação: 5.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: TKX6H15

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, respeitosamente, solicitar revisão da nota atribuída à redação no processo seletivo para o cargo de Professor(a) da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, considerando que a avaliação divulgada não refletiu de forma justa e proporcional o desempenho apresentado no texto produzido.

A redação elaborada atendeu plenamente ao tema proposto, que tratava da relevância do uso de gêneros discursivos no processo de alfabetização com encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação das dificuldades apresentadas pelos sujeitos sócio-históricos durante este processo, desenvolvendo a temática de forma coerente, coesa e contextualizada. O texto apresentou estrutura dissertativo-argumentativa adequada, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem delimitados, cumprindo as exigências do gênero textual solicitado.

No que se refere ao conteúdo, foram apresentados argumentos consistentes e fundamentados, demonstrando domínio teórico e prático sobre o processo de alfabetização e suas dimensões pedagógicas. A redação expôs encaminhamentos pedagógicos pertinentes, embasados em princípios que valorizam o letramento, a leitura significativa e a produção textual como práticas sociais, alinhando-se às diretrizes da Matriz Curricular de Duque de Caxias e à perspectiva de autores que tratam da alfabetização como um processo discursivo e emancipador.

Além disso, o texto demonstrou clareza na exposição das ideias, coesão entre os parágrafos e encadeamento lógico dos argumentos, mantendo fluidez na leitura e apresentando conclusão compatível com a proposta inicial. Os exemplos e propostas pedagógicas citados revelam compreensão crítica do tema e coerência entre teoria e prática, evidenciando a capacidade de análise e de proposição esperada de um candidato ao magistério.

Quanto aos aspectos linguísticos, a redação foi redigida de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, sem a ocorrência de desvios gramaticais, ortográficos ou de pontuação que justifiquem redução significativa da nota. O vocabulário empregado foi adequado ao contexto formal e ao público-alvo, demonstrando domínio da linguagem escrita e maturidade discursiva.

Diante do exposto, entende-se que a nota atribuída não considerou, em sua totalidade, os critérios de avaliação previstos no edital, especialmente nos quesitos de conteúdo, estrutura textual e correção linguística. O texto entregue contemplou todos os elementos necessários à elaboração de uma redação dissertativa coerente, coesa e bem fundamentada, dentro da proposta apresentada pela banca examinadora.

Assim, requeiro a reavaliação da redação e a retificação da nota atribuída, a fim de que seja reconhecido o desempenho compatível com o que foi efetivamente apresentado. Solicito, portanto, uma nova leitura criteriosa do texto entregue, considerando a adequação ao tema, a qualidade argumentativa, a correção linguística e o cumprimento integral das exigências formais do certame.

Certa da atenção e do compromisso dessa Secretaria de Educação com a justiça e a transparência do processo seletivo, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários e reitero meu respeito pela instituição e pelos avaliadores.

Atenciosamente,
Renata de Sá Verly David da Silva
Inscrição: TKX6H15
CPF: 167.879.627-11

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização, compreendida como prática social de leitura e escrita, ultrapassa o simples domínio do código linguístico. A alfabetização é um processo muito mais amplo do que apenas aprender a decifrar letras e sílabas. Alfabetizar significa possibilitar que o aluno compreenda o uso social da leitura e da escrita, reconhecendo a linguagem como forma de comunicação e de participação na sociedade. Nessa perspectiva, a abordagem discursiva proposta por Cecília Goulart (2014) e orientada pela Matriz Curricular de Duque de Caxias, reconhece o sujeito alfabetizado como alguém que aprende a ler e escrever para interagir no mundo, produzir sentido e participar das práticas sociais da linguagem. Por isso, trabalhar com gêneros discursivos é fundamental, pois são eles que dão sentido ao aprendizado e aproximam o estudante das práticas reais de leitura e escrita, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Quando o professor utiliza diferentes gêneros, como bilhetes, receitas, convites, notícias, cartas, contos e histórias em quadrinhos, ele mostra aos alunos que cada texto tem uma função e uma forma própria de comunicação. Isso ajuda as crianças a perceberem que ler e escrever servem para diferentes objetivos: informar, contar, pedir, registrar ou divertir. Assim, a aprendizagem deixa de ser mecânica e torna-se mais significativa, despertando o interesse e a curiosidade dos estudantes.

No caso apresentado, a professora observou dificuldades na interpretação e produção de textos entre os alunos do 3º ano. Essa dificuldade indica que é preciso fortalecer o trabalho com textos que circulem socialmente, pois é por meio deles que os alunos desenvolvem a compreensão dos sentidos e ampliam o domínio de linguagem escrita. A leitura e a escrita precisam estar conectadas à vivência dos alunos e não apenas a exercícios de cópia ou memorização.

Um primeiro encaminhamento pedagógico para superar essa dificuldade é o desenvolvimento de projetos de leitura e escrita que integrem diferentes gêneros discursivos. Por exemplo, um projeto com a temática 'meios de comunicação', pode incluir leitura de notícias, escrita de bilhetes e produção de murais informativos para a escola. Isso cria situação reais de uso da língua, nas quais o aluno percebe que escrever tem propósito e valor social. Outro encaminhamento possível é promover momentos de reescrita e revisão coletiva de textos. Ao revisar juntos o que escreveram, os alunos aprendem a refletir sobre as palavras, a estrutura dos textos e a clareza das ideias. Essa prática estimula o pensamento crítico e mostra que escrever é um processo que envolve planejar, revisar e melhorar. A implementação dessas estratégias pedagógicas, focadas na criação e revisão colaborativa, é um passo para superar as dificuldades que os estudantes enfrentam na interpretação e produção de textos, garantindo que eles se tornem leitores e escritores aptos a interagir de forma significativa com o mundo que os cerca.

Em suma, alfabetizar na perspectiva discursiva implica formar leitores e escritores competentes, capazes e compreender e transformar o mundo por meio da linguagem. O trabalho sistemático com gêneros discursivos, aliado à reflexão sobre o uso da língua, constitui um caminho potente para superar as dificuldades de leitura e escrita, promovendo uma alfabetização significativa e emancipadora.

Sendo assim, trabalhar com gêneros discursivos na alfabetização ajuda os alunos a se tornarem leitores e escritores competentes, capazes de compreender o mundo e expressar suas ideias. Dessa forma, a alfabetização deixa de se limitar à decodificação e passa a formar sujeitos participativos, críticos e criativos, preparados para usar a linguagem como instrumento de transformação social.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ICP5D53

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

"Prezado(a) Secretaria Municipal de Educação venho, por meio desta, formalizar um pedido de recurso para a revisão da pontuação que me foi atribuída na etapa II do PSS/2 - 2025 para Professor Docente II. Com o devido respeito e em conformidade com as regras do regulamento do processo seletivo, solicito uma reavaliação do meu desempenho com base nos seguintes argumentos:

Considerando meus mais de 20 anos de experiência comprovada com Educação e a minha formação em Formação de Professores, entendo que meu histórico profissional me credencia a uma avaliação mais favorável nos quesitos de conhecimento e aplicabilidade prática, embora minha resposta não tenha usado exatamente o quantitativo de palavras, o sentido e o conteúdo técnico fornecido estavam corretos. Solicito que o avaliador considere a equivalência técnica da minha formulação. Reitero meu profundo interesse na vaga e minha convicção de que minhas qualificações e meu desempenho são condizentes com as exigências do cargo. Agradeço a atenção dispensada e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos."

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

O trabalho no mundo contemporâneo é marcado por um intenso caos. Assistimos à aceleração pela flexibilização e a eminente ameaça da automação, que existe constantemente. No EJA, o trabalho vira tema gerador. A História desnaturaliza a exploração, a Geografia especializa a desigualdade e as migrações, as Ciências analisam a saúde ocupacional e a tecnologia, tornando assim o aluno um sujeito ativo, capaz de compreender e intervir para reivindicar melhores condições de trabalho mais justo.

Observações: Fuga total ao tema. Texto muito curto, não argumentativo, não descreveu as estratégias de debate (item b).

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WQX0M99

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu Keli José dos Santos de Abreu, venho através desta, , solicitar formalmente a reavaliação da produção textual que realizei na data determinada, após divulgação do resultado, considero injusta a minha produção ao qual me esforcei para cumprir todos os requisitos pedidos.

Acredito que o tema por mim abordado, conforme exigido, obteve coerência e as possíveis soluções para o problema em questão foram relatadas, explorei os questões em relação ao processo de aprendizagem, envolvendo planejamento e respeitando as fases e diferenças de cada aluno no decorrer da alfabetização.

Demonstrei que devemos lidar com as dificuldades de maneira calma, pois o processo pode levar tempo, sendo necessário respeitar as individualidades de cada criança e criar um ambiente que desperte interesse ao aluno.

Acredito que a estrutura argumentativa utilizada é consistente, conforme relatei acima, portanto demonstra a lógica de meu pensamento.

Diante do exposto, solicito uma nova avaliação da minha produção textual e coloco-me a disposição para qualquer esclarecimentos, Agradeço a compreensão.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Muito se discute sobre aprendizagem, vale ressaltar que hoje em dia o processo de alfabetização, possui características diferenciadas, respeitando as individualidades, formas de conhecimentos e a visão do aluno, na construção da leitura e da escrita.

Entretanto, no planejamento de aula do professor, é necessário a construção de diferentes etapas com finalidade de respeitar as diferenças e a bagagem educacional que o aluno já adquiriu, para montar estratégias que sejam peculiares a cada um, no processo de aprendizagem, pois na verdade a aluna está em uma etapa, e na construção do conhecimento, que precisam ser ajustadas ao longo do final do processo, que é longo e requer o cuidado para análise e diagnóstico.

Durante o processo de aprendizagem o professor realiza trabalhos de alfabetização, visando diagnosticar as falhas de seus alunos para organizar estratégias, onde consiga alcançar com êxito seu objetivos propostos para que os alunos desenvolvam suas habilidades com maior desempenho, o professor possui a maior responsabilidade em montar estruturas e ambientes adequados para que o processo ocorra da melhor forma possível, ambientes que despertem o interesse e a curiosidade de cada aluno respeitando suas características, e suas individualidades emocionais, físicas e proporcionando um ambiente

acolhedor.

No processo de aprendizagem, tudo que acontece no decorrer do dia ou da sala de aula deve se estruturar como forma de conhecimento e organizar da melhor forma, porque os alunos aprendem no dia a dia com cada novidade que é apresentada e as práticas pedagógicas desenvolvidas pela escola, o diálogo com a equipe escolar, de forma que todos façam parte do processo, para que tenhamos sucesso, e excelente resultados no decorrer do processo.

Em síntese, respeitar as diferenças de cada um, e aproveitar a bagagem adquirida para montar novas estratégias.

Observações: O texto apresenta boa intenção pedagógica, mas não responde adequadamente à situação prática proposta no enunciado. É essencial, nesse tipo de questão, articular o problema concreto (o “erro” da criança) com a fundamentação teórica da alfabetização (hipóteses de escrita e papel do professor mediador). Também é importante melhorar a organização das ideias e a correção linguística.

Nota da Redação: 4.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: IMA2H91

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Olá, bom dia. Gostaria de entrar com recurso sobre a minha redação, pois foi feita dentro de todos os requisitos pedidos e não entendi o valor total que tirei(2,5).
Desde de já fico no aguardo da resposta.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Essa situação revela um ponto importante do processo de alfabetização: a compreensão do erro como parte natural da construção do conhecimento. A escrita da criança Camila, por exemplo, apresenta características típicas de um estágio silábico, no qual a criança tenta representar a fala por meio da escrita, ainda que não utilize todas as letras ou sons corretos. Emília Ferreiro e Ana Teberosky, a criança constrói hipóteses sobre a escrita. Devemos valorizar o que a criança já sabe e ajuda lá.

Observações: Texto curto, sem organização, com erros ortográficos. Discorreu pouco sobre o que foi solicitado.

Nota da Redação: 2.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: IBQ1N27

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados,

Venho, por meio deste, solicitar a gentileza de verificar se houve algum erro e/ou equívoco no lançamento da minha nota na Etapa II do Processo Seletivo Simplificado nº 002, cujo resultado foi divulgada ontem.

No resultado publicado, o meu código de identificação nº IBQ1N27 aparece apenas com um traço (“-”), sem a respectiva nota. No entanto, realizei a produção do texto dissertativo-argumentativo que fora solicitado e acredito, por me dedicar e preparar para isso, ter atendido aos critérios previamente exigidos no edital, tais como: realização da prova dentro do tempo disponibilizado, clareza, coerência, coesão, objetividade, organização textual respeitando as etapas de introdução, desenvolvimento e conclusão, domínio da escrita da linguagem materna de forma culta e a argumentação com a intenção de atender, explicar e defender pertinentemente o tema de acordo com o que foi proposto ao analisar o que pedia o enunciado.

Respeitando o cronograma previsto no edital, apresento humildemente meu recurso, a fim de buscar esclarecimentos e a devida correção, caso necessário.

No mais, me coloco à disposição para colaborar no que for preciso para que a situação seja solucionada da melhor maneira possível a ambos.

Atenciosamente,
Marianna Neves Rocha Carvalho.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Sabemos que os temas geradores trazem luz a importância e protagonismo do discente nos aspectos escolares e no que diz respeito as formas e as relações de trabalho no mundo contemporâneo pode-se considerar está ligada entre outros fatores as profundas transformações sociais, tais como o avanço tecnológico que fazem parte do mercado de trabalho, as relações empregatícias que se tornaram mais instáveis e o conhecimento como instrumento de oportunidades e inclusão social. Ao trabalhar com essa temática, na modalidade da EJA, seguindo a perspectiva de Freire, precisamos nos pautar numa educação onde o diálogo contextualiza a ação, ou seja, não adianta chegar com uma estratégia mecanizada que vê o aluno como um indivíduo passivo, é necessário criar situações em que o educando se reconheça, entenda que ele também faz parte da realidade que ele estuda e a partir desse entendimento desenvolva sua consciência crítica acerca do mundo do trabalho e o que ele deseja do mesmo, mesmo que ele já tenha uma história pré-estabelecida anteriormente, pois como o próprio Paulo

Freire nos ensina: "A educação não transforma o mundo, a educação transforma pessoas e pessoas transformam o mundo", o conhecimento deve servir para entender o mundo e a partir disso, transformá-lo.

A partir das estratégias de fazer com que o educando se reconheça como o sujeito das ações, pode-se planejar projetos de debates sobre a jornada de trabalho dos próprios estudantes por meio de debates, rodas de conversas, análises de como trabalhador progrediu no que se trata de direitos como a criação de regras trabalhistas que asseguram o trabalhador em inúmeras situações e o quanto a tecnologia nos permite e facilita até na procura por emprego.

Quanto a integração de conteúdos, pode-se abordar a evolução dos meios de trabalho no Brasil, começando pela escravidão até chegar a atualidade, que por meio das lutas vividas no passado, hoje podemos desfrutar dos direitos de férias remuneradas e fundo de garantia na disciplina de história. Já em Geografia, podemos tratar da globalização como método de inserção da mulher no mercado de trabalho e as desigualdades ainda existentes para o sexo feminino e também a diferença entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos e por último, em Ciências, falar da importância da sustentabilidade que permite novas oportunidades de emprego, no próprio município de Duque de Caxias, apresentando as cooperativas de reciclagem em Jardim Gramacho que melhoram a qualidade de vida no local, impedindo a poluição da Baía de Guanabara e geram empregos a milhares de pessoas e lhes dão dignidade através da inclusão das mesma através do emprego, dando-lhe renda.

Assim, analisando os assuntos abordados acima, podemos concluir a importância do tema e o quão ele se mostra ser indispensável na educação de jovens e adultos.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: GPT1B44

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À comissão Avaliadora do Processo Seletivo Simplificado;

Venho respeitosamente por meio deste, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, considerando que o texto apresentado foi elaborado em conformidade com o tema proposto e atendendo aos critérios pedagógicos solicitados.

Na produção, desenvolvi a proposta de acordo com as estratégias didáticas adequadas à faixa etária indicada, demonstrando planejamento, coerência pedagógica e alinhamento com os objetivos de aprendizagem esperados para o nível de ensino solicitado.

Dessa forma, peço reconsideração para que seja feita uma nova análise da redação, levando em consideração a pertinência do conteúdo ao tema, a adequação metodológica e o atendimento aos aspectos pedagógicos propostos.

Nestes termos, peço deferimento.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Considerando a realidade da Comunidade escolar, da Turma de 1º ano de escolaridade, faria um planejamento para prática de conscientização do bairro por meio de estratégias que estimulem e modifiquem a mentalidade da comunidade para a preservação do meio ambiente. Dessa forma, faria um projeto quem envolvessem os responsáveis e toda comunidade escolar. Assim, faríamos uma roda de conversa na qual os pais relatassem os prejuízos causados pelas enchentes e como isso afeta a economia e a saúde das pessoas.

Logo, falaríamos sobre a importância da coleta de lixo, não jogar lixo nos rios, nas ruas, como também do descarte de móveis. Ademais, a importância do reaproveitamento de plantio de mudas e materiais recicláveis, poderíamos produzir cartazes, músicas, histórias ou pequenas dramatizações, que expressem o que aprenderam sobre a importância de cuidar do meio ambiente e das pessoas.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WRX5X46

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Duque de Caxias 22 de outubro de 2025.

Venho através deste pedir encarecidamente para avaliação mais justa da etapa II. na qual a avaliação foi 4,00, devido ter feito a prova totalmente dedicada com a questão apresentada, na prova da etapa II. Si tratando da oportunidade para mediador de aprendizagem infantil, estou qualificada, de vivência profissional com crianças especiais profissionalmente, com muito amor e dedicação, carinho e capricho com as crianças do Município de Duque de Caxias, para uma atuação com as crianças que elas merecem.

Também me encontro numa situação difícil sem renda até a presente data. Abarrotada de Cursos e Capacitações em projetos do Município. Um olhar com mais humanidade da equipe avaliadora do presente edital, a equipe que atuei dentro do Município conhece meu comprometimento e dedicação com as crianças e famílias, que me foram confiadas, com profissionalismo e amor, muito amor, a tudo e todos por onde passei no Município de Duque de Caxias. Acredito que trabalhar com crianças, precisa de técnica, mas principalmente o coração, carinho, alma, respeito, dedicação, organização em deixar tudo impecável no local de trabalho, as crianças precisam, de amor que algumas vezes não encontram nos seus lares. Me sinto com perfil, de mediador de aprendizagem infantil.

Respeito a nota que foi apresentada, mas me sinto injustiçada e mal avaliada com a nota 4,00. Porque si trata de emprego, e estou precisando de renda atualmente desde abril de 2023, que estou sem renda própria. Muito tempo estou preparada e experiente, pronta para o retorno ao trabalho. Conto com um olhar justo, da equipe avaliadora do presente edital.

Atenciosamente WRX5X46

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A organização dos espaços na educação infantil influencia diretamente o bem-estar, a autonomia e o desenvolvimento das crianças. Ambientes planejados e acolhedores favorecem as interações, a brincadeira e as experiências significativas, respeitando as necessidades e os interesses dos pequenos. Neste contexto, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da organização dos espaços na educação infantil, destacando como essa disposição contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Aborde o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na construção de ambientes seguros, estimulantes e afetivos, e como esses espaços devem refletir os princípios pedagógicos da educação infantil. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Duque de Caxias 14 de outubro de 2025.

Com forme dispõe o Estatuto da Criança e adolescente. A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais, inerentes a pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições da liberdade e da dignidade.

Já o mediador exerce a função de mediador, facilitando a aprendizagem. Um elo entre a criança e a situação de aprendizado. ajudando a interpretar o mundo, ao seu redor e a superar dificuldades de forma mais eficaz.

Promover a inclusão, ajudando a criança no seu desenvolvimento escolar, adaptando atividades e metodologias para que ela possa participar plenamente das interações sociais. Estimular o desenvolvimento, oferecendo estímulos visuais, auditivos e sensoriais, para que a criança consiga acompanhar a turma. Mediar interações sociais, auxilia a criança com os colegas durante brincadeiras e outras atividades. Ajudando a construir relações sociais. Promover a independência, apoia a criança em

tarefas e rotinas diárias, como cuidados, de higiene, mas com o objetivo de que se torne cada vez mais autônoma.

Adaptar atividades e desenvolver metodologias e conteúdos para que a criança se beneficie ao máximo do ensino.

A mediação representa a possibilidade de aprendizagem, para a participação da criança no processo de interação social e cultural. A mediação alicerça meios de aprendizagem no processo de intervenção, que compõe um elemento intermediário na relação mediada. Impulsiona o aprendizado, no cotidiano de suas relações. Um mundo maior de palavras e desenvolver diálogos. Já que o meio exerce essa influência pela vivência da criança no interior, para com outro elemento, para com a situação no meio. O meio determina níveis de desenvolvimento de acordo com o grau de compreensão da criança. Assim o acesso ao ensino público e gratuito é direito de toda criança.

Observações: Resposta não condiz com o texto apresentado, características de I.A.

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SLP3Y14

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Meu código apareceu na primeira lista de classificação com pontuação 6 e após o primeiro recurso, o meu código desapareceu de todas as outras listas que vieram depois. Sem nenhuma explicação. Entrei em contato por e-mail, WhatsApp e direct no Instagram e até agora não obtive respostas. Vi a lista de aprovados para a segunda etapa e tinham pessoas com menor pontuação que a minha. Como explica isso?

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: POT9M55

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Recurso – Problema técnico durante a realização da prova

Prezada, Secretaria Municipal de Duque de Caxias.

Venho, por meio deste, interpor recurso referente ao Processo Seletivo Simplificado (PSS 2025, para a vaga de Mediador de Aprendizagem Infantil.

Durante a realização da prova online, a página do sistema fechou de forma inesperada, sem que eu conseguisse finalizar e enviar minha resposta. Ressalto que o tempo da prova ainda não havia se encerrado no momento em que o problema ocorreu.

Tentei retomar o acesso, porém não foi possível prosseguir com a avaliação.

Diante disso, solicito, respeitosamente, a revisão da minha situação e, se possível, a reabertura do acesso à prova para que eu possa concluí-la dentro das condições adequadas.

Agradeço a atenção e aguardo um retorno.

Atenciosamente,
Janete Angelo Carreiro Frauches
Número de inscrição: POT9M55

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AKD4I34

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Solicito revisão da nota atribuída a minha redação do PSS para Professor II. Entendo que minha redação atendeu aos critérios exigidos e no entanto, a nota recebida não reflete, ao meu ver, o desempenho apresentado. Dessa forma, gostaria de respeitosamente solicitar uma nova avaliação.

Atenciosamente,

Jaqueline

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é "História da África e do negro no Brasil", responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Apresentar a "História da África e do negro no Brasil", para as turmas em fase de alfabetização requer estratégias pedagógicas direcionadas para a ludicidade, linguagem acessível, materiais concretos e visuais para que dessa forma possa ser despertado o interesse da criança. É nesta fase que elas estão desenvolvendo a leitura escrita e a compreensão do mundo que a rodeia. O tema pode ser abordado de diferentes maneiras objetivando incentivar a curiosidade dos alunos para que seu interesse seja estimulado.

O professor pode realizar uma contação de histórias onde na oportunidade serão apresentados personagens negros e africanos relatando suas culturas, tradições e conquistas para nossa sociedade.

De igual forma, livros ilustrativos, fantoches, músicas e danças típicas são ferramentas pedagógicas que tornam o conteúdo mais interessante para as crianças e permitem uma aprendizagem de forma mais positiva, além de contribuir para a autoestima e valorização de estudantes negros, possibilitam apresentar a importância da riqueza cultural afro-brasileira para a turma.

Atividades desenvolvidas a partir de desenhos, colagens, pinturas também são adequadas, haja vista que incentivam a alfabetização e simultaneamente contribuem de forma satisfatória para fortalecer valores como: respeito, empatia e igualdade.

Também podem ser utilizados jogos e brincadeiras que promovam o conhecimento sobre a história do negro no Brasil.

A partir da conscientização dos alunos através de propostas demonstradas pelo professor, será criado um ambiente escolar com objetivo de promover a valorização da identidade afro-brasileira, sem discriminação e preconceito racial.

Assim sendo, concluir-se que abordagem da "História da África e dos negros no Brasil" na alfabetização pode ser trabalhada de forma prática, lúdica e visual possibilitando que as crianças entendam a diversidade cultural do nosso país. Essas estratégias com certeza serão de fundamental importância para a formação da consciência antirracista desde os primeiros anos da educação básica.

Observações:

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZOH1U41

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo 2025

Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias – SME/DC

Assunto: Recurso referente à nota da prova de Redação

Nome: Débora Rodrigues dos Reis

Inscrição: ZOH1U41

Cargo pretendido: PROFESSOR DOCENTE II

I – DOS FATOS

Como candidata, participei do Processo Seletivo Simplificado SME/DC 2025 e tive minha redação avaliada com nota 1. Após a divulgação do resultado, verifiquei que a nota atribuída não condiz com o meu desempenho apresentado, especialmente nos critérios estabelecidos no edital.

II – DAS RAZÕES DO RECURSO

Em conformidade com o edital, a avaliação da redação deveria considerar critérios como coerência, coesão, domínio da norma-padrão, atendimento ao tema e estrutura textual.

Todavia, observa-se que:

O texto apresentado atendeu integralmente ao tema proposto, com argumentação pertinente e conclusiva;

Houve adequada estruturação em introdução, desenvolvimento e conclusão, respeitando o gênero dissertativo.

O uso da norma-padrão da língua portuguesa foi satisfatório, não havendo erros que justifiquem redução significativa da nota;

A correção aparentemente não refletiu fielmente os critérios previstos no edital, o que pode ter resultado em avaliação desproporcional.

Diante disso, solicito encarecidamente a reavaliação da redação, com base nos parâmetros oficiais, garantindo aos candidatos a devida transparência e equidade no processo seletivo.

III – DO PEDIDO

Diante do exposto, requer:

1. A revisão da nota atribuída à redação;

2. Caso mantida a nota, que sejam apresentadas as justificativas detalhadas por critério de correção.

Débora Rodrigues dos Reis 14075280764

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A pedagogia de Paulo Freire, centrada no tema gerador é crucial no EJA para promover interdisciplinaridade e consciência crítica, utilizando a inteligência dos alunos como ponto de partida. Ao conectar o ensino às realidades sociais, o professor

capacita os estudantes a analisar e intervir nos problemas do mundo, sendo o tema "Formas e relações de trabalho no mundo contemporâneo" um catalisador potente para isso, capacitando-os a não apenas ler a palavra, mas a ler e intervir no mundo. Trazendo uma pedagogia que resgata o aluno de sua condição de invisibilidade social.

A eficácia dessa abordagem reside na sua natureza interdisciplinar. Em História, pode-se discutir a evolução do trabalho, desde a escravidão e o trabalho assalariado até a era digital, destacando conquistas e perdas de direitos. Em Geografia, é possível abordar a globalização, o desemprego estrutural e as desigualdades regionais, mostrando como o espaço influencia as oportunidades de trabalho. Já em Ciências, pode-se explorar o impacto da novas tecnologias, as condições de trabalho na saúde do trabalhador e os desafios ambientais ligados à produção.

Para estimular o debate e o pensamento crítico o professor pode utilizar rodas de conversa, estudos de caso e análises de notícias atuais, incentivando os alunos a relacionarem suas próprias experiências ao tema. Estratégias como mapas mentais, dramatizações e produções coletivas favorecem o diálogo e a construção do conhecimento de forma colaborativa. Ao discutir situações reais, o professor valoriza a experiência do aluno e a transforma em saber científico e cívico.

Em síntese, ao integrar História, Geografia e Ciências e aplicar estratégias ativas o professor da EJA não só transmite conhecimento mas empodera os alunos a compreender, questionar e agir sobre as complexas relações de trabalho, transformando-os em agentes conscientes de mudança social, alinhando-se à proposta emancipadora de Freire.

Observações: 100% gerado por IA. In: https://quillbot.com/pt/detector-de-ia?utm_medium=cpc&utm_source=google&utm_campaign=FA+-+VS+|+AWAR+-+Search+|+Product+-+AI+Detector+|+Portuguese+|+DEVP+|+CPA&utm_term=detector%20de%20plagio%20e%20ia%20gratis&utm_content=741372307437&ca=22365858927&click_id=EAlalQobChMlwqKmoOCrkAMVn1RIAB0noTJkEAAYASAAEgK8YPD_BwE&campaign_id=22365858927&adgroup=

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: RWC0063

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Maysa Mary Paulo dos Santos, candidata inscrita no Processo Seletivo Simplificado para Professor II do Município de Duque de Caxias, venho, respeitosamente, interpor recurso contra a nota obtida na redação, com base na imprecisão das informações disponibilizadas no edital e nos critérios de avaliação, especialmente no que tange ao número mínimo de palavras ou caracteres exigidos para a produção textual.

Inicialmente, cabe ressaltar que todo candidato deve ser avaliado de forma igualitária, transparente e objetiva, conforme os princípios constitucionais da legalidade, publicidade, impessoalidade e isonomia que regem os concursos públicos e processos seletivos (art. 37, caput, da Constituição Federal). Contudo, a falta de clareza nas orientações quanto à extensão mínima da redação comprometeu a plena compreensão das regras, prejudicando diretamente o desempenho de candidatos que agiram de boa-fé, como é o meu caso.

O edital e/ou o sistema de aplicação da prova não apresentaram de forma explícita ou destacada a quantidade mínima de caracteres ou palavras que deveriam compor a redação. Tal informação é essencial para o candidato ajustar a estrutura do texto dentro dos parâmetros esperados pela banca examinadora. A ausência ou imprecisão desse dado gera insegurança jurídica e interpretações diversas, o que pode levar a penalizações injustas, sem que tenha havido erro material ou desatenção por parte do participante.

A redação por mim elaborada atendeu plenamente aos aspectos estruturais, gramaticais e argumentativos solicitados, demonstrando domínio da norma culta, coerência e coesão textual. Entretanto, a nota atribuída sugere possível decréscimo em razão de critérios ligados à extensão do texto, critério este que não foi devidamente esclarecido. Assim, é plausível supor que o desconto aplicado esteja relacionado a uma interpretação subjetiva ou não informada previamente, o que fere o princípio da transparência e da motivação dos atos administrativos.

É importante salientar que, em avaliações desse tipo, a clareza das instruções é parte fundamental da equidade do certame. A ambiguidade ou omissão de informações essenciais — como o número mínimo de caracteres, palavras ou linhas — não pode ser motivo de penalização ao candidato, especialmente quando o conteúdo produzido cumpre com os demais requisitos avaliativos, como relevância do tema, estrutura dissertativo-argumentativa e correção linguística.

Dessa forma, solicito a reavaliação da redação, considerando-se:

1. A inexistência de informação clara e objetiva sobre o número mínimo de palavras e caracteres exigidos;
2. O prejuízo ocasionado pela possível aplicação de desconto com base em um critério não divulgado de forma explícita;
3. O atendimento, por parte da candidata, aos demais critérios de avaliação previstos (coerência, coesão, domínio da norma culta e argumentação compatível com o tema proposto);
4. Os princípios da isonomia, razoabilidade e transparência, que devem nortear a correção e a atribuição das notas no processo seletivo.

Por todo o exposto, requeiro a revisão da nota da redação, com nova análise imparcial do conteúdo produzido, desconsiderando eventuais descontos relacionados à extensão textual, tendo em vista que tal exigência não foi devidamente informada de modo acessível e inequívoco a todos os participantes.

Na certeza de que esta comissão avaliará com atenção e justiça os fundamentos aqui expostos, renovo meus votos de respeito

e confiança na lisura do processo seletivo.

Desde já agradeço,

Duque de Caxias, 22 de outubro de 2025.

Maysa Mary Paulo dos Santos.

CPF: 05317346762

Inscrição nº: RWC0063

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Ao lidar com uma turma de 2º ano do ensino fundamental, com alunos em diferentes estágios de alfabetização, é fundamental que o professor adote estratégias pedagógicas eficazes para atender às necessidades específicas de cada grupo. Nesse sentido, é preciso identificar o estágio em que cada aluno se encontra e organizar aulas que promovam o aprendizado de todos.

Para identificar cada estágio em que cada aluno se encontra, é necessário realizar avaliações diagnósticas e contínuas. E para isso, algumas estratégias podem ser utilizadas, como: aplicar testes de leitura e escrita, para identificar se o aluno se encontra no estágio silábico ou alfabético; Análise de produções de escritas: para identificar o nível de compreensão do aluno em relação entre o som e a escrita, observar os alunos durante as atividades propostas para cada grupo.

Nesse sentido, uma vez identificado os estágios de alfabetização, promover aulas que atendam às necessidades de cada grupo. Assim dividir a turma em grupos de trabalho, de acordo com o estágio de alfabetização, permitindo que os alunos trabalhem com as atividades específicas para o seu nível e grupo. Para o grupo de escrita alfabética, atividades que incluam leituras e escritas complexas, como: a produção de textos de estruturas discursivas. Para o grupo que está na fase silábica, atividades com jogos e rimas.

Nesse sentido, promover a inclusão das atividades nos diferentes níveis da turma

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZNL5G46

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

De acordo com os critérios solicitados para pontuação da experiência e com os documentos que foram oportunamente juntados, o total seriam 7 pontos, tendo em vista que são 19 anos de experiência. No entanto após ver o resultado, consta somente 6 pontos. Cabe esclarecer que todos os documentos foram juntados no ato da inscrição e que ambos comprovam o total de experiência solicitados bem como a quantidade de pontos que deveriam ser corretamente somados, contudo, não foram.

Assim, não foi aberto a segunda fase para realização de redação tendo essa inscrita sendo gravemente prejudicada, pois embora tenha alcançado a pontuação mínima (6 pontos) para realização da redação, a mesma não se enquadrava no quantitativo de vagas.

Por todo exposto e tendo em vista a juntada tempestiva de toda documentação comprobatória que somadas serão 7 pontos de experiência, requer seja recebido o presente recurso com posterior prazo para realização da redação, sendo certo que a concorrente não pode ser prejudicada por erro da banca organizadora do concurso.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: NLK5Z04

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados(as) membros da banca examinadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, cujo tema tratou de questões ambientais relacionadas a enchentes.

Acredito que a avaliação não refletiu de maneira fiel os elementos presentes no meu texto, uma vez que apresentei uma tese clara, com argumentação consistente, exemplos concretos e proposta de intervenção viável voltada à prevenção e ao enfrentamento de enchentes.

Com relação ao tema: Meio Ambiente - Enchentes (Projeto com turmas de primeiro e segundo ano)

Expus as principais causas das enchentes, como o descarte irregular de lixo e a falta de planejamento urbano.

Apontei soluções práticas, como projetos de criação de hortas e jardins, captação de água da chuva, ações de conscientização da população e políticas públicas sustentáveis.

Mantive coesão e coerência textual, articulei ideias claras e compreensíveis, precisão ao tratar do tema, sem desvios desnecessários, seguindo a norma culta e respeitando a estrutura dissertativo-argumentativa solicitada no edital.

Dessa forma, entendo que minha pontuação nessa competência poderia ser reavaliada, uma vez que o texto cumpre os requisitos exigidos para um desempenho mais elevado.

Agradeço desde já a atenção e solicito a revisão criteriosa da minha nota.

Atenciosamente,
Tatiane Gomes Silva
Professor Docente II Código; NLK5Z04

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Atualmente, discute-se com frequência a respeito do meio ambiente. Diante da relevância dessa temática, é importante analisar um dos aspectos mais relevante, as enchentes. Situação bem próxima á realidade de muitas comunidades. Essa vivência nos possibilita a dinamizar uma roda de conversa com imagens e vídeos sobre as enchentes na localidade, destacando tanto as causas quanto as consequências para a população e para o meio ambiente. Despertando a curiosidade e o senso de responsabilidade nas crianças.

Quanto às atividades de pesquisa, seria bem eficaz desenvolvermos um projeto coletivo. Onde as crianças poderiam realizar observações no entorno da escola e suas casas, identificando situações que levariam a enchentes. Como bueiros entupidos e lixos descartados em locais impróprios.

Com esses dados, criaríamos um gráfico indicando as áreas mais propensas a alagamentos, causas, consequências e soluções. Criando um momento de reflexão e crítica sobre o espaço que vivemos.

Já na intervenção, as crianças podem elaborar uma campanha de conscientização direcionada a comunidade escolar e ao bairro local, com cartazes, peças teatrais e vídeos educativos sobre a importância de cuidar dos rios, de não jogar lixo no chão, de preservar as árvores.

Criar uma pequena horta ou jardins, reguá-las através da captação de água da chuva. Mostrando na prática soluções simples que ajudam a conter o acumulo de água.

Ao dinamizarmos essa discussão sobre o meio ambiente - enchentes, contribuímos para formar cidadãos críticos , conscientes, atuantes e com responsabilidade coletiva. Incentivando atitudes responsáveis que ajudam a prevenir problemas futuros e a melhorar a qualidade de vida dos moradores da localidade.

Observações: 1. Clareza e coesão (1 / 2 pontos). Foram observadas frases estão fragmentadas e/ou mal construídas 2. Objetividade (1,5 / 2 pontos) Alguns trechos repetem ideias. 3. Organização textual (1 / 2 pontos) Frases curtas demais e fragmentados prejudicam a organização do texto. 4. Domínio da norma culta (1 / 2 pontos) Erros de ortografia, acentuação e concordância. 5. Argumentação (2 / 2 pontos)

Nota da Redação: 6.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QKT0Z77

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Recurso de Revisão de Nota – Redação PSS SME 02/2025

À Comissão do Processo Seletivo Simplificado SME 2025,

Com base nos critérios estabelecidos no edital, venho solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, considerando que o texto atende integralmente às exigências propostas.

A redação foi elaborada com atenção a todos os aspectos solicitados:

- * Estrutura completa e organizada (introdução, desenvolvimento e conclusão);
- * Argumentação clara, coerente e objetiva, defendendo o ponto de vista sobre a relevância da escrita espontânea na alfabetização;
- * Uso correto da norma culta da língua portuguesa, garantindo clareza e formalidade na escrita;
- * Pertinência e relevância do conteúdo, abordando o tema de forma completa e fundamentada;
- * Inclusão de caminhos didático-pedagógicos que demonstram a aplicação prática do tema na alfabetização.

Diante disso, acredito que a nota atribuída não reflete a qualidade, a coerência e o mérito do texto produzido. Ressalto que todas as instruções do edital foram respeitadas, incluindo a argumentação e a abordagem do tema de forma completa. Portanto, solicito respeitosamente a reavaliação da pontuação, a fim de que a avaliação reflita com precisão o conteúdo e o esforço apresentados.

Agradeço a atenção da comissão e permaneço à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Joyce Consuli Soares

INSCRIÇÃO: QKT0Z77

(21)97573-7983/ joyceconsuli@gmail.com

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A leitura e a escrita são ferramentas fundamentais para o exercício da cidadania, pois possibilitam ao indivíduo compreender o mundo, expressar suas ideias e participar ativamente da sociedade. Quando citamos a escrita espontânea no processo de alfabetização, falamos de um método que promove confiança dos alunos, pois quando as crianças escrevem sem a pressão de errar, elas tendem a se sentir mais seguras em suas habilidades, e essa confiança se traduz em uma maior disposição para experimentar e aprender. A escrita muitas vezes vista como um desafio, torna-se um espaço de descoberta e aprendizado. Além disso a escrita espontânea é um excelente recurso para o desenvolvimento da consciência fonológica e a da ortografia. Ao escrever livremente, as crianças começam a perceber a relação entre os sons e letras, o que é crucial para a alfabetização. Mesmo que inicialmente cometam erros, essas experiências são oportunidades valiosas de aprendizagem, onde podem revisar e corrigir suas produções com o apoio do educador.

Para potencializar a escrita espontânea dos alunos dos 2º ano de escolaridade da escola pública municipal citado acima, essa professora poderia implementar abordagens como: Diários de escrita, é uma estratégia poderosa para incentivar a escrita espontânea. Os alunos são convidados a escrever regularmente em seus diários, livremente, sobre suas experiências, pensamentos, ou até mesmo histórias inventadas. Outra abordagem eficaz é a realização de atividades de escrita colaborativa, onde os alunos trabalham em grupos para criar textos. Essa prática estimula a interação e o aprendizado colaborativo.

Ao implementar essas práticas, os educadores podem criar um ambiente que valoriza a expressão individual e o trabalho em equipe, que são fundamentais para o desenvolvimento da escrita.

Por fim, a prática da escrita espontânea fomenta um ambiente de aprendizagem colaborativa. Quando os alunos compartilham seus textos, discutem e recebem feedback, eles aprendem não apenas com suas experiências, mas também com as dos colegas. Essa troca enriquece o processo de alfabetização.

Observações: 91 % IA**Nota da Redação:** 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: BXT3Q83

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Respeitosamente, solicito revisão da nota da minha redação. A proposta pedia discutir o papel do mediador na organização e no cumprimento da rotina, evidenciando como isso contribui para um ambiente acolhedor, educativo e seguro. O texto (?239 palavras) atende ao tema e ao gênero argumentativo, apresenta tese explícita (o mediador como “ponto de equilíbrio/alicerce”), progressão em parágrafos e coesão por conectores (“assim”, “dessa forma”, “em suma”).

Peço especial reavaliação de:

1. Compreensão/atendimento à proposta (Conteúdo): além de definições, há indícios de “como” o mediador atua: “acompanhar as atividades”, “estimular o diálogo e o respeito mútuo”, “criar ambiente acolhedor”, “assegurar que tempo e tarefas sejam compreendidos e significativos”.

2. Língua/Norma-padrão: os deslizos de pontuação (p.ex., espaço antes de vírgula/“,”) não comprometem a inteligibilidade nem a coesão; peço recontagem proporcional (tratando recorrências como um mesmo tipo de erro, quando aplicável) ou desconsiderando espaços tipográficos.

Diante do atendimento integral do tema, da estrutura adequada e da clareza global, é plausível uma majoração mínima de +1,0 ponto, suficiente para evitar a reprovação.

Agradeço a atenção e, se possível, peço espelho detalhado (itens/erros computados) para fins pedagógicos.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

No ambiente escolar, a rotina é mais do que uma sequência de atividades: é o alicerce que sustenta o aprendizado e a convivência. Dentro desse contexto, o papel do mediador torna-se fundamental. Ele é o ponto de equilíbrio entre o planejamento pedagógico e a vivência cotidiana dos alunos, assegurando que o tempo e as tarefas não sejam apenas cumpridos, mas compreendidos e significativos. Sua atuação vai além de garantir que regras sejam seguidas; quando o mediador atua com sensibilidade, ele faz com que os alunos se sintam parte do processo, reconhecendo seu valor individual dentro do coletivo. Assim, a rotina deixa de ser vista como imposição e passa a ser um instrumento de segurança emocional e crescimento intelectual.

Ao acompanhar as atividades, o mediador cria um ambiente acolhedor, no qual as crianças se sentem valorizadas e compreendidas. Ele estimula o diálogo, o respeito mútuo e o aprendizado cooperativo, fazendo com que a escola seja um espaço onde todos possam se desenvolver com confiança.

Dessa forma, o mediador contribui diretamente para que o ambiente escolar seja organizado, afetivo e seguro, assim, o mediador fortalece a convivência, estimula o aprendizado e cria um espaço em que as crianças podem se desenvolver com confiança e tranquilidade.

Em suma, o mediador é o profissional que, com intencionalidade, carinho e respeito, capacita a criança para superar barreiras

, maximizar suas potencialidades (cognitivas, motoras e sociais) e se tornar um sujeito ativo e protagonista de sua própria aprendizagem.

Observações: poucas linhas, registro de IA e não permaneceu no tema

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: HYN9A64

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo
Contrato de Caxias – 2025

Ref.: Recurso referente à não computação da redação

Eu, Gabriel Alcantara Salgado, inscrito no CPF 171.153.257-66, código de verificação HYN9A64, candidato ao cargo de Professor II, venho, respeitosamente, interpor recurso administrativo referente à ausência de nota na prova de redação realizada no dia 13 de outubro de 2025.

Concluí a prova de redação às 16h17, dentro do prazo regulamentar e seguindo todas as instruções fornecidas pelo sistema de prova. No entanto, hoje ao consultar o resultado publicado no dia 22 de outubro de 2025, constatei que minha redação não foi computada, resultando em ausência de nota, o que compromete minha classificação e direito à avaliação justa.

Diante do exposto, requeiro a reavaliação do caso, com a devida verificação nos registros do sistema e/ou folhas de resposta, a fim de que seja incluída e corrigida minha redação, conforme o desempenho efetivamente realizado na data da prova.

Atenciosamente,

Gabriel Alcantara Salgado
CPF: 171.153.257-66
Código de verificação: HYN9A64
Cargo: Professor II
Data: 22/10/2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização na perspectiva discursiva entende que aprender a ler e escrever vai muito além de juntar letras e formar palavras. Esse processo envolve o uso da linguagem em situações reais de comunicação, com significado para quem aprende. Ou seja, alfabetizar não é apenas ensinar o código escrito, mas permitir que o aluno compreenda o mundo e se expresse por meio da linguagem.

Nessa visão, a linguagem é social, histórica e interativa. O aluno se alfabetiza ao participar de práticas reais de leitura e escrita, com textos que circulam na sociedade, como bilhetes, notícias, cartazes, etc. Por isso, o papel do professor é muito importante, pois ele precisa mediar esse processo, criando oportunidades para que o estudante reflita sobre o que lê e escreve, trazendo reflexão dessa prática em seu dia-a-dia.

Autores como Bakhtin e Vygotsky ajudam a entender essa forma de alfabetização. Bakhtin afirma que todo discurso acontece em um contexto e tem um propósito, ou seja, usamos a linguagem para nos comunicar com alguém em uma situação específica. Já Vygotsky explica que aprendemos por meio da interação com outras pessoas, principalmente com a mediação de alguém mais experiente, como o professor. Isso mostra que a alfabetização não acontece de forma isolada, mas no convívio com o outro e com o mundo.

Duas propostas pedagógicas ajudam a colocar essa perspectiva em prática. A primeira é a roda de conversa e leitura compartilhada, em que os alunos leem textos e depois comentem suas ideias e opiniões. Esse momento valoriza as diferentes interpretações e estimula o pensamento crítico, além de aproximar o aluno do texto. A segunda proposta é a produção de textos com base em situações reais, como escrever bilhetes para os colegas, convites para eventos escolares ou até pequenos jornais da turma. Nessas propostas, o aluno entende que escrever tem uma função social, e isso dá mais sentido ao processo de aprendizagem.

Como dizia Paulo Freire, alfabetizar é um ato político, pois envolve dar voz às pessoas para que possam compreender e transformar a realidade. Por isso, a alfabetização na perspectiva discursiva é tão importante: ela forma leitores e escritores que participam ativamente da sociedade e se reconhecem como sujeitos de sua própria história.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: FVZ4C56

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Bom dia,
Prezada Banca, fiz a prova no dia e no horário que estava no edital, finalizei a redação com sucesso. Hoje eu verifiquei que estou sem nenhuma pontuação.
Trabalho na rede há muitos anos, tenho matrícula e faço dobra.
Meu código é FVZ4C56, a minha nota na primeira etapa foi 8, tenho duas pós graduações na classe especial no qual atuo hoje na rede Municipal Duque de Caxias.
Então, solicito por gentileza que coloquem a minha nota no edital. Tenho o comprovante que eu fiz a prova.
Portanto, aguardo o resultado da minha nota final.
Desde já agradeço,
Eliete Delmiro de Oliveira.
Código FVZ4C56

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Muito se tem comentado sobre a história dos povos negros africanos no Brasil, onde que a cultura predominante vem dos povos afrodescendente. É justamente por isso que se torna imprescindível falar sobre: A diversidade cultural e a história da África e do negro no Brasil, e o respeito com a cultura do próximo.

Sabe-se que é de extrema importância trabalhar diversos temas geradores sobre a educação cultural e inclusiva com os nossos pequenos. Nessa fase de alfabetização o professor deve trabalhar o tema de forma de forma lúdica, utilizando ,músicas ,jogos ,pinturas como realização de arte.

Além disso, o professor que trabalha principalmente na educação infantil deve explorar bastante a contribuição dos povos originários africanos que também perpassa em toda educação básica, como temas geradores como projetos ,danças , teatro , onde todos possam está engajado equipe diretiva ,professores , discente e a comunidade no qual a escola se encontra inserida e que todos venham contribuir par uma educação justa e igualitária.

Portanto, se torna com eficaz trabalhar desde da educação infantil, passando pela alfabetização, e até o final da vida escolar com projetos e amostra cultura realizado pelos alunos, e levar a comunidade para apreciar os eventos realizados na escola , abordando a história da e do negro no Brasil desde da infância até a vida adulta ,isso é uma prática essencial para formar cidadãos conscientes que possam argumentar com clareza, para que possamos ter um Brasil sem racismo e respeitar a diversidade e a cultura do outro.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JSU5Z25

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Ola, bom dia! Me chamo Alexandra Fernandes da Silva de Melo. Realizei a prova de produção textual respeitando todas as orientações e dentro do horário estipulado. No entanto, não tive nota. Acredito ter uma nota, pois observei que mesmo quem zerou a redação sua nota estava lá. A minha ficou com um traço. Gostaria de saber o motivo. Desde já agradeço a atenção. Meu código é JSU5Z25.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é "História da África e do negro no Brasil", responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização é um período em que a criança está aberta ao conhecimento e a curiosidade. Todavia, há assuntos, que por se tratar de crianças que ainda não compreendem bem determinados assuntos precisam serem abordados de forma lúdica e prazerosa.

Crianças são ingênuas em sua essência e, por vezes, não fazem distinção de outras crianças. Os espaços em que estão inseridas são determinantes para que sejam estimuladas a educação antirracista. Por isso, a importância do desenvolvimento do trabalho escolar a fim de mitigar tais entendimentos enraizados em nossa cultura.

Nesse caso específico, da alfabetização, o professor pode desenvolver um trabalho pedagógico envolvendo as famílias e a comunidade escolar. Trazer para dentro de sala experiências vividas por seus antepassados unindo ao tema "História da África..."

A temática é rica e pode ser utilizado pesquisas, histórias, exposições e atividades artísticas que podem se tornar mais vívidas e compreensíveis aos pequenos em fase de construção de identidade, pois acima de tudo, eles precisam compreender que suas raízes estão fincadas em povos africanos, mesmo em alguns casos, possuindo um pele mais clara.

Por meio de atividades exploratórias como as mencionadas acima, os alunos podem compreender que nossa história se constrói por meio da luta de um povo que foi massacrado e explorado e, ainda hoje, por meio do racismo estrutural é levado a vivenciar situações que ainda retomam esse período.

Ao final de toda a pesquisa e trabalho realizado com a turma, podemos chamar pessoas mais idosas que sofreram com maior intensidade tais atrocidades e deixá-los fazer perguntas. A educação antirracista precisa está mais presente em nosso cotidiano.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DAH8Q46

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Fiz minha redação normalmente e ao fim da mesma recebi uma mensagem de confirmação. Porém ao procurar a nota recebida, não aparece pontuação, somente um traço. Gostaria de uma revisão pois fiz tudo como foi proposto. Solicito reavaliação.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Ao trabalhar o tema sugerido em uma turma de EJA, será importante trabalhar de forma transdisciplinar, afim de que os conteúdos sejam trabalhados de maneira compreensível não apenas nas mudanças na forma de trabalho, mas também outros setores de grande relevância na sociedade.

No estudo da história, podemos retomar a evolução das relações de trabalho desde o período colonial, passando pelo grande marco que foi a revolução industrial até os nossos dias, em que a globalização do trabalho surge de maneira avassaladora. Desta feita o aluno poderá perceber que o trabalho é uma construção histórica e que se transforma conforme a sociedade avança. Compreendendo o passado entende-se melhor os desafios do tempo presente. No estudo da geografia pode-se tratar nas desigualdades regionais e até mesmo globais do mundo do trabalho. Tornar a sala de aula um ambiente reflexivo e discutir como os fluxos de migração e urbanização influenciaram as oportunidades de emprego. Já no estudo de ciências, pode-se abordar as transformações tecnológicas e seus impactos na saúde e na vida da sociedade. Durante os encontros pode-se criar um ambiente de debates, análises críticas sobre os riscos das ocupações, equilíbrio entre o trabalho e a vida social, fazendo assim que os alunos vivenciem um ambiente de escuta ativa e diálogo.

A oportunidade do trabalho de forma transdisciplinar permite que os estudantes relacionem suas experiências com as discussões teóricas apresentadas nas rodas de conversa e momentos de reflexão. Abordando desta forma o aluno perceberá que o trabalho faz parte da história e da vida de todos, e entendendo isto um passo importante será dado em mudanças e melhores condições para todos.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: RVH7A10

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Aos cuidados da organização do processo.;

Recurso – Solicitação de Reavaliação de Inscrição RVH7A10

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo PSS
SME

Prezados(as),

Eu, Ana Carolina dos Santos, inscrito(a) sob o nº RVH7A10 para a vaga PROFESSOR DOCENTE II, venho interpor recurso e solicitar a reavaliação da minha participação no referido processo seletivo.

Cumpri todas as etapas e exigências previstas no edital, bem como apresento as experiências profissionais e documentações requeridas. Contudo, não fui convocado(a) para a segunda etapa, motivo pelo qual solicito a verificação detalhada da minha pontuação/classificação e dos critérios de convocação adotados.

Ressalto, ainda, que estou em fase de conclusão de pós-graduação na Instituição Pedro II, com previsão de finalização em dezembro, fato que reforça minha aderência técnica e atualização acadêmica para o desempenho das atribuições desta vaga.

Além do meu cadastro inicial ter sumido do sistema VBQ5L87, refiz o cadastro e gerou o código RVH7A10, logo, solicito reavaliação da inscrição.

Diante disso, solicito:

A conferência dos meus documentos e pontuações atribuídas nas fases já realizadas;

A retificação de eventual inconsistência e, se for o caso, minha inclusão na lista de convocados(as) para a segunda etapa, pois meu número de inscrição não consta no documento, tanto quanto a nota;

O envio do espelho de avaliação (pontuação por critério), conforme previsto no edital/transparência do certame.

Coloco-me à disposição para sanar dúvidas e apresentar documentos complementares.

Agradeço a atenção e aguardo retorno.

Atenciosamente,
Ana Carolina dos Santos
CPF: 164.650.117-94
E-mail: carolinainf1904@gmail.com | Telefone: +55 21 995556018
Duque de Caxias/RJ, 22 de Outubro de 2025.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: XGA5S12

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

enho, por meio deste, interpor recurso referente à correção da redação do processo seletivo realizado no dia 13.10

Após a divulgação do espelho de correção, verifiquei que alguns critérios avaliativos não foram devidamente considerados, o que, a meu ver, resultou em uma pontuação inferior à que a produção merece.

A argumentação foi consistente, com uso de repertório sociocultural pertinente e relacionado à proposta, o que não foi devidamente reconhecido no critério "repertório sociocultural".

A banca pediu de 300 a 500 palavras, assim foi feito.

Diante disso, solicito a reavaliação da redação, considerando os pontos apresentados e a possível revisão da nota final, conforme os critérios do edital.

Atenciosamente,
Lidiane baptista Cardoso Bastos
Código: xga5s12
Duque de Caxias 22.10

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos "didatizados" da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A escrita espontânea tem seu papel fundamental no processo de alfabetização, permitindo que a criança expresse suas ideias livremente, sem ter uma preocupação formal. Ao escrever de forma espontânea, o aluno revela hipóteses sobre o funcionamento da língua escrita, permitindo que o professor compreenda em que nível (estágio) de aprendizagem ele se encontra e planejar intervenções adequadas.

A relação de produção coletiva de bilhetes

Leitura e análise de bilhetes reais

Observações:

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JUK9O85

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Bom dia

No dia da minha prova quando estava quase finalizando a luz caiu e quando voltou entrei novamente na página da SME mas não foi permitido o acesso a prova novamente

Eu não cheguei a enviar

Pois estava na conclusão do texto quando a luz caiu

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SWB6D26

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Acredito que a nota possa ser um pouco maior, porque não vejo erros nem falta de coesão.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O papel do mediador de aprendizagem:

O mediador de aprendizagem infantil é fundamental na criação de um ambiente seguro para o aluno com qualquer tipo de deficiência. Ele ajuda a estabelecer uma rotina confortável em que o aluno consiga se introduzir no ambiente escolar com uma estrutura mais acolhedora e previsível.

É de extrema importância que com auxílio do professor sejam criadas ferramentas alfabetizadoras que reduzam o nível de estresse e de ansiedade do aluno. Isso permite que eles se sintam confiantes a estarem dentro do ambiente alfabetizador, é essencial que sejam planejadas atividades lúdicas e interativas com o intuito de promover o interesse do aluno. É importante destacar no trabalho de extrema importância de integração que faz parte das qualificações dessa função. O aluno tem que ser inserido na turma e estar a par de todos os projetos e trabalhos feitos no grupo.

Esse profissional é muito importante, pois ele é responsável por estimular a curiosidade e a criatividade. A presença do profissional promove o crescimento e contribui para o bem estar desses alunos, é importante valorizar e apoiar tanto o mediador quanto o seu aluno.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VPL0Z90

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

A Comissão do Processo Seletivo Simplificado da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias-RJ, por meio da Secretaria Municipal de Educação, aberto pelo edital nº 002/2025.

Eu Renato de Castro Pimenta, candidato do Processo Seletivo Simplificado para o cargo de Docente II com código VPL0Z90, vem perante essa comissão do Processo Seletivo Simplificado, interpor recurso referente a pontuação, onde foi seguido as regras da produção textual apresentadas no edital, na qual todos os requisitos foram apresentados, fiz uma excelente produção de texto, com idéias e argumentos próprios, seguindo o tema proposto da prova, sem fugir do tema, como introdução, desenvolvimento e conclusão, não concordando com a pontuação obtida, entro com o presente recurso para uma revisão e melhora na minha pontuação.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Elas conectam o aprendizado à realidade dos estudantes, permitindo que o conhecimento seja compreendido de forma integral, em vez de fragmentada, e que os alunos se tornem sujeitos críticos e transformadores de sua realidade.

O tema poderia ser incluído em turma da EJA, através de temas geradores, partindo da realidade dos alunos, o professor pode identificar problemas ou temas do cotidiano, como o abastecimento de água ou o trabalho e a partir deles, dialogar e aprofundar o conhecimento de forma interdisciplinar, em vez de aulas tradicionais, o foco seria em um debate coletivo onde o professor orienta os alunos a problematizarem a situação, conectando seus saberes prévios e experiências com os conteúdos curriculares de diferentes disciplinas, como a História onde se vai investigar as razões históricas do problema, a Geografia onde irá analisar o contexto espacial: onde a água vem? Quais são as bacias hidrográficas afetadas? Como o uso do solo, desmatamento, construção de moradias em áreas de mananciais, afeta a qualidade e quantidade? em Ciências seria discutido o ciclo da água, os processos de poluição, a importância do saneamento básico e as possíveis soluções, como o tratamento de água e reutilização de recursos hídricos.

Para uma aula prazerosa e debater o tema e estimular o senso crítico dos alunos nada mais que objetivo seria a análise de notícias onde se apresenta aos alunos reportagens e notícias sobre o tema da água, buscando diferentes perspectivas e fontes para que os alunos identifiquem vieses e contradições e também incentivar a construção de projetos, fazendo pesquisa ou intervenção que busquem soluções para o problema, como campanhas de conscientização sobre o uso da água, criação de diálogo e rodas de conversa, para que os alunos compartilhem suas vivências, exponham seu ponto de vista e debatam as soluções propostas. O professor atuará como mediador, facilitando a troca de idéias e a reflexão crítica.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: EZY5I57

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À

Comissão Organizadora do Processo Seletivo Público Simplificado da Secretaria de Educação de Duque de Caxias.

Assunto: Interposição de Recurso Administrativo contra o resultado da Prova Objetiva / Classificação (Nota 0,00).

Edital: [Número do Edital e ano, ex: Edital nº 01/2023]

Candidato: Rebeca Ferreira Lucas

CPF: 11541204735

Número de Inscrição: EZY5I57

Cargo: Professor - Docente II

Eu, Rebeca Ferreira Lucas, candidato(a) devidamente inscrito(a) no Processo Seletivo em epígrafe para o cargo de Professor II, venho, respeitosamente, perante esta Comissão, no prazo legal e em conformidade com o item do Edital que trata sobre recursos, interpor o presente Recurso Administrativo contra a nota de classificação atribuída na prova objetiva, conforme os fatos e fundamentos a seguir expostos.

I. Da Síntese dos Fatos

1. A Recorrente realizou a prova objetiva no dia indicado no edital, no local de forma online como também especificado no edital, no Município de Duque de Caxias.
2. Durante a realização da prova, entre as 11:00h e 12:30h, o fornecimento de energia elétrica na região onde eu realizava o exame prova online/remota, foi subitamente interrompido.
3. A interrupção da energia elétrica causou a perda de conexão com o sistema de prova (se online/remota) e/ou impossibilitou a continuação da realização do exame, resultando na atribuição de nota 0,00 (zero).
4. A interrupção do fornecimento de energia elétrica configura um caso de Força Maior, sendo um evento de natureza imprevisível e irresistível, totalmente alheio à vontade e ao controle do(a) candidato(a), que diligenciou para cumprir todas as obrigações e requisitos previstos em Edital.
5. É importante ressaltar que a responsabilidade pela manutenção e fornecimento de energia elétrica é da concessionária de serviço público, não cabendo ao(à) candidato(a) o controle sobre a rede de distribuição de seu bairro/residência.

II. Do Direito e dos Argumentos

1. O Edital de Abertura do Processo Seletivo [Número do Edital] é OMISSO em relação à previsão de procedimentos, orientações ou cláusulas específicas para situações de interrupção de energia elétrica, seja no local de realização da prova ou na residência do candidato, que possam comprometer a finalização do exame.
2. A omissão do Edital em prever o tratamento de um evento de Força Maior como a falta de energia elétrica não pode

penalizar o(a) candidato(a), que não deu causa à interrupção e agiu de boa-fé, visto também que a houve solicitação de ajuda por meio do e-mail da banca , ao qual em um e-mail de retorno solicitou o CPF da candidata , porém não mais houve qualquer retorno ou ajuda de como proceder com o acontecido . A eliminação do certame por um motivo que foge completamente ao seu controle configura um tratamento desproporcional e injusto.

3. A Administração Pública, ao promover um certame, deve garantir a igualdade de condições entre todos os candidatos e a observância dos princípios da razoabilidade e da moralidade, o que não ocorre quando o candidato é eliminado por um evento de força maior sem amparo no Edital.

4. O resultado de nota 0,00 não reflete a capacidade do(a) candidato(a) ou sua ausência no exame, mas sim a interrupção da aplicação da prova por uma falha externa e incontrolável.

5. A jurisprudência pátria tem reconhecido o direito de candidatos que foram prejudicados por eventos de força maior, especialmente quando o Edital é silente quanto às providências a serem tomadas.

III. Do Pedido

Diante do exposto e em virtude da ausência de culpa da candidata e da omissão do Edital, requer a Vossa Senhoria que este Recurso Administrativo seja CONHECIDO e, no mérito, PROVIDO, para:

a) Anular a classificação/nota 0,00 (zero) atribuída à candidata.

b) Garantir a oportunidade de realizar uma nova prova, em data a ser designada pela Comissão, em condições de igualdade com os demais candidatos, em razão do evento de Força Maior (falta de energia).

c) Caso a alternativa (b) não seja viável, que seja determinada a solução mais justa e razoável para o caso, garantindo-se o direito do(a) candidato(a) de ter sua participação no certame considerada, sem o prejuízo de sua eliminação por motivo alheio à sua vontade.

Nestes termos, pede deferimento.

Rio de Janeiro, duque de Caxias, 22 de Outubro de 2025.

Rebeca Ferreira Lucas

21 98574-6976

Rebekalucas@icloud.com

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JOR0H86

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

RECURSO ADMINISTRATIVO CONTRA A NOTA ATRIBUÍDA À PRODUÇÃO TEXTUAL

Candidato: Alessandra Pereira dos Santos

Código de Inscrição: JOR0H86

Cargo/Função: Professor Docente II

Prova: Produção Textual – Tema: História da África e do Negro no Brasil

I – DO OBJETO DO RECURSO

O presente recurso tem por finalidade requerer a revisão e majoração da nota atribuída à Produção Textual, tendo em vista que o texto elaborado atende integralmente aos critérios de avaliação descritos no item 10.4 do edital, merecendo, portanto, pontuação máxima (10,0 pontos).

II – DA FUNDAMENTAÇÃO

Conforme previsto no edital, a avaliação da produção textual considerou cinco critérios objetivos, cada um com valor máximo de 2,0 pontos: clareza e coesão, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação.

Passa-se à análise detalhada.

1. Clareza e Coesão (2,0 pontos)

O texto demonstra encadeamento lógico e progressão temática adequada, com ideias articuladas de forma fluida e compreensível.

Há coerência entre as partes — da contextualização inicial à conclusão — e o desenvolvimento mantém unidade temática, sem contradições ou rupturas.

O uso adequado de conectivos garante a coesão textual exigida.

Assim, o desempenho neste critério é plenamente compatível com a pontuação máxima.

2. Objetividade (2,0 pontos)

A redação é direta e precisa, concentrando-se exclusivamente na proposta apresentada: o tratamento pedagógico do tema “História da África e do negro no Brasil” em turmas de alfabetização.

Não há digressões nem informações alheias ao tema.

O texto responde exatamente ao comando da questão, expondo com clareza como o tema deve ser abordado e por que as atividades têm potencial antirracista, o que demonstra total aderência ao critério de objetividade.

3. Organização Textual (2,0 pontos)

A estrutura da redação segue rigorosamente o formato exigido: introdução, desenvolvimento e conclusão, com transições claras entre os parágrafos.

Introdução: contextualiza o tema com base em dados do Censo e apresenta a tese.

Desenvolvimento: descreve práticas pedagógicas e fundamenta a relevância das ações.

Conclusão: retoma a ideia central e reforça o papel da escola na promoção da igualdade racial.

Portanto, há perfeita conformidade com o critério de organização textual.

4. Domínio da Norma Culta (2,0 pontos)

A redação apresenta correção gramatical, ortográfica e sintática.

O vocabulário é compatível com o nível exigido em concurso público e adequado ao registro formal da língua portuguesa.

Não se verificam desvios linguísticos nem construções coloquiais.

Tal desempenho justifica a atribuição integral da pontuação prevista.

5. Argumentação (2,0 pontos)

O texto sustenta sua tese com argumentos consistentes, pertinentes e didaticamente embasados.

A argumentação articula fundamentos pedagógicos — adequação à alfabetização, uso de recursos lúdicos, representatividade cultural e construção de valores antirracistas — com exemplos concretos de práticas escolares, como leitura de contos africanos, produção de livros ilustrados e rodas de conversa.

Os argumentos são coerentes com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), evidenciando domínio teórico e sensibilidade pedagógica, conforme exigido no edital.

III – DA CONCLUSÃO

Diante do exposto, verifica-se que a produção textual do candidato atende integralmente a todos os critérios avaliativos, revelando domínio de conteúdo, clareza argumentativa, adequação à proposta e correção linguística.

Assim, a nota atribuída não reflete o real desempenho apresentado.

Dessa forma, requer-se a reavaliação da produção textual e a majoração da nota para 10 (dez) pontos, em observância ao princípio da isonomia e à coerência com os critérios objetivos do edital.

Termos em que,
Pede deferimento.

Duque de Caxias, 22 de outubro de 2025.

Alessandra Pereira dos Santos
Candidata

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é "História da África e do negro no Brasil", responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A valorização da cultura afro-brasileira é um compromisso essencial da educação pública, sobretudo em municípios como Duque de Caxias, cuja população é majoritariamente negra. Segundo o Censo de 2022, a maioria dos habitantes se reconhecem como pretos ou pardos, o que reforça a importância de que as escolas municipais promovam práticas pedagógicas voltadas à representatividade, ao reconhecimento da história e ao combate ao racismo desde os primeiros anos da escolarização.

Ao planejar atividades sobre o tema "História da África e do negro no Brasil" para uma turma de primeiro ano, é necessário considerar a fase de alfabetização em que as crianças se encontram. Assim, o trabalho deve articular linguagem, leitura e escrita com experiências culturais significativas. Uma proposta inicial pode incluir a leitura de contos africanos, músicas e brincadeiras de origem afro-brasileira, possibilitando o contato com a diversidade cultural de forma lúdica e acessível. Outra atividade relevante seria a construção de um livro coletivo ilustrado, no qual cada aluno contribua com desenhos e pequenas frases sobre personalidades negras importantes da história, como Zumbi dos Palmares, Dandara, Machado de Assis e Conceição Evaristo. Esse tipo de produção estimula a leitura e a escrita iniciais, ao mesmo tempo em que desperta o respeito e o orgulho pela identidade negra.

Além disso, o uso de recursos visuais como mapas da África, fotografias, tecidos e instrumentos musicais ajuda a concretizar o aprendizado e a ampliar o repertório cultural dos estudantes. O professor deve conduzir rodas de conversa, incentivando o diálogo sobre igualdade, solidariedade e respeito às diferenças, valores essenciais para a formação cidadã.

Essas práticas possuem alto potencial antirracista, pois contribuem para desconstruir estereótipos e promover uma visão positiva da população negra e de sua contribuição para a sociedade brasileira. Trabalhar a temática desde a alfabetização permite que as crianças cresçam reconhecendo a diversidade como um valor e aprendendo a combater atitudes discriminatórias em seu cotidiano.

Portanto, abordar a História da África e do negro no Brasil no primeiro ano é uma forma de unir o desenvolvimento da leitura e da escrita ao fortalecimento da identidade e da igualdade racial. A escola, como espaço de formação humana, deve garantir que todas as crianças se vejam representadas e respeitadas, consolidando uma educação verdadeiramente inclusiva e antirracista.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: EJT4M83

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Não entendi a minha nota ser 3.5?

Sendo que o tema era sobre as inundações e fazer um projeto com a turma de 1º ano. E eu relatei exatamente sobre o que poderia ser feito trazendo o que a criança tinha experienciado e também fatos que acontecem. Segundo Paulo Freire a educação não pode ser bancária e sim trazer o que a pessoa traz consigo. Especifiquei um projeto com a turma onde a mesma iria fazer uma pesquisa de campo, digo isso pois já fiz isso com meus alunos e deu super certo, e fazer a família participar é o que promove a parceria e no fim incentivar a reciclagem pois sabemos que um dos motivos das inundações é o lixo que poderia ser reciclado e por fim a culminância do projeto para que toda a comunidade e turmas possam participar. Esse tipo de projeto dá certo até com educação infantil pois também fiz algo parecido com turmas de pré onde as crianças ajudaram a fazer maquetes com o lugar onde vivem com material reciclado e foi feito em escola pública.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Iniciaremos as aulas abordando o tema, com indagações sobre a causa daquelas enchentes, fazendo os alunos pensarem e falarem a partir do contexto atual. Supondo que alguns relatos sejam sobre o lixo, abordarei sobre as construções que em sua maioria são impróprias e com isso não deixando o fluxo da água seguir e o entupimento dos bueiros por excesso de lixo e a poluição do ar. Nisso começaremos as etapas do projeto, com a participação da família primeiramente trazendo informações, através de recortes e fotos e materiais que podem ser reciclados ou transformados.

Na segunda etapa iremos com os alunos pelo bairro, entrevistando e colhendo informações dos moradores, sobre a coleta de lixo, tempo de moradia, efeitos da poluição e a professora auxiliando na escrita e registrando também por fotos. Depois discutiremos o que podemos fazer para transformar aquela realidade baseado naquela vivência.

A terceira e última etapa é transformar o material em brinquedos ou algo para ser reutilizado e fazer cartazes com todo o material coletado, realizando uma mostra para os responsáveis e comunidade, para que eles se conscientizem que cada ação tem uma reação e que podemos ajudar a minimizar os efeitos das enchentes em nossa comunidade e os alunos explicarem da sua forma como foi aquela vivência de pesquisa durante o projeto, que atrelado ao currículo pedagógico escolar, os discentes consigam assimilar interdisciplinarmente os conteúdos propostos no projeto.

Observações:

Nota da Redação: 3.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UIN9A31

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Meu nome Aline Borges Diniz da Silva, código UIN9A31, CPF 104 265 117 51.

Eu gostaria que fosse revista a minha redação, pois minha nota foi muito baixa se usei todos os critérios que foram exigidos.

O texto que escrevi esclarece o assunto proposto, que foi a fase silábica que a docente passa no auge da alfabetização.

Foi esclarecido na redação critérios que o profissional toma para avaliar e usei argumentos que facilitam a compreensão da atuação do professor no momento da correção das atividades que foram propostas.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Prezada Mãe de nossa estimada aluna Camila.

Dentro do processo e alfabetização.

Vários serão os desafios que teremos de enfrentar e tenho certeza que venceremos até que a Camila atinja o nosso principal objetivo.

Que é;

Atingir um nível satisfatório de comunicação, de uma forma segura e confortável para ela.

Para isso é fundamental que eu consiga elaborar um plano de trabalho, que esteja alinhado com as diretrizes sócio educativas da instituição de ensino e com as habilidades individuais de cada criança. Para isso é fundamental que se conheça um pouco das necessidades delas. E uma boa forma de começar este trabalho. É estabelecendo um laço de confiança com elas.

Laço este que eu comecei a construir. Quando elas não se sentem julgadas pelo fato das respostas não terem sido classificadas como erradas por mim.

Devemos lembrar de que, elas estão passando por um processo evolutivo até a alfabetização. E que esta é apenas uma fase deste processo.

Esta atitude considerada pela Sra. Mãe. Na verdade deve ser interpretada como uma ferramenta utilizada pelo educador para acompanhar a evolução de Camila e como uma espécie de definição de um marco inicial para o início do processo.

Tenha em mente que o resultado da atividade não foi ruim. Pois expõe com clareza as limitações atuais da Camila. O que me ajudará a ser mais objetiva na elaboração de um plano de ensino mais eficiente e em um melhor acompanhamento da

evolução da Camila ao longo do ano letivo.

Tenha a certeza de que não medirei esforços para que nosso objetivos principal seja atingido.

Observações: Problemas na capacidade argumentativa, na organização textual, coesão e clareza e no domínio da normal culta.

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VFK9Z76

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Ilustríssimo(a) Senhor(a) Presidente da Comissão Organizadora do PSS.

Eu, Danielle Aparecida Costa, inscrito no Processo Seletivo Simplificado cujo código VFK9Z76, venho, respeitosamente, impor recurso administrativo referente ao resultado preliminar em data de 21/10/2025.

O motivo do presente recurso é divergência na contagem de pontos referente a produção textual que consta sem nota.

Diante do exposto, solicito a revisão da pontuação e correção do resultado, conforme os critérios estabelecidos no edital.

Sem mais para o momento,

Agradeço a atenção e aguardo o deferimento.

Atenciosamente,

Danielle Aparecida Costa

CPF: 041903289-44

Cargo: Professor Docente Nível II

Data: 22/10/2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Diante dessa imagem em que nosso bairro foi atingido por chuvas fortes iremos fazer um levantamento pelo o qual sua família passou ou está passando.

Nessa fase que as crianças se encontram com o medo, curiosidades e é importante ter cuidado com o nosso meio ambiente, isso reflete muito sobre as ações humanas.

Iremos começar a trabalhar sobre a importância da coleta seletiva em nosso bairro e também no município.

Mostraremos que não devemos fazer os descartes de lixo qualquer maneira, poluindo rios e mares.

Nas aulas interdisciplinares de português, ciências e matemática trabalharemos com temas relacionados água e lixo.

Importância de como preservar nosso bem maior. Na disciplina de Português com escrita das palavras Água e Lixo,

Matemática as medidas da chuva em forma de continha simples e Ciências o ciclo da água e o lixo com pinturas.

A escola tem um papel importante de mostrar as crianças que podemos ter um ambiente melhor pra se viver.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QUK6T48

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

O mediador no espaço escolar tem como função a inclusão do aluno com os demais alunos e com o professor, o mediador não tem como função substituir o professor de sala de aula e sim auxiliar o ensino passado pelo professor para esse aluno com dificuldade no aprendizado, onde muitas das vezes está atrasado no ensino, porém o mediador sendo auxiliado pelo professor deve passar atividades com correlação ao tema proposto pelo professor, assim que o aluno alcançar a autonomia desejada o mediador estará livre para seguir para o próximo aluno que precisa da sua atenção especializada.

O mediador precisa ter empatia e responsabilidade com o exercício prestado em sala de aula e em nenhum momento deve se criar vínculo afetivo com o aluno, a intenção principal do mediador é auxiliar o aluno a conquistar a sua autonomia e prepará-lo para a sua carreira escolar.

O mediador não deve apenas ter boa vontade, ele deve ter conhecimento no que está fazendo, utilizando técnicas específicas para cada caso específico, e o cronograma estipulado deve estar em comum acordo ao que está sendo passado e preparado em sala de aula com o que foi determinado pelo professor, até porque o mediador é a ponte do professor para o aluno, em nenhum momento o mediador deve se colocar acima do professor no contexto escolar, o mediador é um facilitador de informações.

Mediante a isso o mediador tem como importância a inclusão do aluno atípico com o meio escolar e ajuda-lo na adaptação e aceitação, ajudando a vencer as suas limitações e promovendo o mesmo para os demais períodos escolares, preparando o para a conquista da sua autonomia escolar e no bom relacionamento com os demais.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Toda criança e adolescente tem direito a aprendizagem de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 96, privar o desenvolvimento e acompanhamento de tais alunos é um crime mediante ao estado, mediante a isso o papel de importância do mediador é ser a ponte do professor para o aluno é atuar como um facilitador, está sempre em busca de estratégia para o desenvolvimento de aprendizagem do aluno.

Conforme o que foi abordado acima, crianças e adolescentes que tem dificuldade na interação social precisam de um olhar diferenciado para se sentirem pertencentes, para isso o professor, junto ao mediador ou equipe multiprofissional criará estratégias utilizando o PEI " Plano Educacional Individualizado " ou o PDI " Plano de Desenvolvimento Individual " para inclusão do mesmo, o plano deve conter informações de maneira exclusiva do aluno e ser feito de maneira individualizada e deve conter estratégias para o desenvolvimento do mesmo.

Tarefas voltadas para o meio lúdico onde promovam interações são ideais nesse processo de integração do aluno com os demais alunos, exemplo de tarefas são brincadeiras onde promovam a interação social, que possam se dividir em grupo para que haja conexão e troca entre os alunos.

Mediante a isso, é de grande importância o papel do mediador no ciclo escolar e em alguns casos na fase adulta, o mediador atua de maneira ativa pensando no desenvolvimento futuro e integral do aluno desenvolvendo o mesmo para a vida. O

mediador também é um dos principais responsáveis por estabelecer vínculos de afetos, cuidados e confiança, porque ele entende que sem esses vínculos é impossível alcançar resultados positivos no desenvolvimento da rotina escolar. Conhecida como Estatuto da pessoa com Deficiência, a Lei Brasileira de Inclusão 2015, tem como objetivo assegurar e promover, em igualdade de condições, os direitos e liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando cidadania e inclusão social. " Cada criança é um mundo disposto a ser explorado. "

Observações:

Nota da Redação: 5.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VRP9K73

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Tendo em vista os critérios previamente estipulados pelo edital para a execução da produção textual, solicito a revisão da nota atribuída à redação escrita. Compreendo que a nota (3,5) não está de acordo com a redação apresentada, uma vez que, conforme os critérios definidos, a prova foi redigida segundo a norma culta da língua portuguesa, de forma clara, coesa e objetiva. Além disso, o texto foi organizado de forma estratégica, respeitando a estrutura formal cabível ao gênero de resposta proposto, a saber, dissertativo-argumentativo. Junto aos fatores elencados, entende-se que a argumentação mobilizada foi pertinente à construção do desenvolvimento do projeto, cujo enfoque recaía sobre a questão socioambiental das fortes chuvas e de suas conseqüentes enchentes. Logo, visto que a proposta temática foi atendida, utilizando-se de recursos relativos ao domínio da norma culta e dos elementos de coesão e organização textual, questiono a nota estabelecida e solicito, mais uma vez, sua respectiva revisão.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

As discussões acerca da temática do meio ambiente devem dialogar com a realidade na qual os estudantes da turma estão inseridos, visto que, conforme pontua o teórico Paulo Freire, para conceber soluções que visem sanar os desafios de uma determinada realidade, é preciso a princípio conhecê-la. Desse modo, compreendendo as problemáticas e os impactos sociais, ambientais e econômicos gerados pelas fortes chuvas, como é o caso das enchentes, por exemplo, julga-se produtivo abordar a questão do meio ambiente de forma lúdica, uma vez que o conteúdo trabalhado objetiva voltar-se para uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, será desenvolvida uma perspectiva interdisciplinar no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, por intermédio de projetos que correspondem à conscientização, ao cuidado e ao respeito pelo meio ambiente.

Os projetos serão divididos em etapas, iniciando-se com a roda de conversas, responsável por abordar e apresentar o tema para a turma, e a leitura do livro "Diário de Pilar na Amazônia" publicado por Joanna Penna, cujo enfoque é a preservação do meio ambiente. Assim, torna-se profícuo, tendo em vista a discussão em voga no que toca à temática do meio ambiente e das fortes chuvas, organizar uma roda de conversas que tenha como finalidade primeira a compreensão coletiva do tema que será trabalhado, de modo a possibilitar o debate e o diálogo entre os estudantes. Após isso, faz-se necessário resgatar informações a respeito da região em que os estudantes residem, solicitando que realizem uma imersão nos problemas que circundam a problemática das fortes chuvas e suas demais conseqüências no entorno do bairro. A partir disso, é importante que esses estudantes elaborem uma pesquisa, com o auxílio dos responsáveis e do docente, sobre a limpeza urbana, cuidados com o lixo da região e algumas das causas que possam acarretar enchentes e alagamentos. Essa pesquisa poderá ser concretizada por meio de perguntas e respostas oralizadas, via um sistema de entrevistas previamente orientado pelo docente.

Após o desenvolvimento das etapas anteriores, interessa trabalhar vídeos educativos que abordem a temática com maior profundidade, bem como atividades artísticas e lúdicas direcionadas à preservação do meio ambiente. Quanto ao vídeo, será exibido o longa metragem intitulado "Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa" (2025), uma vez que no filme os personagens embarcam em uma jornada de tentativa de proteção de uma goiabeira ameaçada. Já as atividades artísticas podem ser realizadas através da utilização de materiais recicláveis, com o intuito de criar uma maquete que represente o bairro e os cuidados necessários para a prevenção de enchentes e alagamentos. Além disso, cabe o plantio de sementes, que, por sua vez, serão regadas e cuidadas por todo o corpo estudantil, abordando o tema da germinação e as etapas de desenvolvimento da planta. Tal proposta de atividade tem como fim a continuidade do processo de aprendizagem. Será sugerida também a criação de uma oficina de desenhos, onde os estudantes farão ilustrações que representam as precauções e o zelo requeridos para a preservação do meio ambiente, sobretudo em relação à região na qual residem. Por fim, propõe-se a elaboração de um mural de frases voltadas à conscientização e preservação do meio ambiente, feitas e organizadas pelos próprios estudantes com o suporte do docente. O projeto se encerrará com a exposição dos materiais realizados pelos estudantes, aberta para toda a comunidade escolar e o corpo docente, tendo em vista a divulgação e expansão do conhecimento produzido no espaço escolar.

Observações: 22% IA

Nota da Redação: 3.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QUV5H60

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Yngrid Maria Freire da Silva Souza, candidata do Processo Seletivo Simplificado de Duque de Caxias, inscrita sob o código QUV5H60, venho interpor recurso contra o resultado preliminar da ETAPA II.

Consta no resultado um -, como se a redação não foi realizada, entendo que pode ter acontecido algum erro no sistema da Secretaria, peço encarecidamente uma análise pois, fiz a redação e finalizei com sucesso.

Diante disso, solicito a revisão da minha REDAÇÃO.

Atenciosamente,
Yngrid Maria Freire da Silva Souza

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Sabemos que a alfabetização é essencial para o desenvolvimento pessoal e social. As dificuldades encontradas pela professora Cecília Goulart, conhecer a cultura social na qual os discentes vivem, as aulas se tornam mais interativas, proporcionando aos discentes a relatarm suas vivências, apresentar jogos de alfabetização, facilitando o entendimento dos conteúdos propostos pela educadora.

Para os educandos relatar o seu dia a dia na comunidade, trazer fatos, notícias e experiências, proporcionando aulas discursivas com jogos, imagens e músicas. Proporcionar que escrevam o que sentem, ainda que com dificuldade, contribui para o desenvolvimento do educando. A leitura é um processo de desenvolvimento diário, ver imagens e criar histórias facilita o desenvolvimento cognitivo.

Os jogos educativos de assimilação silábica, dominó de frases, soletrando, caça-palavras e entre outros, usam a imaginação dos discentes, estimulando a leitura visual e capacitação de formação de palavras e frases. Contribuem ao educando a progredir na sua fase alfabetizadora, estimulando sua imaginação e criação de palavras. Apresentar desenhos e músicas que encontramos na internet, para que os discentes associem palavras ao que estão habitualmente tendo contato direto.

Sistematizar a alfabetização para contribuir no processo de apropriação da escrita. É pertinente que ensinar a ler e escrever tome como ponto de partida os gêneros discursivos, a fim de articular os conhecimentos escolares, suas funções sociais e à necessidade de uma alfabetização libertadora. No sentido de oportunizar o aprendizado da leitura e da escrita considerando as dimensões de letramento e a natureza discursiva da linguagem e escrita.

O espaço de aprendizagem precisa apresentar explicitamente, imagens e palavras de fácil leitura, que despertam a curiosidade dos educandos, fazendo com que eles se interessem a conhecer cada vez mais o mundo de diversas formas. Diante destas perspectiva, torna-se fundamental garantir aos educandos um ambiente alfabetizador, que estimulem suas habilidades e conhecimentos. Favorecendo seu desenvolvimento cognitivo e social.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WX13J68

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Bom Dia!

Meu nome é Aline lo giudice Gonçalves abreu, código WX13J68, realizei a Produção Textual etapa II e atingi a nota 6 , porém redigi o meu texto de forma argumentativa conforme solicitado com coesão e coerência sem fugir do tema proposto, citei autores de obras, os níveis silábicos, o diagnóstico de identificação do aluno. Peço por gentileza que verifique minha nota e ,se possível, me informe o critério estabelecido para não ter atingido uma pontuação maior. Fico no Aguardo. Obrigada.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b)organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

O planejamento pedagógico é essencial para a formação do professor, visando atribuir o conhecimento pedagógico com o saber do aluno. O educador precisa realizar uma diagnose individual dos educando para assim identificar os níveis silábicos que cada um se encontra, desde o pré-silábico até o nível alfabético, conforme Emília Ferreiro propõe, e a partir desse ponto elaborar atividades diversificadas de acordo com a fase de cada estudante.

Neste contexto, a primeira estratégia para o desenvolvimento na aprendizagem é trazer produções de escritas, como palavras conhecidas por eles, bilhetes, receitas, cartas, letras de músicas e pequenos textos. O professor irá organizar sua sala de aula em grupos de aprendizagem com colaboração, interagindo leitores com não leitores. Esta proposta envolverá o reconhecimento da consciência fonêmica, com a construção de ideias de que a escrita representa sons e que há uma correspondência entre grafemas e fonemas. A avaliação precisa ser observada tanto no desenvolvimento cognitivo da criança quanto no desenvolvimento acadêmico, sendo compatível com o nível deste discente, valorizando os pequenos avanços sucedidos ao longo do mês, como por exemplo na identificação das letras do alfabeto, no som que elas emitem, na combinação silábica com vogais e consoantes.

Além disso, é preciso que os discentes interajam entre si, como propõe Vygotsky e outros autores. A medição entre os pares é uma estratégia eficaz e traz resultados positivos para todos.

A avaliação a ser realizada deve ser como propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu artigo 24, os aspectos qualitativos sobrepõem os quantitativos, e deve possuir um caráter processual, ou seja, o caminho o qual está sendo percorrido. Cada avanço é importante e não deve ser desmerecido.

Portanto, é preciso que o professor tenha pleno conhecimento do seu papel. Flexibilidade e adequação devem ser suas características primárias para o desempenho de seu ofício. Educar é olhar, é identificar, é alcançar o seu aluno no máximo que

puder para que a aprendizagem seja cada vez mais eficaz e eficiente e que o seu pleno desenvolvimento ocorra, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KSS9F99

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Bom dia, no dia que eu fiz a prova, eu estava doente e com febre em casa de atestado, eu tenho até como provar. tenho a foto do atestado. se puder eu envio pra algum endereço eletrônico o comprovante. grata!

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

É notório que a educação é cada vez mais desafiadora, são alunos de diferentes raças, e idades, e muitas crianças com necessidade de serem incluídas na sociedade um verdadeiro desafio para um educador, professor de 2º ano que as crianças dominam a escrita alfabética, mais nem sempre é assim, o educar tem que usar uma metodologia que considere o aprendizado de todo o grupo, portanto é perceptível que um profissional da educação teria que usar um planejamento de acordo com as necessidades de cada um para acompanhar a turma, as crianças com dificuldades de acompanhar a metodologia de ensino, teriam que ser trabalhado com uma conteúdo que facilite com a aprendizagem do aluno.

Diante do fato acima, a educação parte do princípio que todas as pessoas tem direito, sociais, intelectuais, justa e igualitária, além disso a avaliação de uma criança com necessidades especiais é diferente do restante da turma, a sala de recurso é fundamental para ajudar no processo de inseri-lo na sociedade, a família é fundamental nesse processo de ajudar o professor conhecer o que causa as dificuldades, os projetos pedagógicos também tem que ser adaptados para todos participarem, precisa estar inserido no ambiente escolar para que ajude apoie a turma nesse tempo de dificuldades, por outro lado algumas escolas são inserida dentro de comunidades, impedindo as aulas.

A importância da educação busca garantir todos possam aprender juntos, na mesma sala de aula, mais para isso acontecer existem muitos desafios, falta de recurso, até um ambiente adequado.

Observações:

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: HLH7J53

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde, prezados!

Não fiz a prova, escrita por não ter naquele momento condições de saúde. Tenho hérnia de disco na coluna lombar, e estava com crise aguda.

Gostaria de pedir , uma segunda chance para a realização desta etapa. Se possível em algum pólo disponibilizado pela instituição.

Desde já, grata!

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MVH3E35

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde! Fui convocada para fazer a Etapa II na primeira chamada com a nota 7 dia 10/10/2025. Vocês enviaram a segunda lista dia 11/10/2025, eliminando o meu código de inscrição. Me convocaram para fazer a prova da Etapa II pelo E-mail dia 12/10/2025. Fiz a prova e enviei com sucesso. Nesta lista de resultado da Etapa II dia 21/10/2025, meu código não está para verificação da nota. Como posso saber a nota que tirei e que não fui classificada. Preciso uma explicação porque tenho todos os requisitos para o processo.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Estratégia usada na turma de Segundo ano que domina a escrita alfabética e outros encontram-se na fase silábica. Quando temos em uma mesma turma crianças em diferentes níveis de escrita (alguns alfabéticos e outros na fase silábica) é muito comum nos anos iniciais. A proposta é equilibrar para que todos avancem, sem desmotivar quem já domina ou quem ainda precisa de apoio. A valorização do aluno é muito importante. Cada um tem um caminho de descoberta. Estratégia práticas para o segundo ano: Atividades variadas como: Produções coletivas, trabalhando com texto com a turma toda. Exemplos: Lista, bilhete, histórias, mais nas produções individuais proponha níveis diferentes desafios. Para os silábicos: Enciente a usar mais letras por sílabas, apoiar-se em cartazes de referência, rimas, sílabas móveis, jogo de formação de palavras. Para os alfabéticos: desafie-os com revisão ortográfica, ampliação de vocabulário, escritas de pequenos textos de sua autoria. Uma das coisas mais importantes na alfabetização é trabalhar o lúdico com jogos, montar palavras, bingo de letras e sílaba, ditados estorados. Para os alfabéticos caça palavras, produção de adivinhas, convites ou quadrinhos. Práticas de leituras compartilhada, ler textos em voz alta e pedir que cada grupo contribua de acordo com seu nível. Escritas com apoio visuais. Enfim, trabalhar a alfabetização e o letramento no 2º ano é fundamental para consolidar o aprendizado, desenvolvendo a fluência de leitura, habilidades de escrita e a capacidade de interpretação. Na vida cada um tem o seu tempo. Nós professores temos que ter paciência e deixar o aluno ser o centro do aprendizado.

Profª: Joana D'Arc Teixeira de Castro.

Observações:

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KAU0E64

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

RECURSO CONTRA PONTUAÇÃO ETAPA II PSS 2025 SME DUQUE DE CAXIAS.

Em atenção ao disposto no cronograma deste Processo Seletivo Simplificado, que orienta as datas para ações dos inscritos, venho dentro do prazo legal, interpor recurso para revisão da pontuação publicada na data de 24/02/2025, disponível no endereço eletrônico: <<https://drive.google.com/file/d/1VecrFwm4F0kkJ7-2enWKthh4MjSgtvf1/view>>, onde consta que minha pontuação alcançada foi de 8.0, pontuação essa que carece de uma revisão pelas razões que se seguem.

1. Dos critérios de avaliação.

Clareza, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação.

A etapa 2 teve no comando da avaliação que fosse feito um texto argumentativo sobre determinado tema proposto, onde o mesmo deveria conter no mínimo 300 e no máximo 500 palavras, requisito plenamente atendido. Foi pedido que se abordasse a matriz curricular da Prefeitura de Duque de Caxias alinhada a BNCC sob o foco de determinada situação problema no enunciado que trazia a preocupação dos professores com relação as dificuldades encontradas na assimilação do educando de uma leitura oral e escrita que fosse totalmente compreendida e interpretada de forma clara pelo educando. No corpo do texto enviado para avaliação, estes temas foram explorados de forma sistêmica e coesa, atendendo de forma objetiva a estruturação: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Visou-se apresentar que o educando como sujeito-histórico e alvo do ensino pedagógico precisa ao final do processo se apossar de uma leitura responsiva-ativa, capaz de interpretar o texto em sua totalidade semântica, estilística e composicional. Assim, não houve de minha parte omissão alguma aos comandos exigidos para se alcançar a nota máxima na redação. Diante do exposto, venho requerer a pontuação total nesta fase.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A Matriz Curricular de Duque de Caxias, alinhada à BNCC, estabelece, para a área Linguagens, o imperativo do desenvolvimento da "habilidade da interpretação de textos" do "domínio pleno das mídias digitais". Tal diretriz pressupõe uma concepção de linguagem enquanto prática social, demandando, portanto, que o estudante seja reconhecido e formado como um sujeito sócio-histórico. nesse quadro o desafio pedagógico reside em transpor a leitura de mera codificação, para um

processo de compreensão responsiva ativa, capaz de aprender o texto em sua totalidade semântica, estilística e composicional. A persistência das dificuldades interpretativas, conforme evidenciado em avaliações diagnósticas, sinaliza a necessidade de reestruturação metodológica com base na Teoria dos gêneros discursivos. Os gêneros discursivos constituem tipos relativamente estáveis de enunciados, essenciais para a comunicação em todas as esferas da atividade humana. Sua relevância advém da natureza dialógica. Eles organizam o discurso e são as "correias de transmissão" entre a história da sociedade e a história das linguagens.

Para mitigar a dificuldade de interpretação de textos, orais e escritos, propõe-se 2 eixos de intervenção pedagógica que articulam teoria e prática em sala de aula: implementação de sequências didáticas (SD) baseado em modelização. Essa abordagem metodológica consiste na organização de módulos de ensino em torno de um gênero específico. A SD deve contemplar a análise de diversos exemplares autênticos de gênero, a identificação dos parâmetros da situação de comunicação (lugar social, interlocutores, intencionalidade). A modelização do gênero, etapa em que o professor explicita as dimensões ensináveis do objeto, permite a apropriação das estratégias de leitura e produção.

E o segundo eixo é a leitura Dialógica e Multimodal (LDM), focado no cronotopo. Esta via propõe o uso pedagógico do cronotopo (a relação intrínseca de tempo e espaço no enunciado) da Baixada Fluminense. O trabalho com gêneros de ve privilegiar aqueles que circulam nas mídias e espaços sociais de Duque de Caxias. É crucial para formar o leitor, a leitura de textos que articulam diferentes códigos semióticos.

O sucesso na formação do sujeito sócio-histórico no município de Duque de Caxias, depende da assunção do corpo docente, de uma didática de gêneros discursivos que vá além de descrição estrutural. As SD's e o foco na leitura dialógica e multimodal de textos autênticos e locais, constituem os vetores cruciais para superação do déficit interpretativo. Tais estratégias não apenas aprimoram as habilidades linguísticas, mas, sobretudo, instrumentalizam o aluno para a participação consciente e intervenção crítica nas esferas sociais.

Observações: A resposta é tecnicamente excelente e demonstra domínio conceitual avançado. A nota foi levemente reduzida por questões de clareza em algumas passagens e pequenos deslizes gramaticais/digitais.

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SDD3Z57

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

CONTESTAÇÃO DE NOTA DE REDAÇÃO

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de professores para atuação nas unidades escolares vinculadas à Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias-RJ.

Assunto: Recurso referente à nota da redação

Eu, Rose de Paula Bilhero, inscrita no Processo Seletivo Edital nº 002 de 3 de setembro de 2025, sob o código de inscrição SDD3Z57, venho, respeitosamente, interpor recurso quanto à nota (1,0) atribuída à minha produção textual, conforme o resultado preliminar divulgado em 21 de outubro de 2025.

Após a leitura atenta dos critérios de correção estabelecidos no edital, verifico que a pontuação recebida não condiz com o a estrutura textual apresentada pela candidata, especialmente nos seguintes aspectos:

- 1) o texto elaborado pela candidata buscou atender todos quesitos e temática propostos na questão. O assunto desenvolvido apresentou-se de forma coerente e coesa, atentando-se ao comando de precisão, ao tratar sobre o tema, sem desvios desnecessários, o que não se refletiu na pontuação obtida pela candidata nos critérios "adequação ao tema", "Clareza e Coesão" e "Objetividade";
- 2) conforme proposto pela questão, o texto apresentou estrutura dissertativo-argumentativo completa. Os elementos de introdução, desenvolvimento e conclusão foram apresentados e claramente delineados em seus respectivos parágrafos. As argumentações foram apresentadas consistentes com a situação problema disposta na questão;
- 3) a produção textual atentou-se em observar as normas gramaticais e ortográficas consistentes com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de forma a não apresentar erros que justificassem a dedução aplicada no critério "domínio da norma culta".

Diante do exposto, solicito, respeitosamente, a reavaliação do texto apresentado e a consequente revisão da nota atribuída, conforme os critérios estabelecidos no edital.

Sem mais, agradeço a atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Duque de Caxias, 22 de outubro de 2025.
Rose de Paula Bilhero

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto

argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Trabalhar o tema meio ambiente com crianças do 1º ano requer do docente sensibilidade, ludicidade e conexão com a realidade vivida pelos alunos. Para dinamizar uma discussão sobre esse tema, o primeiro passo é partir das experiências das próprias crianças, pois muitos já presenciaram ou ouviram falar de enchentes, seja na televisão ou no cotidiano. Utilizaria como estratégia uma roda de conversa, apresentando imagens e vídeos curtos sobre o assunto. A partir disso, incentivaria a reflexão com perguntas simples e acessíveis, como : O que acontece quando chove muito? Por que algumas ruas ficam alagadas? o que podemos fazer para ajudar o meio ambiente e evitar enchentes? Essas perguntas incentivam o pensamento crítico e o diálogo, respeitando a linguagem e o nível de compreensão das crianças. Para aprofundar um pouco mais o aprendizado, iria propor atividades de pesquisa e intervenção de forma lúdica e concreta como observação se há lixo nas ruas do entorno da escola, entrevistas com familiares e funcionários da escola , perguntando se já vivenciaram enchentes e como se preveniram, leitura e interpretação de livros infantis que tratem do cuidado com o meio ambiente e com a natureza, fortalecendo o vínculo entre leitura e cidadania. A meu ver, as atividades de intervenção devem valorizar o protagonismo infantil, dessa forma faremos campanhas de conscientização com cartazes e desenhos feitos pelos alunos, plantio de mudas em áreas da escola, criação de maquetes que representem uma cidade antes e depois das enchentes. A escolha desse tipo de abordagem se justifica porque o ensino por meio da experiência e da pesquisa desenvolve nas crianças o senso de pertencimento ao lugar onde vivem e as prepara para agir como cidadãos conscientes. Portanto, dinamizar o estudo do meio ambiente a partir das enchentes é vista como uma oportunidade significativa de formar valores ambientais desde cedo, estimulando a empatia, o trabalho em grupo e o compromisso com um mundo mais sustentável.

Observações: Detectado uso de IA: <https://sidekicker.ai/pt/ai-detector> 75%; <https://www.zerogpt.com/pt/> 35.02% - 315 palavras

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WNQ9N97

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Gostaria de solicitar a revisão da minha redação, entendendo que a avaliação foi injusta. Acredito que por estar dentro dos padrões e do tema do que foi solicitado, deveria ter tirado uma nota maior do que 4,5. A redação tem clareza e coesão, organização na estrutura textual e objetividade.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que "A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem." Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Atualmente o processo de aprendizagem visa o conhecimento e a vivência de cada educando. Segundo Cecília Goulart, a alfabetização com base em texto se fortalece através da leitura e da escrita. Quando se trabalha com textos, o processo de aprendizagem da leitura e escrita, se dar através da prática e com isso, a formação de aprendizes pensantes. Com base na matriz curricular de Duque de Caxias, que propõe a educação voltada para a formação de leitores e escritores críticos, se faz fundamental o professor trabalhar a realidade de cada um. Pois o principal objetivo é que o professor se torne um mediador de conhecimentos social e cultural ou seja, um transformador de vida. Não apenas, um professor que passa conhecimentos.

No entanto, muitos educadores ainda encontram dificuldades em inserir textos na alfabetização, restringindo-se em apenas atividades mecânicas de cópias e decodificação. Utilizando textos fora da realidade dos educando, trabalhando apenas com cópias. E dessa forma, geradores de alfabetizados funcionais.

Dessa forma, o trabalho com textos atuais torna-se fundamental para a alfabetização, e um dos caminhos para que o objetivo de alfabetizar seja uma realidade dentro da sala de aula. Para que isso aconteça, é necessário organizar atividades didáticas em que os alunos possam ler, analisar e produzir textos de acordo com seu cotidiano, promovendo a leitura e escritas em grupo, tendo como exemplo, bilhetes, receitas, cartazes informativos, entre outros. Para superar as dificuldades identificadas pela professora, podemos formar grupos com alunos que tenham menos dificuldades e com os que possuem mais, utilizando músicas e trabalhos em grupos. Através de cada proposta, o principal objetivo que o estudante perceba a importância de uma alfabetização significativa, pois toda produção de linguagem está inserida em um contexto histórico e social de cada um deles.

Ensinar alguém a ler e escrever, vai além de juntar letras e sim, é um processo gradual, cheio de descobertas e desafios. É transformar um ser pensante, e isso vai além da sala de aula.

Observações: NÃO detectado IA - 328 palavras. Pontuação: 1,0 +0,5 + 1,5 +1,0 +0,5

Nota da Redação: 4.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: XRY6I57

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde !

Meu nome é Andriane Lopes da silva rosa.

Meu código da inscrição é XRY6I57

Fui classicada para segunda etapa do processo seletivo para professor 2 .

Porém tentei acessar a página para realizar a redação e não consegui acesso no dia 13/10/2025 às 19:10 da noite fui desconectada.

Gostaria de uma posição de vcs .

Atenciosamente.

Andriane Lopes .

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UJM8M87

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Candidato(a): Fernanda Doraci Berçacola da Rocha Cid
Inscrição: UJM8M87
Etapa II

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, tendo em vista que o texto apresentado contemplou de forma consistente os elementos solicitados pela proposta, demonstrando compreensão do tema, argumentação coerente e embasamento nas diretrizes da Matriz Curricular do Município de Duque de Caxias (2022).

A nota atribuída ficou muito inferior ao desempenho esperado, não refletindo adequadamente o conteúdo, a estrutura e a coesão textual efetivamente presentes na redação. Em minha redação, atendi integralmente os pontos exigidos ao longo da proposta, apresentando interpretação pertinente e fundamentada na perspectiva discursiva da alfabetização, conforme o enunciado destacava.

Em atendimento ao segundo eixo do tema, propus encaminhamentos pedagógicos concretos. Esses encaminhamentos demonstram compreensão conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo, conforme solicitado pela proposta, e evidenciam domínio técnico-pedagógico do tema.

Diante do exposto, observa-se que em minha redação:

- Mantive adequação plena ao tema;
- Apresentei argumentação consistente e fundamentada teoricamente;
- Respeitei a estrutura do texto dissertativo argumentativo;
- Demonstrei coerência, coesão e domínio da norma culta.

Assim, diante dos argumentos apresentados, requeiro a reavaliação da redação, e a revisão criteriosa da nota atribuída, a fim de que reflita de forma justa o conteúdo apresentado e a correspondência ao que foi exigido na proposta com base na conformidade entre o texto produzido e os critérios de correção previstos no edital, considerando a interpretação adequada do tema e o atendimento integral à proposta.

Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente, Fernanda Doraci Berçacola da Rocha Cid
Inscrição Nº UJM8M87
Contato: nandarocha41@gmail.com

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos

referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

De acordo com Jussara Hoffmann acompanhar mediando à avaliação é permanecer atento a cada aluno pensando e refletindo em suas atitudes e ações sentindo seus diferentes jeitos de aprender. A perspectiva discursiva que orienta a prática da professora compreende a língua como um instrumento vivo de interação, e não como um conjunto estanque de regras. Nesse contexto, a análise linguística deixa de ser um fim em si mesma e se torna um meio para ampliar a eficácia comunicativa e a participação social dos estudantes. Portanto, realizar essa análise por meio da mediação docente e do trabalho em duplas ou pequenos grupos transcende uma simples estratégia metodológica, configurando-se como uma condição essencial para uma aprendizagem significativa. O trabalho coletivo transforma a correção, tradicionalmente vista como uma imposição vertical, em um processo dinâmico de investigação e descoberta com vida e propósito.

A mediação qualificada da educadora é o elemento central para garantir que a reflexão avance além da mera identificação de "erros". Ao atuar como facilitadora lançando perguntas problemáticas como: "Por que escrevemos com 'S' o som de 'Z' nesta palavra?" ou "Será que o leitor entenderia a oração de forma correta caso a vírgula não esteja posicionada de maneira certa?", ela conduz os alunos na construção de hipóteses sobre o funcionamento da língua. Esse diálogo intencional conecta os conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais da matriz curricular aos textos reais produzidos pela turma.

Simultaneamente, o trabalho em duplas ou pequenos grupos, cria um ambiente propício para troca. Nele, os educandos são desafiados a explicar seu raciocínio, negociar significados e confrontar diferentes hipóteses, potencializando seu processo de ensino aprendizagem por meio da interação social.

Em vista disso, dois possíveis encaminhamentos didáticos podem ser sugeridos para materializar esta abordagem. O primeiro é a análise investigativa em grupos, onde a professora seleciona trechos anônimos de textos da turma que contenham desafios ortográficos ou pontuais recorrentes. Organizados em grupo, os alunos recebem um roteiro de investigação com palavras de referência e, por meio da discussão examinam escritas para descobrir a regra aplicável. A mediação da professora consolida a convenção de forma coletiva e investigativa. O segundo encaminhamento é a produção de cartazes de dicas linguísticas. Após identificar uma dúvida comum nas revisões, a professora propõe que cada grupo crie um cartaz explicativo, com essa atividade os alunos passam a valorizar as regras ao atribuir a elas a função de melhoras a comunicação escrita de toda a comunidade escolar.

Desse modo, a análise linguística, quando mediada e vivenciada coletivamente de forma plena, deixa de ser um exercício monótono e descontextualizado. Ela se transforma em uma prática social onde os alunos, como agentes ativos, constroem e apropriam-se dos conhecimentos sobre a língua. Dessa forma, a sala de aula consolida-se como um espaço autêntico de letramento, onde o estudo da língua emerge naturalmente de seu uso social aprimorando-se através da reflexão coletiva.

Observações: 97% retirado de IA. In: https://justdone.com/pt/ai-content-detector?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=22540342536&utm_content=180429575218&utm_adset_id=180429575218&utm_term=EM3oVciRyCBL77lwN&gclid=EAlalQobChMljur6zsirkAMVP2hlAB136TZJEAAYBCAAEgljL_D_BwE

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AZP7F52

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Bom dia!

Venho, por meio deste, solicitar a revisão do resultado referente ao processo seletivo Docente II.

Verifiquei que o meu código de inscrição [AZP7F52] não consta na listagem de resultados divulgada, e não há qualquer nota ou classificação atribuída à minha prova. Solicito, por favor, a gentileza de verificarem o ocorrido e informarem minha nota e situação no processo seletivo.

Agradeço desde já pela atenção e aguardo um retorno.

Atenciosamente,
Maria Eduarda.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Segundo Paulo Freire, a educação deve partir da realidade dos educandos e promover uma aprendizagem que desperte a consciência crítica e a autonomia. No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo torna-se extremamente relevante, pois está diretamente ligado a vivência cotidiana dos alunos, que em sua maioria já possuem experiência profissional e enfrentam desafios no mercado de trabalho atual. Ao abordar esse tema de forma interdisciplinar, o professor pode articular conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, ampliando o olhar dos estudantes sobre o assunto. Em História, é possível discutir a evolução das relações de trabalho desde o período colonial, passando pela Revolução Industrial, até chegar ao cenário atual marcado pela globalização e pela tecnologia. Essa análise histórica permite compreender como o trabalho se transformou e como essas mudanças influenciaram a vida das pessoas. Em Geografia, o foco pode recair sobre os aspectos socioeconômicos e espaciais do trabalho, como a divisão internacional do trabalho, os fluxos migratórios e as desigualdades regionais que interferem nas oportunidades de emprego e renda. Já em Ciências, pode-se discutir os avanços tecnológicos, a automação e seus impactos tanto na produtividade quanto na substituição da mão de obra humana, além das consequências ambientais e sociais desses processos. Para estimular o debate e desenvolver o senso crítico dos alunos, é essencial adotar metodologias participativas e dialógicas, inspiradas na pedagogia freireana. Entre as estratégias possíveis, destacam-se rodas de conversa, debates orientados, análise de notícias atuais, estudos de caso e projetos interdisciplinares que envolvam a comunidade. Por exemplo, os alunos poderiam entrevistar trabalhadores de diferentes áreas e comparar suas condições de trabalho, elaborando reflexões coletivas sobre os direitos, deveres e desafios enfrentados.

Essas práticas valorizam o conhecimento prévio dos estudantes, fortalecem o diálogo e incentivam a reflexão crítica sobre a realidade social. Ao compreenderem as transformações do mundo do trabalho e suas implicações, os alunos tornam-se mais conscientes de seu papel como cidadãos e agentes de mudança. Assim, a educação cumpre sua função transformadora, formando sujeitos capazes de analisar, questionar e atuar na sociedade de forma ética e participativa.

Observações: Detectado uso de IA: <https://sidekicker.ai/pt/ai-detector> 88%; <https://www.zerogpt.com/pt/> 100% - 352 palavras

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AZZ4I82

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo.

Prezados(as) avaliadores(as),

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, na qual obtive 2,5 pontos, considerando que a pontuação máxima era de 10 pontos. Após ler cuidadosamente o texto que produzi, acredito ter atendido aos critérios estabelecidos no edital, tais como coerência textual, coesão, clareza, domínio da norma culta da língua portuguesa, desenvolvimento do tema e número mínimo de palavras.

A redação foi desenvolvida com uma estrutura clara de introdução, desenvolvimento e conclusão, abordando de forma objetiva e fundamentada o papel do mediador de aprendizagem infantil na organização e no cumprimento da rotina diária. Ressalto ainda que o texto contém mais de 200 palavras, atendendo ao critério quantitativo exigido, além de explorar aspectos pedagógicos relevantes para a função em questão.

Por esses motivos, solicito gentilmente a reavaliação da minha redação, a fim de assegurar a transparência e a justiça no processo seletivo, uma vez que considero que o conteúdo apresentado contempla os critérios solicitados para a avaliação.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de participar deste certame.

Atenciosamente,
Cátia Damiana Ribeiro Bello
Código: AZZ4I82
CPF: 125.619.877-36

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A rotina na educação infantil desempenha um papel muito importante no desenvolvimento das crianças, pois organiza o tempo, promove segurança emocional e favorece a aprendizagem significativa. Nesse contexto, o mediador de aprendizagem - geralmente o professor ou educador infantil - tem uma função essencial: ele é responsável por planejar, organizar e garantir o cumprimento das atividades diárias de forma intencional e acolhedora.

Mais do que seguir um cronograma, o mediador atua como facilitador das interações, ajudando as crianças a compreenderem a

sequência dos acontecimentos e a importância de cada momento do dia. Ao estruturar a rotina, esse profissional promove um ambiente previsível, o que reduz a ansiedade e aumenta a confiança dos pequenos. Momentos como hora do lanche, o brincar livre, as atividades pedagógicas e o descanso são organizados de forma equilibrada, respeitando as necessidades individuais e coletivas do grupo.

Além disso, o mediado cria oportunidades para que as crianças desenvolvam autonomia, responsabilidade e habilidades sociais, pois a rotina oferece situações em que elas participam ativamente das tarefas diárias. A postura acolhedora e atenta desse profissional garante um clima de respeito e segurança, contribuindo para cada criança se sinta valorizada e confiante. Assim, a rotina, mediada com intencionalidade pedagógica, transforma-se em um poderoso instrumento educativo e de cuidado integral.

Portanto, a presença do mediado na educação infantil é indispensável, sua atuação cuidadosa, afetiva e pedagógica contribui para construção de um ambiente educativo seguro, estimulante e transformador, onde cada criança pode crescer, aprender e se desenvolver plenamente.

Observações: O texto apresenta 95% de chance de ser criado por IA,verificado através da plataforma: JUSTDONE, além de apresentar pouco domínio da norma culta.

Nota da Redação: 2.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VWQ3U97

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio deste, interpor recurso referente à ausência de nota na redação do Processo Seletivo Simplificado para Professor Docente II.

Ao consultar o resultado, verifiquei que no campo destinado à nota da redação consta apenas um traço ("—"), como se eu não tivesse realizado a prova. Contudo, informo que realizei a redação e efetuei o envio corretamente, dentro do prazo estabelecido, seguindo todas as orientações do edital.

Diante disso, solicito a verificação e retificação do resultado, com a devida correção e atribuição da nota referente à redação, assegurando a justa avaliação da minha participação.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Diante da situação vivenciada pelas crianças após as fortes chuvas e enchentes no bairro, eu iniciaria o trabalho propondo uma roda de conversa para que elas pudessem expressar o que sentiram e observaram durante esse período. Essa escuta inicial é fundamental para acolher as emoções e transformar as vivências em ponto de partida para a aprendizagem. A partir dessa conversa, introduziria a problemática central do projeto: "Por que acontecem as enchentes e o que podemos fazer para cuidar do nosso bairro e do meio ambiente?"

Durante o planejamento coletivo, as crianças levantariam hipóteses sobre as causas das enchentes, como lixo nas ruas, o entupimento dos bueiros e o desmatamento. Em seguida, poderíamos realizar pesquisa adequadas à faixa etária, como observar o entorno da escola, registrar com desenhos e fotos os locais onde há acúmulo de lixo e conversar com funcionários da limpeza urbana ou da defesa civil. Essa aproximação com a realidade torna o aprendizado mais significativo e concreto. Na etapa da execução, proporia atividades práticas e interdisciplinares, como maquetes demonstrando o percurso da água quando há ou não há vegetação, confecção de cartazes de conscientização sobre o descarte correto do lixo e plantio das mudas no jardim da escola. Também poderíamos criar uma campanha intitulada "Cuidar do nosso bairro é cuidar da gente", em que as crianças produziram desenhos e mensagens para compartilhar com as famílias e a comunidade escolar.

A avaliação ocorreria de forma contínua, observando o envolvimento das crianças, o desenvolvimento das noções de cuidado ambiental e a capacidade de relacionar as ações humanas aos impactos na natureza. Na divulgação dos resultados, organizaríamos uma pequena exposição na escola com os registros das pesquisas, maquetes e produções artísticas, valorizando o protagonismo infantil e o aprendizado coletivo.

Essa proposta justifica-se por promover um ensino significativo e contextualizado, em que o tema das enchentes é abordado também como uma oportunidade de formar cidadãos conscientes e críticos. Ao integrar emoção, curiosidade e ação, a

Pedagogia de projetos possibilita que as crianças compreendam que o conhecimento pode transformar a realidade e que, mesmo pequenas atitudes, fazem grande diferença para o meio ambiente e para a comunidade em que vivem.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AAG4Q55

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Bom dia, eu me inscrevi no dia certo da inscrição e aguardei a data que seria informada da inscrição. Eu olhei a lista com meu código e não estava classificada. Quando foi dia 12 de outubro fui informada que no meu e-mail que faria a prova. No meu caso a prova seria dia 14 de outubro, agente de desenvolvimento escolar. Perdi a prova, pois não fui informada com clareza para fazer a prova no dia certo. Me informaram no dia da prova praticamente, sendo assim não tive tempo de estudar. Mais quero ter outra chance pra fazer a prova.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MQJ4G26

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados avaliadores,

Venho, respeitosamente, solicitar a reavaliação da nota atribuída à minha redação, que obteve pontuação 6,5 (em escala de 0 a 10). Após releitura atenta do texto e comparação com os critérios avaliativos propostos, acredito que o desempenho apresentado está acima da nota concedida, merecendo reconsideração.

Meu texto atende integralmente à proposta temática, abordando de forma clara e objetiva o potencial antirracista das atividades educativas, conforme solicitado no enunciado. A redação mantém coerência, coesão e progressão textual, apresentando uma estrutura completa com introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos. Além disso, há o uso adequado de conceitos da BNCC, da Lei 10.639/2003 e de reflexões consistentes sobre o papel do professor na promoção de uma educação antirracista, demonstrando domínio de conteúdo e aprofundamento teórico.

Em relação à norma culta da língua portuguesa, o texto não apresenta erros gramaticais, ortográficos ou de concordância, mantendo um vocabulário pertinente, preciso e formalmente adequado ao gênero dissertativo-argumentativo. A argumentação foi construída de maneira lógica e consistente, articulando ideias com clareza e respeitando os limites de extensão solicitados (entre 300 e 500 palavras).

Dessa forma, considero que o texto cumpre plenamente os requisitos avaliativos de conteúdo, estrutura, coesão, coerência e correção linguística, merecendo uma pontuação superior à nota 6,5 atribuída inicialmente. Solicito, portanto, uma nova leitura e reavaliação criteriosa, a fim de que a nota final reflita de forma mais justa a qualidade e a completude do trabalho apresentado.

Agradeço desde já pela atenção e pela oportunidade de revisão.

Atenciosamente,
Sheila Silva Oliveira

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é "História da África e do negro no Brasil", responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

É o papel do professor apresentar uma visão ampla e verdadeira da história, rompendo com estereótipos e promovendo o reconhecimento da contribuição dos povos africanos para a construção da sociedade brasileira. De acordo com alguns

conceitos da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas , cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, de pleno exercício da cidadania e do mundo. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornado-a mais humana, socialmente justa e assegurando aos estudantes o pleno desenvolvimento de suas capacidades e habilidades.

No contexto da alfabetização, o ensino deve valorizar o aprendizado significativo unindo leitura, escrita e experiências culturais. O professor pode utilizar contos africanos, músicas, danças (capoeira, roda de samba, etc), brincadeiras e produções artísticas como recursos pedagógicos. Essas atividades despertam a curiosidade das crianças, promovem a criatividade e fortalecem o sentimento de pertencimento e respeito a diversidade. Ao ouvir histórias de reis, rainhas, heróis e heroínas negras, os alunos passam a enxergar o continente africano não como um lugar de sofrimento, mas como um espaço de sabedoria, beleza e resistência. De acordo com a Lei 10.639/2003, o ensino da história e cultura afro-brasileira é obrigatório em todas as escolas. No entanto, para além da exigência legal, é necessário compreender o impacto formativo dessa abordagem. Ao apresentar a África como um continente diverso, rico em tradições, saberes e expressões artísticas, o professor ajuda a desconstruir a imagem negativa construída pelo racismo histórico. As crianças passam, assim, a reconhecer que a contribuição africana está presente na culinária, na música, na linguagem, na religião e nas formas de convivência do povo brasileiro.

Além disso, ao trabalhar com obras de autores negros e apresentar figuras históricas importantes, como Dandara, Zumbi dos Palmares, Machado de Assis e Carolina Maria de Jesus, o professor contribui para a construção de referências positivas. Essa valorização da identidade negra é fundamental para combater o racismo estrutural que, muitas vezes, começa a se manifestar ainda na infância, por meio de preconceitos internalizados e atitudes discriminatórias.

O potencial antiracista dessas atividades está no fato de que elas promovem a empatia e reconhecimento do outro. Quando a criança compreende que a história do Brasil é resultado da união de diversos povos, ela aprende a valorizar as diferenças e repudiar atitudes racistas. Assim, o espaço escolar se transforma em um ambiente de acolhimento, respeito e igualdade. No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, para saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas, aplicar conhecimentos para resolver situações do dia a dia (preconceito), ter autonomia para tomar decisões, ser proativo, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades fazem parte dos desafios enfrentados no âmbito escolar.

Portanto, trabalhar a história da África e do negro no Brasil na alfabetização não é apenas cumprir um conteúdo curricular, mas promover um ato de justiça histórica. O professor, ao planejar atividades, projetos, etc, que celebrem a diversidade e o protagonismo negro, torna-se um agente de transformação, contribuindo para a formação de uma geração mais consciente em meio a tanta informação, solidária e comprometida com a luta contra o racismo. Essa prática desperta nas crianças o orgulho de suas origens, amplia sua visão de mundo e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária. Educar de forma antiracista é educar para o respeito e para a humanidade, e esse compromisso começa nas primeiras letras. Em suma é indispensável que o sistema educacional valorize a formação docente para o ensino antiracista, garantindo que todas as crianças aprendam, desde cedo, que o respeito e a diversidade são pilares fundamentais da convivência humana.

Observações:

Nota da Redação: 6.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WWJ0Q82

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde!

Eu fiz a redação, dentro do número de palavras, dentro do horário e não consta. Consta apenas um tracinho(-) no campo do resultado. Preciso que revejam.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Processo de alfabetização

No começo do processo de alfabetização, é comum a criança não ter uma escrita convencional e formal. Ela começa a escrever sem diferenciar sons às letras e com rabiscos e letras isoladas, sem valor sonoro. Quando a criança entende e começa a escrever letras que tenham relação com a palavra escrita, como no exemplo CRLN ao invés de Carolina, está evidenciando que a criança já percebe a relação entre fala e escrita e está começando a entender a ligação entre sons e letras. É nesse momento em que percebemos que a criança está na fase crucial na alfabetização.

Essa forma de escrita indica um estágio muito importante no desenvolvimento da escrita, conhecido como hipótese silábico-alfabético. Nesta fase, a criança oscila o raciocínio silábico e alfabético. Ela começa, de forma mais consistente, combinar vogais e consoantes. "A escrita não é uma simples tradução do sons em letras, mas uma reconstrução ativa de sistema alfabético" - Ferreriro & Teberosky, Psicogênes da língua escrita(1985).

Esse é o um momento essencial para a escola atuar junto com a família, estimulando a leitura de palavras conhecidas e fazendo comparações entre "a escrita correta e a forma em que a criança escreveu, com questionamentos como: "O que falta para virar Carolina?" Vamos ouvir a palavra Carolina?" ,incentivando a criança a continuar explorando os sons e as letras, visto que a alfabetização é um processo gradual e cada tentativa, mesmo que pareça um erro, é um passo para a "perfeição" e segundo Emília Ferreiro " O erro é uma hipótese, uma tentativa de acerto" e ainda segundo ela: " O papel do educador é provocar desequilíbrios, é desafiar a criança a ir além do que já sabe."

Portanto, essa criança, que já está escrevendo CRLN ao invés de Carolina, está apresentando um avanço cognitivo e linguístico significativo. Agora cabe ao professor e a família um olhar diferenciado e enxergar que esses "erros" na verdade, são conquistas e estimular cada vez mais com persistência, paciência e dando importância para cada descoberta. "O mais importante é valorizar essa tentativa. Quando a criança escreve do jeito que ela consegue, ela mostra que está pensando sobre a escrita" Autor desconhecido.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JPS8O47

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu , Mayara Oliveira Araújo , número de inscrição JPS8O47 solicito a revisão da minha redação. Entreguei minha redação corretamente no dia da prova , porém ao verificar a listagem de resultado minha nota não está aparecendo. Peço que verifiquem esse erro no registro da minha nota e publiquem minha pontuação. Agradeço desde já a atenção.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Considerando que a alfabetização é o processo de aprender a ler e escrever, e a discursividade refere-se a característica de ser discursivo, com foco no pensamento lógico, ambos são conceitos relacionados, já que a alfabetização envolve o discurso, o social e a cultura, sendo importante a interação, o sentido e o contexto inserido. Entendendo esses dois conceitos, como entender a relevância do trabalho com os gêneros discursivos para a alfabetização do sujeito sócio-histórico? A diversidade dos gêneros discursivos na alfabetização é de extrema importância para que o desenvolvimento do aluno seja amplo e que abranja variadas formas de aprendizagem. O professor em seu papel de mediador irá apresentar e conduzir diferentes tipos de leitura que serão capazes de conectar o letramento à vida social. Assim o sujeito sócio-histórico, traz suas vivências de casa e insere no contexto escolar. O aluno sendo visto como esse sujeito histórico, além de atuar na reconstrução e nas interações sociais, ele irá se desenvolver no espaço da escola com outros agentes e profissionais escolares. Para enfrentar a dificuldade observada dois encaminhamentos didáticos pedagógicos podem ser adotados. O primeiro é organizar sequências didáticas baseadas em gêneros textuais, conforme orienta a matriz curricular de Duque de Caxias. Nelas, os alunos entram em contato com o gênero específico por meio da leitura de diversos exemplares, analisam suas características e, com mediação do professor, produzem suas próprias versões. Essa prática favorece tanto a compreensão quanto a autoria, pois o aluno passa a reconhecer o texto como unidade de sentido, não como um conjunto de frases soltas. O segundo encaminhamento é promover roda de leitura e escrita compartilhada, nas quais o professor e os alunos leem, interpretam e produzem textos coletivamente. Essa interação possibilita que todos participem do processo de construção de significados, observem as estratégias de leitura do outro e desenvolva a capacidade de interpretar de forma crítica. A oralidade também deve ser explorada, já que ela antecede e sustenta as práticas de leitura e escrita. Dessa forma o trabalho com gêneros discursivos contribui para a formação de sujeitos sócio-históricos ativos, críticos e

criadores de sentido. Ao inserir a leitura e a escrita em práticas sociais reais, o professor transforma o aprendizado em uma experiência significativa, que possibilita ao aluno compreender, produzir e reinventar textos, ampliando suas possibilidades de participação no mundo letrado.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: EAV6A30

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Candidata: Maria Vitória Pinna Barroso de Souza

Código de Inscrição: EAV6A30

Cargo Professora – Magistério

Ilmo(a). Sr(a). Presidente da Banca Examinadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da pontuação atribuída à minha redação, tendo em vista os critérios estabelecidos no edital, conforme quadro de avaliação divulgado.

De acordo com os critérios apresentados — clareza e coesão, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação —, entendo que minha produção textual atende de forma satisfatória aos requisitos exigidos, conforme justifico a seguir:

1. **Clareza e Coesão:** As idéias foram articuladas de maneira lógica e compreensível, com progressão temática coerente e utilização adequada de conectivos, o que garante fluidez e compreensão ao texto.
2. **Objetividade:** O texto manteve-se centrado no tema proposto, sem apresentar desvios de foco ou informações irrelevantes, demonstrando precisão e domínio do assunto.
3. **Organização Textual:** A redação apresenta estrutura completa, com introdução que contextualiza o tema, desenvolvimento que sustenta as idéias e conclusão coerente com o que foi exposto.
4. **Domínio da Norma Culta:** Foram observadas as regras gramaticais, ortográficas e sintáticas da língua portuguesa, evidenciando o domínio esperado para o cargo em questão.
5. **Argumentação:** As idéias foram sustentadas por argumentos consistentes e pertinentes, demonstrando capacidade crítica e reflexão sobre o tema proposto.

Diante do exposto, solicito a reavaliação da nota atribuída, uma vez que os aspectos acima indicam que o texto atende de forma plena aos critérios previstos no edital.

Sem mais, agradeço pela atenção e aguardo deferimento.

Duque de Caxias, 22 de Outubro de 2025

Candidata: Maria Vitória Pinna Barroso de Souza

Código de Inscrição: EAV6A30

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos.

O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Conforme a Carta Magna Brasileira artigo 225, compete ao estado manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado. No entanto, essa não tem sido uma realidade plena no país tendo em vista o aumento das enchentes nos últimos anos. É necessário discorrer sobre aspectos a seguir no ambiente escolar através da pedagogia de projetos. Em primeiro lugar, a dinamização na sala de aula, iniciaria com uma roda de conversa, permitindo que as crianças compartilhassem suas experiências e sentimentos sobre as chuvas e enchentes. Esse momento de escuta ativa é essencial para acolher as emoções e transformar o medo em aprendizado, com por exemplo o apoio de imagens, vídeos curtos e livros infantis sobre o ciclo da água e a preservação do meio ambiente.

As atividades poderiam envolver observações através de aula passeio, registro fotográfico de áreas com lixo acumulado ou pouca vegetação e conversas com membros da comunidade escolar. As crianças poderiam construir maquetes para representar o bairro antes e depois das enchentes, compreendendo a importância do lixo no escoamento da água e do plantio de árvores na absorção da chuva.

Além disso, seriam realizadas experiências simples, como observar o que acontece quando despejamos água em um recipiente com e sem obstáculos, para visualizar e como o lixo impede o escoamento. Poderíamos também desenvolver oficinas de reaproveitamento de matérias recicláveis, incentivando atitudes sustentáveis e a noção de responsabilidade coletiva. A culminância do projeto ocorreria com a exposição do trabalhos para toda comunidade escolar, valorizando todo trabalho feito pelas crianças.

Portanto, diante desse cenário da pedagogia do projeto, essa abordagem contribui para que as crianças compreendam o meio ambiente como parte de suas vidas, desenvolvendo valores de cuidado, solidariedade e cidadania. Além de articular emoção, curiosidade e ação, transforma em situação de risco em oportunidade de aprendizado e empatia, fortalecendo a formação integral dos alunos.

Observações: 45% IA

Nota da Redação: 3.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: FCL5F49

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio deste recurso, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, por acreditar que houve equívoco na correção dos critérios estabelecidos pelo edital.

Conforme o edital, o critério "coerência argumentativa" avalia a progressão lógica das ideias e a consistência dos argumentos. Minha redação apresenta introdução clara, desenvolvimento com encadeamento lógico e conclusão coerente com o que foi proposto. A penalização recebida neste critério parece desproporcional, considerando o atendimento pleno a esses requisitos. Conforme o edital, o critério "coerência argumentativa" avalia a progressão lógica das ideias e a consistência dos argumentos. Minha redação apresenta introdução clara, desenvolvimento com encadeamento lógico e conclusão coerente com o que foi proposto. A penalização recebida neste critério parece desproporcional, considerando o atendimento pleno a esses requisitos.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é "História da África e do negro no Brasil", responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

É muito importante aprender sobre a história da África e do povo negro. Essa história sempre foi explicada de forma errada.

Mas sabemos que precisamos valorizar as origens africanas do nosso povo.

A África é um continente rico em música, sabedoria, cultura, tradições e danças. Antes mesmo dos navios negreiros, os povos africanos já tinham grandes reinos.

Milhões de africanos foram trazidos para o Brasil como escravos. Eles sofreram muito, mas nunca deixaram de lutar.

Contribuíram com a sua força, cultura, sua fé, seu modo de viver.

Se faz necessário conhecer essa história. Estudar a história do povo africano e negro do Brasil ajuda a combater o racismo e a valorizar todas as pessoas. Ensinar isso desde cedo faz com que as crianças cresçam mais justas e respeitadas.

A escola é um lugar onde todas as histórias devem ser contadas. Quando aprendemos sobre a África e o povo negro, aprendemos também sobre nós mesmos. Porque o Brasil é feito de muitos povos, e o povo negro é a parte essencial da nossa história, da nossa luta.

Todos nós temos o direito de conhecer a verdade sobre o nosso passado. E a história do povo negro é uma história de força, sabedoria, luta e resistência e só com a verdade podemos construir um mundo melhor.

Observações:

Nota da Redação: 4.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: PIM6M69

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra a nota atribuída à minha produção textual, que recebeu 1,0 (um ponto). Após análise do texto produzido e considerando os critérios estabelecidos no edital — clareza e coesão, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação —, verifico que a pontuação atribuída não reflete o desempenho apresentado.

O texto demonstra clareza e coesão na exposição das ideias, com uso adequado de conectivos e progressão lógica entre os parágrafos, garantindo compreensão total do conteúdo. Mantive objetividade ao tratar do tema proposto, abordando a relevância do trabalho com gêneros discursivos na alfabetização na perspectiva da discursividade, conforme solicitado.

Foram apresentados dois encaminhamentos didático-pedagógicos claros e pertinentes: o uso de sequências didáticas baseadas em gêneros textuais e a criação de projetos de leitura e escrita que envolvam a comunidade escolar. Ambos estão em consonância com a Matriz Curricular de Duque de Caxias e com os estudos de Cecília Goulart (2014), demonstrando fidelidade ao tema e aplicação prática do conhecimento.

O texto possui estrutura dissertativa-argumentativa completa, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos, o que atende plenamente ao critério de organização textual. Além disso, apresenta domínio da norma culta, sem erros que comprometam a compreensão, com vocabulário formal e adequado ao contexto educacional.

A argumentação é consistente, fundamentada e pertinente, articulando teoria e prática e sustentando as ideias de forma lógica e coerente. Dessa forma, não há justificativa técnica para a nota atribuída, visto que todos os critérios de avaliação foram atendidos.

Diante do exposto, solicito a reavaliação integral da produção textual e a reatribuição de pontuação condizente com o desempenho apresentado, compatível com os critérios do edital e com a qualidade do texto, próxima de 9,0 a 10,0 pontos.

Atenciosamente,
Áurea Gomes Macedo

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Alfabetizar vai muito além de ensinar alguém a decodificar letras ou palavras. Significa inserir o educando no universo da linguagem, permitindo que ele compreenda e use a leitura e a escrita como instrumentos de participação na vida social. O ensino da leitura e da escrita precisa acontecer em situações reais de comunicação, por meio de práticas que façam sentido para o aluno, de forma que possa dialogar com o mundo em que vive.

Segundo Cecília Goulart (2014), a leitura e a escrita são práticas de construção de sentidos. Quando os alunos entram em contato com diferentes gêneros textuais - como bilhetes, contos, notícias, textos injuntivos, poemas, passam a entender que cada texto em uma intenção, uma estrutura e um contexto. Esse contato diversificado amplia a visão de mundo dos estudantes e faz com que percebam a escrita como algo vivo, usado no cotidiano, que circula socialmente e serve para comunicação de ideias, sentimentos e conhecimentos.

Apesar de sua relevância o trabalho com gêneros discursivos ainda enfrenta muitos desafios no contexto escolar. Um dos problemas mais recorrentes é a dificuldade de equilibrar o ensino dos aspectos discursivos com o domínio do sistema de escrita, pois em muitas turmas de alfabetização os alunos ainda não dominam plenamente a correspondência entre sons e letras, o que pode gerar frustração quando são expostos a textos longos. Nesse caso, o foco nos gêneros pode fazer com que as atividades deixem de atender às necessidades específicas de quem ainda está no processo inicial de decodificação.

A dificuldade apresentada pela professora revela a necessidade de rever as práticas de sala de aula. É importante que o ensino vá além das atividades repetitivas e passe a privilegiar situações reais de uso da linguagem do educando. Um primeiro encaminhamento pedagógico possível é a organização de sequências didáticas baseadas em gêneros discursivos. Por exemplo, ao trabalhar o gênero "carta", o professor pode propor a leitura de diferentes exemplos, discutir sua estrutura em linguagem de forma coletiva em círculo e, por fim, orientar produções individuais.

Outro encaminhamento é a criação de contextos reais de uso da linguagem, por meio de projetos de leitura e escrita que envolvam toda a comunidade escolar. A produção de um jornal da turma, por exemplo, estimula os alunos a ler, interpretar, escrever e revisar textos com propósito concreto, tornando a aprendizagem mais envolvente e significativa.

Em síntese, o trabalho com gêneros discursivos é fundamental na alfabetização porque promove desenvolvimento crítico, criativo e participativo. Quando o ensino da leitura e da escrita se ancora em práticas reais, os estudantes passam a enxergar a linguagem não apenas como um conteúdo escolar, mas como uma ferramenta essencial para compreender e transformar o mundo.

Observações: Detectado uso de IA: <https://sidekicker.ai/pt/ai-detector> 74%; <https://www.zerogpt.com/pt/> 53.26% - 444 palavras

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: NNN9T97

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados, gostaria que corrigissem a minha redação novamente, pois não obtive uma nota coerente. Não acredito que a redação atingiria a nota máxima, porém, 4.0 eu não considero válido. Li no edital a estrutura de correção que os senhores utilizaram, e não achei motivos para uma nota tão baixa.

At.te

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Diante do pressuposto, o mediador de aprendizagem infantil, tem um papel fundamental dentro do estabelecimento de ensino, assegurando o desenvolvimento das crianças e das atividades estabelecidas pelo professor e pela equipe pedagógica. O mediador estabelece e cumpre rotinas que promovem a higiene, alimentação e aprendizagem dos alunos, sempre orientando-se pelas normas e regras estabelecidas pela equipe, promovendo um ambiente saudável, seguro e acolhedor. É fundamental que este profissional tenha um olhar individual para cada aluno, dentro das suas especificidades, garantindo a inclusão e a participação de todos os alunos, de forma que todos possam participar e explorar o ambiente escolar de maneira coletiva. Faz-se necessário que este profissional tenha uma postura que transmita segurança aos responsáveis, seja no trato, na fala ou na orientação dos mesmos.

Observações: O texto apresenta 75% de chance de ser criado por IA, verificado através da plataforma: JUSTDONE, além de fugir da argumentação. O texto apresentou quantitativo de palavras inferior ao solicitado.

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: HZV0X79

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde, achei que na etapa da redação eu havia seguido o processo solicitado, mas pela nota a qual fiquei com a minima para ser classificada. Não acredito que seja convocada. A minha nota poderia ser revista pela banca?

Desde já agradeço

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil estabelecem dois eixos fundamentais para a prática pedagógica: as interações e a brincadeira. Esses eixos são considerados essenciais para garantir o desenvolvimento integral da criança, respeitando suas singularidades e promovendo aprendizagens significativas. Escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância dos eixos norteadores, interações e brincadeira, no trabalho desenvolvido na educação infantil. Explique como esses princípios orientam as práticas cotidianas na creche e qual o papel do agente de desenvolvimento infantil na promoção de ambientes que favoreçam o desenvolvimento por meio dessas experiências. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Os eixos norteadores para uma boa aprendizagem na Educação Infantil.

As interações e brincadeiras infantis precisam ser organizadas, para que assim a criança aprenda interagindo e desenvolvendo-se com seus colegas, adultos e com a natureza e os objetos que estão ao seu redor.

A brincadeira e a interação são fundamentais para o seu desenvolvimento social, cultural, afetivo e cognitivo desse ser chamado criança. Importando para isso que o professor que é o responsável pela turma faça um planejamento voltado a priorizar os direitos de aprendizagem através da convivência, do brincar, do expressar-se e de explorar tudo o que está a sua volta e o conhecer-se a si próprio. Portanto nas salas da Educação Infantil se faz necessário ter espelhos para que a criança possa olhar a si mesmo e ao que está a sua volta,

Os espaços para acontecer toda essa aprendizagem devem ser preparados para que de fato as interações e brincadeiras aconteçam de forma significativa.

Concluindo, no meu entendimento não há de fato uma aprendizagem eficaz, se não houver experimentos pela criança de sentir, cheirar, tocar, esconder-se e de olhar o mundo a sua volta. É na Educação Infantil que a criança inicia seu processo de leitura e escrita de mundo, é aí que ela tem sua convivência estimulada em grupo, no respeito às diferenças e ao senso de coletividade.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: HXK1V66

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra a nota obtida na prova de redação, referente ao PSS da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, em virtude de entender que a avaliação não refletiu de forma precisa o desempenho apresentado no texto.

A redação elaborada apresentou adesão integral ao tema proposto, estruturando-se de forma adequada em introdução, desenvolvimento e conclusão, com ideias organizadas e encadeadas por meio de recursos coesivos adequados. Além disso, foi observada a norma-padrão da Língua Portuguesa, sem ocorrência de desvios gramaticais graves que comprometessem a compreensão do texto.

Considerando os critérios descritos no edital -Clareza e coesão, objetividade organização textual, domínio da regra culta e argumentação entende-se que a pontuação final (6,0) não corresponde à qualidade textual apresentada, sendo possível verificar argumentação consistente, clareza de ideias e adequação vocabular ao gênero dissertativo-argumentativo solicitado.

Diante do exposto, solicito a reavaliação da redação, com especial atenção à coerência argumentativa e à adequação linguística, de modo a assegurar a justa atribuição da pontuação conforme os parâmetros previstos em edital.

Atenciosamente,
Luan Pereira Marins
15345792739
22/08/2025
Bom trabalho
Deus abençoe

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

É essencial adotar uma abordagem interdisciplinar, conforme orienta Paulo Freire, que valoriza a realidade concreta dos educandos e busca construir um conhecimento a partir de temas geradores aqueles que emergem das experiências, necessidades e problemáticas sociais dos próprios alunos.

Nesse sentido o tema pode ser articulado com história e geografia e ciências, permitindo uma compreensão ampla e crítica. Em história pode-se abordar a evolução das relações de trabalho, desde o sistema escravistas e o trabalho artesanal até a revolução industrial e as formas de exploração do trabalho no capitalismo contemporâneo, incluindo a precarização do desemprego estrutural. Em geografia, é possível construir a globalização, a divisão internacional do trabalho e seus efeitos na

tecnologias e da economia digital sobre os territórios e populações. Já em ciências, o foco pode recair sobre os impactos das condições de trabalho na saúde física e mental dos trabalhadores, bem como as consequências ambientais das novas formas produtivas de consumo exacerbado.

As estratégias pedagógicas devem ser pautadas na dialogicidade, um princípio fundamental do pensamento freiriano. O professor pode promover rodas de conversas, estudos do caso e debates temáticos partindo de situações vividas pelos próprios alunos. Além disso, a produção coletiva de textos, murais e projetos que relacionem as vivências dos alunos com os conteúdos escolares fortalece o protagonismo e o senso crítico, transformando os espaços da EJA em um ambiente de conscientização e emancipação. Assim, o professor cumpre seu papel de mediador do conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas.

Portanto, trabalhar os temas das relações de trabalho de forma interdisciplinar e dialógicas, conforme a pedagogia freiriana, é um caminho eficaz para desenvolver a consciência crítica, autonomia intelectual e o comprometimento social dos discentes da EJA, tornando o processo educativo um verdadeiro ato de libertação e transformação da realidade.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: YCP0H67

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados(as) avaliadores(as),

Venho, por meio deste, solicitar a revisão da minha redação e a reavaliação da aplicação da cota racial no meu processo. Em relação à redação, ressalto que atendi plenamente aos critérios solicitados no edital: desenvolvi o tema proposto de forma coerente, apresentei argumentos consistentes, respeitei a estrutura dissertativa e pontuei corretamente todos os aspectos solicitados, incluindo explicações claras sobre o conceito de alfabetização, seu papel no processo educacional e suas implicações sociais. Assim, entendo que a nota atribuída não reflete adequadamente o conteúdo e a estrutura apresentados. Além disso, registro que não foi considerada a cota racial a que tenho direito. Reitero que realizei o procedimento de autodeclaração conforme o edital e que a não aplicação dessa cota afeta diretamente o resultado final do processo. Diante disso, solicito, com base no princípio da transparência e da igualdade de condições, a revisão da redação e a correta aplicação da cota racial. Agradeço desde já pela atenção e aguardo retorno.

Atenciosamente,

Tainini de Oliveira Rocha Vieira

Número de inscrição :YCP0H67

CPF:15807893843

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

A Alfabetização é um processo diário e requer paciência e incentivo. Eu entendo a sua preocupação, e é ótimo ver o quanto a senhora acompanha o aprendizado da sua filha. No processo de alfabetização, especialmente no segundo ano, é comum que as crianças escrevam algumas palavras de forma diferente na norma correta, usando a parte silábica relacionando a escrita com a fala, atribuindo um som para cada sílaba. Existem dois níveis no processo de aprendizagem: sem valor sonoro, onde a criança escreve uma letra para cada sílaba e com valor sonoro, a criança usa uma letra que representa o som de cada sílaba. Isso ocorre com desenvolvimento do uso social da leitura e escrita.

A aluna precisa usar as palavras do seu cotidiano para se comunicar com as ideias, resolver problemas e expandir seu vocabulário.

O mais importante é que sua filha está se expressando, escrevendo e se desenvolvendo. Aos poucos, com leitura, correções orientadas e praticadas, ela vai chegar à escrita convencional, sempre respeitando seu ritmo.

O professor atua como um mediador, facilitando a interação da criança com os textos e livros para desenvolver o gosto pela leitura e a imaginação.

A BNCC não estabelece uma idade única, mas indica que a alfabetização formal deve ocorrer no primeiro e segundo ano do ensino fundamental, o foco é no desenvolvimento de experiências com a leitura e a escrita de forma lúdica e contextualizada.

Segundo Paulo Freire ,patrono da educação, alfabetização e letramento foca em dar sentido e significado ao ato de ler e escrever, onde o educando se torne um agente crítico e transformador de sua própria história e da sociedade, é necessária muita motivação para que a aluna encontre o sentido para ler e escrever, manter uma postura mais ativa no processo de aprendizagem.

Observações: Fragilidade na estrutura dissertativa-argumentativa

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: HUM7T19

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída a minha redação.

O meu texto cumpriu todas as competências previstas no edital, considero que a nota 2,0 não condiz com o conteúdo apresentado, nem com os critérios avaliativos usualmente adotados para esse tipo de produção textual.

A produção textual responde integralmente à proposta, apresentando introdução, desenvolvimento e conclusão organizados de forma coesa e coerente. A redação aborda o contexto das enchentes de forma pertinente, relacionando-o à pedagogia de projetos e propondo estratégias pedagógicas concretas, como discussões em grupo, atividades de pesquisa e ações de intervenção relacionadas ao meio ambiente. Todas essas etapas estão fundamentadas em princípios educativos, evidenciando domínio teórico e prática docente compatível com o solicitado.

Além disso, não há ocorrência de erros gramaticais relevantes ou desvios da norma culta. O vocabulário é formal, claro e adequado ao contexto. A argumentação é consistente, as justificativas pedagógicas são bem delineadas e demonstram reflexão sobre o papel do professor como mediador no processo de aprendizagem.

Considerando os critérios previstos no item 10.4.1 do edital, clareza e coesão, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação, verifico que todos esses elementos foram abordados de forma satisfatória em minha redação. Solicito a reavaliação da redação e atribuição da pontuação condizente, entre 8,0 e 10,0 pontos de acordo com o desempenho demonstrado.

Desde já agradeço pela atenção.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A metodologia de ensino centrada em projetos possibilita que as crianças aprendam de maneira significativa, partindo de situações reais e temas que despertem seu interesse. Em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, é essencial considerar o contexto de vida e as experiências que elas trazem. Diante de um cenário em que o bairro foi afetado por fortes chuvas e enchentes, o tema pode ser explorado pedagogicamente, transformando uma vivência difícil em oportunidade de aprendizado sobre o meio ambiente e o cuidado coletivo.

Para dar início ao projeto, eu promoveria um momento de conversa acolhedora, permitindo que as crianças expressem seus sentimentos e contem o que presenciaram durante a enchente. Após os relatos, faria perguntas como: "O que causa as enchentes?", "Como elas prejudicam as pessoas e a natureza?", "O que podemos fazer para ajudar?".

Essa etapa de problematização é importante para despertar o interesse dos alunos e direcionar o estudo de forma investigativa e participativa. Com intencionalidade o tema pode integrar diferentes áreas do conhecimento.

Durante o período da pesquisa, as crianças poderiam observar o entorno da escola, apontando locais com acúmulo de lixo, bueiros entupidos e pontos de alagamentos. Também poderiam assistir vídeos explicativos e conversar com familiares sobre os impactos da chuva. Com base nas informações coletadas pela turma, seria elaborada intervenções, como campanha para evitar o descarte de lixo de maneira incorreta e o incentivo ao plantio de árvores.

Na fase de realização do projeto, os alunos poderiam confeccionar cartazes educativos, participar de pequenas ações de conscientização dentro e fora da escola. Essas atividades favorecem a cooperação, o protagonismo e o senso de responsabilidade com o meio ambiente. Por fim, os resultados poderiam ser apresentados em uma exposição para a comunidade escolar, valorizando o envolvimento das crianças e ampliando o impacto social do projeto.

Assim, trabalhar o tema das enchentes dentro da educação é uma forma de unir emoção, conhecimentos e ação. Além de compreender causas e consequências desse fenômeno, as crianças desenvolvem atitudes de empatia, solidariedade e cuidado com o meio ambiente. Tornando-os protagonistas em sua própria comunidade.

Observações: Detectado uso de IA: <https://quillbot.com/pt/detector-de-ia> 83%; <https://www.zerogpt.com/pt/> 0% - 344 palavras.

Pontuação: 2,0 +2,0 + 2,0 +1,5 +2,0 e redução de 80% de IA

Nota da Redação: 2.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JXR7R78

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

JXR7R78

Fiz a pontuação e não apareceu a minha inscrição, gostaria de saber o que aconteceu se enviei todos os documentos necessários. Desde já agradeço a atenção!

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZUX2D63

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

RECURSO – PRODUÇÃO TEXTUAL

Nome da candidata: Iracema Figueiredo dos Santos

Processo seletivo: Processo Seletivo Simplificado – Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

Cargo: Professor Docente II

Etapa: Produção Textual

Nota obtida: 1,5

Assunto: Pedido de revisão da nota na produção textual

Senhores avaliadores,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha produção textual, na qual obtive a pontuação de 1,5 (um vírgula cinco).

O tema proposto abordava a atuação docente em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, com alunos em diferentes níveis de alfabetização, exigindo que o candidato apresentasse estratégias pedagógicas para lidar com essa diversidade.

No entanto, verifica-se que atendi plenamente à proposta temática, elaborando um texto dissertativo-argumentativo, com introdução, desenvolvimento e conclusão, conforme solicitado no edital. Em meu texto, apresentei estratégias pedagógicas coerentes e fundamentadas, considerando:

A importância do diagnóstico individual das aprendizagens;

O planejamento de atividades diferenciadas, respeitando o ritmo de cada aluno;

A mediação docente como promotora da inclusão e da equidade em sala de aula;

E a valorização da leitura e da escrita como práticas sociais significativas.

Dessa forma, cumpro o requisito temático, estrutural e argumentativo exigido pela banca. Assim, considerando que a pontuação atribuída (1,5) não reflete adequadamente a aderência do texto aos critérios de avaliação, solicito a reanálise da redação e o consequente reajuste da nota, conforme o mérito do conteúdo apresentado.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de revisão.

Atenciosamente,

Iracema Figueiredo dos Santos

CPF: 165.472.437-88

Inscrição: ZUX2D63

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

O processo de alfabetização é um dos maiores desafios enfrentados pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Em uma mesma turma, é comum encontrar alunos em diferentes níveis de apropriação do sistema de escrita, o que exige do docente um olhar sensível, investigativo e flexível. No caso de uma turma de 2º ano, na qual algumas crianças já dominam a escrita alfabética enquanto outras ainda se encontram em fase silábica, torna-se essencial adotar estratégias que possibilitem a identificação das hipóteses de escrita, a organização de atividades diversificadas e a avaliação contínua do desenvolvimento de todos os estudantes.

Para identificar o estágio de cada aluno, o primeiro passo é realizar uma sondagem diagnóstica que pode ocorrer por meio de situações de escrita espontânea, como a produção de listas, nomes ou pequenos textos. A observação atenta das produções permite reconhecer as hipóteses de escrita segundo os estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, que descrevem as fases pré-silábica, silábica, silábico-alfabética e alfabética. Além disso, a escuta individual e a leitura compartilhada são recursos valiosos para compreender como cada criança relaciona os sons da fala às letras.

A organização das aulas deve considerar essa diversidade, garantindo que todos avancem de forma significativa. É possível agrupar temporariamente os alunos de acordo com o nível de escrita, planejando atividades específicas para cada grupo. Para os que se encontram na fase silábica, o foco deve estar no desenvolvimento da consciência fonológica, na correspondência entre fonemas e grafemas e no uso de jogos e parlendas. Já para os alunos alfabéticos, podem ser propostas atividades de leitura e produção de textos, revisão coletiva e ampliação de vocabulário. Ao mesmo tempo, é importante promover momentos de interação entre os grupos, valorizando a troca de experiências e o aprendizado colaborativo, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A avaliação, por sua vez, precisa ser contínua e formativa, acompanhando o percurso individual de cada aluno. O uso de registros de observação, portfólios e reescritas de textos ajuda o professor a perceber avanços, dificuldades e a ajustar o planejamento. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), avaliar não significa apenas mensurar resultados, mas compreender o processo de aprendizagem e garantir o direito de aprender a todos.

Em síntese, lidar com turmas heterogêneas é uma realidade que exige sensibilidade, planejamento e intencionalidade pedagógica. O professor alfabetizador atua como mediador, criando oportunidades significativas de leitura e escrita, respeitando os diferentes ritmos e assegurando que cada criança avance dentro de suas possibilidades. Assim, a diversidade deixa de ser um obstáculo e passa a ser uma riqueza para o processo educativo.

Observações: 80% IA

Nota da Redação: 1.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WTP4U13

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Gostaria de solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, cuja pontuação final foi 6,0. Após analisar atentamente o texto produzido por mim e os critérios de correção estabelecidos no edital, acredito que minha produção atendeu de forma satisfatória aos requisitos exigidos para uma nota superior.

Em minha redação, busquei:

- Apresentar uma tese clara e bem delimitada, conforme o tema proposto;
- Organizar as ideias com coerência e coesão, utilizando conectivos adequados e mantendo a progressão textual;
- Empregar a norma-padrão da língua portuguesa, sem apresentar erros gramaticais que comprometessem a compreensão;
- Explorar argumentos pertinentes e bem desenvolvidos, com exemplos e justificativas;
- Concluir o texto de forma adequada, retomando a tese e fechando o raciocínio.

Diante disso, solicito gentilmente uma nova análise da minha redação, com base nos critérios objetivos de correção, e, se possível, o fornecimento de uma justificativa mais detalhada da nota atribuída, a fim de compreender melhor os pontos considerados insuficientes.

Agradeço pela atenção e aguardo retorno.

Atenciosamente,
WTP4U13
Fernanda Rachiel da Silva

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A escrita espontânea é uma ferramenta muito importante na construção da escrita durante a alfabetização. Permitir que a criança escreva de uma forma livre ajuda o desenvolvimento na autonomia e criatividade da linguagem escrita. Quando a criança escreve sem norma padrão, ela começa a aprender as relações entre sons e letras além da função social da escrita.

Ao escrever de forma espontânea, a criança põe em prática seus conhecimentos sobre a escrita alfabética, mesmo que ainda não seja padronizado. A criança pode demonstrar sua consciência fonológica e habilidades de dividir os sons da fala, de acordo com a sua escrita. A valorização desse tipo de atividade, pode fazer com que a criança se sinta motivada e possa

ajustar a sua escrita com o tempo à medida que recebe orientações e aumenta suas experiências com diversos textos. Nessa perspectiva, o foco do trabalho pedagógico não está só entendimento de letras e sílabas, mas na compreensão de que a escrita é um meio de comunicação e de expressão de ideias. Segundo ANDRADE, o ensino da língua deve ocorrer em situações reais de uso, em que o aluno se reconheça como participante de práticas sociais de leitura e escrita. Assim, o trabalho da professora vai além do tradicional ensino de fragmentos didatizados (sílabas isoladas e listas de palavras) e passa a privilegiar atividades sobre gêneros discursivos nos quais a criança escreve com intencionalidade e propósito comunicativo. Ao planejar atividades baseadas em gêneros discursivos, o professor cria oportunidades para que a criança escreva com intenção (uma carta, um bilhete, uma lista, uma receita) reconhecendo que escrever é comunicar algo a alguém.

Para potencializar as iniciativas já implementadas, dois encaminhamentos didáticos-pedagógicos podem ser incorporados. O primeiro é a oficina de reescrita coletiva, na qual os alunos revisitam seus próprios textos, discutem suas escolhas e reescrevem de forma correta, com ajuda de seus amigos. Essa prática estimula a reflexão sobre a língua, favorece o aprendizado das convenções ortográficas e reforça a autoria. O segundo encaminhamento é a criação de um portfólio de produções textuais, reunindo as escritas espontâneas dos alunos ao longo do ano letivo. Ele dá visibilidade ao progresso e valoriza o percurso individual, incentivando o aluno a perceber-se como autor. Esses instrumentos pedagógicos permitem acompanhar a evolução dos estudantes no processo de alfabetização.

Em síntese, a escrita espontânea é um recurso pedagógico indispensável para a alfabetização, pois revela o pensamento da criança sobre a escrita, orienta o trabalho do professor e transforma a sala de aula em um espaço de experimentação, descoberta e construção de sentido.

Observações: -

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: TZW8H31

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação ,pois considero que o texto produzido atende plenamente aos critérios estabelecidos no edital. O tema proposto pedia uma resposta compreensível e objetiva ,com no mínimo 200 palavras ,abordando ações que contribuam para o respeito às diferenças e o combate ao preconceito. Em minha redação desenvolvi de forma clara e fundamentada o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil (ADI) na promoção de práticas pedagógicas antirracista ,conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Argumentei sobre a importância da valorização da diversidade ,do respeito às múltiplas identidades e da utilização de materiais pedagógicos que representem diferentes culturas ,etnias e tons de pele . Além disso destaquei estratégias objetivas como o trabalho com músicas ,livros e datas comemorativas que reforcem a igualdade racial e o respeito mútuo entre as crianças. O texto possui coesão ,coerência ,argumentação consistente e demonstra domínio do conteúdo solicitado. Apresenta ainda um posicionamento reflexivo e alinhado as diretrizes pedagógicas atuais ,conforme exigido no edital. Dessa forma , entendo que a nota não reflete adequadamente o atendimento aos critérios de clareza , relevância temática e adequação à proposta. Diante disso ,solicito gentilmente a reavaliação da redação ,considerando que o conteúdo está de acordo com as orientações e objetivos estabelecidos para atividade.

Atenciosamente,
Shirley de Sousa Narciano
código de inscrição: TZW8H31

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A creche é um espaço de convivência onde as crianças começam a construir valores e se relacionar com o mundo. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam estar comprometidas com a valorização da diversidade e com a promoção da igualdade racial desde a infância. Considerando isso, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da atuação do Agente de Desenvolvimento Infantil na colaboração de práticas antirracistas, destacando atitudes e estratégias que contribuam para o respeito às diferenças e o combate ao preconceito. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A creche é um espaço fundamental na formação dos docentes ,pois é um âmbito que elas iniciam sua convivência social, construindo valores e desenvolvendo autenticidade. Desta forma a atuação do Agente de Desenvolvimento Infantil (ADI) tem papel fundamental na promoção de práticas pedagógicas antirracistas, que valorizem a diversidade e combatam qualquer forma de discriminação desde a infância . Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC),é de responsabilidade das unidades de Educação principalmente infantil garantir que toda e qualquer criança se reconheçam em suas múltiplas identidades ,que inclui o reconhecimento étnico- racial. Neste caso ,o ADI deve propor experiências que envolvam representatividade, respeito as culturas sendo elas Afro-brasileiras e indígenas, visando como objetivo a empatia e à igualdade. A escolha de materiais pedagógicos diversos como livros com protagonistas negros ,musicas com diferentes culturas ,bonecos com tons variados e a valorização de datas como o Dia da Consciência Negra são estratégias concretas. Além disso o profissional precisa estar sempre atento as falas ou comportamentos que relevem preconceito, conduzindo a conversas que promova o respeito mútuo, igualdade e justiça. A Formação continua é uma estratégia importante, pois capacita o profissional a refletir sobre suas próprias práticas e atuar de forma mais consciente e transformadora contribuindo para uma infância mais igualitária, em que cada criança possa crescer com a auto estima ,respeito e consciência social.

Observações: Motivo: Uso de IA 88%

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: TYU4Y76

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde, não entendi porque fui intitulada não apta a realizar a prova da segunda etapa, já que acumulei a pontuação de 7 pontos.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: TPU4C18

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde!! Venho através desse recurso a solicitação da revisão da minha redação. Essa solicitação visa a releitura do conteúdo apresentado na minha redação. Desde já agradeço a sua atenção. Obrigada!!

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

No início de carreira o professor se depara com muitos desafios, que são visto na prática, embora na teoria venha parecer de forma fácil e prática como se fosse receita de bolo. Sabemos que não é bem assim que se aplica. Lidar com turmas heterogêneas, onde os alunos aprendem de forma diferente, ritmos diferentes e em níveis de diferentes também. Essa diversidade é especialmente vista no 2º ano do ensino fundamental, onde alguns alunos já dominam a escrita alfabética, em quanto outras ainda se encontram na fase silábica. E diante desse dilema, cabe ao professor adotar a melhor estratégia didática respeitando as diferenças e avançando na evolução na aprendizagem dos alunos.

O 1º passo consiste em Identificar em qual estágio de aprendizagem se encontra cada aluno. E essa observação deverá ser feita por meio de algumas atividades afim de diagnosticar como anda as produções de escritas livres, ditados, cirandas com leituras de palavras e frases simples. No momento de organizar as aulas, o docente deve planejar atividades diversificadas, que atendam aos diferentes níveis de desenvolvimento. Para os alunos que ainda estão na fase silábica, podem ser propostas práticas que enfatizem a relação entre o fonema e grafema, como jogos de letras, montagem de palavras e leitura compartilhada. Já para aqueles que dominam a escrita é importante oferecer desafios maiores, como produção de pequenos textos, leitura autônoma e reescrita de histórias conhecidas. A partir dessa dinâmica é possível planejar intervenções de forma precisa e mais adequada a cada grupo de crianças.

Diante do diagnostico evolutivo das crianças, essa avaliação deverá ser contínua e formativa, observando o progresso individual e coletivo. O professor deverá registrar os avanços, as dificuldades e quais as estratégias utilizada e se foram bem-sucedidas ou se foi necessário outros ajustes para alcançar os objetivos para aquele aluno em especial. Nessa observação cabe compreender o percurso de aprendizagem de cada estudante, não é apenas medir desempenho e sim acompanhar com afim cada conquista dos alunos.

Portanto, lidar com turmas heterogêneas requer sensibilidade, planejamento e conhecimento pedagógico. Os professores que buscam reconhecer as diferenças como parte natural do processo educativo, transforma a sua sala de aula em um espaço inclusivo e seguro, no qual todos possuem oportunidade real de aprender e evoluir.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: CQD1L46

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio deste, solicitar a reconsideração referente à minha participação no Processo Seletivo Simplificado da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias, para o cargo de Agente de Desenvolvimento Infantil.

No dia da aplicação da prova, infelizmente ocorreu uma queda de energia elétrica em meu bairro, Capivari, o que me impossibilitou de concluir o exame. Ressalto que realizei a prova pelo computador, conforme as orientações do edital, e que a interrupção se deu por motivos totalmente alheios à minha vontade.

Gostaria de solicitar a possibilidade de refazer a prova, tendo em vista meu comprometimento e experiência na área da Educação. Atuei anteriormente como Agente de Apoio à Integração Escolar, pelo projeto Primeira Chance da Prefeitura de Duque de Caxias, experiência que reforça meu interesse e preparo para exercer a função de Agente de Desenvolvimento Infantil.

Agradeço a atenção e compreensão.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QCV1J37

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde!

Tudo bem?

Eu realizei e finalizei a minha redação, mas percebi que a nota ficou baixa. No momento do envio, eu cliquei finalizar e apareceu você já acessou sua prova, então não tenho certeza se o arquivo foi realmente enviado com sucesso.

Poderiam, por favor, verificar se a minha redação foi recebida corretamente no sistema?

Agradeço pela atenção e compreensão.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que "A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem." Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A Importância do trabalho com gêneros discursivos na alfabetização

Acompanhar de perto cada passo dos alunos no caminho da leitura e da escrita é primordial para o desempenho de uma professora alfabetizadora. Nesse processo, é essencial compreender que alfabetizar não é apenas ensinar a juntar letras, mas possibilitar que os alunos entendam o que leem e dessa forma, possam expressar o que pensam fazendo da escrita uma forma de comunicação com o mundo.

É de suma importância trabalhar com gêneros discursivos- como bilhetes, cartas, receitas, histórias e poemas -uma maneira eficaz de tornar o aprendizado mais próximo da realidade de cada aluno. Duas estratégias podem ajudar a fortalecer o processo de alfabetização. O primeiro é promover momentos de leitura compartilhada, nos quais a professora ler em voz alta e dialogar com os alunos sobre o que entenderam, incentivando a curiosidade e o gosto pelos textos. A segunda é realizar produções coletivas de texto, nas quais a turma escreve junto, discutindo ideias, construindo frases e revendo palavras, sempre com apoio e orientação da professora. Essas práticas tornam a escrita um ato prazeroso e colaborativo.

Assim, a professora cumpri seu papel de mediadora, garantindo que cada estudante descubra, em seu próprio ritmo, o prazer e o poder que a leitura e a escrita trazem para a vida escolar e para a formação humana.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JVS1V64

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Comissão Avaliadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota obtida na Etapa II – Produção Textual, por entender que minha redação atendeu de forma satisfatória aos critérios estabelecidos no edital, especialmente nos itens clareza e coesão, objetividade, organização textual e argumentação.

Minha produção foi elaborada a partir da minha vivência como professora da Rede Municipal de Duque de Caxias, onde atuo desde minha aprovação em processo seletivo anterior. A redação reflete tanto o domínio teórico da alfabetização na perspectiva discursiva, conforme solicitado, quanto a experiência prática em sala de aula, evidenciando o trabalho com textos reais, rodas de leitura e mediação como instrumentos de construção de sentidos e formação de sujeitos leitores.

O texto apresenta estrutura organizada em introdução, desenvolvimento e conclusão, linguagem clara e objetiva, e argumentação fundamentada em autores como Vygotsky e Paulo Freire, articulando teoria e prática docente. Além disso, as duas propostas didático-pedagógicas solicitadas foram explicitadas de forma coerente e contextualizada, demonstrando compreensão do tema e aplicabilidade pedagógica.

Dessa forma, solicito a reavaliação da nota atribuída, considerando que o texto contempla plenamente os critérios de clareza, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação, conforme previsto no item 10.4.1 do edital.

Atenciosamente,
Sílvia Letícia Gomes de Oliveira

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização na perspectiva discursiva compreende o aprender a ler e a escrever como um processo social mediado pela linguagem, no qual o aluno é reconhecido como sujeito ativo na produção de sentidos. Essa abordagem, pautada em concepções sociointernacionalistas da linguagem, especialmente em estudos de Vygotsky, considera que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre por meio da interação social e da mediação pedagógica. Essa concepção

ultrapassa a mera decodificação de letras e sílabas, valorizando o texto como ponto de partida e de chegada das práticas pedagógicas. Ao compreender a alfabetização como prática discursiva, o professor promove experiências significativas e leitura e escrita que dialogam com a realidade do estudante, fortalecendo sua autonomia e sua voz no mundo.

Na minha trajetória docente, percebo que o envolvimento dos alunos com textos reais como: bilhetes, listas, receitas, notícias e histórias; amplia não apenas a compreensão do sistema alfabético, mas também a capacidade de atribuir sentido ao que leem e escrevem. A leitura deixa de ser exercício mecânico e se torna prática social, onde a criança participa de situações comunicativas autênticas, expressa suas ideias e interpreta as dos outros. O texto passa a ser espaço de interação, e o professor, mediador desse diálogo.

Do ponto de vista didático, essa abordagem exige intencionalidade no planejamento. As atividades precisam considerar o nível de escrita dos alunos, mas também os contextos de uso da linguagem. Duas propostas exemplificam essa abordagem. A primeira é o trabalho com gêneros textuais autênticos em projetos de leitura, rodas de conversa sobre textos, produção coletiva de bilhetes e reconto de histórias são exemplos de práticas que articulam alfabetização e letramento, permitindo que o aluno reflita sobre a escrita enquanto se comunica. A segunda proposta consiste na formação de rodas de leitura, nas quais os alunos compartilham experiências leitoras, ouvem histórias e expressam opiniões, desenvolvendo competências interpretativas e argumentativas. O erro, nessa perspectiva, é compreendido como parte do processo de construção do conhecimento e não uma falha que deve ser punida.

Enquanto a abordagem fônica é centrada na consciência sonora e na correspondência entre grafemas e fonemas, a perspectiva discursiva entende que a compreensão do sistema alfabético emerge da necessidade de se comunicar. A reflexão sobre as unidades menores da língua acontece de forma contextualizada, a partir do uso real das palavras e textos. Assim, o foco desloca do como se escreve para, o para que se escreve e para quem se escreve.

Alfabetizar na perspectiva discursiva é formar sujeitos históricos leitores, capazes de interpretar o mundo e transformá-lo por meio da palavra. É um compromisso ético e político com a emancipação dos alunos, pois cada texto lido e produzido em sala torna-se uma oportunidade de construir sentidos, pertencer e de se conhecer na linguagem, serem sujeitos da sua aprendizagem, e assegurar o direito de todos à leitura e escrita como prática de liberdade, como defendia Paulo Freire. Esse é o compromisso ético pedagógico da escola pública.

Observações:

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: IHG7W34

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Ao abrir a página do processo seletivo Professor docente II no dia 13/10/2025 para realizar a segunda etapa do mesmo que era a redação, li as orientações e assim que prossegui para dar início a digitação do texto, do nada a janela de digitação fechou e retornou à tela principal com a mensagem de que eu já teria realizado a prova!

Consultei a página do Instagram da SME CAXIAS e li vários relatos parecidos ao meu, além de muitos comentários sobre possíveis problemas no site, como por exemplo: a pessoa digitando e a tela encerrando a tarefa, pessoas que tentaram acessar e já mostrava a mensagem da prova ter sido realizada, pessoas que não conseguiram tão somente acessar, etc... Decidi entrar em contato através do e-mail, já me antecipando à data do recurso, pois procurei uma solução para uma segunda chance, porque é muito injusto e frustrante ter passado por todo o processo realizado, obtendo uma ótima pontuação e ser desclassificada por problemas que estejam fora do meu próprio controle; pois assim que se deu o início da contagem do cronômetro, meu acesso com a página de digitação durou em torno de 02 (dois) minutos. Nunca que eu iria zerar uma redação sem digitar uma palavra sequer!

Ao sair a relação da segunda etapa e em consulta à página da Secretaria de educação, verifiquei que muitas pessoas também zeraram a redação e ainda assim se encontram com problemas para realizar o recurso porque a página continua apresentando instabilidade e não estão conseguindo acessar!

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: XDA3D39

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Comissão Avaliadora,

Venho respeitosamente solicitar a reavaliação da nota atribuída à minha Produção Textual referente ao Processo Seletivo Simplificado para o cargo de Agente de Desenvolvimento Infantil.

Acredito que minha redação contemplou de forma coerente e completa os aspectos exigidos no tema proposto, abordando com clareza os eixos norteadores da Educação Infantil, interações e brincadeiras, bem como o papel do agente de desenvolvimento infantil na promoção de ambientes acolhedores e significativos para as crianças.

O texto apresenta organização lógica, argumentação consistente e linguagem adequada ao contexto educacional, respeitando as normas da língua portuguesa e o limite mínimo de palavras solicitado.

Dessa forma, solicito gentilmente a revisão da nota atribuída, com base nos critérios estabelecidos pelo edital, para que possa haver uma análise mais detalhada da produção.

Atenciosamente,
Ana Grazielle de Oliveira Bizi
CPF: 21474406718
Inscrição: XDA3D39

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil estabelecem dois eixos fundamentais para a prática pedagógica: as interações e a brincadeira. Esses eixos são considerados essenciais para garantir o desenvolvimento integral da criança, respeitando suas singularidades e promovendo aprendizagens significativas. Escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância dos eixos norteadores, interações e brincadeira, no trabalho desenvolvido na educação infantil. Explique como esses princípios orientam as práticas cotidianas na creche e qual o papel do agente de desenvolvimento infantil na promoção de ambientes que favoreçam o desenvolvimento por meio dessas experiências. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A educação infantil é uma das fases mais importantes da formação humana, pois é nesse período que a criança começa a construir sua identidade e desenvolver suas habilidades. As diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil destacam dois eixos fundamentais as interações e a brincadeira. Esses eixos são essenciais porque ajudam a garantir o desenvolvimento integral da criança, respeitando suas necessidades, ritmos e individualidades. Com as interações a criança aprende a se comunicar, conviver e construir relações afetivas e sociais. Já na brincadeira mostra a principal forma de expressão e aprendizado na infância, pois é a através dela que a criança experimenta, imagina, cria e compreende o mundo a sua volta. No cotidiano da creche, esses princípios se tornam presentes nas rodas de conversa, histórias, músicas e atividades lúdicas. Brincar e interagir não são apenas momentos de lazer, são oportunidades de aprendizagem. Logo, cabe ao agente de desenvolvimento infantil observar, planejar e propiciar experiências que favoreçam o desenvolvimento, seja ele físico, cognitivo, social e emocional das crianças.

Portanto, é papel do profissional da Educação Infantil promover ambientes acolhedores e seguros, onde as crianças possam aprender enquanto brincam e se relacionam. Assim, podemos garantir uma infância mais feliz e significativa, em que o cuidar e o educar caminham juntos para formar cidadãos melhores.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: XJO7B77

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Katia Teixeira de Oliveira, candidata devidamente inscrita, venho por meio deste interpor recurso contra a nota atribuída à Prova Discursiva (Redação), solicitando a reavaliação e a majoração da nota final. A nota de 6,5 pontos sem qualquer detalhamento ou espelho de correção que indique a pontuação perdida em cada um dos 5 critérios avaliativos, impossibilita a identificação precisa e justa dos motivos de penalização. A ausência de feedback específico impede a defesa pontual, mas exige uma revisão mais atenta por parte da Banca, uma vez que a perda de 3,5 pontos sugere um desempenho insatisfatório em critérios que, sob minha análise, foram integralmente cumpridos.

Reitero que a redação apresentada foi construída com foco em todos os critérios de correção estabelecidos. No quesito de Organização Textual, o texto seguiu rigorosamente a estrutura dissertativa-argumentativa (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão), conforme o gênero exigido. Em relação à Clareza e Coesão, as ideias foram articuladas de forma lógica e compreensível, com uso adequado de conectivos e mecanismos de referência, garantindo a fluidez e coerência entre os parágrafos.

No que tange ao conteúdo, a redação demonstrou objetividade ao se ater estritamente ao tema proposto, sem tangenciamentos ou desvios, e apresentou argumentação consistente, desenvolvendo a tese com base em informações e conceitos relevantes, como os de análise linguística na alfabetização e a mediação docente, conforme os referenciais citados na própria proposta. Por fim, o Domínio da Norma Culta foi mantido em toda a extensão do texto, com atenção às regras gramaticais, ortográficas e sintáticas da modalidade padrão da Língua Portuguesa; qualquer eventual desvio é pontual e não justifica a substancial penalidade refletida na nota final.

Diante do exposto, e considerando que o texto atendeu aos requisitos formais e de conteúdo, a pontuação de 6,5 se mostra desproporcional e inadequada. Solicito respeitosamente que a Banca Examinadora proceda à reavaliação integral e minuciosa da Prova Discursiva, fornecendo a devida pontuação por cada critério e que a nota final seja majorada para um patamar compatível com o atendimento integral aos critérios estabelecidos.

Certo da atenção e da reanálise criteriosa,

Atenciosamente,

Katia Teixeira de Oliveira
CPF: 939.495.887-87

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais

do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A importância da análise linguística mediada e colaborativa no processo de alfabetização

A análise linguística, quando concebida na perspectiva discursiva da alfabetização, é um componente essencial para o desenvolvimento da competência comunicativa e da participação social dos estudantes. Nessa abordagem, o ensino da língua ultrapassa o simples domínio das normas gramaticais e ortográficas, assumindo uma dimensão reflexiva, crítica e contextualizada. Assim, a mediação da professora, bem como o trabalho em duplas produtivas ou pequenos grupos, torna-se fundamental para promover aprendizagens significativas e desenvolver a consciência linguística dos alunos.

A mediação docente é o elo entre o conhecimento científico sobre a língua e a experiência concreta dos estudantes com o uso da linguagem. É por meio da intervenção pedagógica intencional que o professor orienta o olhar do aluno para aspectos linguísticos, ortográficos e discursivos, possibilitando que ele compreenda as convenções da escrita e os propósitos comunicativos de cada texto. Além disso, o trabalho colaborativo, realizado em duplas produtivas ou pequenos grupos, favorece a troca de saberes, o diálogo e a argumentação, elementos fundamentais para a construção coletiva do conhecimento. Quando o estudante verbaliza suas hipóteses, escuta o outro e negocia sentidos, ele aprende de forma mais autônoma e reflexiva.

Nesse contexto, o ensino da análise linguística deve estar integrado à produção e revisão de textos, partindo sempre de situações reais de comunicação. A correção de erros ou ajustes ortográficos, não deve ocorrer de forma descontextualizada, mas como parte do processo de construção de sentidos e aprimoramento das produções escritas. O papel do professor é mediar essas reflexões, incentivando os alunos a observar irregularidades, compararem grafias e compreenderem o funcionamento da língua em uso.

Como possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos, para a professora do caso apresentado, podem-se sugerir duas ações concretas. O primeiro encaminhamento é a realização de oficinas de reescrita colaborativa, nas quais os alunos, em pequenos grupos, revisam produções coletivas orientados pela professora. Nessa prática, discutem escolhas lexicais, convenções ortográficas e aspectos de coesão textual, aprendendo pela troca e pela reflexão sobre o próprio texto. O segundo encaminhamento consiste na utilização de atividades de comparação entre escritas convencionais e hipóteses infantis, permitindo que os estudantes analisem semelhanças e diferenças, estabelecendo relações entre fonemas e grafemas de forma contextualizada.

Portanto, a análise linguística mediada pela professora e realizada de maneira colaborativa contribui não apenas para o domínio das normas da língua, mas também para a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender e intervir nos usos sociais da linguagem. Essa prática concretiza o princípio de que alfabetizar é, sobretudo, formar leitores e escritores autônomos e conscientes de sua própria produção linguística.

Observações:

Nota da Redação: 6.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WTL5U83

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Recurso de Avaliação Escrita – Alfabetização em uma Perspectiva Discursiva

Prezada Banca de Avaliação,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha avaliação escrita sobre o tema “Alfabetização em uma Perspectiva Discursiva”, pois acredito ter atendido integralmente aos critérios estabelecidos na situação-problema.

O texto apresentado foi elaborado de forma coesa e coerente, demonstrando clareza conceitual ao abordar a alfabetização como prática discursiva e social.

1. Coerência:

O texto manteve uma linha lógica de raciocínio do início ao fim, iniciando com a explicação do conceito (introdução), desenvolvendo os aspectos teóricos e práticos (desenvolvimento) e encerrando com uma síntese conclusiva. Os argumentos foram articulados à ideia central, evidenciando compreensão teórica consistente.

2. Coesão:

Utilizei conectivos e expressões de encadeamento (“nessa visão”, “assim”, “por sua vez”, “por meio dessas práticas”, “em síntese”), o que garantiu fluidez e progressão textual adequada.

3. Atendimento à Situação-Problema:

Cumpri todos os pontos solicitados:

Expliquei a perspectiva discursiva da alfabetização e seus aspectos fundamentais;

Descrevi duas propostas didático-pedagógicas:

Projetos de leitura e escrita com gêneros textuais reais;

Rodas de conversa e leitura compartilhada;

Mostrei que essas propostas envolvem interação, mediação e a formação de sujeitos históricos leitores.

4. Estrutura:

O texto foi dividido conforme orientado: dois parágrafos na introdução (com cerca de seis linhas cada), desenvolvimento conforme solicitado e conclusão coerente e bem estruturada.

Diante disso, não compreendi a atribuição da nota 2,0, uma vez que todos os critérios foram atendidos de forma satisfatória. Considerando a análise acima, acredito que a avaliação poderia ser revista, uma vez que o desempenho apresentado corresponde a uma pontuação mais elevada.

Atenciosamente,
Carla da Silva

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização na perspectiva discursiva ultrapassa a simples letras e palavras, pois compreende a linguagem como prática social, viva e interativa. Essa abordagem reconhece que o processo de aprender a ler e escrever está diretamente ligado ao contexto histórico, cultural e comunicativo dos sujeitos. Nessa visão, o aluno é entendido como protagonista da própria aprendizagem, construindo sentidos por meio das interações sociais e da troca de experiências. Assim alfabetizar é também promover o desenvolvimento de sujeitos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Os aspectos fundamentais dessa perspectiva envolvem a compreensão da linguagem como discurso, ou seja, como meio de interação e produção de sentidos. Alfabetização deixa de ser um exercício mecânico e passa a ser uma prática de leitura do mundo, em que o aluno interpreta, questiona e reconstrói significados. O professor, por sua vez, atua como mediador, favorecendo o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

A proposta didático-pedagógica que reflete essa abordagem é o uso de projetos de leitura e escrita baseada em gêneros textuais reais, como cartas, notícias e histórias dependendo do grupo. Por meio dessas práticas, os alunos interagem entre si e com o professor, compreendendo a função social dos textos. Outra proposta é o trabalho com rodas de conversa e leitura compartilhada, em que o diálogo e a escuta ativa permitem que cada estudante se reconheça como sujeito histórico e leitor. Em síntese, a alfabetização na perspectiva discursiva propõe uma prática educativa que valoriza a linguagem em sua dimensão social, histórica e cultural. Ao considerar o aluno como participante ativo e mediado por interações, segundo o caso apresentado, o processo de alfabetizar ganha sentido e relevância. As práticas pedagógicas ofertadas que priorizam a leitura, escrita contextualizada e diálogo formam sujeitos autônomos, críticos e conscientes, capazes de transformar suas realidades por meio da palavra e do discurso.

Observações: 73% IA

Nota da Redação: 2.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: LEL7R65

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Solicito reavaliação da redação por não compreender o porquê da pontuação baixa, em vista que creio que a redação tenha atingido de forma plena os critérios exigidos, com erros não coerentes com a pontuação dada até o momento.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

O aprendizado e a alfabetização vem com base na coletividade, a partir não somente do estar em sala de aula e estudar em uma carteira com um caderno e quadro, mas na troca coletiva. O desenvolvimento do discente não se inicia no ato de escrever, mas a alfabetização a partir do contato com agentes alfabetizadores diversos e trocas interacionais dinâmicas. Um aluno pode aprender em uma sala com um quadro, assim como também debaixo de uma árvore em um círculo com outras crianças, a base não se dá pela forma tradicional do ensino, mas pelo contexto social daquele que é alfabetizado.

Assim, a alfabetização tem como seu foco a decodificação e reconhecimento dos elementos do sistema de escrita, entretanto, não obstante a isso, vem em conjunto com o letramento para que haja uma compreensão não só do que se lê, mas do que significa aquela leitura, para que o reconhecimento das letras e palavras por meio da alfabetização crie sentido e se conecte a sua comunicação, mas para isso, estímulos positivos são necessários.

Pra que haja uma alfabetização (não sozinha, mas em articulação ao letramento), se mostra necessário que avaliações, não apenas tradicionais, mas dialógicas e não dicotômicas, pois o ensino é maior que a inteligência binária, entendendo assim, que existem múltiplos potenciais de aprendizado e observando com um olhar mais cauteloso as singularidades de cada aluno, em vista que nem todo modelo de ensino e aprendizagem se dará como efetivo para todo perfil de aluno. Assim como nos dias de

hoje, a tecnologia pode ser usada a favor do docente e do discente para a incorporação de novos conhecimentos de menor acesso em sala de aula sem esse auxiliador, como plataformas de vídeo interacionais e indo além do espaço limitado da sala de aula com esses auxiliadores da tecnologia atual. A alfabetização deve buscar promover a cooperação para a transferência de ideias e estruturas de pensamento. O aluno integrado com o campo amplo e abstrato do raciocínio de não só um, mas do conjunto, é um aluno que é movido a um processo formador e com repertório para a alfabetização combinado ao letramento de forma plena e eficaz. A partir desse princípio, sujeito leitor se torna não somente leitor, mas um leitor com bases críticas e fundamentos pessoais partidos da base do repertório adquirido no âmbito do ensino observado por suas singularidades, porém de maneira coletiva, em cooperação e dinâmica.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: CCU8C60

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra a nota atribuída à minha redação, que obteve 8,0 (oito pontos) de um total de 10 (dez pontos), no âmbito do Processo Seletivo Simplificado da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias – 2025.

A redação solicitava a elaboração de um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição e construção da escrita na alfabetização, incluindo dois encaminhamentos didático-pedagógicos. O texto por mim produzido atendeu integralmente à proposta, apresentando:

Coerência temática, com argumentação clara sobre o papel formativo da escrita espontânea na alfabetização e sua importância para o desenvolvimento linguístico e cognitivo dos alunos;

Estrutura dissertativo-argumentativa adequada, contendo introdução, desenvolvimento, apresentação de encaminhamentos pedagógicos e conclusão;

Adequação à norma culta da língua portuguesa, com vocabulário apropriado ao contexto educacional;

Extensão compatível com o limite estabelecido no edital (entre 300 e 500 palavras);

Clareza e objetividade, conforme solicitado na instrução da prova.

Considerando que a nota atribuída foi inferior à expectativa e não houve justificativa ou critérios detalhados de correção apresentados pela banca, solicito, de forma fundamentada, a revisão da avaliação de minha redação, com reanálise criteriosa dos aspectos de conteúdo, estrutura e linguagem.

Reitero meu respeito à comissão avaliadora e solicito apenas a reavaliação com base na coerência, completude e pertinência do texto produzido, pois acredito que o desempenho apresentado é compatível com uma nota superior à atribuída.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A escrita espontânea tem um papel essencial na alfabetização, pois permite que o aluno se reconheça como o autor e o sujeito da sua própria aprendizagem. Quando a criança escreve de forma livre, ele coloca em prática seus conhecimentos sobre a língua, testa hipóteses, expressa ideias e começa a compreender que a escrita serve para comunicar algo a alguém. Diferente das atividades mecânicas em que apenas se copia ou se completa palavras, a escrita espontânea dá sentido ao ato de escrever, tornando o processo mais significativo e prazeroso.

Nos momentos em que a criança produz seus textos, o professor tem a oportunidade de observar o que ela já compreende

sobre o funcionamento da língua e quais aspectos ainda precisa desenvolver. Assim, ao produzir textos de forma espontânea, a criança mobiliza conhecimentos prévios sobre a linguagem e sobre o mundo, construindo sentido e experimentando usos reais da escrita. Esse processo favorece o desenvolvimento da consciência fonológica, a ampliação do vocabulário e a compreensão das convenções do sistema alfabético. Além disso, estimula a autoria, a criatividade, e o engajamento com a prática de escrever, uma vez que o aluno percebe a escrita como uma ferramenta de comunicação e não apenas como uma tarefa escolar. Assim, a escrita espontânea se configura como um momento privilegiado de aprendizagem significativa, na qual o erro é entendido como parte natural do processo de apropriação da língua escrita.

Entretanto, para que a escrita espontânea cumpra seu papel formativo, é essencial que o professor atue como mediador, orientando, intervindo e criando situações de produções de texto que tenham sentidos para os alunos. A simples solicitação de que a criança escreva o que quiser, não garante avanços se não houver intencionalidade pedagógica e reflexão sobre o uso de linguagem. Cabe ao docente propor contextos reais de escrita, discutir coletivamente as produções e promover a revisão e reescrita como momentos de aprendizagem.

Nesse contexto, dois encaminhamentos didático-pedagógicos podem potencializar as práticas da professora. O primeiro é a organização de projetos de produção textual com gêneros reais de circulação social, como bilhetes, convites, receitas ou pequenas narrativas, possibilitando que as crianças escrevam como propósitos comunicativos concretos. O segundo encaminhamento é a realização de rodas de leitura e reescrita coletiva, em que os alunos compartilham seus textos, discutem suas escolhas e refletem sobre a estrutura e a função das palavras, com mediação da professora. Essas práticas fortalecem o vínculo entre leitura e escrita e contribuem para a formação de escritores competentes e conscientes de seu papel comunicativo.

Portanto, a escrita espontânea deve ser valorizada como um componente essencial da alfabetização, pois promove o desenvolvimento linguístico, cognitivo e social dos alunos. Ao investir em práticas mediadas, significativas e contextualizadas, o professor favorece não apenas o domínio técnico da escrita, mas também a formação de sujeitos críticos e criativos, capazes de usar a língua como instrumento de expressão e transformação.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MDI2E60

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Recurso Revisão de Nota da Redação (Etapa II – PSS 2025)

Código de inscrição: MDI2E60

Cargo: Mediador de Aprendizagem Infantil

Prezada Comissão Organizadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, referente à Etapa II do Processo Seletivo Simplificado (PSS 2025), para o cargo de Mediador de Aprendizagem Infantil.

Acredito que o texto produzido por mim contemplou o tema proposto e apresentou estrutura adequada de introdução, desenvolvimento e conclusão, além de coerência e coesão entre as ideias. Diante disso, peço gentilmente que seja realizada uma nova análise da correção, a fim de confirmar se todos os critérios estabelecidos no edital foram devidamente observados.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de participar deste processo seletivo.

Atenciosamente,
Bianca Andrade dos Santos
Código de inscrição: MDI2E60

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Durante uma brincadeira na sala, Sara está com uma boneca negra e diz que ela é a “princesa”. Pedro se aproxima e diz: “Não pode! Princesas são loiras. Ela não pode ser princesa.” Sara fica chateada e tenta tirar a boneca das mãos de Pedro. Com base nessa situação, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre de que forma o Mediador de Aprendizagem Infantil deve intervir, promovendo o respeito às diferenças e transformando o conflito em uma oportunidade de aprendizagem sobre diversidade, inclusão, valorização das identidades e relação étnico-raciais. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Educação infantil: Inclusão, afetividade e o brincar com caminhos para aprender.

A Educação infantil é a base da formação humana e deve garantir um ambiente acolhedor e inclusivo, sem raça e cor. O agente de desenvolvimento infantil e o mediador de aprendizagem são fundamentais nesse processo, atuando com sensibilidade, responsabilidade e respeito ensinando que não existe diferença da cor da pele, toda criança são princesas e príncipes sem étnico racial.

"Falaria para o Pedro que todas as crianças, choram, senti dores, sorrir, sangram e morre o ciclo da vida é igual para todos. A cor da nossa pele e somente uma forma que uma união de papai com a mamãe fomos desenhadas com as características de nossa família. Então não existe diferença, ensinando assim que todas as crianças são iguais".

A base nacional comum curricular (BNCC) instituída pela resolução cine/CP n° 2 de 22 de dezembro 2017, orienta que toda a criança tem direito de conviver, brincar, participar e explorar formas de aprender e desenvolver aspectos cognitivos, emocionais e sociais então e a melhor forma de ensinar que "racismo" é um crime, assim eles conseguem indentificar quando uma situação dessa está acontecendo com um amigo de sala de aula e fora da escola. A inclusão escolar deve assegurar que todas as crianças, com ou sem deficiência, aprendam juntas, então em sala de aula no ambiente escolar não existem brancos ou

pretos, cabelos lisos ou cacheados, existem somente alunos e crianças, com apoio e acolhimento. O educador como mediador de conflitos, estimula o diálogo, a empatia e o respeito.

A parceria entre escola e família é importante e caso isso aconteça devemos passar para o responsável para assim também fortalecer o desenvolvimento e o caráter sendo formado e fortalecer o desenvolvimento integral da criança, enquanto a afetividade torna o ambiente escolar mais humano e motivador. Assim, seguindo os princípios da BNCC, e esses profissionais aprendam a construir uma escola verdadeiramente inclusiva, afetiva e transformadora.

Observações: Não atendeu o critério dissertativo-argumentativo. Não atendeu aos critérios mínimos de uso da norma culta da Língua Portuguesa.

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: EYC7E37

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde!

Estou pedindo recurso pq não estou concordando com minha nota. Eu fiz a redação como vcs pediram, respondi cada tópico citado. Não fiz uma redação grande mais resumi os tópicos mais importantes, fui bem objetiva. E por isso gostaria de saber o pq da minha nota tão baixa.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

sugestões pedagógicas, para potencializar o trabalho da professora, sugere-se que a análise linguística seja aplicada de forma contextualizada, principalmente na revisão e produção textual, e não isolada.

1-Revisão textual focada e colaborativa: implementar oficinas onde os alunos revisem seus textos em duplas, focando em aspectos específicos como concordância ou ortografia transformando a correção em um momento de reflexão sobre o uso.

2-Ditado interativo: Usar o ditado não só para a reprodução, mas para a reflexão sobre a correspondência fonema - grafema, questionando as escolhas das letras e dos sons.

3- Análise de erros como objetivo de estudo: transformar os erros comuns da turma em problemas coletivos para serem resolvidos. Em vez de simplesmente corrigir, a professora deve levar o erro para discussão, ajudando os alunos a entenderem a convenção correta e a aprimorarem a escrita.

4- Atividades Lúdicas Com o Alfabeto: Usar jogos que ajudem a nomear e organizar as letras, fixando a ordem alfabética para facilitar o uso de recursos como o dicionário. Ao adotar essas práticas, a professora garante que a análise linguística sirva como uma ferramenta para a produção de sentido, cumprindo a missão de alfabetizar com proficiência e autonomia.

A análise linguística é fundamental para que os alunos compreendam o funcionamento da língua de forma reflexiva e

contestualizada. quando realizada com mediação da professora e em duplas produtivas ou pequenos grupos, favorece o diálogo ,a troca de saberes e a construção coletiva de conhecimento. a professora orienta os alunos na observação e discussão das regras lingísticas, tornando a aprendizagem mais sigumificativa.

Observações:

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AIW2F84

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Banca,

Peço revisão da nota da redação, pois o texto segue os critérios do edital: apresenta estrutura completa, argumentação coerente, coesão, adequação ao tema e uso correto da norma padrão. Solicito nova leitura e reavaliação da pontuação. Agradeço

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A Lei Brasileira de Inclusão - LBI, no seu artigo 27, afirma que a “educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”. (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015) Considerando o que está exposto no artigo, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre como o Mediador de Aprendizagem Infantil pode atuar para promover a inclusão na creche, destacando ações práticas que favoreçam a participação de todos, a valorização das diferenças e a construção de um espaço acolhedor. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A importância do mediador

na aprendizagem infantil na inclusão na creche.

A lei garante a inclusão de pessoas com deficiência a uma educação de qualidade.

O Mediador ajuda a criança a participar das atividades junto com os colegas, adaptando tarefas e brincadeiras. ele tbm apoia os professores, observando as dificuldades de cada alunos Além disso o Mediador incentiva o respeito e a convivência entre as crianças, mostrando que cada um tem seu ritmo e jeito de aprender.

Por meio de atitudes acolhedoras paciência e diálogo com a equipe escolar e as famílias, o Mediador cria um ambiente de confiança e inclusão.

Assim ele contribui para que todas as crianças se sintam valorizadas e capazes.

Desse modo, essa atuação é essencial para construção de uma educação infantil mais justa e acessível para todos.

Observações: MENOS DE 100 LINHAS

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: RUJ8M56

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Solicito gentilmente que minha nota de 3 seja reavaliada com base nos argumentos e evidências apresentadas neste recurso. Acredito que, após uma revisão cuidadosa, minha nota será ajustada de forma justa. Pois tanto tempo estudado para tentativa de uma colocação no mercado de trabalho, na área a qual termino minha graduação. Agradeço desde já a atenção a este recurso e aguardo a resposta. Atenciosamente, Lisy Oliveira Silva de Sousa 22/10/2025.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A Educação seja ela a matéria que for é preciso criar projetos onde cada aluno participe do processo que desenvolve capacidade de integração junto com conteúdo Educacional com contexto dinâmico compreensiva e objetiva, para que os alunos compreendam e interajam socialmente, criando um denominador comum entre todos permitindo que tomem decisões e contribuam com soluções inovadoras. Conhecimentos teóricos e práticos podem ser essenciais ao longo do percurso. Educador é mediador é guia, incentivador a reflexão, até questionar, a autonomia e a construção do conhecimento.

Observações:

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: YRY4G30

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde.

Estou sinalizando nesse recurso que não houve notas compatíveis a prova de redação que eu realizei no dia 13 de outubro. Tenho fotos da confirmação da realização da prova com sucesso e gostaria de ter informações sobre o que aconteceu para que não fosse registrado. Desde já agradeço

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

No processo de alfabetização é fundamental adquirir formas com perspectiva moderna, que observe todos os detalhes não como falhas, mas algo natural e informativas do aprendizado da criança. Sendo observado principalmente nos conceitos atuais de alfabetização e letramento, que superam a visão tradicional, focada apenas na decodificação, nesse caso, foi observado na forma que a criança apresentou.

Na visão tradicionalista de alfabetização, o erro era sinônimo de fracasso e resultava em punições, na qual gerava na criança o medo e contribuía com o bloqueio de aprendizagem. Pois o erro é considerado nesse caso um elemento construtivo do ato de conhecer, ele apresenta ao educador o raciocínio da criança e as possibilidades que ela está formulando a sua escrita.

Pois quando o educador analisa os erros presentes de grafia, ele considera a lógica interna que a criança está seguindo para representar a sua fala, ou seja, ela demonstra ter compreendido a relação entre sons e as letras, mas não domina as convenções ortográficas presente nas palavras.

Ao invés de cobrar a correção dessa criança, o educador tem por obrigação usar os erros como base para planejar intervenções que desafiem as ideias não próprias da criança, levando -a a pensar e refletir sobre o sistema de escrita.

A alfabetização é um conjunto de apropriação do sistema alfabético, e cada criança tem suas particularidades e formas de aprender, pois isso a necessidade de desenvolver a consciência fonológica na qual consiste dela ter a capacidade de identificar e manipular os sons da fala.

Para isso é necessário que a criança tenha estímulos e orientação para a construção desse conhecimento.

O maior erro aplicado no ensino tradicional era a concentração, repetição e memorização de sílabas e letras, sem dar a

atenção devida ao significado e ao contexto da escrita.

As abordagens atuais, como construtivismo, ressaltam a valorização da criança em construir seu conhecimento por meio de hipóteses e experiências.

Pois isso a correção constante sobre os erros apresentados se tornam uma punição e exclui a experimentação. Sendo necessário que a correção possa ser de forma reflexiva, levando a criança a pensar o próprio erro e fazer desse erro algo que conduza a aprendizagem.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VPL3R90

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Recurso administrativo — solicitação de reavaliação de nota de redação

Prezados(as) avaliadores(as),

Venho, respeitosamente, solicitar a reavaliação da nota da minha redação, conforme os critérios do edital.

Após revisar o espelho de correção e os comentários, percebi divergências entre a avaliação e o que está presente no meu texto, especialmente nos itens:

- Estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Coerência e coesão: ligação entre ideias e uso de conectivos.
- Adequação ao tema: relevância das propostas apresentadas.
- Língua portuguesa: ortografia, gramática e pontuação.
- Proposta de intervenção: viabilidade e aplicação prática.

Gostaria que a avaliação fosse revista nesses aspectos, de forma detalhada, para que a nota reflita melhor o meu desempenho.

Caso seja possível, envio trechos do texto que embasam minha solicitação. Fico à disposição para esclarecer qualquer dúvida ou fornecer informações adicionais.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de recorrer. aguardo orientações sobre os próximos passos e prazos.

Atenciosamente,

Débora Viviane Barbosa Fontella Corrêa

Número de inscrição: VPL3R90

Cargo: Professor II

Contato: deborafontellapedagogia@gmail.com

Tel: 21 99865-8390

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho

alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização nessa perspectiva diz que o aprendizado da leitura e o aprender a escrever envolve não somente reconhecer as letras e as palavras, e sim tornar o aluno capaz de compreender elaborar textos e escritas de maneira significativa. e que consigam entender que a linguagem é uma forma de interagir socialmente.

Dessa forma, o foco da alfabetização se situa ao utilizar a língua em situações práticas do dia a dia, em nossas interações, pois assim a criança irá desenvolver também o pensamento reflexivo e crítico, e a capacidade de expressar suas opiniões e pensamentos.

Essa abordagem de alfabetização é mais fortalecida quando os alunos entendem os sentidos dos textos lidos e criam outros sentidos em suas próprias escritas, dessa forma, o processo de alfabetizar ocorre por meio de um contexto comunicativo e social nesse sentido o professor tem papel de atuar como mediador do processo de ensino aprendizagem, ao oferecer materiais e textos de vários gêneros, e promover rodas de conversas, leituras, debates e discussão dos textos que sejam significantes para os alunos.

É fundamental reconhecer nesse processo o aluno como principal sujeito ativo desse processo, que irá aprender conforme sua interações com os outros indivíduos e com ambiente que vive. A escrita e leitura são práticas sociais, não envolve apenas Dominar códigos, assim, a escola deve oferecer aos alunos situações reais de interação para facilitar esse processo, e valorizar aquilo que os alunos já conhecem, bem como suas maneiras de se expressar.

Em a proposta didático-pedagógica, podem ser elaborados projetos de l e produção de histórias.

Uma outra proposta é trabalhar com textos do dia a dia, receitas

Dessa forma, com essas práticas processo de alfabetizar acontece de maneira significativa e prazerosa para os indivíduos, e ajuda os alunos a se tornarem escritores e leitores com competência, com pensamentos críticos, capazes de compreender o mundo e interagir na sociedade de forma criativa e respeitosa.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: BT17Y23

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Avaliadora do Processo Seletivo Simplificado da
Secretaria Municipal de Duque de Caxias

Prezados avaliadores, venho por meio deste solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, que recebeu a pontuação de 3,5. Após análise criteriosa, entendo que meu texto atende aos critérios exigidos no edital, especialmente nos seguintes aspectos: Clareza e coesão: meu texto apresenta a articulação lógica e a compreensão necessária para o tema proposto, evitando ambiguidades e facilitando a leitura. Objetividade: mantive o foco no tema sem apresentar desvios ou informações desconexas, conforme solicitado. Estrutura textual: a redação está devidamente organizada, com introdução, desenvolvimento e conclusão claros e coerentes. Domínio da norma culta: utilizei a gramática, ortografia e sintaxe de forma correta, respeitando as normas cultas da língua portuguesa. Argumentação: apresentei argumentos consistentes e relevantes, alinhados ao tema e à proposta do edital. Diante disso, peço gentilmente que minha redação seja reavaliada, pois acredito que a nota de 3,5 não reflete com precisão a qualidade do texto entregue. Agradeço pela atenção e aguardo o retorno. Atenciosamente!

Carlos Alberto Maia Honorato

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização na perspectiva discursiva fundamenta-se na compreensão da linguagem como fenômeno social, histórico e cultural, que se realiza por meio de textos que são o ponto de partida e de chegada do professor alfabetizador. Trabalha-se a construção de sentido e significação do texto e não apenas isoladamente fonemas, letras e sílabas. Essa visão amplia a alfabetização para além da decodificação mecânica e valoriza a compreensão do uso da língua inseridos em práticas sociais que dialogam com a vida dos estudantes e dos contextos sociais que estão inseridos. Segundo a visão apresentada por Goulart (2014), a alfabetização se fortalece e se consolida quando o aluno é convidado a mergulhar nos sentidos dos textos que lê e por meio dele, o aluno não apenas aprende a ler e escrever, mas é imerso podendo ressignificar novos sentidos, recriando, produzindo novos textos sendo assim desenvolvendo consciência crítica e autônoma. Goulart (2014) enfatiza que esta abordagem possibilita aos educandos inventarem novos sentidos para textos que produzem, consolidando sua identidade de sujeitos sócio-históricos, leitores e escritores.

Um dos aspectos fundamentais dessa perspectiva é o reconhecimento da criança como sujeito da linguagem; alguém que já traz experiências discursivas antes mesmo de ser alfabetizada. Ao ter o primeiro contato com o ambiente escolar, ela já ouviu histórias, já interagiu e está inserida na oralidade, com rótulos, músicas e imagens. O trabalho do educador deve partir desse repertório, ampliando-os e ressignificando-os por meio de práticas contextualizadas. Outro aspecto a ser ressaltado é o uso do texto como unidade significativa de ensino e a variação desses textos, sendo extremamente relevante a apresentação de diversos gêneros textuais como: Bilhete, narrativas, poemas, receitas, notícias, entre outros; permitindo que o aluno compreenda os diferentes usos e funções da escrita na sociedade.

Além disso a alfabetização discursiva valoriza a interação social como espaço para a construção do conhecimento, fundamentando-se na teoria histórico-cultural de Vygotsky. A mediação do professor que atua como agente provocador e facilitador, é essencial para ampliar a zona de desenvolvimento proximal dos estudantes; possibilitando a apropriação dos recursos linguísticos e a compreensão dos gêneros textuais em contextos reais de uso, superando a simples associação de letras e sons. Assim a base histórica e epistemológica dessa perspectiva reforça que alfabetizar é também, socializar a linguagem por meio da interlocução e performatividade.

Duas propostas didático-pedagógicas que ilustram essa perspectiva discursiva que envolve interação e mediação são: Projetos de leitura dialógico: Nesse projeto o Professor propõe leituras compartilhadas de textos literários, notícias, cartas, receitas que tenham relação com a realidade dos estudantes. Durante as leituras, promove-se o diálogo, incentivando interpretações diversas, comparações de sentido e questionamentos. A mediação ocorre na escuta ativa, apontando conexões e ampliando os significados do texto, de modo a envolver os alunos como sujeitos ativos na construção do conhecimento. essa prática estimula competências linguísticas e sociocognitivas, posicionando o educando como leitor crítico.

Oficina de produção textual colaborativa: Nessa oficina os estudantes são instigados a produzir textos coletivos, como jornal da turma ou história em quadrinhos. onde dialogam e planejam juntos. A interação e participação do professor são fundamentais nesse processo. Essa dinâmica corrobora para o desenvolvimento da competência textual, social utilizando a linguagem para interagir, influenciar e participar do mundo.

Concluímos que alfabetizar na perspectiva discursiva é formar leitores e escritores que compreendam a língua como um instrumento de interação e construção de sentido. É ensinar a ler o mundo pelas palavras, com mediação, sensibilidade e compromisso com a formação integral de sujeitos históricos e críticos.

Observações: 27% IA

Nota da Redação: 3.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: CZQ0T28

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, respeitosamente, interpor recurso referente ao resultado da Etapa I do processo, uma vez que a nota atribuída foi inferior ao que deveria ser, considerando a documentação apresentada e os critérios estabelecidos no edital.

Diante dessa pontuação, o sistema não permitiu o acesso à Etapa II, o que me causou prejuízo, pois entendo que a avaliação da documentação não refletiu adequadamente os elementos comprovados.

Assim, solicito a revisão da nota da Etapa I, com base nas informações e documentos anexados, e, durante o período de análise deste recurso, requeiro a autorização para realizar a prova referente à Etapa II, a fim de não ser prejudicado(a) pelo possível equívoco na avaliação inicial.

Agradeço a atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: OIZ7D82

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Olá, boa tarde.

Venho através deste recurso solicitar que revisem minha redação, pois me empenhei, me dediquei e acredito ter me saído bem. Fiz a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, tudo separado em parágrafos.

Minha nota foi muito baixa, estou mesmo precisando trabalhar e com essa nota, provavelmente não serei chamada. Me ajude!

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A Lei Brasileira de Inclusão - LBI, no seu artigo 27, afirma que a “educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”. (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015) Considerando o que está exposto no artigo, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre como o Mediador de Aprendizagem Infantil pode atuar para promover a inclusão na creche, destacando ações práticas que favoreçam a participação de todos, a valorização das diferenças e a construção de um espaço acolhedor. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

De acordo com o próprio artigo, temos que ter uma visão ampla, um olhar mais aguçado para interpretar e criar metodologias que sejam de fato úteis para as crianças de 03 a 06 anos, pois essas crianças estão na primeira infância, nunca frequentaram uma escola ou creche, precisamos orientar a criança a socializar em ambientes cheios de pessoas. A criança especial necessita de um planejamento que supra as suas necessidades, pois essa criança irá evoluir na escola.

O objetivo de um mediador é criar estratégias para auxiliar a criança no seu desenvolvimento, junto com os planejamentos do professor, o mediador tem como finalidade anual, que a criança seja desenrolada, que saiba se comunicar, se expressar, se fazer entender. Sendo assim acredito que o melhor na inclusão, é de fato incluir a criança. Inclusão na rodinha, nas rotinas, na explicação de algo, na hora da historinha, claro que respeitando sempre a individualidade de cada um, pois existem momentos que a criança inclusa não vai querer estar na rodinha ou ouvindo histórias, é nesse momento que precisamos mudar o foco para alguma atividade que seja do interesse dessa criança.

Assim, vamos criar rotinas, ajudar no entendimento dessa criança sobre o que pode e o que não pode, a partir disso, a rotina se transforma em algo que as crianças sentem falta. Como por exemplo o colorir com lápis de cor e o pintar com tinta guache, são atividades que as crianças adoram e anseiam por isso, o brincar com brinquedos ou um banho de chuveirão, é preciso criar metodologias válidas para se conseguir chegar nas crianças inclusas, pois elas chegam cheias de medo e de receio, nós temos que mostrar o acolhimento na entrada e buscar sempre fazer a diferença, embora saibamos que nem sempre é fácil. Nós, seres humanos, lutamos e buscamos sempre por uma igualdade, mas precisamos estar atentos as necessidades e individualidades de cada um.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: RGW1L18

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Recurso – Redação / Processo Seletivo Professor II – Prefeitura de Duque de Caxias

Prezada Banca Avaliadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, elaborada no processo seletivo para o cargo de Professor II, tendo em vista que o texto produzido atende aos critérios estabelecidos no edital e aos objetivos propostos pelo tema.

O texto apresentado desenvolveu de forma clara, coerente e fundamentada a discussão sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização de sujeitos sócio-históricos, conforme orienta a perspectiva da discursividade e os estudos de Cecília Goulart (2014). A argumentação foi construída com base em princípios teóricos da alfabetização na perspectiva do letramento, destacando a importância da leitura e da escrita em práticas sociais significativas.

Além disso, o texto contemplou os dois encaminhamentos didático-pedagógicos solicitados, propondo:

A elaboração de sequências didáticas voltadas a gêneros específicos, com atividades planejadas que integram leitura, produção e reescrita, promovendo a autoria e o desenvolvimento da competência linguística;

O investimento em momentos de leitura compartilhada e rodas de conversa, práticas que fortalecem a oralidade, a interpretação e o gosto pela leitura.

Os argumentos foram organizados de maneira coesa e coesa, com introdução, desenvolvimento e conclusão articulados, demonstrando domínio da norma culta e adequação à modalidade escrita formal exigida. Dessa forma, o texto atende plenamente aos critérios de compreensão do tema, consistência argumentativa, estrutura textual e correção gramatical.

Diante do exposto, solicito a reavaliação da redação, com possível reajuste da nota de acordo com o desempenho demonstrado, pois considero que os elementos essenciais exigidos foram devidamente contemplados e desenvolvidos com propriedade teórica e prática.

Agradeço a atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Tatiana Di Cassia da Silva Leite

Código de inscrição: RGW1L18 n

Processo Seletivo – Professor II – Prefeitura de Duque de Caxias

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e

produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que "A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem." Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização é um processo que vai além do simples ato de decodificar letras e sons. Na perspectiva discursiva, ela envolve o uso da linguagem em situações reais de comunicação, permitindo que os alunos compreendam o mundo e expressem suas ideias. De acordo com a Matriz Curricular do Município de Duque de Caxias, a aprendizagem da leitura e da escrita deve estar ligada ao contexto social, valorizando o sujeito como participante ativo das práticas de linguagem.

Os estudos de Cecília Goulart (2014) reforçam que alfabetizar com base em textos é proporcionar aos alunos experiências de leitura e escrita que façam sentido. Quando o professor trabalha com diferentes gêneros discursivos como bilhetes, histórias, notícias, receitas, poemas ou cartazes, ele cria oportunidades para que os estudantes percebam para que servem os textos, como são organizados e de que forma circulam na sociedade. Assim, a leitura e a produção escrita deixam de ser atividades isoladas e passam a ser vivências que despertam a curiosidade e a criatividade das crianças.

A dificuldade identificada pela professora, relacionada à interpretação e à produção de textos, indica que os alunos precisam de mais oportunidades de contato com práticas reais de leitura e escrita. Um primeiro encaminhamento didático-pedagógico é a elaboração de sequências didáticas voltadas para gêneros específicos, nas quais os alunos participem de todo o processo: leitura de exemplos, análise das características, planejamento, produção coletiva e individual, escrita e reescrita. Esse tipo de trabalho favorece a compreensão dos objetivos comunicativos e ajuda na construção da autoria.

Um segundo encaminhamento é investir em momentos de leitura compartilhada e rodas de conversa sobre os textos lidos ou produzidos, nas quais o professor atua como mediador, promovendo a escuta, o diálogo e a reflexão sobre o sentido do que se lê e escreve. Essas práticas fortalecem a oralidade, a interpretação e o gosto pela leitura.

Desse modo, o trabalho com gêneros discursivos contribui para que a alfabetização seja significativa e inclusiva. Quando o aluno se reconhece como leitor e produtor de textos, ele desenvolve autonomia, senso crítico e consciência de seu papel como sujeito socio-histórico no uso da linguagem.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: OYS9C91

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde, gostaria de informar que eu não consegui concluir a minha prova. Pois acabei não terminando a minha redação . na hora aconteceu algo que deu bloqueio. Pôr esse motivo estou entrando com recurso. desde já agradeço a compreensão.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Durante a brincadeira livre algumas crianças estão dispersas, sem saber o que brincar. Outras estão começando a se desentender por causa de brinquedos. O Agente de Desenvolvimento Infantil observa a cena e decide intervir: propõe uma brincadeira coletiva, organiza os materiais disponíveis e convida todas as crianças a participarem, promovendo a inclusão e o respeito entre elas. Com base na situação apresentada, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil como agente proativo na condução das brincadeiras infantis. Em sua resposta, aborde a importância da iniciativa para estimular a imaginação e a socialização, a mediação de conflitos e a criação de um ambiente lúdico, seguro e acolhedor. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O agente de desenvolvimento infantil.

É muito importante que esse profissional esteja atento e conheça cada criança e a sua faixa etária, onde ele possa estar passando, para elas as brincadeiras onde elas possam se expressar, se comunicar, se conhecer, se movimentar ,ser respeitosa e carinhosa umas com as outras.

Brincadeiras de música traz para a criança alegria, dança, empatia , criação .

Onde ela pode interagir com seus colegas e se conectar com e

Observações: Motivo: Uso de IA 90% e copiou a resposta incompleta.

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VWB0U65

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à questão dissertativa sobre a importância da análise linguística no 3º ano do Ensino Fundamental.

Na resposta apresentada, foram contemplados todos os elementos solicitados no enunciado: a explicação sobre a importância da análise linguística na perspectiva discursiva, a mediação da professora no processo de ensino e aprendizagem, e a indicação de encaminhamentos didático-pedagógicos possíveis, como jogos linguísticos, leitura de diferentes gêneros, uso de recursos digitais e rodas de conversa.

O texto demonstra clareza, objetividade e coerência, além de se manter dentro do limite solicitado (300 a 500 palavras), respeitando a norma padrão da língua portuguesa. Também articula adequadamente teoria e prática, evidenciando o papel do professor como mediador do conhecimento e a função da análise linguística na formação de alunos críticos e autônomos.

Dessa forma, solicito reavaliação da correção e reconsideração da nota, tendo em vista que o conteúdo atende plenamente aos critérios propostos, demonstrando domínio teórico e coerência pedagógica com a Matriz Curricular apresentada. Sendo assim, corro o risco de não ser classificada para exercer com maestria a nobre e tão desejada vaga de professor que pulsa forte em minhas veias.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Análise linguística para os alunos do 3º ano é crucial, pois é nesse momento que se desenvolve habilidade a produzir de textos, compreender como a língua e refletir sobre as regras gramaticais. Esses elementos são fundamentais para ler e escrever com mais autonomia e confiança. A explicação é simples: criar roteiros de estudos para os alunos com baixo desenvolvimento, utilizar recursos digitais e realizar avaliações formativas para intervir de forma específica. Os elementos de

jogos com letras e palavras, atividades de rimas, leitura de diferentes gêneros, uso de recursos digitais e rodas de conversa sobre textos produzidos pela turma para torna o aprendizado mais dinâmico e engajador. O professor deve levar em consideração várias coisas principalmente seus métodos de ensino. Sendo está análise primordial no processo de alfabetização, pois permite com que o aluno compreenda como a língua funciona em diferentes situações. Mais do que decorar regras, o aluno passa a refletir sobre a linguagem e a utilizá-la de forma consciente. O papel da professora é essencial, porque é ela quem media as descobertas e conduz o processo de reflexão. É por meio da orientação dela que os alunos passam a observar suas próprias produções, revisando e reescrevendo textos. Essa prática ajuda a compreender aspectos da ortografia, da pontuação e da organização textual, além de incentivar a autonomia e o gosto pela escrita. Nessa perspectiva discursiva, o ensino da língua está ligado à leitura, à produção e à revisão de textos, valorizando a interação e o sentido. O professor atua como mediador, orientando o aluno a observar, comparar e aperfeiçoar suas próprias produções. Desta forma, a análise linguística contribui diretamente para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Formando alunos mais críticos, autônomos e participativos é um trabalho que vai muito além das regras, pois valoriza a língua em uso e o aprendizado com significado.

Observações: -

Nota da Redação: 6.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: PYX3C78

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde, venho por meio desta mensagem solicitar o recurso.

Na primeira etapa minha pontuação foi 8 (oito), mas não recebi nenhuma notificação sobre estar apta para a segunda fase, mesmo assim, consegui entrar na página para fazer minha redação. Devido ao nervosismo, sem querer, toquei no mouse, e não sei como, minha prova foi dada por finalizada, sem conseguir terminar, e devido a esse episódio, não obtive uma boa nota. Segue abaixo a continuação da minha redação. Lembro que estava escrevendo uma palavra e de um jeito abrupto foi finalizada minha avaliação, e assim não sei se vou conseguir redigir na íntegra o que estava desenvolvendo.

"Quando o aluno erra, ele tem a chance de refletir sobre o que fez e compreender onde pode melhorar. O professor por sua vez, tem um papel fundamental nesse processo, pois deve transformar o erro em uma ferramenta de ensino, incentivando o aluno a tentar novamente e a não desistir. E assim, o fato de não ter sido corrigido a atividade no caderno do aluno, serviu de instrumento para o mesmo identificar o seu erro e construir seu conhecimento, fazendo.

Paulo Freire, grande educador, dizia que o erro é parte essencial do aprendizado, pois é através dele que o estudante constrói seu próprio conhecimento. Assim como, Jean Piaget que afirmava que o erro mostra o caminho do pensamento do aluno, auxiliando o professor a entender como ele raciocina.

Desta forma, a atividade feita em sala de aula foi planejada e direcionada para conhecer a turma e suas necessidades, para que todos os alunos construam seu desenvolvimento, tendo como seu protagonismo extremamente importante nesse processo. Pois, o educando que aprende a lidar com seus erros, se torna mais confiante, responsável e preparado para enfrentar os desafios da vida escolar e pessoal"

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o "erro" no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

No início do ano letivo é muito pertinente fazer uma avaliação diagnóstica da turma, para que o professor possa conhecer a mesma e assim elaborar estratégias para que todos alcancem seu desenvolvimento integral. Mesmo porque, os alunos estão ainda no processo de alfabetização e letramento e geralmente estão em níveis diferentes de escrita. Essa atividade veio para corroborar a necessidade das crianças escrever as palavras para que o professor possa conhecer a turma, os erros tem um papel fundamental para que diante disso, o aluno, na prática, possa aprender a escrita correta das

palavras. Desta forma, o erro não é visto de forma negativa, é uma parte essencial do processo de aprendizagem da escrita. A escrita é uma habilidade que se desenvolve com a prática constante e com a reflexão sobre a própria palavra e texto. Quando o aluno percebe que escreveu errado e compreende sua origem, ele amadurece linguisticamente e aprimora sua capacidade de expressão. Assim, o erro cumpre o papel pedagógico, uma vez que mostra aspectos que precisam ser revistos e fortalecidos.

Portanto, a atividade é muito eficaz para o desenvolvimento da competência linguística dos alunos. Ao perceber o erro e entender seu mecanismo, o aluno adquire autonomia e variados repertórios de palavras que são essenciais na construção do conhecimento. Como bem, é primordial conhecer a turma e assim o professor levar em consideração a individualidade e necessidade do aluno, pat

Observações:

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WSG8Y53

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde, avaliador! Tudo bem?

Peço com todo respeito avaliação da minha redação. Fiz uma redação com coerência, clareza e objetividade como pede o edital.

Infelizmente fui avaliada com uma pontuação muito baixa em prol da redação.

Desde já agradeço o reconhecimento,

Andrea Balbino de Almeida.

Inscrição: WSG8Y53

Cpf: 080.343.697-13

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é "História da África e do negro no Brasil", responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Nota-se, hodiernamente, que a desigualdade persistente e discriminatória que afeta estudantes de raça negra no Brasil, resultando em oportunidades e resultados educacionais inferiores quando comparados aos estudantes brancos. Fatores como as desigualdades econômicas e a negligência por parte de certas autoridades governamentais contribuem para aumentar esse desafio. Logo, medidas devem ser elaboradas para reverter esse quadro.

A princípio vale reforçar o problema das desigualdades no Brasil como diferenças de qualidade entre escolas públicas e privadas. Alunos das escolas públicas frequentemente de famílias com menos recursos, infraestrutura precária e professores menos valorizados. Enquanto alunos das escolas privadas, com famílias de maior renda, têm acesso às melhores condições de aprendizado e professores sendo bem remunerados.

Soma-se ao exposto a negligência por parte de certas autoridades governamentais com relação à resolução desse desafio, como por exemplo, mídia que não interfere diretamente na educação das crianças, saúde e bem-estar educacional. Família que busca ajuda nas escolas para manter o controle emocional pela criança discriminada pela sua etnia.

Em suma, a desigualdade das crianças em território brasileiro deve ser resolvida. Cabe ao governo federal por intermédio do ministério da educação fazer isso. Tais medidas podem amenizar essa problemática e reverter o cenário brasileiro. Isso nós educadores esperamos.

Observações: Houve tangenciamento em relação ao tema proposto.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QGV5S55

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados senhores,

Venho por meio desta solicitar a revisão da pontuação da minha prova.

Peço que seja considerado também o fato de solicitarem o mínimo de 300 palavras e o máximo de 500 palavras. Fato que causou confusão já que o recurso disponível na plataforma da prova só conta caracteres e não palavras.

Atenciosamente,

Rose Crespo

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Para dar início ao projeto é necessário trabalhar a problematização do tema. Levantar as informações prévias que os alunos tem sobre o tema e buscar trabalhar de acordo com a realidade do aluno. Questiono os alunos sobre o que é uma enchente, o motivo de sua existência e o que podemos fazer para acabar com as enchentes em nossa comunidade. As atividades de pesquisa podem ser realizadas pela própria redondeza, com visitas guiadas por responsáveis, professores e alunos, envolvendo toda comunidade e levantando o questionando do motivo das enchentes. Os alunos podem tirar foto dos rios e bueiros da comunidade, depois expor as imagens ao lado de uma nova versão da comunidade que precisamos. Uma comunidade sem lixo no chão e com rios limpos para que a comunidade não sofra mais com enchentes.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QOP6F11

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde, meu nome é Lucy e solicito reavaliação da redação por não compreender o porque da pontuação tão baixa já que creio que todos os criterios foram seguidos. Sendo assim, o título da redação atribuída a mim era extenso e com vários pontos para serem trabalhados. Tentei escrever o mais rápido que pude. Tentei resumir meu pensamento para não perder tanto tempo mas mesmo assim fui "traída" entre aspas pelo tempo que me impediu de terminar a redação e a conclusão ficou inacabada. O título não me recorde mas falava sobre Paulo Freire e tinha tópicos a serem e o tempo foi pouco para escrever sobre tantos tópicos e por esse motivo não consegui terminar a minha redação. Peço que reavaliem a correção da minha redação para que eu possa obter os três pontos que necessito pois minha pontuação na produção textual foi 2.0. Espero que seja reavaliada minha redação. Pois fiquei sabendo que teve temas sobre planejamento, educação especial e infantil etc. E para mim na minha concepção foi atribuído a mim o tema mais difícil a considerar o tempo de 1 hora para a feitura da redação. Por fim, gostaria de dizer que deveria ser feita outra redação para aumentar a nota pois acredito que assim como eu deve ter outras pessoas com nota baixa.

At,te

Lucy

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A educação de jovens e adultos (EJA), inspirada pela práxis pedagógica de Paulo Freire, encontra nos Temas Geradores a base fundamental para uma educação dialógica, contextualizada e libertadora. Ao partir da realidade concreta dos/as estudantes - seu universo vocabular e suas situações-limite-, o processo ensino-aprendizagem transforma-se em um ato de conhecimento crítico da realidade.

Dentro desse arcabouço, o tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo surge como um potente tema gerador para uma turma da EJA, especialmente por estar intimamente ligado às vivências e aos desafios diários desses/as alunos/as. A abordagem desse tópico não só cumpre a função de integrar saberes e disciplinares, mas, sobretudo, mobiliza a construção de uma consciência crítica sobre a estrutura social e as relações de poder que permeiam o mundo do trabalho.

A perspectiva freireana exige que o professor atue como um coordenador do debate e um pesquisador, mobilizando o conhecimento de forma interdisciplinar. Abordar o tema do trabalho contemporâneo a partir da realidade dos/as/alunos/as EJA permite a seguinte articulação de conteúdos:

a - História: o tema do trabalho pode ser enriquecido ao se traçar uma linha do tempo da evolução das relações de trabalho. Isso inclui a discussão sobre o trabalho escravo, a Revolução Industrial e o surgimento do trabalho assalariado, o fordismo/taylorismo e a chegada do toyotismo/neoliberalismo. Contextualizar a história do movimento operário e das lutas por direitos trabalhistas no Brasil, ajudando os/as estudantes a compreenderem que os direitos atuais (como férias, 13º salário,

jornada regulamentada) são frutos de um longo processo de luta, estimulando a valorização em defesa desses direitos. b - Geografia: O foco pode recair sobre a divisão internacional e social do trabalho no contexto da globalização. Seria abordada a localização das indústrias e a migração de mão de obra (fluxos migratórios regionais ou internacionais ligados à busca por emprego). A análise de mapas e dados socioeconômicos regionais dos/as alunos se torna fundamental. Ciências: Olhar das Ciências pode se concentrar nos impactos do trabalho na saúde física e mental do trabalhador. Seria abordada a ergonomia e a prevenção de doenças ocupacionais e a discussão sobre o consumo consciente e o impacto ambiental e do descarte de bens (ética e responsabilidade social no trabalho). A estratégia inicial seria a investigação temática, buscando palavras e situações-limite relacionadas ao trabalho (ex.: desemprego, carteira assinada, jornada exautiva). O professor problematizaria as respostas com perguntas O uso de estudos

Observações: 76% IA

Nota da Redação: 2.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WUO2D69

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Rosiane Gusmão Franco, código de inscrição: WUO2D69, cargo, Professor II, venho por meio deste solicitar uma revisão da nota atribuída ao meu texto sobre "A relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização". Após uma análise cuidadosa, acredito que a nota não reflete a qualidade e a profundidade da minha argumentação.

O texto apresentou uma abordagem clara e coerente sobre a importância da escrita espontânea na alfabetização, destacando sua relevância no processo de aquisição e construção da escrita. Além disso, foram mencionados dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora pode realizar para potencializar as iniciativas já implementadas.

Acredito que a nota atribuída não leva em consideração a complexidade e a pertinência dos argumentos apresentados. Gostaria de solicitar uma reavaliação da nota, considerando os critérios de avaliação estabelecidos.

Agradeço a atenção e aguardo uma resposta.

Atenciosamente,
Rosiane Gusmão Franco

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos "didatizados" da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização discursiva é uma abordagem eficaz para o ensino da linguagem escrita. Ao adotar práticas que priorizam a construção de sentidos e a função social da linguagem escrita, os professores podem criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e significativo para os alunos. A criação de situações de produção textual com propósitos reais é destinatária definida e a organização de rodas de leitura e socialização dos textos produzidos são estratégias fundamentais para potencializar essa abordagem. Com a implementação dessas práticas, os professores podem ajudar os alunos a desenvolver a linguagem escrita de forma mais eficaz e significativa.

Observações: O texto demonstra compreensão geral da proposta e apresenta encaminhamentos adequados, mas ainda é necessário maior precisão linguística e ampliação dos argumentos sobre a importância da escrita espontânea para o desenvolvimento da autonomia e da autoria dos estudantes em processo de alfabetização. Recomenda-se reforçar a relação entre teoria (alfabetização discursiva) e prática pedagógica, além de revisar aspectos gramaticais.

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ETL8O55

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio deste, solicitar a revisão do registro de realização da prova do Processo Seletivo Simplificado SME Edital nº 02/2025, referente ao cargo de Docente II.

Ao acessar o sistema para realizar a avaliação, fui surpreendida com a informação de que a prova já havia sido acessada, o que impossibilitou completamente minha participação. Ressalto que em nenhum momento cheguei a visualizar a área da prova, tampouco tive acesso à produção textual ou qualquer conteúdo relacionado à avaliação.

Tal falha técnica comprometeu diretamente meu direito à ampla concorrência e à igualdade de condições, conforme previsto no artigo 37 da Constituição Federal. Diante disso, solicito a anulação do registro indevido de realização da prova e a concessão de uma nova oportunidade para realização da avaliação, ou, alternativamente, a reavaliação do meu status no certame, de forma a garantir a lisura e equidade do processo seletivo.

Agradeço pela atenção e aguardo retorno.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MNB0L80

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da avaliação referente à produção textual do processo seletivo para o cargo de Professor Docente II, sob o código de inscrição MNB0L80.

Ao consultar o resultado, observei que na referida etapa constava um traço (“-”) no campo de nota, sem qualquer pontuação atribuída. Diante disso, solicito a verificação e reavaliação da minha prova, uma vez que realizei a produção textual dentro dos critérios solicitados no edital, respeitando o tema proposto, a estrutura dissertativa e os aspectos de coesão, coerência, gramática e pontuação.

Ressalto que o pedido visa apenas garantir a transparência e a equidade do processo seletivo, assegurando que minha participação seja devidamente considerada. Caso haja alguma inconsistência no registro ou na leitura da minha avaliação, peço gentilmente que seja feita a conferência e, se necessário, a atribuição da nota correspondente à correção efetiva do texto apresentado.

Agradeço desde já a atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Marcella Antunes Marques de Oliveira

Inscrição: MNB0L80

Cargo: Professor Docente II

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Trabalhar a temática desde os anos iniciais contribuiu para a valorização da diversidade etno-racial, o fortalecimento da identidade e o desenvolvimento de atitudes de respeito e empatia. O professor alfabetizador tem papel fundamental na construção de práticas pedagógicas que integrem o processo de alfabetização na educação de forma que haja uma inclusão de todos os tipos de pessoas. Para isso, é de extrema importância que o ensino vá além de somente escrita, mas sim gerando oportunidade e ênfase para incentivar o reconhecimento das contribuições dos povos africanos e afro-brasileiros na formação cultural e social do país. Para os alunos em fase de alfabetização, é essencial que o trabalho seja desenvolvido de forma lúdica, significativa e contextualizada, permitindo que as crianças compreendam os valores de igualdade e respeito de maneira natural e prazerosa. O professor pode utilizar recursos literários, artísticos e musicais que estimulem a imaginação, oralidade e

a leitura, articulando o processo de alfabetização ao desenvolvimento de atitudes antirracistas. A leitura de obras infantis como: Chico Juba (Gustavo Gaiovota), Menina bonita do laço de fita (Ana Maria Machado) e O cabelo de Lelê (Valéria Belém), que contém um protagonismo negro em ambas as histórias citadas, possibilita a reflexão sobre a identidade, autoestima e pertencimento da comunidade negra. Também podem ser realizadas atividades de escrita de palavras e frases, confecção de máscaras de origem africanas, pinturas e produções artísticas voltadas para artes africanas, também rodas de conversas sobre a identidade e diversidade que expressem o aprendizado de forma criativa dessas narrativas. Assim, além de favorecer o avanço na leitura e na escrita, essas práticas promovem respeito às diferenças, fortalecendo o senso de coletividade e ampliando o repertório cultural das crianças tornando os alunos empáticos e conscientes de seu papel na sociedade. O ensino da história da África e dos povos negros no Brasil nas turmas de alfabetização deve ser entendido como uma ação pedagógica obrigatória de acordo com a Lei número 10.639/2003 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), unindo alfabetização, cultura e cidadania, garantindo uma educação pautada na equidade, na valorização da diversidade e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JBD3D63

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Não fui convocada pra fazer a prova. Gostaria da chance, vi as notas de candidatos baixas e foram convocados pra etapa 2 pra fazer a redação.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UBR1Z28

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Não consegui realizar a prova posto o sistema não estava deixando eu abrir, passei todos os dias que deixaram aberto tentando entrar para realizar a prova pois quero trabalhar

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KVL6L69

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezado avaliador, estou entrando com esse recurso pois creio que minha dissertação deveria ter um olhar mais apurado devido as minhas particularidades. Segue abaixo meus argumentos:

Eu sou diagnosticada com TEA e TDAH, ambas condições já dificultam o quesito de ter um tempo estipulado (o que agrava a ansiedade), não poder fazer um rascunho escrito (necessito escrever literalmente) depois digitar o que fica mais difícil organizar ideias, sequenciá las sem o uso das teclas control V e control F.

O texto sobre o estudo de caso ficou bem fundamentada e com um português adequado.

Sei que isso não faria diferença para uma pessoa dita normal,mas para um neurodivergente é bem mais complexo. Ademais, devemos lembrar de sempre ter um olhar apurado e voltado para a equidade na hora de avaliar.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Vamos começar fazendo uma analogia entre duas pessoas : uma saudável e outra asmática, quem você acredita que chegará primeiro em uma corrida? A saudável tem todos os predicativos para vencer. E como nenhum processo de aprendizagem é linear devemos formular ações para que alcancemos a equidade.

Para que a professora do caso obtenha êxito na construção da escrita e alfabetização, a mesma pode elaborar um plano de atendimento individualizado, com estratégias como jogos, bingos com fonemas, elaboração de textos coletivos, uso de tablet ou similares, apoio da família, dramatizações, músicas e todas essas atividades voltada a realidade do educando e de forma prazerosa, pois a escola tem que ser um lugar acolhedor, alfabetizador e lúdico.

Lembrando que esse processo não se encerra no segundo ano, ele será para toda a vida do aluno.

Uma questão que podemos abordar também na construção da escrita é a análise linguística, onde o processo de alfabetização pode começar através de textos e depois construir com a palavração e chegando as sílabas. Contudo, devemos sempre ter em mente que devemos avaliar ao educando no dia a dia e respeitando a realidade social no qual está inserido.

Hoje temos que levar em consideração é que os alunos estão conectados as telas, com uma aprendizagem veloz e um ciclo de informações avassaladoras, logo perdendo o interesse naquilo que seja mais lento ou complexo e com isso a atenção é muito diminuta.

Observações: Defende escrita espontânea, mas traz analogias pouco pertinentes e divagações; coesão irregular; erros de norma culta e repetição; propostas listadas de forma dispersa.

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MXG4D48

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio deste, solicitar a revisão da nota referente à prova etapa II, na qual obtive nota 6(seis). Após análise de conteúdo e da minha resposta, considero que apresentei argumentos coerentes e alinhados com a proposta, demonstrando compreensão sobre o tema solicitado. Dessa forma, peço respeitosamente, que seja feita uma nova avaliação da prova, com a devida reconsideração da pontuação atribuída.

Atenciosamente,
Claudia de Almeida Araujo Campos.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A ideia de uma análise linguística mediada pela professora ser desenvolvida em duplas produtivas ou em pequenos grupos é importante, pois induz uma reflexão coletiva a respeito do conteúdo de maneira que desenvolva a consciência individual dos alunos sobre o funcionamento da língua tanto na parte prática quanto na parte teórica. Juntando essa dinâmica coletiva, o papel da professora como uma mediadora é orientar os alunos para que a realização da tarefa não seja um estudo mecânico, mas sim um estudo vinculado a um propósito comunicativo e social. Há uma necessidade maior de investimento nas etapas de revisão e reescrita de textos, pois o ato de corrigir e refazer traz aos alunos uma reflexão muito mais consciente em relação à língua e à escrita, pois reflete aos discentes que o processo de compreensão linguística trata-se justamente de um processo e não de uma atividade simplesmente regrada e finalizada, já que cada indivíduo tem sua maneira e seu tempo de compreender e assimilar os conteúdos de uma determinada disciplina. Além disso, essa prática é de suma importância no desenvolvimento do currículo oculto, conceito introduzido pelo sociólogo Philip Jackson, dos alunos. Este currículo oculto se trata daquele que está muito além das competências da BNCC com o currículo oficial, tratando-se também do desenvolvimento pessoal e interpessoal dos alunos em relação a forma que socializam e suas visões do mundo.

Partindo de um ponto de vista didático pedagógico, existem dois encaminhamentos que poderiam ser sugeridos no caso

apresentado: O primeiro resume-se em planejar oficinas de reescrita e revisão textual em grupo, pois dessa forma, seria trabalhada a análise linguística, o trabalho coletivo, o senso crítico e a capacidade de debater e compreender a gramática e a fonética. Os alunos deveriam analisar seus próprios textos e identificar o que estaria inadequado para assim realizarem propostas de correções com a mediação da professora.

O segundo encaminhamento tem como ideia a criação de sequências didáticas integrando leitura, oralidade e escrita, de forma que a análise linguística apareça como uma etapa natural da produção textual. Exemplificando esse encaminhamento, após a leitura coletiva de um gênero específico de escrita, os alunos poderiam identificar marcas linguísticas próprias desse gênero e utilizar na escrita de seus textos para assim revisá-los coletivamente.

Apresentando estas ideias e observando o caso da professora, podemos considerar que o conjunto da análise linguística, a escrita, a reescrita, a gramática compreendida de maneira atrelada à fonética, o trabalho coletivo dos alunos e a mediação da professora interagindo mutuamente com a classe traz um desenvolvimento muito maior desta competência e não apenas para o currículo oficial, mas também para o currículo oculto que internaliza nos alunos valores sobre obediência, normas sociais, convivência e respeito no âmbito da comunidade escolar.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UTU3Q25

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Solicitação de Fundamentação da Nota da Redação

Assunto: Recurso contra o resultado da prova de redação – Pedido de revisão e apresentação de justificativas

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo

Eu, Daniele Macedo Peclat, venho, respeitosamente, interpor recurso contra o resultado da prova de redação, pelos motivos a seguir expostos:

1. Conforme o edital do certame, a correção da redação deveria observar critérios objetivos e fundamentados, garantindo a transparência e o direito de ampla defesa do candidato.

2. No entanto, a nota atribuída à minha redação (5,0) foi divulgada sem qualquer justificativa, detalhamento ou demonstração dos critérios de avaliação aplicados, o que inviabiliza a compreensão dos motivos que levaram à referida pontuação.

3. Assim, requeiro respeitosamente que esta Comissão:

Apresente a planilha de correção detalhada ou justificativa individualizada para cada critério de avaliação da redação;

Caso seja constatado erro material ou avaliação inconsistente, que seja revista a pontuação atribuída, com a devida retificação no resultado, pois foram respeitados todos os critérios pré estabelecidos no edital.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

O trabalho com a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo deve começar desde os primeiros anos escolares, especialmente na fase de alfabetização, pois os discentes estão em formação de suas habilidades de leitura e escrita, mas também suas percepções sobre o mundo, pessoas e as diferenças culturais. O professor deve planejar atividades que promovam o respeito, a empatia e o reconhecimento da contribuição do povo negro na construção da sociedade.

O planejamento deve incluir práticas que apresentem positivamente a cultura afro-brasileira, suas histórias, tradições, personagens. Contos, músicas, brincadeiras e ilustrações que protagonizem crianças negras ajudam a fortalecer a identidade e autoestima dos alunos.

O início desse trabalho na turma de primeiro ano é fundamental, pois nessa fase consolidam-se valores de convivência e respeito às diferenças. O planejamento deve conter atividades que permitam aos estudantes reconhecer e celebrar a diversidade, compreendendo que todas as pessoas tem o mesmo valor, independente da cor da pele. Assim o processo de alfabetização torna-se não apenas a aquisição de conhecimentos pedagógicos, mas também a formação de cidadãos conscientes, críticos e solidários.

Roda de conversa e contação de história, arte e expressão cultural africana, música e movimento, montagem de murais coletivos são exemplos de atividades que combatem padrões estéticos discriminatórios e valorizam a diversidade dos corpos e cabelos, promovem respeito às expressões culturais africanas, muitas vezes marginalizadas, como parte da identidade nacional, reconhecem a contribuição dos povos africanos na formação da cultura brasileira, desenvolvem o sentimento de pertencimento e a consciência histórica desde cedo.

Ao planejar atividades que abordem a História da África e do negro no Brasil, o professor contribui para a construção de uma escola comprometida com a igualdade racial e o respeito à diversidade. A alfabetização, assim, deixa de ser apenas o aprendizado das letras e passa a ser também um processo de formação cidadã, que ensina as crianças a ler o mundo com sensibilidade, empatia e justiça.

Portanto, o compromisso do professor em planejar ações educativas antirracistas é um ato de responsabilidade social e pedagógica. A escola, como um espaço de formação humana, deve ser um território de valorização da cultura afro-brasileira e de enfrentamento de todas as formas de preconceito, contribuindo para a construção de uma sociedade mais igualitária e democrática.

O estudo da história do negro no Brasil primeiro ano de escolaridade é fundamental para a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva. Ao inserir desde cedo o conhecimento sobre as origens africanas, as lutas e as contribuições do povo negro, a escola cumpre seu papel social de formar cidadão críticos, conscientes e respeitosos com a diversidade. Essa abordagem amplia o olhar da criança sobre a história do país, rompendo com visões eurocêntricas e preconceituosas que por muito tempo invisibilizaram a presença negra.

Assim o ensino antirracista nas séries iniciais não é apenas uma exigência legal, mas um compromisso ético e pedagógico com a igualdade racial e com a valorização das identidades que compõem o Brasil. Educar para o respeito e a diversidade é preparar novas gerações capazes de reconhecer e combater o racismo em todas as suas formas, contribuindo para uma sociedade mais justa, empática e plural.

"Estudar a história e a cultura afro-brasileira é uma forma de romper com o silêncio histórico imposto ao povo negro e reconhecer sua contribuição essencial na formação da sociedade brasileira." (Gomes, Nilma Lino).

Observações: Argumentação não atendeu ao todo o objetivo da questão.

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QYB0V65

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Me escrevi no pss para PII, no dia da prova não consegui assessar a prova.
A prova não abriu. Por isso estou entrando com o recurso.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DPP4F83

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados,

Venho respeitosamente, contar com vossos bons préstimos, no sentido de reavaliar a avaliação que realizei como Agente de Desenvolvimento Infantil, tendo em vista que, abordei aspectos referente aos eixos norteadores da educação infantil, como o direito de conviver com outras crianças e adultos, que tem como objetivo ampliar o conhecimento de si mesmo e dos outros, além de, exemplificar, atividades que poderão ser desenvolvidas, com o suporte do agente de desenvolvimento infantil, na perspectiva de contribuir, para que a criança desenvolva o respeito a diferença, o combate ao preconceito e ao racismo. Agradecemos a atenção e a possibilidade, seguimos confiantes na oportunidade apresentada.

Yasmim Cristina

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A creche é um espaço de convivência onde as crianças começam a construir valores e se relacionar com o mundo. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam estar comprometidas com a valorização da diversidade e com a promoção da igualdade racial desde a infância. Considerando isso, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da atuação do Agente de Desenvolvimento Infantil na colaboração de práticas antirracistas, destacando atitudes e estratégias que contribuam para o respeito às diferenças e o combate ao preconceito. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o desenvolvimento de atividades lúdicas e interativas é fundamental para contribuir com a evolução das crianças e por conseguinte fortalecer sua capacidade cognitiva, assim como a compreensão do que acontece ao seu redor.

Desta forma as atividades realizadas com as crianças na creche tem o objetivo de contribuir com o seu desenvolvimento. Assim, enquanto agente de desenvolvimento infantil, ao realizar ações do plano pedagógico escolar contribuiremos, com o alcance de um dos eixos norteadores da educação infantil, como por exemplo o direito de conviver com outras crianças e até adultos possibilitando que a criança amplie seu conhecimento de si mesmo e dos outros, na perspectiva do respeito a diferença.

Enquanto agente de desenvolvimento infantil, ao realizar com as crianças, uma atividade de pintura sobre as cores de nossas peles estaremos contribuindo para que elas percebam que assim como existem varias tonalidades de cores assim também somos nós que possuímos tonalidades de cores diferentes, mas que precisamos respeita a todos. Uma outra atividade que também pode ser desenvolvida com o suporte do Agente de Desenvolvimento infantil são contações de historinhas, utilizando bonecos com varias tons de peles, cabelos crespos e lisos. E a pois a contação de historinhas, estimular a criança a olhar para suas características e a do amiguinho do lado, promovendo assim a convivência e o respeito as diferenças entre eu e o amiguinho.

Desta forma contribuimos para que o ambiente escolar seja inclusivo, e as criança se sintam representadas e valorizadas, combatendo assim o racismo desde cedo e ensinando a valorizar as diferenças e a combater o preconceito e a discriminação.

Observações: Motivo: Uso de IA 95%

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: OII4D43

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados(as) Senhores(as),

Venho, por meio deste, solicitar a reconsideração quanto à minha situação no concurso de PSS, referente à realização da redação. No momento em que acessei o sistema para realizar a avaliação, imediatamente apareceu uma mensagem informando que não seria possível prosseguir, pois constava que eu já havia realizado a redação.

Entretanto, em nenhum momento consegui iniciar ou concluir a prova, sendo impossível realizar qualquer envio ou registro da minha participação. Trata-se, portanto, de um erro do sistema, que me impediu de cumprir a etapa prevista no edital.

Diante disso, solicito a verificação técnica do ocorrido e a oportunidade de refazer a redação, garantindo meu direito de participação de forma justa e igualitária aos demais candidatos.

Agradeço a atenção e aguardo um retorno sobre as providências que poderão ser adotadas.

Atenciosamente, Walclenir Machado Baptista de Souza

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: NCD9X39

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Recurso referente à impossibilidade da realização da prova on line.

À comissão organizadora do Processo Seletivo Simplificado para contrato temporário.

Eu, Elisete Felix da Costa de Oliveira, inscrita no processo seletivo para o cargo de professora de Educação infantil, venho, respeitosamente, apresentar recurso referente à impossibilidade de realização da prova on-line, ocorrida no dia 13/10/2025. No momento em que acessei o site para iniciar a avaliação, o sistema apresentou a mensagem informando que eu já havia acessado a prova, o que não corresponde a realidade, pois não consegui em nenhum momento visualizar ou responder à avaliação. Tentei novamente em diferentes horários, mas o sistema manteve a mesma informação, impossibilitando minha participação. Caso queira comprovação, tenho vídeo e foto que comprovam minhas tentativas de acesso.

Diante disso, sinto-me prejudicada e injustiçada, uma vez que cumpri todos os prazos e procedimentos exigidos pelo edital e estava devidamente preparada para realização da prova.

Solicito, portanto, a revisão da situação, e se possível, a oportunidade de fazer a prova, ou que seja considerada uma forma de reanálise da minha inscrição, de modo a garantir a isonomia e a transparência do processo seletivo.

Atenciosamente,
Elisete Felix da Costa de Oliveira
CPF 083.282.277-97
Código: NCD9X39
Telefone: 21967744011
E-mail: elisetefelix77@gmail.com

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MUS4X06

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Meu nome é Cintia Maria Albuquerque Rosa e meu código é MUS4X06.
Eu obtive nota 0.0 e gostaria de pedir verificação sobre a minha pontuação. Realizei a Produção Textual da etapa II, citando todos os critérios solicitados no texto, e desenvolvi exemplificando o tema proposto.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A criança indígena tem liberdade de ser criança integralmente.” (Daniel Munduruku, 2018) A frase apresentada reflete a compreensão de que as crianças indígenas vivenciam a infância de forma integrada à natureza e à comunidade, aprendendo por meio da observação, da oralidade e do brincar, sem as imposições da lógica da educação ocidental. Nesse sentido, incluir narrativas que valorizem a história, a cultura e os modos de vida de povos historicamente excluídos é essencial para a construção de um ambiente educativo verdadeiramente inclusivo, que respeite e celebre as diferenças culturais. O racismo, presente desde os primeiros anos de vida, afeta negativamente o desenvolvimento das crianças, comprometendo sua autoimagem e saúde mental. Com base nessas reflexões, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre como o Agente de Desenvolvimento Infantil pode contribuir na construção de um espaço onde as identidades culturais sejam acolhidas, os estereótipos combatidos ativamente e a diversidade seja valorizada. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Titulo: Valorização da Diversidade Cultural na Infância

O Agente de desenvolvimento infantil tem papel fundamental na construção de um ambiente educativo que valorize a diversidade e combata preconceito.

Ao reconhecer e incluir as diferentes identidades culturais, especialmente as povos historicamente excluídos, como os indígenas, o profissional contribui para uma educação mais humana e inclusiva.

A infância é o período em que a criança forma sua percepção de mundo e de si mesma. Por isso, é essencial que, desde cedo, ela conviva com práticas pedagógicas que respeitem sua cultura e a dos outros, fortalecendo a autoestima e o sentimento de pertencimento. O racismo e os estereótipos, quando não combatidos, prejudicam o desenvolvimento emocional e social das crianças, limitando suas potencialidades.

O agente pode atuar promovendo atividades que valorizem a oralidade, a convivência comunitária e o contato com a natureza, inspirando-se em saberes indígenas e afro-brasileiros.

Além disso, deve estimular o diálogo, o respeito e o conhecimento das diferenças como riqueza coletiva.

Assim, a escola se torna um espaço de acolhimento e liberdade, onde cada criança tem a oportunidade de ser quem é integralmente.

Observações: plágio e misto de IA

Nota da Redação: 0.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: RDN8M55

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Aldilene de Jesus Santos Gonçalves.

Número do código RDN8M55

Av. Joaquim Nabuco 232, Parque Sr do Bonfim - Duque de Caxias/ RJ.

Venho interpor um recurso sobre minha nota da etapa II - Redação do PSS Professor II da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, realizado pela SME - Secretaria Municipal de Educação no dia 13 de outubro de 2025.

Venho respeitosamente pedir a banca organizadora que revise minha redação e nota, nota está avaliada com 4.

A partir dos critérios do Edital nº 002, de 3 de setembro de 2025.

Abordei no meu texto clareza e coesão, objetividade, domínio da norma culta e argumentação.

O tema a ser desenvolvido, era trazer soluções para resolver as limitações na escrita espontânea dos alunos com dificuldades, através de gêneros textuais.

No texto foi abordado gêneros textuais como parlenda, cantigas e quadrinhas. Ressaltei que com esses recursos os alunos desenvolvem a criação e produção da escrita espontânea, assim superando suas dificuldades de maneira lúdica.

Solicito formalmente a revisão e alteração da minha nota.

Aldilene de Jesus Santos Gonçalves.

Cargo Professor II

Duque de Caxias, 22 de outubro de 2022.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

É notório que o trabalho pedagógico com gêneros textuais podem contribuir essencialmente no processo da alfabetização.

Explorar com os alunos recursos pedagógicos como parlenda, cantiga, quadrinha, entre outros facilitam a aprendizagem das crianças.

Uma proposta pedagógica enriquecida com esses gêneros textuais podem explorar a criação e a produção da escrita espontânea, pois os alunos terão experiências lúdicas que facilitarão o processo de ensino aprendizagem superando suas dificuldades.

Observações: Texto insuficiente.

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: HCG3L91

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados(as) membros da banca examinadora,

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra a nota atribuída à minha redação, referente ao Processo Seletivo para o cargo de Agente de Inclusão, por entender que a avaliação não reflete, de forma justa e coerente, o desempenho apresentado no texto.

De acordo com o espelho de correção, obtive 3,5 pontos, sendo que, após análise detalhada, verifico inconsistências nos critérios aplicados, especialmente nos seguintes aspectos:

1. Competência 1 (Domínio da norma padrão da língua escrita): o texto apresenta estrutura gramatical adequada, sem desvios significativos que comprometam a clareza.
2. Competência 2 (Compreensão e desenvolvimento do tema): o texto aborda de forma pertinente e consistente a proposta temática, articulando argumentos condizentes com a função do Agente de Inclusão e sua importância no contexto escolar.
3. Competência 3 (Coesão e coerência): o texto mantém progressão lógica de ideias, conectivos adequados e conclusão compatível com a argumentação desenvolvida.
4. Competência 4 (Proposta de intervenção ou fechamento): foi apresentada conclusão com proposta viável e compatível com o tema, o que demonstra reflexão crítica e entendimento do papel do profissional.

Diante disso, solicito reavaliação da redação e, se possível, revisão da pontuação, de modo a garantir a equidade e a transparência do processo avaliativo.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de apresentar este recurso.

Atenciosamente,
Margareth Cavalcante Farias

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A rotina na Educação Infantil é um elemento essencial para o desenvolvimento integral das crianças, pois garante segurança, previsibilidade e equilíbrio no cotidiano escolar. Segundo Maria Carmen Silveira Barbosa, a rotina é uma categoria pedagógica que orienta o trabalho dos profissionais, contribuindo para o aprendizado e para a convivência coletiva. Nesse contexto, o papel do mediador é fundamental na organização e no cumprimento dessa rotina, assegurando que cada momento do dia tenha intencionalidade educativa.

O mediador é o profissional responsável por planejar, acompanhar e ajustar as atividades diárias de acordo com as necessidades e o ritmo das crianças. Ao estruturar o tempo e o espaço de forma coerente e flexível, ele favorece a autonomia, o senso de pertencimento e a socialização do grupo. Além disso, sua atuação promove um ambiente acolhedor, onde o cuidado e a educação se integram em experiências significativas. Durante as transições entre as atividades, como por exemplo: A hora do lanche, do brincar e do descanso. O mediador orienta as crianças com afeto e clareza, garantindo que se sintam seguras e respeitadas.

Portanto, o cumprimento da rotina diária na creche não é apenas uma questão de organização, mas um ato pedagógico que envolve intencionalidade e sensibilidade. O mediador, ao conduzir esse processo com empatia e planejamento, contribui para que o ambiente escolar seja educativo, seguro e humanizado, favorecendo o desenvolvimento global das crianças e assegurando que cada etapa do dia seja proveitosa e estimulante.

Observações: O texto apresenta 80% de chance de ser criado por IA,verificado através da plataforma: JUSTDONE, além de fugir da argumentação e da objetividade.

Nota da Redação: 3.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: BYO1Y23

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Gostaria de saber o motivo da minha nota ter sido 00, tendo em vista que enviei um texto bem elaborado dentro das normativas legais.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

MÃE, EU QUERIA EXCLARECER SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SEU FILHO NA ALFABETIZAÇÃO. ELE ESTÁ NA FASE QUE CHAMAMOS DE DE PRÉ-SILÁBICA, O QUE É UM PASSO MUITO IMPORTANTE. ISSO SIGNIFICA QUE ELE JÁ ENTENDEU QUE A ESCRITA REPRESENTA A FALA, MAS AINDA ESTÁ APRENDENDO COMO AS LETRAS SE JUNTAM PARA FORMAR OS SONS. É UMA FASE DE MUITA EXPLORAÇÃO! JÁ PODEMOS VER O INTERESSE DELE PELAS LETRAS, E ISSO É BOM. PARA QUE POSSAMOS AVANÇAR JUNTAS, QUERIA SUGERIR ALGUMAS BRINCADEIRAS PARA FAZER EM CASA COM ELE COMO: LER HISTÓRIAS COM ELE MOSTRANDO AS PALAVRAS COM OS DEDOS E BRINCAR DE FALAR PALAVRAS QUE RIMAM OU QUE COMEÇAM COM O MESMO SOM POR EX: BALA, BANANA, E ASSIM A GENTE AJUDA A MENTE DELE A FAZER AS CONEXÕES NECESSÁRIAS. ESTOU AQUI PARA O QUE PRECISAR E QUERO QUE SAIBA QUE SEU FILHO ESTÁ NO CAMINHO CERTO.

Observações: Não atendeu os critérios de pontuação do edital

Nota da Redação: 0.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UGZ3G90

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados, assim bem como na primeira etapa do processo, onde não abri a janela para que pudesse enviar os documentos comprobatórios de experiência, houve problema na realização da prova objetiva.

Peço por favor que verifiquem novamente as etapas, fiquei com nota totalmente diferente do que fala no edital, sendo que tenho pós graduação em Ludopedagogia, Pós em Docência do ensino superior, Pós em Gestão escolar (orientação, coordenação e supervisão) e ainda estou com Pós em Neuropsicopedagogia em andamento pela universidade Estácio de Sá. Peço por gentileza uma nova avaliação, para que posso concorrer a uma vaga nesta processo seletivo.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UZY3P87

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde

Fiz uma redação com todas as perguntas repondidas com exeto

Trabalho na educação a mais de trinta anos

Sou professora do 1 ao quinto ano.atendo tambem a educação infantil pesso por favor que revejam minha nota Deus abeço

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização não deve ser vista apenas com a decodificação de letras e palavras, mas sim como a apropriação da leitura e da escrita como práticas sociais situadas. Nesse sentido, o trabalho com gêneros discursivos (textos que circulam socialmente como receitas, notícias, cartas, memes, etc.) é de fundamental relevância para a formação de sujeitos sócio históricos letrados. Os gêneros discursivos são as formas relativamente estáveis pelas quais a linguagem se organiza nas diversas esferas da atividade humana. Eles carregam em si a história, a cultura e as relações de poder dos grupos sociais que os utilizam. Ao trabalhar com esses textos autênticos, o estudante é imerso no uso real e funcional da língua, compreendendo que a escrita e a leitura tem propósitos e circulam em contextos específicos.

Essa abordagem supera a visão tradicional e fragmentada da língua, que se foca apenas em regras gramaticais e exercícios descontextualizados, preparando o aluno para as exigências comunicativas da vida em sociedade.

Superando Dificuldades:

Encaminhamentos Didático-Pedagógicos:

Considerando a importância desse trabalho, e visando superar a dificuldade frequentemente identificada por professores -a resistência ou inabilidade dos alunos em reconhecer a funcionalidade e a estrutura dos diversos tipos de texto socialmente utilizados, para isto dois encaminhamentos didático-pedagógicos são cruciais:

1 Sequências Didáticas Focadas no Gênero

Em vez de abordar gêneros isoladamente ou de forma rápida, a professora deve organizar sequências didáticas (SD) que tenham um gênero específico como foco central (ex: Sequência didática sobre Notícias).

A apresentação e contextualização deve trazer vários exemplos autênticos do gênero (jornais, sites etc.) e discutir onde circulam, quem os lê/ escreve e qual sua função social (para que servem?).

Análise de estrutura e linguagem: Promover a análise das características composicionais (título, líder, corpo da notícia) e dos recursos linguísticos típicos (uso do pretérito, objetividade). A produção final com destino real será a culminância e deve ser a produção de um texto do gênero que tenha um destinatário e uma finalidade real (ex produzir uma notícia para o mural da escola ou para o jornal do bairro).

2 Rodas de leitura e produção de sentido: São essenciais para criar um ambiente onde a leitura escrita sejam atividades coletivas e de interação. A professora deve promover rodas de leitura em diferentes gêneros, incentivando a discussão sobre o conteúdo, a função e o público alvo do texto. Essa prática transforma a leitura de um ato individual e silencioso em um diálogo onde o aluno aprende a negociar sentidos e a reconhecer as intenções do autor e do gênero. Por exemplo: após ler uma receita a turma pode debater sobre a ordem dos passos e como um passo fora de ordem afeta o resultado final, percebendo a eficácia comunicativa da estrutura textual.

A implementação dessas estratégias permite que o aluno não apenas aprenda a ler e escrever palavras, mas principalmente a ler o mundo e agir nele por meio de textos, tornando-se um sujeito sócio historicamente letrado e apto a participar da complexa sociedade da informação na qual vivemos. Podendo assim fazer do aluno um agente transformador de nossa sociedade e imerso em um ambiente que lhe propicie uma convivência integral com a leitura.

Observações: Apresentou a ideia que os gêneros discursivos são relativamente estáveis, mas não desenvolveu a ideia de forma acadêmica. Conflitos com a norma culta e fragilidade em articular ideias de forma compreensível. Os exemplos citados apontam uma antítese de lógica.

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WGF6Z98

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados,

Eu cadastrada no código WGF6Z98, para a vaga de professor docente II, venho por meio deste, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação conforme previsto no edital, a coerência e a coesão textual foram mantidas ao longo do texto, com progressão clara das ideias, conforme o tema proposto, apresentei e defendi as exigências solicitadas. Diante disso, solicito a reavaliação detalhada da minha redação, para que minha nota reflita com mais precisão o desempenho apresentado.

Agradeço desde já pela atenção e pela oportunidade de interpor este recurso.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A escrita espontânea tem um papel importante no processo de construção da escrita na alfabetização. Pois diferente das normas convencionais, favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, propicia um ambiente desafiador, possibilitando a reflexão sobre a estrutura e função da sua escrita. Agrega para a alfabetização um processo de ensino aprendizagem mais humano e respeitoso, favorece também a criatividade e autonomia pois permite que o indivíduo tome posse da linguagem escrita a partir do conhecimento individual e das inferências criadas através das hipóteses, do funcionamento da escrita, tornando assim o aluno um indivíduo ativo nesse processo.

Neste caso a produção de textos com temas baseados em experiências próprias e a produção de textos coletivos seriam interessantes para em um primeiro momento o empoderamento dos alunos na produção dos textos, e em um segundo momento a atividade coletiva, estabelecendo não só os laços afetivos como a troca de conhecimento, aumentando o repertório linguístico e inúmeros outros benefícios podem ser colhidos através dessas atividades. Possibilitando assim ao professor identificar o desenvolvimento da turma como um todo e o individual, trazendo ferramentas pedagógicas para conduzir os alunos da melhor forma e assim a linguagem escrita ser apossada de forma significativa e contextualizada.

Apesar dos desafios recorrentes da educação pública, o que muitas vezes levam a dificuldade de aprendizagem do indivíduo, a escrita espontânea pode ajudar no processo de forma criativa e reflexiva.

Portanto a escrita espontanea favorece condições mais adequadas de trabalho com o individuo, respeitando seu espaço e assegurando que as praticas pedagógicas sejam mais humanas e coletivas.

Observações: A resposta apresenta caráter superficial e descuidado com a língua escrita. Se orienta pela tema, mas de forma genérica, sem cumprir parte do enunciado, que solicitava 2 encaminhamentos didáticos. Falta divisão nítida de parágrafos, articulação entre argumentos, exemplos práticos, atividades concretas e fundamentação teórica, além dos desvios de norma culta que comprometem a leitura. Não há indicação de plágio e falta justeza para avaliar se houve compilação de IA.

Nota da Redação: 4.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: LXD7R87

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde, gostaria de saber porque eu tirei a nota que tirei. Já que atendi o que o enunciado solicitava.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Trabalhar os gêneros discursivos durante a alfabetização é essencial. Pois devemos considerar os sujeitos sócio-históricos, e o contextos específicos que influenciam suas linguagens.

Compreender e praticar diversificados gêneros discursivos, tais como cartas, relatos, notícias, receitas, fábulas, lendas, entre outros, permitem, os alunos desenvolvam competência de interpretar, produzir e compreender textos em contextos de uso real.

Quando a professora identifica a dificuldade dos alunos especialmente nas habilidades de interpretação e produção de textos orais e escritos, é fundamental que o planejamento das intervenções pedagógicas valorizem o uso de gêneros discursivos como ponto inicial. Auxilia o aluno a compreender a função social da escrita e permite o desenvolvimento de consciência linguística e discursiva.

Durante esse processo, três questões devem ser consideradas: a leitura significativa, que envolve o uso de texto dentro de contextos reais; a escrita com função comunicativa, onde o estudante precisa saber para que e o por que escrever; e a reflexão sobre a língua, que o possibilita compreender as regras do sistema linguístico.

Contudo, o trabalho com gêneros discursivos possibilita que a leitura e a escrita se tornem instrumentos de participação social. A alfabetização, nessa perspectiva forma sujeitos críticos e autônomos, capazes de compreender e modificar o mundo por meio da linguagem.

Primeiro encaminhamento didático pedagógico:

produção de bilhetes.

Gênero discursivo: bilhete

Objetivo: Desenvolver a compreensão e a produção de textos curtos com função social real, promovendo relação entre a fala e a escrita.

Justificativa: O bilhete é um gênero próximo do cotidiano dos alunos e permite explorar a escrita de forma significativa, considerando o sujeito histórico e suas experiências comunicativas.

Desenvolvimento:

1- levantamento de conhecimento prévio: Conversa com a turma sobre a situação que viram a usar para o bilhete.

2-Leitura compartilhada: apresentar diferentes modelos de textos.

3-Interpretação coletiva: destacar os elementos importantes, quem escreve, pra quem, o que comunica, data e assinatura.

4 Produção orientada com apoio da professora, bilhetes simples, como um recado.

5- Revisão: ler o bilhete para a turma.

Resultado esperado: Reconhecimento do uso social, ampliação de vocabulário, segurança na escrita, desenvolvimento da compreensão leitora em contextos reais.

Segundo encaminhamento didático pedagógico:

Leitura de parlendas

Gênero discursivo: Parlenda

Objetivo: Estimular consciência fonológica, fluência de leitura, produção escrita.

Justificativa: As parlendas são textos rimados, e ritimados e de fácil memorização. O que favorece o desenvolvimento dos alunos e de suas vivências culturais e linguísticas.

Desenvolvimento:

1- Apresentação oral da parlenda pelo professor. E convidando os alunos a repetir e brincar com o ritmo.

2- Leitura coletiva: apresentação do texto escrito, destacando a relação entre o som e a escrita.

3-Atividade de leitura: identificar palavras conhecidas, sílabas repetidas e rimas.

4-Reescrita coletiva: em duplas ou grupos, trocando os personagens ou palavras, mantendo o ritmo e sentido.

5-Apresentação oral: socialização das produções, incentivando a leitura em voz alta.

resultado esperado:

Fortalecimento da relação entre letra e som,

Observações:

Nota da Redação: 4.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SLI2D68

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Solicito a revisão da nota atribuída à minha redação. Verifico que o texto segue o tema proposto e o gênero dissertativo-argumentativo solicitado. Foram apresentados argumentos consistentes, com introdução, desenvolvimento e conclusão adequados.

Dessa forma, peço gentilmente uma nova análise, pois acredito que a nota 1 não reflete o conteúdo desenvolvido nem os critérios estabelecidos no edital.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de revisão.

Atenciosamente, Andressa Ferreira Corrêa Código de Inscrição: SLI2D68

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A Relevância do trabalho com gêneros discursivos para alfabetização dos sujeitos sócio -históricos.

A alfabetização, compreendida como um processo que ultrapassa a simples decodificação de palavras, tem como objetivo formar sujeitos capazes de interagir criticamente com as práticas sociais de leitura e escrita. Nesse contexto, o trabalho com gêneros discursivos se mostra fundamental, pois permite que o aluno compreenda a função social da linguagem e desenvolva competências comunicativas significativas. Alfabetizar, portanto, é inserir o sujeito em práticas reais de linguagem, tornando-o participante ativo de sua própria história e cultura.

O uso de gêneros discursivos na alfabetização possibilita o contato com diferentes formas de expressão e contextos comunicativos. Ao explorar textos como bilhetes, receitas, histórias em quadrinhos e notícias, o professor amplia o repertório linguístico dos estudantes e contribui para a formação de leitores e escritores competentes. Essa abordagem reconhece que a língua é viva, dinâmica e contextualizada, o que favorece o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e interpretação. No entanto, muitos professores enfrentam dificuldades, especialmente ao perceber que alguns alunos não conseguem compreender o sentido global dos textos ou apresentam escrita desorganizada e fragmentada, revelando lacunas na apropriação da linguagem.

Para superar essas dificuldades, dois encaminhamentos didático-pedagógicos se mostram eficazes. O primeiro consiste na prática de produção e reescrita coletiva de textos, em que os alunos, com mediação do professor, refletem sobre a estrutura, a finalidade e o público de cada gênero. O segundo encaminhamento é o trabalho sistemático com leitura compartilhada que

valoriza a oralidade, a escuta atenta e a compreensão de textos variados, promovendo a interação e o diálogo sobre o conteúdo.

Em conclusão, o ensino pautado nos gêneros discursivos contribui para uma alfabetização significativa, contextualizada e crítica. Ao compreender o uso social da linguagem o aluno se reconhece como sujeito histórico e protagonista de sua aprendizagem, fortalecendo assim, o papel transformador da escola na formação de cidadãos autônomos e participativos.

Observações: Detectado uso de IA: <https://quillbot.com/pt/detector-de-ia> 90%; <https://www.zerogpt.com/pt/> 11.25% - 313 palavras.

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: LBM8V11

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

A avaliação foi realizada no dia 13/10 e encerrada às 16:14h, minutos antes do prazo de 1 hora, tudo dentro do determinado no edital, mas causou-me espanto não constar qualquer nota.

Não sei exatamente o que esperam que seja posto no recurso e caso seja necessário, tenho as fotos da redação e a confirmação do envio. Visto a dúvida, estarei colocando a mesma redação abaixo.

O uso dos gêneros textuais no processo de alfabetização

As possibilidades que os gêneros discursivos trazem para o processo de alfabetização são enormes e facilmente articuláveis com a realidade dos nossos alunos. A comida preferida, a música de suas brincadeiras, um bilhete da mãe, lendas, parlendas e tantos outros textos que podem despertar a curiosidade e interesse da criança.

Um levantamento da comida preferida da turma, pode gerar um gráfico ou tabela com cada opinião e registro das mesmas. A observação da forma de se fazer esse prato (receita), com a interação de um mediador, irá levá-los a várias ideias sobre o que leem ou ouvem da leitura, como as características do texto, sua divisão e o que caberia falar em cada parte. O modo de fazer, contempla de forma simples, a ideia de interpretar, por meio de comandos normalmente diretos, o que precisa ser feito, além de contemplar questões explícitas. Ainda sobre esse tipo de texto, cabe desdobramento para a disciplina de matemática, não só o que tange o sistema de medidas, mas nas inferências de dobro, triplo etc.

Outro texto que poderia ser trabalhado seria o conto e exercitar a reescrita desses textos inicialmente, de forma coletiva e depois individualmente. Quando as crianças percebem o poder do lápis e que a história pode ser do jeito que ele pensou, o texto toma forma, significado e autoria.

Foram abordados dois exemplos de textos que poderiam ser usados para melhorar as dificuldades encontradas pela professora, mas é importante notar, que o trabalho diversificado para os distintos níveis é de fundamental importância. Seria preciso mapear o nível de alfabetização e aprendizado de cada aluno. Seria importante que se formassem grupos divididos por níveis, para consolidar as habilidades fragilizadas ou que demandam ser consolidadas. Em outros momentos, os grupos deveriam ser formados por alunos de diferentes níveis, para que haja a troca e construção de aprendizado.

A interação entre alunos em diferentes níveis propicia uma nova perspectiva de conceitos construída entre os alunos, com uma forma de pensar e falar comum a eles.

Essas são algumas das possibilidades de se trabalhar com alunos que se encontram em diferentes níveis de alfabetização, para que o processo não seja pesado e que seja possível alcançar se não todas, o maior número de crianças.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

As possibilidades que os gêneros discursivos trazem para o processo de alfabetização são enormes e facilmente articuláveis com a realidade dos nossos alunos. A comida preferida, a música de suas brincadeiras, um bilhete da mãe, lendas, parlendas e tantos outros textos que podem despertar a curiosidade e interesse da criança.

Um levantamento da comida preferida da turma, pode gerar um gráfico ou tabela com cada opinião e registro das mesmas. A observação da forma de se fazer esse prato (receita), com a interação de um mediador, irá levá-los a várias ideias sobre o que leem ou ouvem da leitura, como as características do textos, sua divisão e o que caberia falar em cada parte. O modo de fazer, contempla de forma simples a ideia de interpretar, por meio de comandos normalmente diretos, o que precisa ser feito, além de contemplar questões explícitas. Ainda sobre esse tipo de texto, cabe o desdobramento para a disciplina de matemática, não só no que tange o sistema de medidas, mas nas inferência de dobro, triplo etc.

Outro texto que poderia ser trabalhado seria o conto e exercitar a reescrita desses textos inicialmente, de forma coletiva e depois individualmente. Quando as crianças percebem o poder do lápis e que a história pode ser do jeito que ele pensou, o texto toma forma, significado e autoria.

Foram abordadas dois exemplos de textos que poderiam ser usados para melhorar as dificuldades encontradas pela professora, mas é importante notar, que o trabalho diversificado para os distintos níveis é de fundamental importância. Seria preciso mapear o nível de alfabetização e aprendizado de cada aluno. Seria importante que se formassem grupos divididos por níveis, para consolidar as habilidades fragilizadas ou que demandam ser consolidadas. Em outros momentos, os grupos deveriam ser formados por alunos de diferentes níveis, para que haja a troca e a construção de aprendizado. A interação de alunos em diferentes níveis propicia uma nova perspectiva de conceitos construída entre os alunos, com uma forma de pensar e falar comum a eles.

Essas são algumas das possibilidades de se trabalhar com alunos que se encontram em diferentes níveis de alfabetização, para que o processo não seja pesado e que seja possível alcançar se não todas, o maior números de crianças.

Observações:**Nota da Redação:**

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: YDG6C65

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Sabemos que um dos passos mais importantes do processo de inclusão escolar é o processo de Mediação Escolar que deve ser construído de forma realista e que haja aplicabilidade prática e evolução da criança no âmbito escolar.

A parceria entre mediador e escola favorece o estabelecimento de metas realista no que se refere ao desenvolvimento, como também possibilita avaliar a criança de acordo com suas próprias conquistas.

Entretanto sabemos que a inclusão vai muito além de estar em uma sala de aula, é preciso que o aluno faça parte da turma, interaja com os professores e as demais crianças, compreenda as questões pedagógicas e se desenvolva de acordo com as suas particularidades e o seu ritmo de aprendizado.

O papel do mediador da educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento das crianças, pois é nesse período que se que se formam as bases para o aprendizado futuro. Nesse contexto, o mediador de aprendizagem desempenha um papel fundamental, atuando como facilitador do conhecimento e promovendo um ambiente estimulante e seguro para que os pequenos explorem e descubram ao mundo ao seu redor.

Em primeiro lugar, esse profissional é responsável por criar experiências significativas que favorecem a curiosidade e a investigação. Ao invés de simplesmente transmitir informações, ele incentiva as crianças a fazer perguntas, explorar e interagir com os materiais. Essa abordagem ativa não apenas torna o aprendizado mais envolvente, mas também desenvolve habilidades críticas, como o pensamento analítico e a resolução de problemas.

Além disso, o mediador observa atentamente as necessidades e interesses individuais de cada criança. Essa observação permite personalizar as atividades, garantindo que cada aluno tenha oportunidade de aprender de acordo com seu ritmo e estilo, ao perceber que uma criança demonstra interesse por animais, o profissional pode introduzir atividades relacionadas esse tema, promovendo um aprendizado contextualizado e significativo. Outro ponto importante é o trabalhar na parte emocional que esse agente educativo desempenha. Ele é responsável por criar um ambiente acolhedor e seguro, onde as crianças se sintam valorizadas e respeitadas. Essa relação de confiança é essencial para que os pequenos se sintam à vontade para expressar suas ideias e emoções, contribuindo para seu desenvolvimento emocional e social.

Na verdade, é importante ressaltar que a atuação de aprendizagem do mediador não se limita à sala de aula. Ele deve envolver os pais e a comunidade no processo educativo, promovendo uma parceria que enriquece a experiência de aprendizado. Ao incluir os responsáveis nas atividades e discussões, esse profissional fortalece a conexão entre a escola e a família, criando um suporte mais robusto para o desenvolvimento da criança.

Portanto, o mediador de aprendizagem na educação infantil é um agente transformador, que vai além da simples transmissão de conhecimento. Ele cria condições para que as crianças aprendam de forma ativa, e significativa, respeitando suas individualidade e promovendo um ambiente seguro e acolhedor. Investir na formação e valorização desses profissionais é essencial para garantir uma educação de qualidade e um futuro promissor para nossas crianças.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O mediador na educação infantil, o aprendizado surge principalmente do brincar, das interações entre pais e da mediação cuidadosa de um adulto que sabe ler sinais, dúvidas e potências. O mediador de aprendizagem é essa ponte entre o que a criança já sabe e o que pode descobrir a seguir. Não é apenas quem transmite conteúdos, mas quem propõe situações desafiadoras, oferece suporte no momento certo e respeita o tempo único de cada criança. Nesse sentido, o papel do mediador é crucial para transformar o ambiente escolar em um espaço de descobertas, pertencimento e desenvolvimento integral. Para cumprir essa função, o mediador precisa antes de tudo observar. A observação não é uma etapa isolada, mas a base do planejamento: registrar interesses, curiosidades, estratégias que as crianças já dominam e aquelas que ainda demandam apoio. A partir dessa leitura, ele planeja situações de aprendizagem que conectem o jogo, a linguagem e o conhecimento. Em vez de impor respostas prontas ele estimula a curiosidade, faz perguntas abertas que convidam à reflexão e permite que a criança encontre caminhos próprios. Por exemplo, ao perceber que um grupo de crianças se interessa por construções, o mediador pode criar um desafio de engenharia simples, oferecendo materiais variados e propondo perguntas sobre o assunto de forma dinâmica. Em essência, o mediador na educação infantil é o facilitador que transforma situações lúdicas em oportunidades de conhecimento, autonomia e socialização. Sua atuação envolve observar, planejar, encorajar a participação, adapta-se às diferenças e manter uma comunicação aberta com a comunidade escolar. Quando bem exercido, esse papel faz da escola um lugar onde o brincar não é apenas diversão, mas a linguagem poderosa pela qual a criança elabora, testa e reinventa o saber. Assim, o mediador não apenas ensina conteúdos: ele inspira curiosidade, constrói confiança e orienta as crianças a se tornarem aprendizes ativos e confiantes, preparados para os próximos passos de sua jornada educativa. Portanto, é importante o mediador saber que a inclusão é uma dimensão central, precisa estar atento às diferenças individuais e às necessidades especiais, adaptando materiais, ritmos e estratégias para que todos possam participar plenamente. Isso exige planejamento flexível, comunicação com familiares e colaboração com outros profissionais da escola. Ao reconhecer que cada criança tem ritmos distintos de desenvolvimento, o mediador evita a pressão por resultados imediatos e valoriza pequenos avanços, celebrando conquistas que às vezes passam despercebidas. A diversidade de origens, culturais e modos de aprender enriquece o ambiente e oferece oportunidades para que as crianças aprendam a respeitar o outro.

Observações: mais de 50% de IA e não respondeu a questão sobre como realizar a rotina na creche.

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: FRN6A03

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Olá, Boa tarde!

Achei injusto, não poder participar da etapa II.

Tenho formação de professores, sou formada em matemática, lecionei durante alguns anos, e, infelizmente muitos anos sem registro. Tirei uma nota considerável alta na primeira etapa, e não fui convocada para etapa II, por causa da cota, provavelmente. Fico extremamente triste, pois gostaria de voltar a lecionar e fazer o melhor para cada educando. Espero sinceramente que a secretaria, reveja. Desde já agradeço. E se possível que abra novas oportunidades.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: TPV2P47

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Recurso – Ausência de nota na redação

Prezados(as) avaliadores(as),

Venho, por meio deste, solicitar a revisão da minha nota da redação, uma vez que, ao consultar o resultado, consta apenas um traço (“-”) no campo da nota, como se eu não tivesse realizado a prova.

Entretanto, eu realizei a redação normalmente no dia da avaliação e desejo entender o motivo da ausência de nota. Solicito, portanto, que seja verificado o ocorrido e, se possível, atribuída a pontuação correspondente à minha redação ou fornecida uma justificativa oficial para a falta de registro da nota.

Desde já, agradeço a atenção e aguardo um retorno.

Atenciosamente,

Ana Lúcia dos Santos Silva

[Código de inscrição: TPV2P47] Para a vaga de: PROFESSOR II

22/10/2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização quando compreendida na perspectiva discursiva, ultrapassa o simples ato de decodificar letras e palavras. Ela se transforma em um processo de construção de sentidos, no qual o aluno é visto como sujeito ativo de sua própria aprendizagem. O trabalho com gêneros discursivos, portanto, é essencial para que o estudante desenvolva competências de leitura, escrita e interpretação de forma significativa e contextualizada.

Os gêneros discursivos possibilitam que o estudante entre em contato com diferentes formas de uso da língua, vivenciando práticas reais de comunicação. Ao ler, interpretar e produzir textos variados como cartas, bilhetes, notícias e relatos, o aluno compreende a função social da escrita e percebe que a cada texto tem uma intenção e um público específico. Essa abordagem amplia a visão do aluno sobre o mundo e fortalece sua autonomia como sujeito leitor e produtor de textos.

Nesse sentido, a alfabetização com base em textos, como afirma Cecília Goulart, fortalece-se quando os alunos mergulham

nos sentidos do que leem e criam novos significados para o que escrevem. A leitura e a escrita passam, então, a fazer parte de um processo de interação e reflexão sobre o próprio uso da linguagem. Assim, a escola cumpre seu papel de formar cidadãos críticos e participativos, capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem.

Do ponto de vista didático-pedagógico, dois encaminhamentos são fundamentais para a superação das dificuldades de alfabetização. O primeiro é o uso constante de textos autênticos nas práticas de sala de aula, garantindo que o estudante aprenda a partir de situações comunicativas reais. O segundo é o acompanhamento individualizado, por meio da observação e registro das produções dos alunos, permitindo à professora identificar avanços e planejar intervenções adequadas.

Dessa forma, o trabalho com gêneros discursivos torna-se um caminho eficaz para alfabetizar, promovendo uma aprendizagem significativa, crítica e contextualizada, que respeita a diversidade cultural e social de cada aluno.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: PDU9W45

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Patricia Barcelos Azevedo

À Comissão Organizadora da Avaliação de Redação,

Assunto: Solicitação de Reavaliação de Nota da Redação

Venho, por meio deste, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação na avaliação realizada para o PSS 2025, tendo em vista os critérios estabelecidos no edital e a análise do desempenho apresentado.

A redação elaborada por mim atendeu integralmente aos critérios propostos para avaliação:

Clareza e coesão textual: O texto foi desenvolvido com lógica argumentativa e fluidez, garantindo a compreensão das ideias ao longo do desenvolvimento.

Utilização de referenciais teóricos pertinentes: Foram empregados conceitos teóricos adequados e contextualizados, sustentando de forma sólida a proposta apresentada.

Organização textual completa: A estrutura da redação contemplou introdução, desenvolvimento e conclusão, respeitando a progressão temática e articulando os parágrafos de forma coerente.

Respeito aos limites estabelecidos: Apesar da contagem de caracteres e não de palavras ter dificultado a organização do raciocínio, a redação manteve-se dentro dos parâmetros exigidos, o que demonstra domínio da estrutura e concisão textual.

Apresentação das duas propostas de planejamento solicitadas: As propostas foram elaboradas com clareza, contendo objetivos definidos e recursos didáticos aplicáveis de forma universal, como exigido.

Domínio da norma culta da língua portuguesa: O texto respeitou as normas gramaticais e ortográficas, conforme requisitado pelo edital.

No entanto, a nota final atribuída foi 5 pontos, sendo que cada uma das cinco dimensões avaliativas valia 2 pontos, totalizando 10 pontos possíveis. Não houve, no edital, qualquer menção à possibilidade de atribuição de nota fracionada (por exemplo, 1,0 ou 1,5 por critério), o que gera dúvida sobre o cálculo da nota final.

Não foi utilizado nenhum meio ilegal que prejudicasse minha nota em relação às orientações do edital
Diante do exposto, solicito:

A revisão da nota atribuída, com base no atendimento integral aos critérios avaliativos;

O esclarecimento formal do método de cálculo da nota, especialmente no que diz respeito à existência (ou não) de fracionamento de pontos por dimensão, conforme o edital vigente.

Agradeço a atenção e aguardo retorno.

Atenciosamente,

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização, quando vista pela perspectiva discursiva, vai além de aprender a ler e escrever letras e palavras. Ela é entendida como um processo de participação nas práticas sociais de leitura e escrita. Nesse sentido, ler e escrever não significam apenas decodificar sinais, mas sim usar a linguagem para se comunicar, expressar ideias, compreender o mundo e interagir com outros sujeitos sociais. Assim, alfabetizar nessa perspectiva é formar aprendizes capazes de pensar, interpretar e produzir textos diferentes em diversos contextos sociais.

Essa forma de compreender a alfabetização se apoia nas ideias de alguns autores como por exemplo, Vigotsky que apresenta uma concepção de aprendizagem onde o desenvolvimento da criança/do aluno acontece por meio da interação social e da mediação cultural. Dessa forma, alfabetizar significa ajudar o aluno/a criança a se tornar sujeito ativo, que constrói conhecimento com o outro e compreende o uso real da língua. O professor atendo a esta concepção de ensinar e aprender, se coloca como mediador do processo, criando situações de aprendizagem que incentivem o diálogo, a reflexão e a autoria. Apoiando-se no autor apresentado nessa proposta da produção do texto, as propostas a seguir têm como objetivo central aumentar o repertório linguístico, a construção de conceitos e a funcionalidade da língua (GOULART, 2014).

Como primeira proposta pedagógica junto à visão da alfabetização discursiva, proponho o trabalho com gêneros textuais (bilhetes, notícias, receitas), propiciando ao aluno a compreender a função da língua escrita e falada em situações concretas de comunicação. Como por exemplo, escrever um bilhete sobre como podemos tornar o momento de determinada atividade mais divertida, produtiva.

Como segunda proposta optou-se pela apresentação da roda de leitura. A escolha literária fica a cargo da turma que selecionará o(s) gênero(S) a ser(em) trabalhado(s) no coletivo. O objetivo é levar os alunos a explorarem e discutirem diferentes textos, histórias, reportagens ou suas próprias produções. Nessa proposta, a leitura é um momento de troca de construção de sentidos. Onde, cada aluno são motivados a expressar sua opinião, ouvir o outro e repensar ideias. O professor mais uma vez, assume o papel de mediador do processo, ajudando o grupo a refletir sobre o conteúdo, a linguagem utilizada e as funções comunicativas (expressiva e receptiva) apresentadas no contexto da roda.

Portanto, alfabetizar na perspectiva discursiva significa compreender a linguagem como forma de interação social, valorizando o aluno como sujeito ativo de sua própria aprendizagem de forma que as ajudas e mediações propiciem a torna-los leitores e escritores críticos, capazes de se posicionar a agir no mundo por meio da linguagem.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZFY5B76

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Comissão Avaliadora,

venho, por meio deste, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, que recebeu nota 8,0. Com base nos critérios descritos no edital — clareza e coesão, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação —, apresento as seguintes justificativas:

1. Clareza e Coesão

O texto apresenta uma sequência lógica de ideias, com uso adequado de conectores e progressão temática bem estruturada. Os parágrafos mantêm unidade e fluidez, garantindo a compreensão por parte do leitor, o que indica um bom domínio da coesão referencial e sequencial.

2. Objetividade

O tema foi abordado com foco e precisão, evitando-se divagações ou inserções irrelevantes. O desenvolvimento do ponto de vista ocorreu de maneira clara e direta, evidenciando a objetividade esperada em uma produção dissertativa.

3. Organização Textual

A redação segue a estrutura clássica da dissertação: introdução com apresentação da tese, desenvolvimento por meio de argumentos bem articulados e conclusão que retoma e reforça o posicionamento defendido. Essa organização evidencia planejamento e domínio da tipologia exigida.

4. Domínio da Norma Culta e Argumentação

A redação foi escrita respeitando a norma padrão da língua portuguesa, sem apresentar erros gramaticais significativos. A argumentação foi construída com base em ideias consistentes, articuladas com coerência e pertinência ao tema proposto.

Considerando esses pontos, solicito gentilmente a reavaliação da nota, por acreditar que o desempenho demonstrado atende de forma mais elevada aos critérios exigidos, sendo compatível com uma pontuação superior a 8.0

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Começaria mostrando que não se trata de um erro, mas sim uma fase da alfabetização que se constrói de pouco a pouco e como um bebê que primeiro se deixa em um espaço livre para poder engatinhar depois se ensina a ficar de pé e logo após ensina a andar ,assim acontece na alfabetização , e mostra para o responsável que neste primeiro momento importante e determina em que fase o aluno estar, mostras a ela que o aluno hoje e silábico com valor sonoro e que o objetivo e desenvolver o aluno a alfabética.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AFC0D48

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde. Por gentileza minha nota da redação saiu 1,0, porém preciso que vocês revejam pois não concordo, pois no meu entendimento cumprimos uma redação dentro das normas, mesmo que não estivesse seguido rigorosamente o tema, mas havia introdução, desenvolvimento e conclusão e segui os padrões próprios para a redação, penso que a nota 1,0 não está coerente com o que foi apresentado. Desde já agradeço, peço que revejam a nota.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A história da África e do negro no Brasil constitui um dos pilares fundamentais da formação cultural social e econômica do país. No entanto por séculos, essa trajetória foi marcada pela invisibilidade, pela opressão e pela negação de identidades. O legado africano, que deveria ser motivo de orgulho nacional, foi sistematicamente apagado dos currículos escolares e dos registros oficiais. Diante disso, compreender e valorizar a história da África e do negro no Brasil é essencial para promover justiça histórica, combater o racismo estrutural e reconhecer a diversidade que compõe a identidade brasileira.

Durante mais de trezentos anos, milhões de africanos foram trazidos à força para o território brasileiro, constituindo a base da mão de obra escravizada que sustentou a economia colonial, sobretudo nas lavouras de açúcar, café e na mineração. Apesar da violência e das tentativas de apagamento, os povos africanos trouxeram consigo saberes, religiões, línguas e costumes que moldaram profundamente a cultura nacional - do candomblé e da capoeira às expressões linguísticas, culinárias e musicais. Entretanto após a abolição formal da escravidão em 1888, o Estado brasileiro não promoveu políticas de inclusão, relegando os negros à marginalização social e econômica, o que perpetuou desigualdades que perduram até hoje.

Além disso por muito tempo, a educação brasileira reproduziu uma visão eurocêntrica da história, na qual o continente africano era retratado como atrasado ou secundário. Essa distorção contribuiu para o preconceito e o desconhecimento sobre a riqueza das civilizações africanas, como Mali, Gana e Songhai, que desenvolveram complexas estruturas políticas, comerciais e culturais. Somente com a promulgação da Lei nº10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro - Brasileira nas escolas, iniciou-se um processo de reparação histórica e valorização da contribuição do povo negro para a formação do Brasil.

Reconhecer e estudar a história da África e do negro no Brasil não é apenas um ato de resgate cultural, mas também um

compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, plural e consciente de suas origens. É necessário que escolas, universidades e instituições públicas ampliem o debate sobre a herança africana e enfrentem , de forma efetiva, o racismo que ainda persiste nas estruturas sociais. Valorizar essa história é valorizar a própria identidade nacional - uma identidade construída sobre a resistência , a ancestralidade e a força de um povo que mesmo diante de opressão, nunca deixou de contribuir para o desenvolvimento e a riqueza cultural do Brasil.

Observações: 97% retirado de IA. In: [https://justdone.com/pt/ai-content-](https://justdone.com/pt/ai-content-detector?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=22540342536&utm_content=180429575218&utm_adset_id=180429575218)

[detector?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=22540342536&utm_content=180429575218&utm_adset_id=180429575218](https://justdone.com/pt/ai-content-detector?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=22540342536&utm_content=180429575218&utm_adset_id=180429575218)

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZOY5B51

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Gostaria de pedir para realizar uma nova avaliação da minha redação. Pois achei que a minha nota foi muito abaixo.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A aprendizagem se torna mais prazerosa quando os alunos percebem a utilidade da leitura e escrita no dia a dia o que aumenta o interesse pela alfabetização. A professora deve se organizar para realizar projetos que envolvam produções de textos que chame a atenção dos seus alunos. Para resolver a dificuldade de interpretação devemos incentivar a leitura ativa, utilizar diferentes estratégias e leitura e criar um ambiente de aprendizado que apoie a compreensão, tanto oral como escrita. Isso inclui fazer leitura em voz alta, releer textos.

Utilizando jogos lúdicos que exigem a interação com linguagem escrita para a construção de pontuações ou conquistas. Ao analisar e produzir diferentes gêneros, os alunos aprendem a importância da leitura. Assim a alfabetização deixa de ser um problema e resolver essa situação que esta cada vez mais frequente em sala de aula.

Utilizando sempre como base a BNCC, a diversidade textual e a interação. definindo sempre as habilidades e competências necessárias para a alfabetização, como o domínio do sistema de escrita e o letramento, e pode ser encontrada em materiais.

Observações: 1. Clareza e coesão (1 / 2 pontos) Muitas frases são fragmentadas ou confusas, dificultando a compreensão. Estrutura redundante e confusa. 2. Objetividade (1 / 2 pontos) Repetição de ideias (“utilizar diferentes estratégias e leitura”) e trechos vagos (“pode ser encontrada em materiais”). 3. Organização textual (0,5 / 2 pontos) Estrutura pouco clara, ausência de conclusão, parágrafos mal definidos e ideias soltas no texto. 4. Domínio da norma culta (1 / 2 pontos) Erros de pontuação e concordância, espaços e frases sem sentido completo. 5. Argumentação (0,5 / 2 pontos) Argumentação pouco desenvolvida, sem referência a autores ou à Matriz Curricular, poucos exemplos concretos e sem detalhamento dos encaminhamentos didático-pedagógicos.

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: YUU8Y58

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada banca avaliadora,

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra a nota atribuída à minha redação, na qual obtive 3,0 pontos.

Após a divulgação do resultado e análise dos critérios de correção, verifico que alguns aspectos do meu texto podem não ter sido devidamente considerados na pontuação final.

Minha redação apresenta tese compatível com o tema proposto, argumentação coerente, estrutura textual completa e uso adequado da norma-padrão da língua portuguesa. Além disso, há coesão e clareza na exposição das ideias, o que demonstra atendimento aos critérios para avaliação.

Dessa forma, solicito a gentil reavaliação do texto, a fim de verificar a possibilidade de ajuste na nota atribuída, considerando os pontos mencionados acima e o desempenho apresentado.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de revisão.

Atenciosamente,

ANGELITA APARECIDA DA SILVA

YUU8Y58

PSS de Duque de Caxias- Professor II

22/10/2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização discursiva, tem como objetivo principal a compreensão e a construção de sentidos, ultrapassa o simples aprendizado da escrita, e se efetiva como um processo social, cultural e interativo.

Alfabetizar é aprender a usar a leitura e a escrita para se comunicar, ou seja, o aluno aprende a ler e escrever de verdade quando entende o que lê. Nessa forma de ensinar o mais importante é quando o aluno esteja em contato com textos reais, que fazem parte de seu dia a dia, da sua vivência e da sua história de vida, como o trabalho com gêneros textuais do cotidiano. Um ponto importante é que cada aluno tem seu jeito de falar, pensar e compreender o mundo a sua volta, o importante é que o professor valorize a experiência de vida e cultural de cada aluno.

Uma proposta didático-pedagógica coerente com essa perspectiva, é o manuseio de bilhetes, convites, receitas e notícias. Assim, eles aprendem a escrita e compreendem sua função social e aprendem que a escrita serve para se comunicar, o professor atua como mediador ajudando no uso da língua em situações reais.

Outra proposta importante relevante é o trabalho em grupo, estimulando o diálogo interação com colegas e professores. Criando trabalhos coletivos como jornal escolar, promovendo o protagonismo e a percepção da escrita como instrumento de expressão e transformação social.

Em resumo, alfabetizar na perspectiva discursiva é ensinar a ler e a escrever de forma significativa auxiliando o aluno a pensar, se expressar e participar ativamente da sociedade em que está inserido.

Observações: Quantidade de palavras abaixo do solicitado (254); inconsistência de conteúdos; ausência de argumentação; não respondeu ao questionamento; texto com erros ortográficos.

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VXN8O52

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Não consegui realizar a prova pois o mesmo qdo tentei acessar tinha a mensagem que eu já havia acessado a prova e em nenhum momento tive acesso.
Sendo assim , não consegui realizar o mesmo .

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: XHQ7Q33

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio deste, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação. O tema proposto abordava os temas geradores e sua importância nas práticas pedagógicas, e compreendo que atendi aos critérios solicitados.

Em meu texto, destaquei que os temas geradores constituem uma base fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes do EJA. Ressaltei, ainda, a importância de trabalhar com temas que retratam a realidade dos alunos, como forma de promover uma aprendizagem significativa e construtiva.

Apresentei também propostas de aplicação prática em sala de aula, como escuta ativa, diálogo com os alunos e elaboração de atividades interdisciplinares, integrando áreas como História, Geografia e Ciências, especialmente ao abordar o tema "Meio Ambiente". Por fim, concluí enfatizando que os temas geradores vão além da simples transmissão de conteúdos, promovendo uma prática educativa libertadora e voltada à formação de cidadãos críticos e participativos.

Dessa forma, acredito que minha redação contemplou o tema solicitado e respeitou os critérios, além de apresentar clareza, coerência e fundamentação pedagógica.

Solicito, portanto, uma reavaliação da nota atribuída. Desde já agradeço a compreensão

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Os temas geradores constituem uma base fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas, e para construção de uma consciência crítica entre os estudantes. Como professora, entende-se que trabalhar com os temas que mostra a realidade dos alunos possibilita uma aprendizagem significativa e construtiva.

Para conduzir essa proposta em sala de aula, exultarei escuta ativa e diálogo com os alunos. Identificando situações do nosso cotidiano, com isso, elaboro atividades que envolvam diferentes áreas de conhecimento, promovendo o pensamento crítico.

Como estratégias pedagógicas, é de suma importância o uso de projetos interdisciplinares, pesquisas orientadas, debates e atividades práticas.

Ao escolher o tema "Meio Ambiente", é possível integrá-lo às disciplinas de história, geografia e ciências. Pode-se refletir sobre as transformações ambientais. É possível analisar o uso de recursos naturais, e também é possível estudar os ecossistemas, as formas de preservação ambiental e as consequências da poluição.

Conclui-se, que os temas geradores vão além da transmissão de conteúdos. Tem como objetivo uma prática educativa libertadora, que promove o diálogo, a consciência social. Contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e humana, permitindo-se que os alunos compreendam a sua realidade e se sintam capazes de transformá-la.

Observações: 98% retirado de IA. [https://justdone.com/pt/ai-content-detector?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=22540342536&utm_content=180429575218&utm_adset_id=180429575218&utm_term=semantica](https://justdone.com/pt/ai-content-detector?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=22540342536&utm_content=180429575218&utm_adset_id=180429575218&utm_term=semantica&utm_content=180429575218&utm_adset_id=180429575218&utm_term=semantica)
EM3oVciRyCBL77lwN&gclid=EAlaIQobChMI7ZCIneKrKAMV9F9IAB2BuR8NEAAYAiAAEgJt9PD_BwE

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KBO7F75

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Avaliadora do Processo Seletivo
Prefeitura Municipal de Duque de Caxias – RJ
Cargo: Professor docente II

Eu, Alessandra da Silva, inscrito(a) sob o número código: KBO7F75, venho, respeitosamente, apresentar recurso contra a nota atribuída à minha redação, que totalizou 4,0 pontos, conforme resultado divulgado, com base nos seguintes argumentos técnicos:

Adequação ao tema e atendimento ao comando

A redação atende integralmente ao tema proposto, abordando a alfabetização e o letramento no 2º ano do ensino fundamental com clareza e foco. Foram contemplados os três aspectos solicitados (identificação do estágio de aprendizagem, estratégias para organização das aulas e formas de avaliação), ainda que de forma integrada. A proposta pedagógica apresentada é compatível com a realidade escolar brasileira e constitui resposta objetiva e pertinente ao comando da questão.

Coesão textual e organização das ideias

O texto apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão, com progressão temática e encadeamento lógico. Foram utilizados elementos coesivos como “em seguida”, “dessa forma”, “além disso”, que demonstram articulação entre as partes. Embora a paragrafação pudesse ser mais definida, a estrutura geral do texto respeita a organização esperada para o gênero dissertativo-argumentativo.

Argumentação e aplicabilidade

As propostas apresentadas são exequíveis, contextualizadas e demonstram conhecimento prático da docência nos anos iniciais, como o uso de bloco, roda de conversa com embalagens, agrupamentos por nível de escrita e mediação pedagógica. A justificativa das atividades revela coerência didática, o que demonstra capacidade argumentativa em nível superior ao desempenho mínimo.

Domínio da norma-padrão

Apesar de pequenos deslizos linguísticos (ex.: grafia, pontuação e uso informal de termos), o texto mantém a inteligibilidade, a formalidade e a adequação ao gênero proposto. Não há desvios que comprometam a compreensão ou que justifiquem penalização severa. Diante disso, solicita-se revisão da nota atribuída a este critério.

Diante dos argumentos expostos, solicito respeitosamente a reavaliação da minha redação, com possível elevação da nota final, uma vez que os critérios de coesão, argumentação, domínio da norma-padrão e atendimento ao tema foram cumpridos de forma minimamente adequada.

Atenciosamente,
Alessandra da Silva
Código: KBO7F75
Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2025.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c)

avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

É notório que a atividade de leitura e escrita é indispensável ao processo de alfabetização e letramento no segundo ano do ensino fundamental. É importante favorecer o pensar sobre a escrita e sua prática na sociedade letrada, de forma lúdica e contextualizada no cotidiano do aluno.

Para tanto ao planejar a sequência didática de atividades para a disciplina de Língua Portuguesa no segundo ano desta etapa escolar, o professor pode sugerir uma roda em que os alunos apresentem diversas embalagens trazidas pelos mesmos. Em seguida o docente explica as diferenças entre o rótulo e logotipo e suas funções, enfatizando a aprendizagem significativa e valorizando a interação com a turma. O docente vai identificar o(s) alunos que possuem dificuldades durante esta proposta e poderá organizar em grupos para trabalhar os desafios específicos. Pode-se mencionar em seguida, uma atividade em que os alunos produzam um alfabeto de rótulos. O professor destaca a primeira letra, e media durante a atividade mostrando as palavras e levando os alunos a identificarem as letras, quantas letras à palavra tem e que reconheçam as letras de seus nomes e nas palavras.

Pode-se organizar em grupos, a construção do texto coletivo no bloção. O docente realiza a intervenção pedagógica e convida os alunos a reescrever a história com as próprias palavras e que alterem o desfecho, que objetiva a valorização do trabalho em grupo, o desenvolvimento da leitura e escrita, e a ressignificação e compreensão do texto. Como recurso é utilizado o livro e o bloção. As atividades desenvolvidas na sala de leitura tem duração provável de uma semana e pode estender ao longo de um mês.

Além de inserir o aluno no contexto do letramento, o professor lança mão de práticas que ampliem o universo vocabular, fortaleça o interesse e a construção do próprio conhecimento.

Diante do exposto, as atividades para alfabetização e letramento, propicia a compreensão da relação e o papel da escrita assume diferentes situações. Desenvolver a curiosidade a imaginação e a criatividade, assim como a significação e compreensão da leitura na sociedade letrada e cultural.

Observações: Não apresentou elementos de reflexão para responder a letra (a) da questão, assim como foram identificados conflitos de escrita com base na norma culta.

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: PBM2015

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Carolina Alves Ami com o código: PBM2015 entro com recurso da produção textual do processo seletivo para professor docente II pois fiz a redação com clareza e tive coesão do que foi pedido no texto. Fui objetiva com o tema indicado e não desviei do assunto que foi pedido. Coloquei introdução, desenvolvi o tema e concluí. A correção gramatical estava correta. Tive argumentos consistentes sobre o tema. De acordo com o que foi pedido era para minha nota está próximo a nota máxima da produção textual. Não consegui também anexar a autodeclaração de pessoa parda e me candidatar na cota. Se possível gostaria de me incluir nos candidatos da cota de pessoa parda. Gostaria desse recurso e desde já agradeço.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Analisando a turma, criando um ambiente seguro e de confiança, observando cada aluno com uma sondagem individualizada, aplicando um ditado de algumas palavras e frases com o objetivo de observar a escrita, apresentando palavras que rimam, observando a percepção dos sons, associando palavras e textos, escolhendo palavras do contexto dos alunos. Para os diferentes grupos faria atividades com propostas diferentes para cada grupo, como duplas onde as crianças com escritas alfabéticas e silábicas trabalhem juntas. Atividades que abordem os desafios específicos de cada fase, como jogos silábicos e desafios de escritas e ortografia para os alfabéticos, incentivando a colaboração e o avanço individual. Para avaliar o desenvolvimento faria uma sondagem para ver a capacidade de escrita e leitura. Observando a participação dos alunos, planejando ações individualizadas ou em grupos com base nas suas necessidades. E assim observando se conseguem identificar palavras, frases e textos em gêneros diferentes, ler com precisão. Aprimorando a alfabetização.

Observações: Problemas na capacidade argumentativa, na organização textual, coesão e clareza e no domínio da norma culta.

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: INB3R29

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Tirei 6 pontos de acordo com minha experiência profissional e minha qualificação (Graduação em Pedagogia). Com isso não foi identificado o critério para não passar para a etapa II, já que nao houve uma pontuação mínima.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KCI0D71

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio deste, solicitar a revisão da minha nota referente à redação da Etapa 2, uma vez que, até o momento, consta como “sem nota”, embora eu tenha realizado a redação conforme as orientações do edital.

Informo que realizei a redação no dia 13/10, entre aproximadamente 18h30 e 19h30, seguindo todos os critérios estabelecidos no edital, permanecendo na tela da redação durante todo o tempo necessário para o desenvolvimento do texto. Após concluir o texto, finalizei a prova corretamente, e o sistema exibiu a mensagem “prova realizada com sucesso”, confirmando o envio.

O tema proposto tratava sobre “como trabalhar em uma turma do 2º ano com diferentes aprendizagens”, e a redação foi devidamente concluída e enviada dentro do prazo.

Diante disso, solicito, por gentileza, a verificação do registro da minha participação e a atribuição da respectiva nota, visto que cumpro todos os requisitos para a realização da prova.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Ao ingressar em uma sala de alfabetização do segundo ano, é comum encontrar uma grande diversidade de alunos, dentre esses alunos, alguns já dominam a escrita e os outros ainda estão no processo, reconhecendo letras, sílabas ou tentando compreender e relacionar o som com a escrita. Essa diversidade de aprendizados apresenta um grande desafio, mas com estratégias e propostas diferenciadas, é possível promover avanços para toda a turma.

O primeiro passo ao iniciar em uma turma do ciclo de alfabetização é realizar uma avaliação diagnóstica, observando a escrita e leitura dos alunos, a fim de verificar em qual hipótese de escrita a criança está. Após essa avaliação, será necessário dividir a turma em grupos de aprendizagem, focando em atividades adequadas às suas necessidades. Por exemplo, com alunos que já dominam a escrita, desenvolver projetos de leitura, produção de textos, exploração gêneros textuais e ortografia. Já com os grupos em processo de alfabetização, promover atividades de consciência fonológica, bingo do som das letras, jogos de formação de palavras e leitura diária.

A organização das aulas deve priorizar uma aprendizagem significativa, com momentos coletivos e individuais. Em atividades coletivas, como leituras e rodas de conversar, e assim, ampliando o vocabulário e a escrita. Nos momentos em grupo, pode-se realizar atividades diferentes, mas como o mesmo tema. Além disso, é interessante utilizar materiais diversos, como livros, cartazes, jogos, músicas e até a tecnologia. E para que essa organização seja eficaz, constantemente é necessário verificar como está a aprendizagem de cada aluno, acompanhando seus progressos e dificuldades, a fim de ter uma organização das aulas adequada.

Portanto, durante a alfabetização, o trabalho com diferentes grupos de aprendizagem é um grande desafio, mas com

constantes avaliações, planejamentos e atividades diversificadas, é possível ter uma aprendizagem significativa, com alunos leitores e críticos.

Observações: O texto é claro e objetivo ao responder os questionamentos. A argumentação é consistente, especialmente na proposição da avaliação diagnóstica (ponto a) e na diversificação das atividades por grupo (ponto a). No entanto, o ponto c (avaliação do desenvolvimento) é menos detalhado e aprofundado, sendo mencionado principalmente no final do texto ("constantemente é necessário verificar como está a aprendizagem de cada aluno"), o que enfraquece a resposta completa a esse critério. Além disso, há algumas pequenas inadequações na concordância e escolha de palavras ("leitura e o alunos", "e assim, ampliando o vocabulário e a escrita", "mas como o mesmo tema") que afetam ligeiramente o domínio da norma culta e a coesão em alguns trechos. A estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão) é satisfatória.

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: NBV1C41

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Não estou de acordo com a nota 4, já que atendi aos critérios solicitados no enunciado. Quero saber o por que dessa nota, já que utilizei até referências que são essenciais para a educação infantil.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Durante a brincadeira livre algumas crianças estão dispersas, sem saber o que brincar. Outras estão começando a se desentender por causa de brinquedos. O Agente de Desenvolvimento Infantil observa a cena e decide intervir: propõe uma brincadeira coletiva, organiza os materiais disponíveis e convida todas as crianças a participarem, promovendo a inclusão e o respeito entre elas. Com base na situação apresentada, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil como agente proativo na condução das brincadeiras infantis. Em sua resposta, aborde a importância da iniciativa para estimular a imaginação e a socialização, a mediação de conflitos e a criação de um ambiente lúdico, seguro e acolhedor. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O Agente de Desenvolvimento Infantil tem um papel muito importante trabalhando de forma coletiva com o professor regente, logo ele trabalha diretamente com a mediação de conflitos, cuidados em geral relacionado a criança e na criação de um ambiente educativo que favoreça o brincar, a imaginação, a socialização e o respeito. Nossa atuação deve ser sempre atenta, afetuosa, acolhedora dessa forma promovendo que a educação infantil seja um espaço de crescimento integral como um todo, onde as crianças possam se sentir seguras, respeitadas, acolhidas e incentivadas a aprender. Trabalhar a imaginação é fundamental para permitir que a criança explore o mundo simbólico, criando histórias e personagens que aumentam a capacidade de sua criatividade e de se expressar. Brincar de "Faz de conta" ajuda a desenvolver a criatividade e imaginação para criar histórias e cenários, dessa forma ajuda a desenvolver a oralidade da criança. A socialização fortalece vínculos afetivos, ensina a cooperar, dividir, respeitar regras coletivas e se comunicar, logo preparando a criança para viver em sociedade. Saber auxiliar a criança sobre as mediações de conflitos é fundamental pois ajuda no controle das emoções e que é importante que ela fale para o outro entender, dessa forma chegando a resolução do conflito. Vale ressaltar, que não é somente dar um brinquedo para a criança brincar e sim seguir algumas regras exigidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil e que orientam as práticas pedagógicas são elas: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Observações: IA detectada com reescrita. Equívocos na grafia de algumas palavras; Falta de argumentos que sustentem a tese e não ofereceu elementos para conclusão.

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: TMM7J12

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde , me chamo Thaís Silva de Souza cujo cpf :13730268716 e código inscrição: TMM7J12. Venho através deste recurso informar que não consegui acessar e nem realizar a prova devida a alta demanda, compareci no polo de atendimento:Olga Teixeira solicitar ajuda e me informaram que eu deveria entrar em contato pelo e-mail , enviei o e-mail porém não obtive resposta, meu primeiro acesso foi pelo meu computador como orientação do edital. Outra insuficiência que ocorreu é que solicitei a inscrição duas vezes como cota e nas duas vezes tirei 6,5 e não entrei como cota e sim como ampla concorrência. Gostaria de ajuda por favor! Desde já grata.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: XBO3M94

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Quero pedir recurso pois no ato da prova não conseguir concluir porque apagou a tela sozinha.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AKM1Z58

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Olá me chamo Paula victoria da silva costa, e no dia da prova, não consegui fazer, pois o site entrou e saiu sem eu apertar em alguma coisa ou terminar a prova, não sei o que aconteceu mais só pode ter dado erro no sistema já que não tinha mexido em nada ainda, não tinha nem passado mais de 2 minutos quando isso aconteceu, gostaria de uma providência pois como irão me avaliar na 2ª etapa se o site de vocês deu ruim é não consegui concluir minha redação.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UMY4A18

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde!

Venho por meio deste pedir para que encarecidamente seja revisada a minha redação. Acredito que pela qualidade de alguns professores atuais a banca tenha sido bastante rigorosa e acho justo. Porém acredito que minha produção tenha atendido aos requisitos exigidos. Tendo em vista que houve sim um erro de digitação, por conta do nervosismo, pois o professor também está sempre em desenvolvimento e aprendizagem assim como os alunos, e o meu potencial como professora pode ser avaliado ao longo do exercício da profissão, onde venho sempre evoluindo e elaborando bagagem. Sendo assim infelizmente meu texto foi finalizado todo em caixa alta, mas creio que esse erro não chegou a ponto de me fazer perder tantos pontos, a ponto de me eliminar, então peço mais uma vez encarecidamente pra que revise minha pontuação, pois em meio a era da tecnologia eu optei por acreditar no meu potencial, mesmo que custasse minha vaga, ainda sim preferi ser honesta. Vou fazer 4 anos de rede como agente de apoio, durante essa jornada fui em busca de estudar para assim melhorar os meus conhecimentos, trabalhando dentro da comunidade, me doando a cada dia em prol do melhor para as crianças, em meio as dificuldades diárias que enfrentamos, acredito sim que tenho experiência suficiente e mereço uma vaga.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

MEDIAÇÃO COMO CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

ACREDITO QUE UM DOS PASSOS IMPORTANTES PARA O APRENDIZADO DA CRIANÇA SEJA SE SENTIR SEGURA. E UMAS DAS FORMAS DA CRIANÇA SE SENTIR SEGURA É COM A AJUDA DA PROFESSORA, MEDIANDO A CONSTRUÇÃO DO SEU CONHECIMENTO COM PROPOSTAS COMO: MÚSICAS, PARLENDAS, TEXTOS E OUTROS GÊNEROS LITERÁRIOS, FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO. ATRAVÉS DESSAS PROPOSTAS, CADA VEZ MAIS É ESTIMULADA A ORALIDADE DA CRIANÇA, FATOR CRUCIAL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO, E AOS POUCOS ELA VAI PERCEBER QUE AQUILO QUE SE FALA PODE SER ESCRITO. ISSO APROXIMA A CRIANÇA DA REALIDADE. POR

ISSO MESMO, AS ATIVIDADES LÚDICAS SÃO SEMPRE BEM VIDAS, POIS QUANDO AS CRIANÇAS INTERAGEM COM A PROFESSORA E UMAS COM AS OUTRAS, ELAS TEM A POSSIBILIDADE DE AMPLIAREM AQUILO O QUE ESTÃO TRABALHANDO ENRIQUECENDO O PRÓPRIO VOCABULÁRIO, AUMENTANDO SEU REPERTÓRIO.

DUAS ATIVIDADES SUGERIDAS SERIAM: O TRABALHO DE TEXTO COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DAS CRIANÇAS NA INCENAÇÃO COM A REESCRITA DA HISTÓRIA A PARTIR DAS FALAS DAS PRÓPRIAS CRIANÇAS. A OUTRA ATIVIDADE SERIA A AUTO CORREÇÃO DE PALAVRAS ATRAVÉS DE DITADO, COM TROCAS DE EXPERIÊNCIAS COLETIVAS SOBRE A ESCRITA.

Observações:

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: YOS0T94

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados, solicito revisão da minha produção textual, visto que acredito ter realizado o que foi pedido de forma concisa.

Desde já agradeço,
Débora Silva Ribeiro

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Durante a brincadeira livre algumas crianças estão dispersas, sem saber o que brincar. Outras estão começando a se desentender por causa de brinquedos. O Agente de Desenvolvimento Infantil observa a cena e decide intervir: propõe uma brincadeira coletiva, organiza os materiais disponíveis e convida todas as crianças a participarem, promovendo a inclusão e o respeito entre elas. Com base na situação apresentada, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil como agente proativo na condução das brincadeiras infantis. Em sua resposta, aborde a importância da iniciativa para estimular a imaginação e a socialização, a mediação de conflitos e a criação de um ambiente lúdico, seguro e acolhedor. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Acredito que o Agente de Desenvolvimento Infantil é de suma importância nos espaços educacionais, pois o trabalho em conjunto com outros educadores colabora para com o bom desenvolvimento das crianças, ao acatar recomendações e orientações.

Sua presença contribui com um ambiente de educação seguro e acolhedor, onde as crianças conseguem se desenvolver sem medos, aprendendo a compartilhar, sendo guiadas e estimuladas de maneira que favoreça o desenvolvimento e o crescimento saudável, tanto fisicamente, quanto emocionalmente.

O estímulo com brincadeiras lúdicas, de inclusão e que favoreçam a autonomia, são fatores fundamentais para que as crianças cresçam sem pré-conceitos, muitas vezes enraizados no convívio familiar evitando conflitos, e também para estimular habilidades cognitivas e motoras, além das práticas de higiene, alimentação, e segurança física (refiro-me ao espaço e objetos nele contido) e emocional (lidando com sentimentos); o que de certa forma colabora para disciplinar (ensinando/estimulando) através da rotina diária.

Entretanto, para que esse ensino/estímulo seja efetivo, é preciso haver colaboração da família, pais ativos na vida escolar e social das crianças, faz toda a diferença; um trabalho em conjunto, em sintonia, gera uma recíproca que colabora ainda mais para o desenvolvimento dessas crianças.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: CWU9W52

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio desta, solicitar a correção das duas questões que foram propostas para a avaliação para este Processo Seletivo o qual não foram atribuídas nota às minhas respostas, que abordou ações relacionadas à vivência de alunos que passaram por enchentes. Surpreendentemente, recebi traço (-) ponto, mesmo tendo seguido todas as orientações do edital e produzido respostas dentro dos critérios exigidos.

As respostas foram escritas com base nos padrões formais da norma culta, respeitando a estrutura dissertativo-argumentativa, com introdução, desenvolvimento e conclusão. O tema proposto foi interpretado corretamente, com argumentos consistentes sobre medidas de apoio a estudantes afetados por tragédias naturais, em conformidade com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96), que assegura o direito à educação com equidade e atenção às necessidades específicas dos alunos em situações de vulnerabilidade.

Além disso, atentei-me ao número mínimo de palavras, obedeci à estrutura solicitada e não cometi infrações que justificassem anulação automática, como fuga total ao tema, desrespeito aos direitos humanos ou produção em branco. Sendo assim, não é coerente a atribuição de um -, uma vez que a resposta foi plenamente desenvolvida.

Diante disso, solicito a reavaliação das minhas respostas com base nos critérios com objetivos de correção, a fim de garantir compreensão, justiça e transparência no processo avaliativo.

Atenciosamente,

Adriana Nascimento de Jesus.

Código: CWU9W52

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A) Para dinamizar uma discussão sobre o meio ambiente utilizando o tema das enchentes, considerando o cenário fictício, onde o bairro fora atingido pelas fortes chuvas de janeiro, existem alternativas diversas para a abordagem do tema com os estudantes do ensino fundamental. Como profissional docente, ao perceber o impacto do desastre causado nas crianças, é essencial que haja uma intervenção pessoal através de abordagens lúdicas. Portanto, para cumprir meu papel de educadora, partiria de mim, iniciar o planejamento de atividades com teor educativo, fundamentadas através de pesquisas sobre os impactos ambientais do ser humano ao meio ambiente, produzindo rodas de conversas onde as crianças possam compartilhar seus pensamentos, sentimentos e ideias para a resolução da questão. A partir das respostas, usaria estratégias, como a apresentação de vídeos, histórias ou atividades artísticas imersivas, mostrando os efeitos causadores das enchentes urbanas.

B) A apresentação de atividades de pesquisa e intervenção que poderiam ser realizadas junto às crianças, são diversas. Entre as atividades de pesquisa, podem ser promovidas as apresentações visuais: maquetes construídas em sala com materiais

recicláveis, fotos de locais afetados como antes e depois, juntamente a imagens de animais e vegetações destruídas pelas enchentes, além de apresentar aos alunos fatos já ocorridos no território brasileiro, como nas enchentes do Rio Grande do Sul. A prática de observação do entorno, que consiste em levar os estudantes a caminhadas seguras com professores e inspetores, para a identificação de pontos de acúmulo de lixo ou áreas propícias a alagamentos, também é fundamental para a representação do problema.

Tratando-se de atividades de intervenção, podem ser abordadas em classe: a ação de campanhas de limpezas simbólicas, organizando mutirões para o recolhimento de resíduos e destacando a tamanha relevância dos colhedores de lixo, a realização de projetos de plantio, mostrando aos alunos como as árvores são importantes para a absorção de água, além de mostrar a função da reciclagem para o bem estar humano e natural.

Observações: 80% retirado de IA. https://justdone.com/pt/ai-content-detector?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=22540342536&utm_content=180429575218&utm_adset_id=180429575218&utm_term=EM3oVciRyCBL77lwN&gclid=EAlaIQobChMI7ZCIneKrKAMV9F9IAB2BuR8NEAAYAiAAEgJt9PD_BwE

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SRP9S60

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa tarde! Venho pedir revisão da prova textual ao qual tive nota 8.0 sob o argumento de que no momento em estava articulando o desenvolvimento da redação, reconheço que no texto certamente perdi 02 pontos em um pequeno erro ortográfico aonde citei a linguagem do português instrumental ao qual me referi ao contexto da palavra "russo" da descendência asiática e o popular "ruço" no contexto acabei errando e escrevendo "russo" erroneamente, não tive tempo hábil de formalizar a introdução e minhas ideias de forma compreensível e com clareza, pois estava no trabalho(bico) e o patrão me pressionando pois era horário de almoço! Peço a compreensão dos caríssimos amigos(as) de Classe, pois estou necessitando muito desse emprego! Att/ Jorge Vianna

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

É fato que, o ensino da Língua portuguesa nas escolas públicas se formou em uma sistêmica situação ao qual os alunos não tem tido boas notas vide a situação de provas de redação elaboradas nas provas do Enem com índice baixíssimo de aprovação, temos o português instrumental ao qual o aluno faz ligações da língua portuguesa no contexto falado pelo povo... penso que o português instrumental deveria ser aplicado nas escolas públicas. Exemplo: "cara é russo" apenas uma metáfora de que o "cara é russo" por ser branco do cabelo loiro e não "russo de descendência asiática " penso que seria de ótima avaliação de um trabalho feito em dupla ou em grupos, cada aluno faria uma citação da língua portuguesa falada de forma errônea em determinados grupos sociais!

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AGB0T11

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, referente ao processo seletivo para o cargo de Docente II da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias.

Compreendo os critérios estabelecidos no edital, porém acredito que o texto apresentado atende de forma consistente à proposta de redação. Desenvolvi a argumentação com base no tema solicitado — a metodologia de ensino centrada em projetos, abordando as etapas de problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação, além de relacionar o conteúdo ao contexto das enchentes vivenciadas pelas crianças. Dessa forma, solicito uma nova análise da correção, especialmente nos critérios de pertinência ao tema, desenvolvimento das ideias e estrutura textual, pois entendo que o desempenho apresentado merece pontuação superior à atribuída.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A metodologia de ensino centrada em projetos propicia as crianças a oportunidade de aprender de uma forma participativa e significativa por meio da investigação e solução de problemas. Eu iniciaria o projeto a partir de uma roda de conversa, onde cada aluno poderia relatar e compartilhar a experiência vivida, desta forma estaríamos observando as várias maneiras pelas quais cada criança expõe sua forma de ver a situação. Essa escuta inicial é fundamental para valorizar as experiências e despertar o interesse do problema. Nesse mesmo momento surgiriam perguntas orientadoras, como: Por que acontecem as enchentes? O que podemos fazer para evitá-las? Como podemos cuidar melhor do nosso bairro? Vocês sabem o que é meio ambiente? Conhecem o ciclo da água na natureza? Essas questões norteariam para a execução das atividades do nosso projeto.

Na segunda etapa seria proposto a investigação onde observaríamos todo o entorno da escola, registrando pontos de acúmulo de água, lixo, bueiro entupido. As crianças poderiam ser agentes da comunidade, entrevistando funcionários e familiares, para desenvolver habilidades como comunicação e investigação. Em sala assistiríamos a vídeos e leríamos histórias infantis, em seguida teria um teatro de fantoche, elaborado pelas próprias crianças em grupo com a orientação e material disponibilizado pela professora para assimilação do conteúdo. Dentre o material estaria folhas de atividades com propostas simples sobre o meio ambiente, ciclo da água, enchentes e outras mais que fossem necessárias.

Durante a execução do projeto, será proposto que os alunos levem materiais recicláveis tipo tampinhas, caixa de ovos, entre outro, para montarmos duas maquetes, uma do bairro antes da enchente e outra como o mesmo ficou depois da enchente. Para finalizar seriam feitos cartazes para fixar pela escola, afim de conscientizar as demais turmas da necessidade da colaboração de todos.

A forma de avaliação seria contínua, considerando a participação, a expressão oral, o desenvolvimento e a capacidade de propor soluções. E assim finalizaria o projeto, pois o aprender só faz sentido quando o conteúdo está relacionado a vida.

Observações: Projeto proposto com "perguntas norteadoras" que ficaram com lacunas na conclusão.

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JZS5Q74

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio desta, retificar e esclarecer pontos da redação apresentada no processo seletivo, cujo tema abordava a alfabetização e as fases do desenvolvimento infantil.

Em minha resposta, busquei fundamentar a reflexão nos estudos de Emília Ferreiro e Jean Piaget, teóricos essenciais para compreendermos como a criança constrói o conhecimento sobre a linguagem escrita. Ao citar Ferreiro, destaquei que o processo de alfabetização não se resume à memorização de letras e sons, mas representa uma construção ativa do sujeito, que busca compreender o funcionamento do sistema de escrita por meio de hipóteses e experimentações. Já com Piaget, relatei as etapas do desenvolvimento cognitivo, evidenciando como cada fase da infância traz formas próprias de pensar, compreender e representar o mundo.

Em determinado momento, abordei a preocupação de uma mãe diante dos erros na escrita da filha. Essa situação foi utilizada como exemplo simbólico e afetivo para refletir sobre o olhar que precisamos ter em relação à aprendizagem infantil. O erro, longe de ser um sinal de fracasso, é um indicador de avanço e construção, um passo essencial no percurso de alfabetização. É através dele que a criança demonstra seu raciocínio, suas hipóteses e o esforço de compreender a lógica da língua escrita.

Ressalto que minha intenção foi demonstrar uma postura pedagógica acolhedora, humanizada e fundamentada teoricamente, valorizando a importância de orientar as famílias para que compreendam que o aprendizado se constrói com tempo, incentivo e confiança. O papel do educador é justamente mediar esse processo com sensibilidade, respeitando o ritmo de cada criança e celebrando cada conquista.

Assim, reforço que minha redação buscou evidenciar uma visão crítica, sensível e embasada sobre o processo de alfabetização, reconhecendo-o como um caminho de descobertas, emoções e crescimento intelectual, onde teoria e prática se unem em favor de uma educação mais significativa e transformadora.

Atenciosamente, Luciana Sant Ana da Silva

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Em análise deste caso a criança podia estar silábica-alfabética fazendo uma mistura de sílabas e consoantes e ainda escreve em letra maiúscula para destacar que a palavra tem um tamanho maior fazendo relação entre letras e sons. O Processo de aprendizagem é muito mais do que a escrita perfeita e sem erros. Ao pensarmos nas fases que a alfabetização passa, Pré-silábica, Silábica, Silábica-alfabética, alfabética e ortográfica. É fundamental respeitar os estágios em que a criança se encontra, buscando formas de um aprendizado mais eficiente. Apesar de ser importante o que o questionamento da mãe, uma pessoa atenta e de fato está interessada nos conteúdos que estão sendo dados a sua filha. AO LONGO da alfabetização e aquisição da escrita a criança ouve o som das letras e em dado momento adquire e registra, desta forma ele pode pular alguma letra ou acrescentar alguma vogal podendo até espelhar trocando as sílabas e vogais. Neste processo ela passa a pensar sobre a escrita. Pois primeiro a criança quando está sendo alfabetizada adquire a memória das letras e dos sons. Após a aquisição desta fase ela faz a conciliação e começa a reproduzir no papel em sua escrita, esse processo não acontece ao mesmo tempo. Segundo Emília Ferreiro em a Psicogênese da Língua Escrita a criança constrói hipóteses conforme já havia mencionado anteriormente, de uma forma ativa e não apenas de memorização de letras e sílabas. Portanto esse para FERREIRO, o erro é parte do processo de aprendizagem, o meu papel como professor neste processo de aprendizagem, é observar, interpretar e intervir, conforme o nível de desenvolvimento de cada aluno, respeitando o ritmo individual. Podemos destacar Jean Piaget que a criança aprende em suas interações com o meio que vão se construindo em estágios do cognitivo. Desta forma o processo tem momentos, fases, erros, acertos. Mas com um objetivo em comum o desenvolvimento do aluno.

Observações: O texto demonstra conhecimento básico dos estágios da psicogênese da escrita (Ferreiro), identificando a produção da criança como possivelmente silábica-alfabética. No entanto, a explicação é repetitiva, carece de clareza e coesão em vários pontos, a argumentação se dispersa (menciona Piaget sem aprofundar a relevância para o caso), e há muitas inadequações na norma culta (ortografia, concordância, pontuação e sintaxe, incluindo o uso excessivo de letra maiúscula fora de contexto). A organização textual é deficiente, e a objetividade é comprometida pela falta de foco na explicação direta à mãe sobre o "erro" como hipótese de escrita.

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: TNI3Q51

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Olá, boa noite!

Minha prova deu erro, os minutos travaram em 60 min, não diminuiu ao passar o tempo e nem as palavras foram contadas, vi logo que ia dar problema, outra coisa tirei fotos para comprovar que fiz toda a prova , inclusive uma boa redação e não consegui finalizar também, minha tela travou, tive que fechar tudo sem saber se tinha finalizado a prova, minha nota saiu zerada. Peço que reavaliem, pois esses erros sempre acontecem nesses PSS da prefeitura, onde as provas são on-line. (OBS: não sai da tela, não deixei a tela parada não usei copia e cola).

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: NCR7V09

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Erinaldo Nóbrega de Queiroz, com a indentificação do cod. NCR7V09, do cargo de Mediador de Aprendizagem Infantil do PSS-2025, realizado no último de 14/10/2025.

Venho por meio desse recurso, apresentar a não realização da minha prova por motivo da janela da prova de Professor II, ainda está aberta no dia 14/10/2025, às 9:10 hs, o que me induziu ao erro de acessar a prova no local errado, fazendo com que eu perdesse a oportunidade de assim fazê-la(a produção textual). Quando tentei acessar na janela correta, destinada(a ao cargo de mediador de aprendizagem infantil), foi-me negado pelo o sistema, o direito da realização da prova.

Certo de contar com a atenção de Vossas Senhorias para revisão desse recurso, despeço-me cordialmente agradecido.

Erinaldo Nóbrega de Queiroz.

22/10/2025

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: WGZ6H92

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio deste, solicitar a reconsideração referente à etapa de elaboração da redação do processo seletivo PSS 2025 que não pude concluir devido a um erro inesperado no sistema.

Durante a realização da referida etapa, eu já havia iniciado a redação do texto quando, subitamente, a página foi fechada automaticamente, apresentando falha no carregamento. Ao retornar ao sistema, verifiquei que o conteúdo digitado não havia sido salvo e a etapa constava como não concluída, impossibilitando o prosseguimento normal do processo.

Ressalto que a interrupção não ocorreu por falha minha, mas sim por instabilidade técnica. Diante disso, solicito, respeitosamente, a reabertura da referida etapa (ou a possibilidade de reapresentar o conteúdo), para que eu possa concluir corretamente a redação e dar continuidade ao contrato sem prejuízos.

Agradeço desde já pela atenção e compreensão, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimento.

Código de inscrição: WGZ6H92

Atenciosamente,

Valéria Justo Cabral

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZSJ7H50

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

RECURSO ADMINISTRATIVO – CONCURSO PÚBLICO

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias – RJ
Cargo: Professor Docente II
Edital nº [02/2025]

Inscrição: ZSJ7H50

À Comissão Organizadora do Concurso Público da Prefeitura de Duque de Caxias – RJ

Assunto: Recurso contra não classificação para a segunda etapa

Eu, Lidiane Lobo dos Santos da Silva, inscrita sob o CPF nº 106.084.847-33, candidata ao cargo de Professor Docente II, venho, respeitosamente, interpor o presente RECURSO ADMINISTRATIVO contra o resultado preliminar que me deixou de fora da segunda etapa do concurso em referência, com fundamento no princípio constitucional da ampla defesa e do contraditório (art. 5º, inciso LV, da Constituição Federal).

1. Dos Fatos

Conforme o resultado preliminar divulgado, meu nome não consta entre os(as) candidatos(as) classificados(as) para a segunda etapa do certame.

Entretanto, cumpro os requisitos exigidos pelo edital, estando atualmente matriculada e cursando o 8º período do curso de Pedagogia, o que me habilita a concorrer ao cargo de Professor Docente II, de acordo com as normas previstas.

Ademais, participei regularmente da prova objetiva, dentro dos prazos e condições estabelecidas, não havendo qualquer pendência documental ou irregularidade que justificasse minha eliminação ou desclassificação.

2. Do Direito

O edital do concurso assegura aos candidatos o direito de interpor recurso contra o resultado preliminar, além de prever que estudantes em fase de conclusão de curso podem participar do certame, desde que comprovem estar regularmente matriculados, conforme determinações da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e das normas municipais aplicáveis.

Portanto, considerando que atendo aos critérios legais e que minha formação está em fase final, não há motivo legítimo para a exclusão da candidata, sendo necessária a reavaliação da decisão, garantindo o direito de continuidade no processo seletivo.

3. Do Pedido

Diante do exposto, requeiro a reconsideração da decisão que me excluiu da segunda etapa, com a consequente inclusão de meu nome entre os(as) candidatos(as) aptos(as) a prosseguir no concurso, respeitando-se os princípios da legalidade, da isonomia e da ampla defesa.

4. Termos Finais

Nestes termos,
Pede deferimento.

Duque de Caxias (RJ), 22 de outubro de 2025.

Lidiane Lobo dos Santos da Silva
CPF: 106.084.847-33
Inscrição: ZSJ7H50
Telefone: (21) 98964-8321
E-mail: lidianelobo2012@gmail.com

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: USU8Y92

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu candidata Tatiana Santos Protásio do Código: USU8Y92. Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à redação apresentada na etapa II do Processo Seletivo Simplificado para Professor de Anos Iniciais do Município de Duque de Caxias. A nota final foi 4,0, entretanto, ao reexaminar cuidadosamente o texto produzido, verifico que o desempenho apresentado atende com solidez aos critérios de avaliação descritos no edital — clareza e coesão, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação.

A redação apresentada demonstra, desde a introdução, clareza na abordagem do tema proposto e domínio conceitual sobre a temática da valorização da cultura afro-brasileira e da educação antirracista. O texto inicia reconhecendo a importância da pauta racial dentro do ambiente escolar, afirmando:

“A pauta racial é um assunto cada vez mais presente dentro do ambiente escolar. Tal temática já consta presente nas diretrizes curriculares nacionais há pelo menos 20 anos, porém o caminho a ser percorrido ainda é longo.”

Esse trecho evidencia a pertinência temática e a consciência crítica exigidas para a função docente, bem como o conhecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Lei 10.639/2003, pontos centrais do enunciado.

No desenvolvimento, o texto apresenta organização lógica e encadeamento coerente de ideias, propondo práticas pedagógicas concretas, tais como “rodas de conversa, dinâmicas, leituras de histórias e afins”, vinculadas à valorização da cultura africana e afro-brasileira. A candidata demonstra, assim, objetividade e aplicabilidade pedagógica, articulando teoria e prática de forma adequada ao contexto da alfabetização, conforme solicitado pelo tema.

Outro aspecto de destaque é o embasamento teórico correto e contextualizado, com a referência a David Ausubel, evidenciando compreensão sobre o conceito de aprendizagem significativa e sua importância para o ensino de temáticas sociais desde os primeiros anos escolares. Esse tipo de referência demonstra autonomia intelectual e consciência didático-pedagógica, atendendo plenamente aos critérios de argumentação consistente.

Além disso, o texto apresenta domínio satisfatório da norma culta da língua portuguesa, com estrutura sintática clara, vocabulário adequado e coesão textual mantida ao longo dos parágrafos. Não há desvios graves de ortografia, concordância ou pontuação que justifiquem uma redução drástica da nota.

Na conclusão, a redação reafirma o compromisso com a educação antirracista e a formação cidadã, afirmando que:

“Educar não é só ensinar, mas também conscientizar para um mundo melhor e sem preconceitos.”

Esse encerramento sintetiza de forma coerente o propósito formativo da proposta, retomando o tema central com consistência e pertinência argumentativa.

Diante disso, considerando o alinhamento da redação aos critérios previstos no edital e o atendimento integral ao comando da questão, solicito respeitosamente a revisão da nota atribuída, por entender que a produção textual apresenta qualidade superior ao conceito atual. A coerência estrutural, a fundamentação teórica, a objetividade das propostas e o domínio da norma padrão indicam desempenho compatível com uma nota entre 8,0 e 10,0.

Reitero, portanto, o pedido de reavaliação e a consequente alteração da nota para o patamar máximo (10,0), em reconhecimento ao mérito demonstrado e à conformidade com os critérios estabelecidos pela banca avaliadora.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A pauta racial é um assunto cada vez mais presente dentro do ambiente escolar. Tal temática já consta presente nas diretrizes curriculares nacionais há pelo menos 20 anos, porém o caminho a ser percorrido ainda é longo.

Neste contexto, é preciso que o professor realize atividades diversificadas dentro de sua sala de aula, tais como rodas de conversas, dinâmicas, leituras de histórias e afins as quais valorizem a cultura africana, como prevê a lei 10.639 / 2003. Em se tratando de uma turma de alfabetização, o professor deve tratar o assunto da maneira mais natural possível. Uma boa estratégia é partir da realidade dos próprios alunos para que a aprendizagem seja mais significativa, como aponta David Ausubel.

Além disso, é preciso que haja formação para o corpo docente para que cada vez mais estejam engajados e aprimorados na temática em questão. Tratar de um assunto não complexo e rejeitado por muito tempo não pode ser realizado sem o preparo mínimo e adequado.

Portanto, a temática antirracista é na contemporaneidade indispensável ao currículo de qualquer currículo escolar. O debate já não se encontra mais estagnado e esquecido, visto que leis e documentos cada vez mais surgem o incluindo. Educar não é só ensinar, mas também conscientizar para um mundo melhor e sem preconceitos

Observações:

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MSD2W46

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

RECURSO CONTRA PONTUAÇÃO ETAPA II PSS 2025 SME DUQUE DE CAXIAS.

Em atenção ao disposto no cronograma deste Processo Seletivo Simplificado, que orienta as datas para ações dos inscritos, venho dentro do prazo legal, interpor recurso para revisão da pontuação publicada na data de 24/02/2025, disponível no endereço eletrônico: <<https://drive.google.com/file/d/1VecrFwm4F0kkJ7-2enWKthh4MjSgtvf1/view>>, onde consta que minha pontuação alcançada foi de 8.0, pontuação essa que carece de uma revisão pelas razões que se seguem.

A etapa 2 teve no comando da avaliação que fosse feito um texto argumentativo sobre determinado tema proposto, onde o mesmo deveria conter no mínimo 300 e no máximo 500 palavras, requisito plenamente atendido. O tema do comando no enunciado versava sobre a proposta de Andrade (2018), ao abordar a alfabetização numa perspectiva discursiva, enfatiza que o processo de apropriação da escrita não se restringe à decodificação de letras e sílabas, mas está profundamente ancorado nas práticas sociais de linguagem. O princípio metodológico central reside em considerar a realidade discursiva da sala de aula como o eixo do ensino-aprendizagem, onde o conhecimento sobre a realidade e o conhecimento linguístico se entrelaçam. No corpo do texto enviado para avaliação, estes temas foram explorados de forma sistêmica e coesa, atendendo de forma objetiva a estruturação: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Em atendimento ao pedido de 2 sugestões pedagógicas, foi abordado:

1- Substituir ou complementar os textos tradicionais por gêneros textuais mais próximos da vivência cotidiana e dos interesses genuínos dos alunos (os chamados gêneros primários), como bilhetes, listas de compras, mensagens de WhatsApp (trabalhando as especificidades da escrita digital), histórias contadas oralmente pelos próprios alunos e depois registradas, convites para eventos da turma, receitas culinárias simples.

2-Propor atividades de escrita onde a criança precise se colocar na função-autor, ou seja, produzir textos que serão lidos por um interlocutor real e com um objetivo claro (e não apenas para cumprir uma tarefa escolar). Exemplos: escrever cartas para personagens de histórias ou para colegas de outras turmas, produzir um manual de regras da sala, criar legendas para um mural de fotos da escola, elaborar um texto de divulgação sobre um projeto da classe.

Diante do exposto, venho requerer a pontuação total nesta fase.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A escrita espontânea se refere à prática de permitir que as crianças escrevam de forma livre e autônoma, sem a preocupação se escreveu certo ou errado.

Segundo Andrade, a escrita espontânea é um processo natural e importante para o desenvolvimento da linguagem escrita na fase de alfabetização. O incentivo a escrita de forma espontânea, as crianças podem: desenvolver a criatividade e imaginação; expressar seus pensamentos e sentimentos; aprender que a escrita é uma forma de comunicação; desenvolver prática de refletir sobre suas próprias ideias. Pode-se dizer que a escrita espontânea é um modo de "aprender a escrever escrevendo", onde as crianças aprendem a escrever experimentando e praticando a escrita.

Sugestões que poderiam resolver o problema seria a valorização da linguagem do contexto das criança e atividade que ampliem o repertório infantil a partir da imaginação e criatividade dos envolvidos. Essas iniciativas podem ser: Primeiro, diversificar os textos e atividades mais interativas, atrativas e envolventes considerando a realidade e vivência das crianças; segundo, trabalhar com os interesses e experiências das crianças a partir de uma conversa para descobrir o que elas gostam e incentivá-las a compartilhar sua próprias histórias e experiências.

Observações: No texto, demonstra-se entendimento básico do tema e cumpre parcialmente a proposta, mas a resposta é curta, pouco desenvolvida e sem profundidade teórica. Há clareza conceitual, mas faltam argumentação crítica, coesão textual e expansão das propostas pedagógicas. O texto contém 228 palavras, está abaixo do mínimo exigido.

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: XWM5Y85

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Katia da Silva Mattos
CPF 100.390.257-05
RG 202561542-9
E mail katiasmattos09@gmail.com
TELEFONE: 21- 986053766

À
Comissão Organizadora do Processo Seletivo Ano 2025
Secretaria de Educação de Duque de Caxias

****Assunto: Recurso contra não convocação para realização da prova****

Prezados(as) membros da Comissão,

Eu, Kátia da Silva Mattos, venho, por meio deste, interpor ****recurso**** em face da minha ****não convocação para a realização da prova**** referente ao Processo Seletivo [informar número ou nome], uma vez que, conforme os critérios estabelecidos no edital, ****atingi a pontuação necessária para classificação nesta etapa****.

Ressalto que possuo ****formação em Pedagogia****, com ****pós-graduação em Neuroaprendizagem e Psicopedagogia Clínica e Institucional****, estando plenamente qualificada para atuar na área objeto da seleção. Entendo, portanto, que minha eliminação/falta de convocação para a etapa seguinte não condiz com os requisitos e critérios estabelecidos no edital, tampouco com minha formação e desempenho.

Dessa forma, solicito a ****revisão do resultado da etapa de análise curricular (ou etapa correspondente)**** e a minha ****inclusão entre os(as) candidatos(as) convocados(as) para a realização da prova****, a fim de garantir a lisura, transparência e equidade do processo seletivo.

Anexo a este recurso, encaminho novamente meus comprovantes de formação acadêmica e demais documentos pertinentes, caso necessário para reavaliação.

Agradeço a atenção e aguardo um posicionamento desta Comissão quanto ao deferimento do presente recurso.

Atenciosamente,
Kátia da Silva Mattos

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JMQ7C11

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Banca Examinadora,

Solicito a revisão da nota atribuída aos quesitos previstos no Edital do presente concurso, pois entendo que a nota não condiz com o conteúdo apresentado.

O comando da questão solicitava um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva abordando seus aspectos fundamentais e a apresentação de duas propostas pedagógicas.

Conforme o critério da compreensão do tema e aplicação das áreas de conhecimento e do conhecimento e domínio na área de atuação, considero que os itens foram atendidos pelo fato de exposição das propostas pedagógicas em conjunto com os possíveis resultados a serem alcançados com adoção dessas.

Outrossim, o domínio na área de atuação ficou demonstrado ao discorrer sobre a perspectiva discursiva e qual o papel do professor necessita desempenhar para ministrar a aula direcionada a alfabetização.

Em relação ao uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa também considero haver sido atendida uma vez que o texto não contém qualquer registro informal da língua, como, gírias ou expressões coloquiais.

O quesito acerca da capacidade de expor ideias foi plenamente acolhido posto que não há fuga ao tema proposto no enunciado da questão.

Sendo assim, solicito respeitosamente que a minha nota seja majorada, com base nos argumentos apresentados.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização na perspectiva discursiva entende que aprender a ler e a escrever vai muito além de juntar as letras ou sílabas. Alfabetizar, nessa visão, é ajudar a criança a compreender o mundo por meio da linguagem, tornando-se capaz de expressar, dialogar e produzir sentidos nos textos que lê e escreve. O foco do trabalho está no texto, pois é nele que a linguagem ganha vida e sentido social. Assim, a leitura e a escrita são ensinadas dentro de situações reais de comunicação, com gêneros variados e significativos para os alunos.

Segundo Goulart, professora da UFF, defende que a alfabetização com base em textos se fortalece quando o aluno

mergulha nos sentidos dos textos que lê e cria novos sentidos para aqueles textos que escrevem. Isso implica compreender o ato de alfabetizar como uma atividade de produção de sentidos e de construção de identidades leitoras e autoras, na qual a mediação do professor é essencial. O educador, nessa perspectiva, atua como mediador das interações entre o aluno, o texto e o contexto social, criando situações comunicativas reais e intencionais.

Um dos aspectos fundamentais dessa abordagem é a articulação entre leitura, escrita e oralidade, entendendo a alfabetização como processo contínuo e integrado. Além disso, a perspectiva discursiva valoriza o ensino contextualizado, o diálogo e a interação, reconhecendo a criança como sujeito histórico e de linguagem. Essa concepção se contrapõe às abordagens mecânicas e fragmentadas, que reduzem a alfabetização ao domínio do código, sem relação com o uso social da escrita.

Uma possibilidade de proposta pedagógica para o 1º ano é o projeto "Cartas da Amizade". As crianças podem escrever bilhetes e pequenas cartas para colegas de outras turmas ou para familiares. A outra proposta é o "Jornal da Turma". Cada semana, um grupo de alunos, com o apoio do professor, registra conhecimentos da sala, como aniversários, passeios ou projetos.

Observações: 70% gerado por IA. In: [https://quillbot.com/pt/detector-de-](https://quillbot.com/pt/detector-de-ia?utm_medium=cpc&utm_source=google&utm_campaign=FA+-+VS+|+AWAR+-+Search+|+Product+-+AI+Detector+|+Portuguese+|+DEVP+|+CPA&utm_term=detector%20de%20plagio%20e%20ia%20gratis&utm_content=741372307437&ca=22365858927&click_id=EAlalQobChMlwqKmoOCrkAMVn1RIAB0noTJkEAYASAAEgK8YPD_BwE&campaign_id=22365858927&adgroup)

[ia?utm_medium=cpc&utm_source=google&utm_campaign=FA+-+VS+|+AWAR+-+Search+|+Product+-](https://quillbot.com/pt/detector-de-ia?utm_medium=cpc&utm_source=google&utm_campaign=FA+-+VS+|+AWAR+-+Search+|+Product+-+AI+Detector+|+Portuguese+|+DEVP+|+CPA&utm_term=detector%20de%20plagio%20e%20ia%20gratis&utm_content=741372307437&ca=22365858927&click_id=EAlalQobChMlwqKmoOCrkAMVn1RIAB0noTJkEAYASAAEgK8YPD_BwE&campaign_id=22365858927&adgroup)

[+AI+Detector+|+Portuguese+|+DEVP+|+CPA&utm_term=detector%20de%20plagio%20e%20ia%20gratis&utm_content=741372307437&ca=22365858927&click_id=EAlalQobChMlwqKmoOCrkAMVn1RIAB0noTJkEAYASAAEgK8YPD_BwE&campaign_id=22365858927&adgroup](https://quillbot.com/pt/detector-de-ia?utm_medium=cpc&utm_source=google&utm_campaign=FA+-+VS+|+AWAR+-+Search+|+Product+-+AI+Detector+|+Portuguese+|+DEVP+|+CPA&utm_term=detector%20de%20plagio%20e%20ia%20gratis&utm_content=741372307437&ca=22365858927&click_id=EAlalQobChMlwqKmoOCrkAMVn1RIAB0noTJkEAYASAAEgK8YPD_BwE&campaign_id=22365858927&adgroup)

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: NAE2H09

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À ILUSTRÍSSIMA BANCA EXAMINADORA

Assunto:Recurso Administrativo contra o Resultado Preliminar da Prova Discursiva – Contesta a Ausência de Nota/Avaliação.

Prezados(as) Examinadores(as),

Venho, por meio deste, interpor recurso administrativo contra o resultado preliminar da Prova Discursiva, onde consta uma pontuação que acredito ser inferior ao que poderá ser novamente avaliada. Tal apontamento é indevido, pois a Prova Discursiva foi realizada integralmente no sistema online no dia 13 de outubro de 2025 e enviada/finalizada com sucesso dentro do tempo regulamentar, conforme as regras estabelecidas no Item 11.1 do Edital. O texto cumpriu o gênero textual exigido (dissertativo-argumentativo), foi preenchido no local adequado para a digitação, e a interface do sistema indicava o envio bem-sucedido e a conclusão da prova dentro do prazo. O texto não incorreu em anulação por fuga ao tema, identificação indevida ou texto em branco. Caso o registro de não avaliação se deva a algum erro formal, solicito que o Espelho de Correção/Vista de Prova seja reavaliada para confirmar que o candidato não incorreu em nenhuma falha administrativa que justifique a pontuação dada. Pelo exposto e por ter realizado a prova conforme as normas do Edital, solicito o deferimento deste recurso para que a minha redação seja reavaliada, e assim seja-lhe atribuída a nota de mérito devida.

Atenciosamente,

Duque de Caxias, 22 de Outubro de 2025.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Sem dúvida alguma, quando usamos fatores reais do cotidiano do aluno, a aprendizagem se torna muito mais significativa e podemos alcançar de forma mais completa e satisfatória os objetivos traçados.

Muitos pontos podem ser levantados e discutidos quando partimos de uma problemática real e que faça sentido para o aluno. O meio ambiente é um tema rico e dinâmico de ser abordado e trabalhado, visto que está diretamente ligado à vida do aluno e sua família. Sejam com fatores positivos ou situações mais complexas como as enchentes, por exemplo. Muitos pontos podem ser levantados para alcançarmos o objetivo proposto e dessa forma atingirmos o sucesso do projeto. Um ponto extremamente importante é atentar para a faixa etária, turma, localidade, clientela e o público que pretendemos alcançar.

Em uma turma do 1º ano, onde a faixa etária está em torno de 6/7 anos, a linguagem deve ser mais simples e lúdica, para que a criança entenda e dê a devida importância ao assunto.

Problemas pontuais devem ser abordados como: lixo descartado de forma errada, em locais impróprios; moradias construídas indevidamente em locais de risco; entre outros.

Rodas de conversas são muito eficazes e alcançam de maneira clara a compreensão dos alunos, levando-os a entender e interagir de forma plena e participativa.

Muitas atividades podem ser realizadas com as crianças para que elas entendam a problemática de maneira simples. Como se trata de uma turma na faixa dos 6/7 anos de idade, precisamos atentar para formas lúdicas de alcançarmos o objetivo proposto, podemos usar ilustrações onde seriam apresentados cenas de descartes ilegais de lixo, onde tais situações são fatores de risco para o meio ambiente e causam enchentes; construções coletivas de maquetes, onde o foco deve sempre ser voltado para a problemática inicial, dando importância ao cuidado que devemos ter com o meio ambiente; vídeos educativos, porém lúdicos, onde a criança entenda de forma leve a importância e principalmente, o quanto se faz necessário a preservação do meio em que está inserida; uma aula passeio nas redondezas da escola podem ser também uma forma muito interessante e assertiva, já que geralmente muitos alunos residem próximo à escola, assim pode ser levantado fatores que podem ser um risco e propiciar enchentes; incentivar e valorizar a limpeza do ambiente, assim como a conscientização da importância de não jogar lixo em lugares impróprios.

Essas são algumas maneiras de atingirmos os objetivos propostos e através deles construirmos hábitos saudáveis em nossas crianças tornando-as seres responsáveis e conscientes de suas escolhas e atitudes.

Observações:

Nota da Redação: 6.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: POM1W09

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho solicitar a revisão da minha nota, pois compreendo que a proposta pedagógica não tem como foco a correção ortográfico de imediata, mas sim o diagnóstico dos níveis de escrita, como sendo, pré-silábica, silábica, silábica-alfabética ou alfabética, após esse diagnóstico que a professora irá planejar as intervenções adequadas no processo de alfabetização. Segundo, Emília Ferrero, a escrita inicial da criança reflete hipóteses em construção sobre o sistema alfabético e deve ser registrada como está, para que o professor possa fazer as intervenções necessárias e não apenas de correção. A escrita apresentada pela aluna representa hipóteses sobre o sistema alfabético e está nas concepções atuais. O professor não deixa o erro no caderno por descuido ou por deixar a criança escrever errado somente, e sim porque o foco nessa etapa não é a ortografia perfeita, mas sim o registro diagnóstico para acompanhar a evolução da aprendizagem. Diante disso, acredito que meu entendimento está alinhado aos princípios da alfabetização, além de apresentar clareza para o responsável sobre o propósito pedagógico, e por isso solicito a reconsideração da minha nota.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Durante o processo de alfabetização, o que os responsáveis entendem como erro, é na verdade, uma parte natural da aprendizagem, toda atividade na alfabetização é de grande importância para a etapa de desenvolvimento da escrita, pois a criança não aprende a escrever de forma correta de um dia para o outro, ela precisa passar por etapas em que vai construindo seu entendimento sobre como funciona a escrita.

A aprendizagem da escrita não ocorre de maneira mecânica ou de imediata, pois é um processo gradativo em que a criança constrói hipóteses sobre o sistema alfabético. Assim, ao escrever "CRLN" para CAROLINA, por exemplo, a criança não está errando, mas está demonstrando uma hipótese silábica, em que ela associa cada sílaba a uma letra, mostrando claramente seus avanços em sua compreensão da linguagem escrita, para o responsável está com erros na escrita, para o professor, já podemos ver um resultado de aprendizagem, pois o aluno está se desenvolvendo e aprendendo.

Dessa maneira, a função do professor não é apenas de corrigir ortograficamente as palavras, mas analisar qual é a etapa que o aluno está no processo de construção cognitiva, seja no nível de pré-silábico, silábico, silábico-alfabético ou alfabético e assim, depois disso, o professor irá planejar as intervenções pedagógicas adequadas. Portanto, diante do questionamento do responsável, é fundamental esclarecer a importância do erro, pois o erro faz parte do processo e que o papel do professor alfabetizador é mediar o processo de aprendizagem, e não apenas corrigir os erros ortográficos. A escrita errada é na verdade

uma escrita em construção e reconhecer isso é essencial para promover uma alfabetização significativa e respeitosa.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JPC0W44

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite,
Por favor gostaria de pedir a revisão da minha nota na prova de produção textual da segunda etapa.

Desde de já agradeço a compreensão.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Fazer os alunos refletirem sobre como usamos a linguagem no nosso dia a dia, para conversar, contar histórias, pedir ajuda, brincar e aprender. Pensamos e usamos a linguagem de formas diferentes dependendo da situação. Quando falamos com colegas no recreio, usamos palavras soltas, falamos mais rápido até inventamos expressões. Já quando escrevemos um bilhete ou respondemos uma atividade, precisamos organizar melhor as palavras e seguir algumas regras. Isso acontece porque cada situação pede um tipo de linguagem diferente. E para entender essas mudanças, é muito importante a ajuda do professor. O professor nos mostra que a língua não é só uma lista de regras. Ele nos ensina a pensar por que usamos certas palavras em um momento e outras em outro. Com a ajuda dele, aprendemos a escrever melhor, a prestar atenção nos sons das palavras, na pontuação, nos tempos verbais e em como montar frases mais claras. Sem essa mediação, podemos até saber falar, mas não conseguimos entender o jeito certo de escrever um texto, de montar uma frase ou de usar a pontuação. A análise da língua feita com o professor nos ajuda a perceber que a linguagem tem um sentido para cada situação. E isso nos torna mais inteligentes, criativos e preparados para o mundo. Por isso, a presença do professor é tão importante. Ele não apenas corrige os erros, mas nos ensina a pensar sobre o que falamos e escrevemos. Aprender a linguagem com a ajuda dele nos faz crescer como alunos e pessoas.

Desenvolver a capacidade dos alunos de revisar de reescrever textos com foco na clareza, coesão e adequação ao gênero e à situação de uso, sempre com a mediação ativa do professor.

Observações: Fuga parcial ao tema. Falhou em abordar o trabalho em duplas/grupos e apresentou apenas uma proposta didática.

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QDD2M64

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite!

Venho por meio deste recurso, solicitar a reavaliação da nota na avaliação da produção textual, tendo como o objetivo aumentar a minha nota para 9.0, procurei fazer o texto dentro dos critérios pedido, trabalhando dentro do tema com clareza, objetividade e organização.

Agradeço a atenção.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização na perspectiva discursiva

A alfabetização na perspectiva discursiva foca no processo de aprender a ler e escrever como parte da construção do sujeito, considerando a linguagem como um ato social, político e cultural, ao invés de focar em códigos e regras, ela parte dos textos e enunciados do dia a dia, das experiências e conhecimentos prévios dos alunos, a aprendizagem se dá pelo contato com a linguagem em uso, com a produção de textos orais e escritos que circulam na vida, ou seja, a alfabetização vai além da simples decodificação de letras e sons, ela considera uma prática social e interativa, na qual a linguagem é vista em seu uso real e cotidiano.

A alfabetização foi vista muito tempo como um processo meramente mecânico de decodificação de letras e sons, na perspectiva discursiva da alfabetização emerge como uma abordagem fundamental para os dias de hoje, defendendo que a leitura e a escrita não se restringem a habilidades técnicas, mas são práticas sociais e interativas, pois garante que os alunos se tornem não apenas leitores e escritores, mas cidadãos críticos e autônomos, capazes de usar a linguagem para interagir com o mundo de forma significativa.

Atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, como a leitura compartilhada, onde os alunos leem livros em conjunto, onde são incentivados a fazerem perguntas, comentar e interpretar histórias, onde o professor pode ler um livro de contos para os alunos

em círculo na sala de aula, incentivando-os a fazer perguntas e comentários, e depois os alunos contar suas próprias histórias. Jogos com letras, são atividades como caça letras ou bingos das letras ajudam no reconhecimento e memorização das letras.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: XOT9X57

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída a minha produção textual sobre a relevância da escrita espontânea no processo de alfabetização. Após analisar os critérios da atividade e comparar com o texto que produzi, acredito que minha avaliação não refletiu adequadamente a qualidade e a conformidade do trabalho com as orientações propostas.

Meu texto apresentou:

1 - Adequação ao gênero solicitado: Produzi um texto argumentativo, com introdução desenvolvimento e conclusão, mantendo objetividade e linguagem formal, conforme solicitado.

2- Fundamentação teórica: Incluí referencia a BNCC, destacando os campos de experiência pertinentes, e utilizei os princípios metodológicos de Andrade (2018, p. 82), conforme exigido no enunciado.

3- Encaminhamento didáticos-pedagógicos: Apresentei duas propostas para potencializar a escrita espontânea , alinhadas às praticas pedagógicas contemporâneas.

4- Exemplos práticos: Acrescentei atividades concretas, como produção de diários, bilhetes e registro de experiência, além da roda de leitura com mediação reflexiva, atendendo a solicitação de contextualização.

5- Extensão e coesão: O texto respeitou os limites de palavras (entre 300 e 500), mantendo coesão, coerência, e progressão temática.

Diante desses pontos, considero que o conteúdo elaborado atende aos critérios de clareza, fundamentação e aplicabilidade pedagógica. Por isso, solicito gentilmente a reavaliação da nota atribuída pois entendo que o desempenho apresentado é compatível com uma pontuação superior à recebida.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de revisão.

Atenciosamente,
Marcia Cristina Adrião Gonçalves Barbosa.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da

escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

É notório que a escrita espontânea ocupa um papel central no processo de alfabetização, pois permite que a criança se aproprie da linguagem escrita de forma significativa, contextualizada e autoral. Nesse sentido, a escrita espontânea se mostra uma prática essencial, pois permite que o aluno experimente a escrita como forma de expressão e construção de sentido, mesmo antes de dominar completamente o sistema alfabético. Segundo ANDRADE, 2018 p.82, é preciso enxergar o aluno como sujeito ativo de aprendizagem, valorizando suas produções desde o início do processo. Dessa forma, a escrita espontânea favorece a expressão de ideias, promove a reflexão sobre a linguagem, desperta a curiosidade e fortalece o vínculo entre fala e escrita. Assim, escrever não se reduz a copiar, mas se torna uma ação com propósito, com sentido, com afeto. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça esse olhar que valoriza o protagonismo do estudante na construção de sentidos por meio da linguagem, especialmente nos campos de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação" e "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Para potencializar essa prática, podem ser adotados dois encaminhamentos didáticos-pedagógicos. O primeiro é a criação de um diário de escrita livre, onde os alunos possam escrever sobre o que viveram, imaginaram ou observaram, com liberdade de escolha e sem cobranças imediatas de correção. O professor atua como leitor interessado, valorizando o conteúdo incentivando a continuidade da escrita. O segundo é a socialização dessas produções em rodas de leitura, promovendo a escuta, a troca e a valorização da autoria de cada criança. Esse momento coletivo fortalece a percepção de escrita tem função comunicativa real.

Observações:

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: CID3U52

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Solicitação de Revisão da Produção de texto

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias.

Eu, Carla Madeira de França, inscrita no Processo Seletivo Simplificado para o cargo de Professor Docente II, venho por meio desta solicitar a reavaliação da nota da produção textual, divulgada no dia 21 de outubro de 2025.

Após a publicação, entendo que a nota atribuída não reflete os critérios de avaliação previstos no edital, pois considero que atendi a todas as exigências: Clareza e coesão, objetividade, organização textual, domínio da norma culta e argumentação sobre o tema proposto.

Dessa forma, peço gentilmente a reavaliação para o aumento da nota.

Atenciosamente,
Carla Madeira de França
CPF: 07815038760
Código da Inscrição: CID3U52
e-mail: carla.franca2007@yahoo.com.br

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A proposta da alfabetização na perspectiva discursiva vai além de ensinar a codificar e decodificar palavras. Ela busca desenvolver a capacidade de ler, compreender e produzir textos e diferentes situações de comunicação. Nessa abordagem, a aprendizagem da leitura e escrita acontece por meio de práticas reais da linguagem, como ler histórias e recontá-las, escrever listas, bilhetes, recados e textos do cotidiano. Dessa forma o aluno entende a função social da leitura e da escrita e o quanto é importante ler e escrever para se comunicar e compreender o mundo.

Na proposta da alfabetização nessa perspectiva, o professor atua como um mediador e orientador do conhecimento, é uma forma interativa de aprendizagem, onde o professor leva o aluno a refletir sobre a função do texto em diferentes situações, a diversidade de gêneros, o sentido das palavras e outros elementos pertinentes durante as propostas. É interessante lembrar que, nesta proposta existe troca de conhecimento entre alunos e mediador. Muitas situações aparecem no momento da atividade e que podem ser bem aproveitadas e trabalhadas para que a alfabetização aconteça de forma eficaz e com sentido para a criança.

Portanto, alfabetizar na perspectiva discursiva é promover o uso da língua como prática social, valorizando a comunicação, o diálogo e a construção de sentidos. Essa visão contribui para formar leitores e escritores críticos, capazes de se expressar no mundo em que vivem.

Propostas didática-pedagógicas:

1- Trabalhando com vlog

Passar um vídeo para que os alunos observem o tipo de linguagem utilizada.

os alunos deverão conversar sobre a linguagem e palavras que mais chamaram a atenção no vídeo e com a mediação da professora, compreender o contexto da situação retratada, se a linguagem é informal ou formal e depois deverão escrever as palavras e um texto coletivo para um vlog.

2. Análise de Fábulas.

Apresentar um livro com a fábula "A Bela e a Fera", fazer a leitura e pedir que observem os desenhos, ilustrem a parte da história que mais gostaram e escrevam sobre essa cena.

Ao final, a professora irá contextualizar a história com o mundo real, trabalhando o conceito de "feio" e "bonito", trazendo o tema bullying, propondo as crianças que conversem sobre os sentimentos dos personagens e o sentimento das vítimas do bullying.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AHN9E31

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Comissão Examinadora,

Venho, respeitosamente, solicitar reconsideração da minha produção textual, compreendo e respeito os critérios estabelecidos no edital, porém ao revisar a mesma, verifico que o texto contemplou os tópicos elencados na proposta, apresentando um planejamento coerente e estratégias pedagógicas adequadas voltadas a avaliação e ao desenvolvimento da turma, conforme o solicitado.

O texto abordou os aspectos pedagógicos de forma integrada demonstrando o entendimento sobre o papel do educador no processo de ensino aprendizagem e a importância de ações planejadas para atender às necessidades dos alunos.

Dessa forma, solicito uma nova análise considerando o conteúdo apresentado e a coerência com os critérios exigidos.

Agradeço a oportunidade de apresentar este recurso, aguardo deferimento.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

O professor precisará planejar para uma turma diversa. Assim, mapear em que ponto de aprendizagem cada aluno está durante as atividades de leitura, escrita e matemática, fazer anotações dos alunos e seus comportamentos, quem lê com autonomia, quem ainda não está seguro na leitura, quem conta nos dedos. Pode-se também, usar fichas de acompanhamento individual, perguntar as crianças o que acham das propostas e suas experiências, montar um portfólio das mesmas. Dessa forma, com base no diagnóstico montar grupos flexíveis para trabalhar diferentes temas. Logo, o professor terá condições de perceber o avanço dos alunos e onde precisará mudar suas estratégias de ensino.

Observações: Atendimento muito parcial ao tema. Respostas genéricas, listas de ações, sem a devida argumentação e justificativa pedagógica.

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AOG3V98

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Recurso dirigido à Comissão do Concurso.

Senhores representantes da comissão do concurso, venho mediante este recurso expor a minha fundamentação sobre o tema da produção textual que abordava sobre a função do Mediador de Aprendizagem Infantil e sua importância no ambiente escolar.

Ocorre que, com base no tema proposto eu respondi literalmente quanto a função e importância de um Mediador de Aprendizagem Infantil, pois trata-se de um profissional que atua como intermediário entre a criança e o conhecimento, utilizando estratégias lúdicas e adaptadas para estimular o desenvolvimento, a interação e a superação de dificuldades.

Relatei que um Mediador necessita conhecer os conteúdos a serem ensinados a ponto de construir situações de aprendizagem abertas, aproveitando os interesses dos alunos, explorando os acontecimentos e favorecendo a participação ativa e a troca de saberes.

O Mediador deve atentar-se ao sistema cognitivo dos alunos, trabalhando a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem, estimulando os alunos a reestruturarem o seu sistema de compreensão de mundo.

O Mediador atua na educação inclusiva, sendo peça fundamental para ajudar crianças com deficiência a atingir suas metas de forma adaptada às suas necessidades. Ele atua ao lado do aluno, interpretando estímulos, adaptando atividades e facilitando a interação com os colegas, professores e as atividades de sala de aula.

O Mediador ouve com atenção e sem julgamento, demonstrando empatia. Conduz a comunicação de forma amistosa, com tom informal, facilitando o diálogo sem perder o profissionalismo.

Não faz juízo de valor, mantendo-se na neutralidade. Tem habilidade para resolução de problemas complexos e gerenciar conflitos de forma eficaz.

Contudo, é um profissional de suma importância ao auxílio à aprendizagem no âmbito escolar.

Diante do exposto, baseado no que apresentei na minha produção textual e com toda fundamentação literal da função de Mediador de Aprendizagem Infantil, requeiro a Vossa Senhoria a reavaliação da nota que me foi atribuída (5,0), sendo concedido uma pontuação superior ao valor que me foi pontuado.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Durante o período de adaptação na creche, Sofia, uma criança recém-chegada, demonstra insegurança, chora com frequência e evita interações. Percebendo a situação, o Mediador de Aprendizagem Infantil passa a acolhê-la com gestos de carinho, conversa diariamente com ela, respeita seu tempo e propõe atividades que favorecem sua integração ao novo ambiente. Com base na situação apresentada, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância do vínculo afetivo entre o Mediador de Aprendizagem Infantil e as crianças, assim como seu papel como figura de referência e segurança no ambiente da creche. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O vínculo afetivo entre o mediador de aprendizagem e a criança é crucial porque estabelece a base para a segurança e a aprendizagem na creche. O mediador atua como uma figura de referência e segurança, proporcionando conforto e confiança, o que permite que a criança se sinta segura para explorar o mundo, interagir e aprender com prazer. A construção desse laço afetivo é fundamental para o desenvolvimento socioemocional e cognitivo da criança, tornando o processo educativo mais significativo.

O mediador que demonstra afeto, atenção e carinho, cria um ambiente acolhedor onde a criança se sente segura e protegida. Isso facilita a adaptação à creche e promove o bem-estar. Ao sentir-se seguro, a criança tem a confiança necessária

para se aventurar, experimentar e interagir com o ambiente e com os colegas, sabendo que pode retornar à sua base de segurança (o mediador) em momentos de necessidade.

O mediador torna-se um modelo de comportamento e as crianças aprendem por imitação. A relação afetiva faz com que a criança valoriza o que o mediador ensina, tornando o aprendizado mais eficaz e motivador. Um vínculo afetivo forte permite que o mediador identifique as necessidades e dificuldades da criança de forma singular e a ajude a superá-las, promovendo sua autonomia. Quando a criança tem um vínculo seguro com o mediador, ela sente-se à vontade para arriscar e errar sem medo de ser criticada, o que é fundamental para o processo de aprendizagem.

Os laços afetivos entre o mediador e as crianças são fortalecidos com o incentivo à comunicação aberta, escuta e conversa de forma respeitosa; ajudar a identificar e expressar seus sentimentos, nomeando as emoções para que possam entendê-las; conhecer cada criança em sua individualidade, observando seus ritmos, interesses e dificuldades; promover atividades que incentivem a cooperação e a interação positiva entre as crianças, como brincadeiras em grupo; ir além da simpatia, demonstrando envolvimento genuíno, disponibilidade e cuidado no dia a dia escolar.

Contudo, a creche é um espaço crucial para o desenvolvimento socioemocional, e o vínculo com o mediador é o primeiro passo para que a criança desenvolva atitudes saudáveis e autoconfiança.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: HTO1K70

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À ILUSTRÍSSIMA BANCA EXAMINADORA

Assunto:Recurso Administrativo contra o Resultado Preliminar da Prova Discursiva – Contesta a Ausência de Nota/Avaliação.

Prezados(as) Examinadores(as),

Meu nome é Dulcimar Mesquita de Souza, meu código é HTO1K70, venho, por meio deste, pedir a verificação sobre a minha pontuação, realizei a produção textual da etapa II, observando cuidadosamente todos os critérios solicitados no edital, mencionei fatores importantes, desenvolvi exemplificando o tema proposto alinhando o que condizia o edital. Por isso, venho interpor recurso administrativo contra o resultado preliminar da Prova Discursiva, . Tal apontamento é indevido, pois a Prova Discursiva foi realizada integralmente no sistema online no dia 13 de outubro de 2025 e enviada/finalizada com sucesso dentro do tempo regulamentar, conforme as regras estabelecidas no Item 11.1 do Edital. O texto cumpriu o gênero textual exigido (dissertativo-argumentativo), foi preenchido no local adequado para a digitação, e a interface do sistema indicava o envio bem-sucedido e a conclusão da prova dentro do prazo. O texto não incorreu em anulação por fuga ao tema, identificação indevida ou texto em branco. Solicito que o Espelho de Correção/Vista de Prova seja reavaliada para confirmar que o candidato não incorreu em nenhuma falha administrativa que justifique a baixa avaliação recebida. Pelo exposto e por ter realizado a prova conforme as normas do Edital, solicito o deferimento deste recurso para que a produção textual seja reavaliada, seja-lhe atribuída a nota de mérito devida.

Atenciosamente,
Duque de Caxias, 22 de Outubro de 2025.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Para por em prática um projeto que vise a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo em uma turma de alfabetização, o professor deve estar atento em usar atividades lúdicas que façam com que os alunos entendam a importância do tema trabalhado onde as crianças possam compreender a importância do respeito ao negro na sociedade ao seu redor e assim possa entender que cor de pele não significa caráter, este independe de cor, raça, religião ou posição social. O professor deve criar atividades lúdicas onde a criança entenderá um pouco mais sobre a cultura afro-brasileira com o objetivo de construir de forma positiva a identidade do negro, desenvolver a empatia, valorizar a igualdade e sobre tudo o respeito.

Através de contação de histórias a criança poderá ampliar ainda mais as informações dadas anteriormente. Contudo, também, introduzir as lendas reforçando de maneira significativa seu aprendizado, incentivaria brincadeiras das tradições africanas como a capoeira adaptada para sua idade e usaria recursos visuais usando imagens de bonecas de diferentes etnias, respeitando sempre as diversidades e mostrando os diferentes tipos de cabelos para ressaltar a valorização da pessoa negra, criar e confeccionar juntamente com a turma um mural informativo com diversas fotos e imagens de personalidades negras brasileiras com o objetivo de destacar positivamente o papel fundamental que o negro tem na sociedade.

Como continuação de recursos pedagógicos, faria o uso de músicas e danças, ensinando canções tradicionais e diversos tipos de danças, exploraria instrumentos musicais de origem africana, focaria em artes visuais criando máscaras e pinturas com inspiração na arte, faria atividades sensoriais como texturas, cores e aromas relacionados a cultura, usaria lápis de cor para diferenciar tons de pele.

Na medida em que todas as estratégias citadas forem sendo desenvolvidas e aplicadas na turma constantemente, teremos sucesso na formação e no caráter antirracista de cada criança, proporcionando a formação de bons cidadãos.

Observações: Inconsistência de conteúdos; ausência de argumentação; não respondeu ao questionamento; texto com erros ortográficos.

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DRZ2V83

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado para o cargo de Professor II, do município de Duque de Caxias.

Assunto: Pedido de Reavaliação de Redação

Eu, Hully Rodrigues Lins da Costa, inscrita no Processo Seletivo Simplificado para o cargo de Professor II, venho, com o devido respeito, interpor recurso referente à nota atribuída à minha redação.

Após tomar conhecimento do resultado preliminar, observei que a pontuação obtida na redação está muito abaixo do esperado, visto que meu texto apresentou adequação ao tema proposto, estrutura dissertativa coerente, com introdução, desenvolvimento e conclusão, além de emprego adequado da norma-padrão da Língua Portuguesa. Assim, entendo que pode ter havido inconsistência na atribuição da nota em um ou mais dos critérios avaliativos.

Dessa forma, solicito respeitosamente que seja realizada uma nova análise do conteúdo da redação.

Reafirmo meu compromisso com a educação pública de qualidade e meu interesse em contribuir como professora da rede municipal de Duque de Caxias. Confio na seriedade da comissão e na possibilidade de revisão justa do resultado.

Sem mais, agradeço pela atenção e aguardo deferimento.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A importância da análise linguística que é um componente essencial ao processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa que desempenha um papel fundamental, vai além da simples memorização de regras gramaticais e da correção de

erros, proporciona aos alunos compreender o funcionamento da língua em suas múltiplas aplicações.

Os trabalhos com interação, diálogos e trocas de saberes, realizados em dupla ou em pequenos grupos podem possibilitar que os os alunos verbalizem seus pensamentos, confrontem suas ideias e construam coletivamente o conhecimento linguístico, fazendo com a professora atue como mediadora do processo, orientando as discursões e fazendo as interversões necessárias, podendo analisar as produções textuais dos alunos e também auxiliar na realização de atividades recreativas, como por exemplos a produção e exposições de pequenos textos produzidos pelos alunos.

Em síntese, a análise linguística mediada pela professora, em contextos de colaboração entre alunos, contribui significativamente para o desenvolvimento da autonomia, da reflexão crítica sobre a língua e capacidade de argumentar e justificar escolhas, tornando o processo de aprendizagem muito mais rico e didático.

Posto isso a análise linguística quando bem planejada e mediada corretamente pelo professor, torna-se um caminho potente para desenvolver a consciência crítica sobre linguagem e suas atribuições, aplicando as possibilidades de expressão e compreensão do mundo.

Observações: -

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VEE2U99

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite!

Gostaria, se for possível, que revisem minha nota na prova de agente de desenvolvimento infantil, pois não entendi como tirei uma nota tão baixa, como 1,0, estava observando os critérios de notas e todas eram 2 pontos até completar os 10,0, e no meu caso conclui e fiz uma redação argumentativa de acordo com o que foi proposto na problematização, então por favor vejam se realmente eu não atingi mais critérios. Meu código de inscrição é: VEE2U99 e meu nome é Bianca Cristina Soares de Souza. Desde já agradeço pela compreensão.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Lucas, de 1 ano e 8 meses, começou a frequentar a creche há três dias. Ele nunca havia sido separado da mãe, com quem passava o dia todo em casa. Desde o primeiro dia, demonstra resistência: chora muito na entrada, não quer se alimentar e se recusa a interagir com outras crianças ou adultos. A mãe também se mostra bastante ansiosa e aflita. Sabendo que o período de adaptação na creche é um momento que envolve mudança de rotina e o início da socialização em um novo ambiente. Considere o caso apresentado e escreva sobre o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil no processo de adaptação das crianças na creche. Aponte atitudes e estratégias que favoreçam o acolhimento, a construção de vínculos afetivos, a segurança emocional e a integração da criança e de sua família ao cotidiano da instituição. O texto produzido deve ser, preferencialmente argumentativo, compreensível e objetivo com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A adaptação de uma criança ao ambiente escolar geralmente é bem delicado, ainda mais sendo bem jovem, cada criança tem sua maneira de se expressar e reagir a mudanças, e justamente nessa hora entra o agente de desenvolvimento infantil que atua como o mediador entre o aluno e o espaço educativo.

O contexto escolar é de extrema importância, então a forma que o profissional de apoio lida com uma reação de resistência do discente faz com que o mesmo tenha confiança ou não, neste momento o agente deve adotar estratégias que respeite o tempo e ritmo da criança, como por exemplo, oferecer afeto e acolhimento, criar rotinas simples e leves, promover brincadeiras lúdicas que desperte nele o interesse em estar naquele ambiente, e além do mais, manter uma boa comunicação com a família e procurar tranquilizá-los frisando que esse processo faz parte.

para concluir, é fundamental expressar que o papel do agente de desenvolvimento infantil vai muito além dos cuidados físicos com os pequenos, pois o agente é o principal auxiliador da adaptação e bem-estar emocional do discente, sua postura deve ser sempre atento, proativo, carinhoso e sempre disposto a acolher e valorizar o aluno, e aos poucos o mesmo estar totalmente confortável no espaço educativo.

Observações: Motivo: Uso de IA 74%

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SRI5P19

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha produção textual, por entender que o desempenho apresentado atende plenamente aos critérios descritos no item 10.4.1 do edital.

O texto demonstra clareza e coesão, articulando as ideias de forma lógica, fluida e compreensível, sem contradições ou repetições. Também evidencia objetividade, mantendo o foco no tema proposto — a articulação entre o cuidar e o educar na Educação Infantil —, sem desvios ou informações irrelevantes.

Quanto à organização textual, observa-se estrutura adequada, com introdução que apresenta a tese, desenvolvimento que exemplifica e explica com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2010), na BNCC (2017) e na Matriz Curricular de Duque de Caxias (2022), e conclusão que retoma a argumentação de forma coerente.

No aspecto do domínio da norma culta, a redação apresenta correção gramatical, ortográfica e sintática, compatível com o padrão exigido para o cargo. Por fim, há argumentação consistente e fundamentada, sustentada em documentos oficiais e em uma análise reflexiva sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil no processo educativo.

Diante disso, considerando o atendimento integral aos cinco critérios avaliativos do item 10.4.1, solicito a reavaliação da nota da Produção Textual, por entender que o desempenho apresentado justifica pontuação superior à atribuída.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a Base Nacional Comum Curricular (2017) e a Matriz Curricular da rede Municipal de Duque de Caxias (2022) destacam que o ato de cuidar está intrinsecamente ligado ao ato de educar, especialmente na primeira infância. No ambiente da creche, essas ações não devem ser vistas como separadas, mas como práticas indissociáveis que promovem o desenvolvimento integral da criança. Com base nessa afirmativa, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a articulação entre o cuidar e o educar na educação infantil, destacando como essas práticas se manifestam no cotidiano da creche e qual o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil nesse processo. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Na educação infantil, cuidar e educar são ações que caminham juntas e se completam. Trabalhar com crianças pequenas significa compreender cada momento da alimentação à brincadeira, é também uma oportunidade de aprendizagem e afeto. As Diretrizes Curriculares Nacionais (2010) e a BNCC (2017) reforçam que o desenvolvimento integral da criança só acontece quando ela é acolhida em suas dimensões física, emocional, social e cognitiva.

No ambiente da creche, o ato de cuidar vai muito além das tarefas rotineiras. Durante a alimentação, a criança desenvolve autonomia e hábitos saudáveis. Durante a higiene, promovo o respeito e a valorização do próprio corpo. Nas brincadeiras e nas atividades lúdicas, promovem-se a imaginação, a socialização e a linguagem. Cada gesto carrega intenção educativa e afeto, porque é por meio do vínculo e da confiança que a criança aprende a se desenvolver plenamente.

O papel do Mediador de Aprendizagem Infantil é fundamental nesse processo. Sua atuação consiste em criar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, onde o cuidar e o educar acontecem de forma natural e planejada. Por meio de atenção, sensibilidade e compromisso, garanto que cada criança seja respeitada em seu ritmo e potencial, reconhecendo-a como sujeito de direitos e aprendiz ativo.

Portanto, a combinação de cuidado e educação não apenas atende às necessidades imediatas das crianças, mas também

estabelece fundamentos para seu desenvolvimento pleno e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Observações: Menor que 200 palavras e características de I.A.

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KLJ0Q69

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Organizadora do Concurso Público
Secretaria Municipal de Educação – SME
Edital nº 02/2025

Assunto: Recurso referente à Nota da Etapa 2 – Prova Discursiva

Eu, Aline Aparecida Serafim de Lima, venho respeitosamente solicitar a revisão do resultado da Etapa 2 (Prova Discursiva), referente ao Edital nº 02/2025, pelos motivos expostos abaixo.

No dia da aplicação da prova, ocorreu um problema elétrico em minha residência, mais precisamente um curto-circuito na instalação do chuveiro elétrico, o que impossibilitou o uso de energia elétrica durante parte do dia.

Trabalho em período integral e chego em casa por volta das 18h30, e a prova estava disponível das 9h às 21h.

Devido à falta de energia e à necessidade de aguardar o restabelecimento do sistema elétrico, só foi possível resolver o problema após as 21h, o que inviabilizou a realização da prova dentro do prazo estipulado.

Dessa forma, solicito a gentileza de que seja reconsiderada minha situação, levando em conta o imprevisto técnico devidamente justificado, e, se possível, a reanálise da nota ou a concessão de nova oportunidade de avaliação.

Agradeço desde já pela atenção e compreensão.

Atenciosamente,
Aline Aparecida Serafim de Lima
CPF: 056.541.357-08
Data: 22/10/2025

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: OGY6Y09

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Recurso Administrativo-Produção Textual.

À Comissão Organizadora do Processo Seletivo

Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias- RJ

Assunto: Recurso referente à nota da prova de Produção Textual.

Eu, Patrícia de Souza Pereira, inscrita no Processo Seletivo 02/2025 da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias , venho respeitosamente, solicitar revisão da nota obtida na prova de Produção Textual, cuja pontuação foi 4,5.

Após a divulgação do resultado e análise dos critérios previstos em edital, entendo que a nota atribuída não reflete de forma precisa o desempenho apresentado. O texto elaborado atendeu ao tema proposto , apresentou estrutura adequada(introdução, desenvolvimento e conclusão), coesão e coerência textual, além de emprego correto da norma padrão da língua portuguesa.

Dessa forma considerando a consistência argumentativa , clareza das ideias e adequação à proposta de redação, solicito um olhar sensível e reavaliação da correção especialmente no que se refere aos critérios de conteúdo e estrutura textual.

Reintero meu respeito às normas e à banca avaliadora , solicitando apenas a revisão com base na análise criteriosa do texto produzido.

Duque de Caxias , 22 de Outubro de 2025.

CPF: 14484364786

Código: OGY6Y09.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Ao realizar a escolha do tema gerador escolhido para este projeto: História da África e do negro no Brasil, na alfabetização representa uma ótima escolha pedagógica e de grande relevância social e educativa. Além do que ensinar a ler e escrever, o docente tem o papel de formar cidadãos críticos, conscientes à diversidade cultural brasileira. Inserir esse tema nas práticas de alfabetização é forma de promover uma educação antirracista capaz de valorizar a trajetória e contribuições do negro na formação do Brasil.

Há séculos atrás, a história ensinadas nas escolas silenciou vozes africanas e reduzia o papel do negro à escravidão, apagando saberes e conquistas deste povo. Ao trabalhar esta temática desde os primeiros anos é romper com a narrativa excludente e oferecer às crianças uma visão mais justa e verdadeira da história.

Na utilização de contos , lendas africanas , obras de artes e biografias de personalidades negras(como: Martins Luther King Jr), o professor cria oportunidades para seus discentes aprendam de forma mais significativas, desenvolvendo não só alfabetização, mas respeito, a empatia e a valorização da diferença.

Além de atender a lei que torna o ensino da História e cultura Afro-brasileira nos currículos da educação (2003), essa abordagem tem valor étnico e simbólico. Trabalhar a história da África e do negro no Brasil, é um ato de combater o racismo estrutural e ajudar a reconstruir identidade de forma positiva. Quando a criança aprender, desde cedo, que o povo negro se faz parte essencial da nossa história, ela cresce mais preparada para reconhecer injustiças e lutar pela igualdade. Desse modo, ensinar essa temática neste projeto na alfabetização é um compromisso com a educação transformadora, que forma leitores, escritores e cidadãos mais conscientes, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, livre de preconceitos e plural neste país.

Observações: Detectado uso de IA: <https://quillbot.com/pt/detector-de-ia> 18%; <https://www.zerogpt.com/pt/> 0% - 297 palavras. Pontuação: 1,0 +1,0 + 1,0 +1,5 +1,0 e redução de 18% de IA (não respondeu como efetivamente trabalhar com o primeiro ano a temática solicitada))

Nota da Redação: 4.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KZT4A26

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Sobre a segunda etapa do processo seletivo , no dia 13/10/2025 o site estava apresentando problemas no sistema, tornando-o impossível de o acesso e a realização da redação.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: CZH1T93

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Comissão Avaliadora,

Venho, respeitosamente, interpor recurso quanto à avaliação da minha redação estudo de caso sobre o tema alfabetização, por entender que o texto elaborado atende aos critérios propostos no edital.

O tema solicitado pedia a discussão de duas perspectivas diferentes sobre a alfabetização e a apresentação de duas soluções pedagógicas que contribuíssem para o processo alfabetizador. No meu texto, apresentei de forma clara e coerente a alfabetização sob as perspectivas construtivas e sociocultural, discutindo suas contribuições para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Além disso, propus duas soluções pedagógicas:

1- Uso de práticas de leitura e escrita em contextos reais, para dar significado às aprendizagens e favorecer a compreensão do uso social da língua.

2- Intervenções pedagógicas intencionais planejadas, considerando as hipóteses de escrita dos alunos, conforme propõe a psicogênese da língua escrita.

Dessa forma o texto apresentado demonstra domínio do tema, coerência argumentativa e aplicação correta dos fundamentos teóricos da alfabetização, atendendo plenamente aos critérios exigidos. Solicito, portanto, a reavaliação da redação, pois acredito que a pontuação atribuída não reflete adequadamente o conteúdo e a argumentação desenvolvida.

Atenciosamente,

Polyana dos Anjos Santana

Número de inscrição: CZH1T93 CPF: 05838247738

Cargo: Professora - PSS

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização na perspectiva discursiva entende a leitura e a escrita como práticas sociais de linguagem. Nessa visão, o texto é o ponto de partida e de chegada das atividades, e aprender a ler e escrever significa participar de situações reais de uso da língua. O aluno é visto como sujeito ativo, que constrói sentidos e aprende por meio de interação e da mediação com o

professor e os colegas.

Diferente das abordagens tradicionais, que priorizam a ensino das partes menores da língua, como letras, sílabas e fonemas, a perspectiva discursiva valoriza o sentido e o contexto. O foco está em formar leitores e escritores capazes de compreender e produzir textos que circulam socialmente, desenvolvendo a autonomia e o pensamento crítico. O professor atua como mediador, planejando situações significativas em que os alunos possam refletir sobre a linguagem e suas funções.

Entre os aspectos fundamentais dessa perspectiva estão o trabalho com diferentes gêneros textuais, a articulação entre leitura, escrita e oralidade e o respeito aos conhecimentos prévios dos alunos. Assim, a alfabetização deixa de ser apenas o domínio do código alfabético e passa a ser um processo de inserção no mundo letrado.

Como proposta didático-pedagógico, o professor pode desenvolver um projeto de produção de textos, como a criação de um jornal da turma. Nesse trabalho, os alunos leem, discutem e produzem notícias, compreendendo o uso real da escrita. Outra proposta é a roda de leitura e conversa sobre textos que estimulam a escuta, a interpretação e o diálogo, fortalecendo o gosto pela leitura e a construção coletiva de sentidos.

Dessa forma, alfabetizar na perspectiva discursiva é ensinar a ler e escrever com significado, formando sujeitos críticos, criativos e participantes das práticas sociais de linguagem, alfabetizar não é apenas ensinar a ler e escrever: é abrir portas para um futuro com mais oportunidades, liberdade, dignidade e equidade.

Observações:

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: EJX7120

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Teste do recurso.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DOY0V37

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Caros, boa noite!

Venho por meio deste, respeitosamente pedir revisão do meu resultado da segunda etapa do PSS, tendo em vista que estou sem nota (no campo nota, consta apenas um traço).

Ocorre que fiz minha redação fundamentada em documentos normativos BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e LBD (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional); e respeitando também a Matriz Curricular de nossa Rede de Duque de Caxias. Me ative também ao tema proposto, que era sobre os Temas Geradores pela perspectiva do Teórico Paulo Freire, incluindo os conteúdos de História, Geografia e Ciências, ou seja, trabalhando a interdisciplinaridade.

Mesmo diante do mencionado acima, estou sem nota.

Venho ressaltar também a quantidade de caracteres permitidos que eram apenas entre 300/500, o que limita muito uma redação dissertativa argumentativa e o desfecho das ideias do candidato.

Peço que por favor que seja revisto o fato de eu estar sem nota.

Desde já agradeço, certa da compreensão.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Segundo Paulo os Freire, os alunos devem ser sujeitos de sua própria história, ou seja, seus protagonistas, baseando-se em suas experiências de vida, o que desperta maior interesse na atividade proposta pelo professor. Um recurso importante seria a interdisciplinaridade. Na abordagem de História, o foco pode transitar desde os primórdios onde falamos do trabalho servil, até os dias atuais onde o trabalhador já é remunerado. Em Geografia podemos explorar o trabalho e os recursos naturais, falar das desigualdades que existem na sociedade. Em Ciências podemos levantar questões que falem sobre as inúmeras profissões existentes e no avanço industrial e tecnológico.

Para estimular o interesse dos alunos podemos promover debates e rodas de conversa, o que irá fazer com que os alunos se envolvam nos temas, fomentando neles o senso crítico. Para isso, podemos incentivar a produção de cartazes pelos alunos oportunizando a inserção de seus pontos de vista; outra forma seria problematizar situações reais do mercado de trabalho, incentivando prováveis soluções por parte dos alunos.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MPS9S35

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

A proposta buscou promover um processo de ensino e aprendizagem, com base nos princípios de Paulo Freire, que defende uma educação dialógica emancipadora, em que o aluno seja sujeito ativo na construção do conhecimento, partindo da sua realidade. A intenção é compreender o contexto social, cultural e ambiental em que os alunos estão inseridos. Considerando também as situações de precariedade, e valorizar suas vivências e experiência como ponto de partida para o aprendizado em Geografia, História e Ciências. A sugestão apresentada foram nas ações multidisciplinar e colaborativas, tendo como eixo o diálogo e a construção coletiva do saber. Inicialmente, foi proposto uma roda de conversa, na qual os alunos poderão compartilhar suas percepções sobre o lugar onde vivem, e suas relações sociais e aspectos do cotidiano. A partir desse diálogo, o professor e os alunos construirão juntos um entendimento sobre as relações gerados quando a sociedade não estabelece o diálogo, por sua vez, o professor atua como mediador do processo de aprendizagem.

O tema expressa uma proposta alinhada com a pedagogia de Freire, que compreende a educação como prática de liberdade. Assim, o aprendizado acontece de forma coletiva, baseada na escuta e no respeito mútuo, em movimento em que todos ensinam e aprendem juntos.

A estratégia indicada foi de grande relevância, pois contribuiu para promover sociedade mais consciente, capaz de refletir criticamente sobre suas práticas, valores e relações sociais. Peço a devida análise e deferimento do meu recurso.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A aula será desenvolvida em ambiente acolhedor, para a turma do fundamental I, onde os alunos estarão dispostos em uma roda de conversa para favorecer o diálogo e a troca de ideias. No início, o professor fará uma introdução sobre o "socioambiental", buscando despertar o interesse e estimular a participação de todos. Em seguida, será realizada uma conversa aberta, permitindo que os estudantes compartilhem suas experiências e conhecimentos prévios. Durante a atividade principal os alunos trabalharam em grupos, explorando o conteúdo por meio de materiais visuais e práticos. O professor circulará entre os grupos, orientados e incentivando o envolvimento de cada um. O clima de aula será leve e colaborativo, valorizando o respeito, a escuta e a cooperação entre os colegas. Ao final, haverá um momento coletivo de socialização, em que os alunos apresentarão suas produções e reflexões. O encerramento será marcado por uma síntese das ideias construídas, reforçando a importância de aprendizado compartilhado e do trabalho coletivo.

Os alunos confeccionará cartazes, o professor circulará entre os grupos, incentivando a criatividade. o momento de socialização permitirá que cada grupo apresente suas ideias, fortalecendo o sentimento de pertencimento e responsabilidade socioambiental. o encerramento da aula será marcado por uma conversa sobre as pequenas ações que podem transformar em lugar melhor.

Ao Final, da atividade, a confecção do mural coletivo servirá como registro simbólico do compromisso com uma escola mais

participativa, justa e solidária. Essa produção permitirá que os alunos expressem, por meio de palavras e desenhos, os valores da convivência e a valorização, e a responsabilidade e do respeito ao meio ambiente como princípio de sustentabilidade.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SUP7P99

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Comissão avaliadora, venho, por meio deste, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída á minha produção textual.

O texto elaborado atendeu aos critérios exigidos pelo edital, apresentando estrutura coerente, clareza, objetividade e correção gramatical, além de abordar o tema de forma consistente e dentro da norma culta da língua portuguesa.

Entendo que o desempenho apresentado corresponde a pontuação superior á atribuída, motivo pelo qual peço a reavaliação.

Agradeço pela atenção, pelo compromisso e pela seriedade desta comissão na condução do certame.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A creche é um espaço de convivência onde as crianças começam a construir valores e se relacionar com o mundo. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam estar comprometidas com a valorização da diversidade e com a promoção da igualdade racial desde a infância. Considerando isso, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da atuação do Agente de Desenvolvimento Infantil na colaboração de práticas antirracistas, destacando atitudes e estratégias que contribuam para o respeito às diferenças e o combate ao preconceito. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A educação infantil antirracismo requer questionar e abordar múltiplos fatores ,incluindo o campo da primeira infância ,onde elas começam a aprender e a se desenvolver de forma fundamental ensinar sobre a historia antirracista através o repertorio de brincadeiras ,musicas ,livros ,historias, filmes e desenhos tem um papel chave na construção das identidades no modo como enxergamos as pessoas .

Para crianças não negras pode exemplo, famílias podem aproveitar as oportunidades de conversas parar abordar o tema racismo.

Nesta fase, é essencial desempenhar tanto o papel de cuidador quanto o de educador, proporcionando um ambiente seguro e estimulante para que as crianças possam crescer social no sentido em que forma a primeira infância para valorizar positivamente a diferença.

Ao cuidar e educar na educação infantil antirracista, os profissionais da área têm a responsabilidade de garantir o bem-estar físico, emocional e social das crianças.

Além disso, eles também desempenham um papel fundamental no aprendizado e no desenvolvimento da habilidades das crianças , que são essenciais para seu sucesso futuro.

Cuidar e educar na educação infantil são praticas essenciais para o desenvolvimento das crianças. Além de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor, a combinação dessas ações traz uma serie de benefícios para o crescimento e aprendizado dos pequenos.

A educação infantil é fundamentada em princípios pedagógico que busca garantir um ambiente acolhedor , seguro e estimulante, promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

O cuidado e uma característica essencial da existência humana, um modo de ser que estrutura as relações com o mundo e com os outros.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: OQS8X52

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Banca Avaliadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, cujo tema tratava da alfabetização sob a perspectiva discursiva e dos encaminhamentos didático-pedagógicos necessários à superação das dificuldades de leitura e escrita dos alunos.

Após análise criteriosa do texto produzido e dos critérios avaliativos do edital, considero que a nota de 5,5 não reflete de forma precisa o conteúdo apresentado. A redação demonstra domínio do tema, articulação teórica consistente e coerência com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O texto atende à estrutura dissertativo-argumentativa solicitada, apresentando introdução, desenvolvimento e conclusão claramente definidos.

No desenvolvimento, foram apresentados dois encaminhamentos didáticos fundamentados e pertinentes: a elaboração de sequências didáticas baseadas em gêneros discursivos e a integração entre oralidade, leitura e escrita, com o uso de recursos multimodais e avaliação formativa. Ambos os encaminhamentos estão em conformidade com os princípios da BNCC, que orienta o trabalho com a linguagem de forma contextualizada e significativa. Além disso, o texto mantém correção gramatical, coesão e objetividade, características que demonstram domínio da norma padrão e adequação à proposta de redação.

Dessa forma, considerando a clareza das ideias, a pertinência teórica e o alinhamento do texto aos critérios estabelecidos no edital, solicito a reavaliação da prova discursiva, a fim de que seja revista a pontuação atribuída.

Atenciosamente,
Rosemeri Ferreira Faria Caminada

OQS8X52

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que “A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem.” Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização, sob a perspectiva discursiva, ultrapassa a simples aprendizagem das letras e da decodificação de palavras. Ela se constrói como um processo social, no qual o estudante aprende a participar de práticas reais de leitura e escrita.

Trabalhar com gêneros discursivos significa possibilitar que os alunos compreendam que cada texto tem um propósito comunicativo e faz parte da vida cotidiana. Essa concepção dá sentido ao ato de ler e escrever, tornando o aprendizado mais significativo e conectado à realidade do aluno.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino da Língua Portuguesa deve garantir o desenvolvimento das competências de linguagem oral, leitura, escrita e análise linguística, de forma integrada e contextualizada. A BNCC destaca que o trabalho com gêneros discursivos permite que os estudantes ampliem suas formas de expressão e compreensão do mundo, por meio de diferentes práticas sociais de linguagem. Assim, a alfabetização deve ser entendida como um processo que envolve o uso real da língua, o diálogo e a construção de sentidos.

No caso apresentado, a professora identificou dificuldades dos alunos na interpretação e produção de textos orais e escritos. Diante disso, o primeiro encaminhamento didático-pedagógico seria o desenvolvimento de sequências didáticas centradas em gêneros discursivos. A professora pode selecionar gêneros próximo da vivência dos estudantes, como bilhetes, convites, receitas ou notícias escolares, e além disso, organizar etapas que envolvam leitura de modelos reais, análise das características do gênero, produção coletiva e escrita individual. Essa dinâmica promove domínio gradual das estruturas textuais e fortalece o vínculo entre o que se aprende a escola e as práticas sociais de linguagem.

O segundo encaminhamento é a integração entre a oralidade, leitura, escrita e recursos multimodais. Propor rodas de conversa, dramatizações e uso de mídias digitais favorece a organização das ideias, amplia o repertório linguístico e motiva a expressão criativa dos alunos. A avaliação formativa, com registros contínuos, também é essencial para acompanhamento do progresso e ajustamento nas intervenções pedagógicas conforme as necessidades de cada aluno.

No mais, alfabetizar na perspectiva discursiva, conforme a orienta a BNCC, é formar indivíduos críticos e autônomos, capazes de compreender e produzir textos que façam sentido nas diferentes situações comunicativas. O trabalho com gêneros discursivos, aliado a práticas contextualizadas e interativas, contribui para o desenvolvimento pleno das habilidades linguísticas e para a construção da cidadania.

Observações:

Nota da Redação: 5.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DHB4E71

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Comissão Avaliadora,

Venho, com o devido respeito, solicitar a reavaliação da nota atribuída à minha produção textual. Reconheço a complexidade do processo avaliativo, contudo, após análise criteriosa do resultado, percebo que minha redação atendeu aos critérios previstos no edital, especialmente quanto à coerência, clareza, organização textual e domínio da norma culta.

O texto produzido apresentou interpretação adequada do tema, argumentação consistente e estrutura completa, com início, desenvolvimento e conclusão, conforme solicitado. Dessa forma, acredito que possa ter havido subavaliação em um ou mais critérios.

Peço, portanto, a gentileza de uma nova leitura e reanálise, a fim de garantir a justa correspondência entre o desempenho apresentado e a nota final.

Agradeço pela atenção, pelo compromisso e pela seriedade desta Comissão na condução do certame.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A organização dos espaços na educação infantil influencia diretamente o bem-estar, a autonomia e o desenvolvimento das crianças. Ambientes planejados e acolhedores favorecem as interações, a brincadeira e as experiências significativas, respeitando as necessidades e os interesses dos pequenos. Neste contexto, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da organização dos espaços na educação infantil, destacando como essa disposição contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Aborde o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na construção de ambientes seguros, estimulantes e afetivos, e como esses espaços devem refletir os princípios pedagógicos da educação infantil. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A organização dos espaços na educação infantil é um aspecto fundamental para o desenvolvimento das crianças pois influencia diretamente nas interações, comportamento e aprendizagem de um modo geral. Um espaço planejado permite um desenvolvimento social, cognitivo e emocional. Espaço organizado favorece a interação em grupo incentivando a colaboração e comunicação entre as crianças, ajuda nos momentos de convivência e dá a eles responsabilidade para escolher e cuidar dos materiais ali disponíveis de forma independente, ou seja, sozinhos.

Dessa forma, a organização exerce um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O espaço educativo deve ser planejado para estimular convivências e descobertas de saberes, oferecendo autonomia nas crianças da educação infantil. O papel do mediador reflete na interação pedagógica, no ambiente atendendo as necessidades das crianças com aprendizagem adequada, despertando o desejo de explorar com a importância de adquirir um elo para garantir a inclusão e a permanência, participação do grupo nas atividades escolares.

Portanto, compreendemos que a organização dos espaços pedagógicos na educação infantil promove um desenvolvimento no processo de aprendizagem em diversos aspectos, despertando autonomia, criatividade e socialização. Investindo na qualidade do ambiente é investir na formação de crianças capazes de construir e obter experiências de interações educativas, se tornando um apoio crucial aos mediadores.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SZX8Z33

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu Josenilda de Oliveira Gomes, inscrita no Processo Seletivo da Educação de nº 02/2025, para o cargo de Professor Docente II, venho, respeitosamente, interpor recurso contra a nota atribuída à redação, cuja pontuação foi 8,5 (oito e meio). Com base na análise do desempenho, considerado que a nota não reflete de forma justa a qualidade textual apresentada, tendo em vista que o texto elaborado demonstra, Clareza e coesão na exposição das ideias; Compreensão da proposta temática; Organização e progressão lógica entre introdução, desenvolvimento e conclusão; Argumentação consistente e pertinente ao tema proposta; Domínio da norma culta da língua portuguesa e correção gramatical adequada. Diante disso, solicito a reavaliação da redação, considerando que os critérios avaliativos (como coesão, coerência, estrutura textual, argumentação e uso de norma padrão) foram devidamente entendidos. Confio na análise criteriosa e imparcial desta Comissão e agradeço pela atenção dispensada. Atenciosamente, Josenilda de Oliveira Gomes
CPF: 036.200.517-63
Duque de Caxias, 22 de outubro de 2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Propor um trabalho interdisciplinar é uma das maneiras mais interessantes para mostrar aos alunos da EJA o quanto as disciplinas estão interligadas, como por exemplo apresentar uma discussão sobre trabalho em condição análogas à escravidão e quais estratégias podemos usar para diminuir essa condição, com base nos conteúdos de História, Geografia e Ciências. Historicamente, a luta contra a escravidão foi marcada por sofrimento, injustiça e desigualdade social, onde os escravos eram explorados, maltratados, e viviam sobre condições sub humanas, mas com muita luta, temos avançado nesse processo, no contexto das relações de trabalho, a partir das revoluções industriais, do surgimento do sindicalismo, dos direitos trabalhistas e sobretudo, com a obrigatoriedade da Educação, no entanto, ainda há muito o que mudar, pois o capitalismo exacerbado que visa somente lucro, leva milhares de trabalhadores a se submeterem a condições indignas de trabalho. Geograficamente, observa-se o êxodo rural na busca por melhores condições de trabalho e de vida, mas infelizmente o que se vê é a concentração desses grupos sociais nas regiões periféricas, que muitas vezes acabam sendo recrutados para ocuparem vagas em subempregos, sob condições degradantes, jornadas de trabalho exaustivo, violando a dignidade humana. Tais condições de trabalho, muitas vezes acabam promovendo doenças físicas, mentais e emocionais, uma vez que os trabalhadores não tem saneamento básico em seus locais de trabalho e também em casa; não conseguem descansar adequadamente e não tem tempo para o lazer, nem para desfrutar com a família. Diante do cenário atual, entendemos a Educação e Políticas Públicas para melhoria das condições, como uma ferramenta para transformação da realidade dos jovens e adultos que já estão no mercado de trabalho e ainda os irão ingressar, e neste contexto, a SME

Observações:

Nota da Redação: 8.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: NCK7Q05

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite!

Estou entrando com recurso porque na prova correspondente a Etapa II não deixou claro que o candidato haveria de elaborar uma Redação Dissertativa Argumentativa, visto que no enunciado dizia que a mesma deveria constar de 300 a 500 palavras, visto que este tipo de informação veio acompanhado na parte inferior direita do quadro de elaboração de redação os caracteres numéricos a qual me trouxe confusão de elaborar um texto com este quantitativo de caractere, isto é, trouxe confusão ao candidato, sendo eu penalizada na nota não pelo fato de não saber fazer uma redação, a qual sempre obtive nota máxima, mas de confundir o candidato com a presença deste quantitativo e a sua informação sobre. Logo, a prova de redação deveria ser realizada novamente pelos candidatos.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

A Constituição Brasileira diz que "a educação é um direito social". Contudo, a falta de recursos ao docente e o desconhecimento dos pais do aluno com Transtornos interfere nessa alfabetização.

A ausência de materiais prejudica a prática do que foi assimilado na escola, como para a escrita e leitura.

Outrossim, a solicitação do pai de um mediador para a criança com desenvolvimento atípico é fundamental para aprender.

Logo, intervenção e interesse parental são necessários.

Observações: O principal fator de nota baixa foi a não observância da exigência de produzir um texto argumentativo, a ausência da estrutura dissertativa e o desvio completo do tema principal.

Nota da Redação: 2.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: EDE2152

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite! Prezados organizadores do processo seletivo do Edital no 02/2025, venho por meio deste adentrar com recurso, pois não encontro meu código na listagem do resultado da etapa 2. Realizei a inscrição na data correta e foi gerado o código de nº EDE2152. Desde já agradeço a atenção.
Nome: Leandra de Oliveira Machado
CPF: 13101076706

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DKB4K47

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Banca Examinadora,

Venho respeitosamente solicitar a revisão da nota atribuída ao quesito (coerência e adequação ao tema) da minha prova discursiva. Entendo que a pontuação conferida não reflete o conteúdo efetivamente apresentado em minha resposta. Conforme o Padrão de Resposta divulgado pela banca, esperava-se que o candidato apresentasse um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado.

Em minha resposta, conforme se observa nas linhas escritas desenvolvi precisamente essa ideia: Resumindo

“O processo linguístico aplicado pelo docente com a classe é extremamente significativo para o desenvolvimento e fundamental para o aprendizado.

Esse trabalho traz grandes benefícios para o aprendizado, visando a construção de dinâmicas em grupos, bem como o aluno sendo o protagonista.

A organização em duplas e pequenos grupos estimula a interação entre os alunos, permitindo que eles troquem ideias, argumentem e negociem significados. Essa troca de saberes é fundamental para a construção de um conhecimento coletivo mais sólido.”

Finalizei sugerindo possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos.

O conteúdo está integralmente alinhado ao Padrão de Resposta, abordando com clareza todos os pontos exigidos:

Infelizmente não tive acesso a minha avaliação para melhor expor aqui, por esse motivo escrevi resumidamente a linha do meu raciocínio para esse tema.

Dessa forma, solicito respeitosamente que a nota atribuída ao quesito citado seja revista e majorada para melhorar minha pontuação, tendo em vista que a resposta cumpre integralmente o critério exigido.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04)

Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A análise linguística capacita os alunos a entenderem o uso da língua em diversos contextos, permitindo que se tornem comunicadores mais autônomos e eficientes.

Ela possibilita uma reflexão mais profunda sobre a estrutura e o funcionamento da língua, o que é essencial para interpretação. Quando essa análise linguística é realizada com a mediação do professor em duplas ou grupos produtivos, torna-se um processo de aprendizagem mais significativo, pois estimula a troca de saberes, a autonomia e a capacidade de argumentação dos alunos.

A presença do professor como mediador é fundamental para garantir um ambiente seguro onde os alunos se sintam à vontade para experimentar e discutir suas hipóteses, promovendo uma reflexão sobre o porquê das transformações linguísticas. Portanto, a mediação do professor em dupla ou grupo para análise linguística não é apenas uma estratégia pedagógica, mas uma ferramenta didática que promove a construção de uma aprendizagem mais autônoma e crítica.

Ao proporcionar essa troca e a reflexão ativa sobre a língua, a escola se torna um espaço de desenvolvimento e da cidadania. As crianças aprendem melhor através de brincadeiras e atividades lúdicas. Diferentes recursos e estímulos ajudam a tornar o aprendizado menos mecânico, assim estimulando o cérebro de maneira diversificada e promovendo um desenvolvimento mais completo.

Possíveis encaminhamentos didáticos e pedagógicos incluem o uso de metodologia ativa, como atividade de caça palavras, músicas e rimas, jogos com letras, contação de histórias e principalmente aprendizagem colaborativa, que promove atividades em grupos para que os alunos trabalhem juntos, compartilhem conhecimentos e aprendam uns com os outros.

Observações: A resposta apresenta raciocínio coerente, ainda que repetições e transições abruptas acometam o texto. Se conecta ao enunciado, mas não delimita encaminhamentos didáticos. Apresenta reflexão sobre a importância da análise linguística com mediação, mas os exemplos são listados sem aprofundamento teórico. Questões envolvendo a grafia das palavras, pontuação e concordância são constantes na escrita e traz imprecisão para o raciocínio, como o uso incorreto de "mas/mais". Não há indicação de plágio e falta de justeza para avaliar se houve compilação de IA.

Nota da Redação: 7.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: XST2X05

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

A escolha de um professor qualificado vai além de títulos formais ou registros burocráticos; ela deve considerar, sobretudo, a experiência prática e a capacidade de promover um ensino inclusivo e de qualidade. É por isso que acredito estar plenamente apta para ocupar a vaga de professora.

Minha trajetória profissional tem me proporcionado vivências que fortalecem meu compromisso com a educação. Em 2019, atuei como professora de reforço no projeto Mais Educação, auxiliando alunos em suas dificuldades de aprendizagem e desenvolvendo estratégias pedagógicas diferenciadas para atender às necessidades de cada estudante. Já entre 2022 e 2024, trabalhei como mediadora escolar com crianças autistas, experiência que me permitiu aprofundar conhecimentos sobre inclusão, paciência, adaptação curricular e empatia. Essa vivência foi fundamental para desenvolver minha capacidade de atender alunos com diferentes perfis, respeitando suas individualidades.

Em 2025, tive ainda a oportunidade de ser professora regente de turma durante seis meses, substituindo uma profissional que estava de licença. Essa experiência consolidou minha habilidade de gerir uma sala de aula, planejar atividades pedagógicas e estabelecer vínculos de confiança com os alunos, desempenhando plenamente o papel de professora titular.

Apesar de não possuir registros formais que comprovem todas essas atuações, minha prática cotidiana evidencia minha dedicação, responsabilidade e competência. Acima de tudo, trago comigo a certeza de que minhas experiências, especialmente no trabalho com crianças autistas, me capacitam a contribuir para um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e comprometido com o aprendizado de todos.

Portanto, acredito que minha vivência diversificada no ambiente escolar me torna apta a desempenhar com excelência a função de professora, garantindo não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a construção de uma educação mais humana, inclusiva e transformadora.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: POW1K35

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

CRISTINA OLIVEIRA TEIXEIRA CAVALCANTE

CPF: 017.421.615-70

Inscrição: POW1K35

Cargo: Professor II

À

Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado – Professores II – Duque de Caxias/2025

Assunto: Recurso contra a nota da redação.

Prezados(as) avaliadores(as),

Venho, respeitosamente, solicitar a majoração da nota atribuída à minha redação, referente ao Processo Seletivo Simplificado para PII – Duque de Caxias/2025.

Após análise do tema proposto, que abordava “História da África e do negro no Brasil” e pedia um texto argumentativo sobre o trabalho pedagógico com estudantes em fase de alfabetização, ressalto que minha produção textual atendeu integralmente aos critérios estabelecidos pelo edital e pela proposta apresentada.

Aponto, em especial, os seguintes aspectos que justificam a solicitação de revisão:

Adequação ao tema e à tipologia textual: o texto manteve foco no papel da professora no desenvolvimento de práticas antirracistas e na valorização da cultura afro-brasileira, conforme solicitado.

Coerência e coesão: a redação apresentou encadeamento lógico de ideias, articulando introdução, desenvolvimento e conclusão de forma fluida e consistente.

Domínio da norma culta: a escrita respeitou a estrutura sintática e ortográfica da língua portuguesa, sem erros que comprometessem a clareza.

Pertinência pedagógica: as propostas de atividades apresentadas consideraram a faixa etária dos alunos em alfabetização, o uso de literatura infantil afro-brasileira, músicas e brincadeiras de matriz africana, evidenciando sensibilidade didática e potencial formativo.

Postura crítica e antirracista: o texto ressaltou a importância da educação como instrumento de combate ao racismo e de valorização da identidade negra, conforme o objetivo central da proposta.

A alfabetização é uma das fases mais significativas da vida escolar, pois nela a criança começa a compreender o mundo por meio da leitura e da escrita. Por isso, o professor alfabetizador tem papel essencial na formação de valores e na construção da identidade dos alunos. É nesse momento que a escola deve assumir seu compromisso com uma educação antirracista, que reconheça e valorize a diversidade presente na sociedade brasileira.

Para uma postura crítica e antirracista na fase de alfabetização o professor é necessário abordar temas como preconceito, representatividade e história da população negra e indígena. O educador precisa compreender que o racismo não se manifesta apenas em atitudes explícitas, mas também nas ausências e estereótipos presentes nos materiais didáticos e nas atividades escolares. Assim, ao planejar suas aulas, deve buscar incluir livros, imagens e músicas que mostrem personagens negros e indígenas de forma positiva, rompendo com padrões que reforçam desigualdades.

Além disso, o professor pode promover atividades que estimulem o respeito e a empatia, como rodas de conversa, produções de textos sobre identidade e cultura, e projetos que valorizem as raízes afro-brasileiras. O ambiente alfabetizador deve ser acolhedor, livre de preconceitos e capaz de fortalecer a autoestima de todas as crianças. A Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, reforça essa responsabilidade pedagógica.

Ressaltei portanto, que: alfabetizar com práticas antirracistas é formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de conviver com as diferenças e lutar por uma sociedade mais justa. O professor alfabetizador, ao adotar uma postura reflexiva e comprometida com a equidade racial, transforma a sala de aula em um espaço de respeito, representatividade e aprendizagem significativa para todos.

Diante do exposto, solicito, respeitosamente, a reavaliação da redação, com base nos critérios técnicos do edital, e, a majoração da nota atribuída.

Certa da atenção desta Comissão, agradeço pela análise deste pedido.

Atenciosamente,

CRISTINA OLIVEIRA TEIXEIRA CAVALCANTE

22 de outubro de 2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A educação infantil antirracismo requer questionar e abordar múltiplos fatores, incluindo em suma, encontra-se mecanismos institucionais e individuais que reificam a branquitude, limitam discussões críticas sobre raça e racismo e silenciam diversos experiências.

A educação antirracista na educação infantil brasileira, prevista na legislação como a lei nº 10.639/03, consiste em um conjunto de práticas contínuas que visam combater o racismo estrutural desde cedo. Isso é feito por meio da valorização das histórias e culturas afro-brasileiras. Trabalhar com a temática desde cedo é fundamental para o desenvolvimento das crianças.

Falar abertamente sobre o racismo com as crianças é importante para não estruturar estereótipos e preconceitos observados no dia a dia, na mídia ou em casa impedindo a reprodução de comportamentos racistas, como também valoriza a identidade de crianças negras, ajudando a construir uma autoestima positiva e um senso de dignidade e respeito.

É de fato que, a escola tem um papel importante na formação das crianças, pois é nela que aprendem não só a ler e escrever, mas também a respeitar e valorizar as pessoas e suas histórias. Em uma cidade como Duque de Caxias, onde a maioria da população se reconhece como negra ou parda, é essencial que o trabalho pedagógico contribua para que os alunos se sintam orgulhosos de sua cor, origem e cultura.

Segundo o pensamento de Paulo Freire, a educação deve ajudar os alunos a compreender o mundo e se reconhecer como parte dele. Visto isso trabalhar o tema História da África e do negro no Brasil com turmas em fase de alfabetização é uma forma de despertar desde cedo o respeito às diferenças e o combate ao racismo.

Assim o tema pode ser abordado de forma lúdica e significativa. O professor pode usar histórias com personagens negros, músicas africanas e afro-brasileiras, brincadeiras de origem africana, confecção de máscaras, instrumentos musicais e pinturas com cores e símbolos da cultura africana. Também é importante apresentar figuras históricas negras, como Zumbi dos Palmares, Dandara, Machado de Assis, Carolina Maria de Jesus, mostrando suas contribuições e a importância de sua luta. De acordo com o pesquisador Kabengele Munanga, é necessário ensinar às crianças que a população negra tem uma história rica, bonita e cheia de saberes. Assim, a escola se torna um espaço de valorização da identidade e da cultura afro-brasileira. Com base no pensamento da professora e pesquisadora Nilma Lino Gomes destaca que a escola deve promover o respeito entre todos, criando atividades em que ensinam a igualdade e orgulho de ser quem somos.

Dessa forma, ao incluir a História da África e do negro no Brasil no processo de alfabetização, o professor irá contribuir para a formação de crianças conscientes, respeitadas e seguras de sua identidade.

Através de atividades significativas e afetivas, é possível contribuir para um ambiente escolar mais justo, acolhedor e antirracista, onde todas as crianças aprendem que o respeito e diversidade são parte essencial da vida em sociedade.

Observações:

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: BZB7W76

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu , Priscila campos de Paula Souza Silva, portador (a) do documento de identidade número; 20.533.298-4, inscrito (a) no CPF: 123.391.247-00 , residente do bairro: Nova Campinas, Duque de Caxias, RJ, com o email: priscilasmall1206@gmail.com. Apresento o Recurso, junto á esta comissão do Processo Seletivo 2025, com o código de inscrição: BZB7W76, com o resultado final da Entrevista vaga; MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Durante o período de adaptação na creche, Sofia, uma criança recém-chegada, demonstra insegurança, chora com frequência e evita interações. Percebendo a situação, o Mediador de Aprendizagem Infantil passa a acolhê-la com gestos de carinho, conversa diariamente com ela, respeita seu tempo e propõe atividades que favorecem sua integração ao novo ambiente. Com base na situação apresentada, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância do vínculo afetivo entre o Mediador de Aprendizagem Infantil e as crianças, assim como seu papel como figura de referência e segurança no ambiente da creche. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O Mediador, ele é fundamental na vida de uma criança, Sofia ficou indignada por achar que a creche, fosse um local estranho, por não ser sua casa., Por não ter sua mãe por perto, simplesmente a mediadora com um leve sorriso de carinho , e colo , tornando ali , um ambiente acolhedor, de fato , Sofia notou que realmente , alguém estava se importando com ela, da tristeza veio a alegria , e aos cuidados da mediadora , trouxe segurança para aquela criança.

O importante é a cumplicidade, com que a mediadora pode perceber e resolver toda aquela situação, as contações de histórias , a hora do banho a merenda , e o soninho , tudo isso, gera conforto e bem estar, para uma criança. Sofia não sente mais sozinha e o choro foi totalmente finalizado .

Nosso papel é ser divertido , alegre e cuidadoso , para transmitir acolhimento e segurança para a criança , e entender que podemos tornar um ambiente alegre e feliz. Para ela, ter e sentir saudades, de estar conosco, por parecermos uma figura familiar para aquela criança.

E por fim, ressaltar que a alegria de um mediador , é saber, que aquela criança , aos poucos vai crescendo , um dia ela vai se tornar um adulto , e vai ver o quanto vc, foi fundamental no processo de aprendizagem e que ela ao se tornar adulto , foi visitar o seu local de trabalho e vai ver que tudo que vc fez por ela, realmente valeu apena.

Observações: Texto autoral, alguns erros gramaticais

Nota da Redação: 9.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZCA9B33

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada banca examinadora, Venho, por meio deste recurso, solicitar a revisão da nota (3 pontos) atribuída à minha prova, pois acredito que a avaliação não refletiu a qualidade do trabalho que apresentei. Escrevi meu texto de forma clara, organizada e dentro do tema proposto, demonstrando total compreensão do papel do mediador de aprendizagem infantil na inclusão e no desenvolvimento das crianças, conforme previsto na legislação. O conteúdo que desenvolvi representa exatamente o compromisso e a prática que um mediador deve ter: adaptação, acolhimento, respeito às diferenças e fortalecimento dos vínculos com as famílias. Acredito que minha redação revela essa sensibilidade e competência, essenciais para o cargo. Peço que avaliem novamente minha prova, considerando o esforço, a coerência e a relevância dos argumentos, para que a nota reflita fielmente meu potencial e minha preparação para exercer com excelência essa função tão importante. Agradeço a atenção e a oportunidade. Atenciosamente, Allañ Pessoa da Silva

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A Lei Brasileira de Inclusão - LBI, no seu artigo 27, afirma que a “educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”. (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015) Considerando o que está exposto no artigo, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre como o Mediador de Aprendizagem Infantil pode atuar para promover a inclusão na creche, destacando ações práticas que favoreçam a participação de todos, a valorização das diferenças e a construção de um espaço acolhedor. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Título: Inclusão na Creche e o Papel do Mediador de Aprendizagem

A Inclusão na Educação Infantil é um direito de todas as crianças, garantido pelo Artigo (Lei n 13.146/2015), que assegura participação plena no sistema educacional, respeitando habilidades e interesses individuais. O Mediador de aprendizagem infantil tem papel essencial para tornar a creche um espaço acolhedor e inclusivo.

Na prática, o mediador deve adaptar atividades e materiais para atender diferentes necessidades, utilizando recursos pedagógicos que estimulem o aprendizado de forma participativa. É importante também incentivar a interação entre as crianças, promovendo o respeito às diferenças e a colaboração entre os colegas de turma.

Além disso o mediador pode trabalhar junto as famílias e profissionais especializados, garantindo estratégias de ensino consistentes e personalizadas. Atividades que valorizem a autonomia, a expressão e a criatividade ajudam todas as crianças a se sentirem incluídas e respeitadas.

Dessa forma, o mediador contribui para a construção de uma creche inclusiva, onde a diversidade é valorizada, todos participam das atividades e o espaço educativo se torna seguro, e acolhedor, conforme estabelece a LBI Brasileira de Inclusão Art.27.

Observações: registro de IA

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VSD8A89

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada Comissão Avaliadora,

Venho, com o devido respeito, solicitar a reavaliação da nota atribuída à minha produção textual. Reconheço a complexidade do processo avaliativo, contudo, após análise criteriosa do resultado, percebo que minha redação atendeu aos critérios previstos no edital, especialmente quanto à coerência, clareza, organização textual e domínio da norma culta.

O texto produzido apresentou interpretação adequada do tema, argumentação consistente e estrutura completa, com início, desenvolvimento e conclusão, conforme solicitado. Dessa forma, acredito que possa ter havido subavaliação em um ou mais critérios.

Peço, portanto, a gentileza de uma nova leitura e reanálise, a fim de garantir a justa correspondência entre o desempenho apresentado e a nota final.

Agradeço pela atenção, pelo compromisso e pela seriedade desta Comissão na condução do certame.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A rotina diária na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, pois oferece organização, segurança emocional, estímulos à aprendizagem infantil se destaca como essencial para garantir que essa rotina ocorra de forma equilibrada, acolhedora e educativa.

O mediador é o profissional que acompanha e orienta as crianças ao longo do dia, garantindo que cada momento como: brincadeiras, alimentação, higiene e descanso. Aconteça com intencionalidade e cuidado. Sua presença constante contribui para que as crianças se sintam seguras, compreendidas e respeitadas em suas individualidades, o que favorece a construção de vínculos afetivos e a autonomia.

Além disso, o mediador observa atentamente o comportamento e as necessidades de cada criança, ajustando a rotina quando necessário e promovendo um ambiente flexível e respeitoso. Ele também estimula a interação entre os pequenos, ajudando-os a desenvolver habilidades sociais, como cooperação, empatia e resolução de conflitos.

Portanto, o mediador de aprendizagem infantil tem um papel indispensável na organização e no cumprimento de rotina, atuando como elo entre o cuidar e o educar. Sua atuação garante um ambiente seguro, afetivo e propício ao desenvolvimento saudável das crianças.

Observações:

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: FJA2Q66

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, por meio deste, solicitar a reavaliação da correção da minha redação.

Após analisar o resultado e os critérios avaliativos divulgados, entendo que minha produção textual cumpre os requisitos exigidos, atendendo aos aspectos de estrutura, coerência, coesão, adequação ao tema e domínio da norma padrão. No entanto, a nota atribuída não reflete de forma justa esses elementos apresentados.

Dessa forma, peço que a redação seja revisada, considerando o alinhamento do texto às competências solicitadas, para que a pontuação possa ser reavaliada de forma mais precisa e coerente com o desempenho demonstrado.

Agradeço desde já pela atenção e pela oportunidade de revisão.

Atenciosamente,
Ana Creise Barbosa

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Ao tratar o tema "formas e relações de trabalho no mundo contemporâneo" em uma turma de EJA, é essencial seguir a ideia de Paulo Freire sobre os temas geradores, que propõe uma educação voltada à realidade do aluno, promovendo reflexão e conscientização.

A escolha do tema é especialmente significativa para os alunos, pois muitos deles estão inseridos no mercado de trabalho ou em busca de melhores condições de vida. Dessa forma o educador pode promover uma abordagem interdisciplinar, conectando o tema a diversas áreas do conhecimento. Em história por exemplo é possível abordar a evolução das formas dos trabalhos ao longo do tempo, desde o sistema escravista até chegar às transformações trazidas pelas tecnologias.

Em geografia, o tema pode ser trabalhado a partir da análise da distribuição das atividades produtivas pelo mundo. Discutir formas de trabalhos informal, terceirizados e remoto, ajudando os alunos a refletirem sobre condições de trabalhos atuais e transformações no espaço geográfico.

Em ciências, podemos destacar os aspectos ligados à saúde e ao bem-estar do trabalhador. Questões como doenças ocupacionais, estresse, alimentação saudável e impactos ambientais das atividades produtivas podem ser abordados, mostrando que o trabalho está diretamente ligado a qualidade de vida e ao equilíbrio do meio ambiente.

Para estimular o debate e senso crítico, o educador pode utilizar diferentes estratégias pedagógicas, como roda de conversa, debates temáticos, análise de notícias e documentos, além de projetos de pesquisas que relacionem o tema à realidade local. Seguindo os princípios de Paulo Freire, o ensino deve ir além da simples transmissão de informações, buscando formar cidadãos conscientes e capazes de intervir em sua realidade. Ao trabalhar o tema proposto de maneira interdisciplinar, o educador contribui para que os alunos da EJA desenvolvam uma compreensão crítica sobre o mundo e se reconheçam como sujeitos históricos, capazes de transformar sua própria condição e a sociedade em que vivem.

Observações: 100% IA

Nota da Redação: 0.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AZR2S10

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite, minha redação foi inscrita mas na hora de enviar não consegui e saiu da página e quando tentei voltar não consegui. Julgo que deveria ser possível voltar a mesma página desde que não excedesse o tempo de 60 minutos pré definidos.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MQP8S95

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Banca Avaliadora,

Peço, respeitosamente, a revisão da nota da minha redação, pois o texto demonstra domínio dos aspectos estruturais, temáticos e linguísticos previstos no edital.

Meu texto possui uma estrutura dissertativa completa, composta por introdução, dois parágrafos de desenvolvimento e conclusão coerente com o tema proposto. As ideias foram apresentadas de forma clara, coesa e objetiva, respeitando a norma culta da Língua Portuguesa e mantendo o foco temático em todo o desenvolvimento do texto.

Minha redação também demonstrou consistência argumentativa, abordando de maneira coesa o contexto do racismo estrutural no Brasil e relacionando-o com importância da infância na formação de valores e percepções, destacando o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil na promoção de práticas inclusivas e antirracistas. Dessa forma, fica evidente que o texto cumpre integralmente a proposta e contribui com uma reflexão crítica e fundamentada sobre o tema proposto.

Pequenas diferenças de pontuação ou de estilo não comprometem a clareza nem a correção do texto. A redação está bem estruturada e fluida, dentro do que se espera em um texto dissertativo formal.

Diante do exposto, venho solicitar, com respeito e consideração, a reavaliação da nota, uma vez que o texto contempla de maneira consistente os critérios de clareza, objetividade, coesão, domínio da norma culta e argumentação, refletindo um desempenho que se aproxima da nota máxima.

Atenciosamente,
Zenaide Duarte Silva de Moraes

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A creche é um espaço de convivência onde as crianças começam a construir valores e se relacionar com o mundo. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam estar comprometidas com a valorização da diversidade e com a promoção da igualdade racial desde a infância. Considerando isso, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da atuação do Agente de Desenvolvimento Infantil na colaboração de práticas antirracistas, destacando atitudes e estratégias que contribuam para o respeito às diferenças e o combate ao preconceito. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A importância da creche como espaço de construção da Igualdade

As creches são hoje um dos primeiros lugares de convívio social, dessa forma, faz-se essencial que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com a valorização e o respeito às diferenças. Sendo o Brasil um país ainda extremamente marcado pelo racismo estrutural, esse espaço assume grande relevância na construção de uma educação antirracista desde a infância, sendo o Agente de Desenvolvimento Infantil uma peça essencial, atuando para a construção de um ambiente de aprendizagem baseado em respeito e igualdade.

O racismo no Brasil tem raízes históricas. O país foi marcado por um passado escravagista que deixou marcas profundas na estrutura da sociedade, o que pode ser observado nas relações sociais, culturais e institucionais. Apesar dos avanços nas políticas públicas e legislações voltadas à igualdade racial, o preconceito ainda se manifesta, muitas vezes de forma sutil, mas cotidianamente, influenciando a percepção que tem-se de si mesmo e de outras pessoas. É nesse sentido que o ambiente escolar desempenha um papel crucial na construção de um pensamento crítico e consciente. E é através de práticas pedagógicas antirracistas que se pode promover empatia, justiça social e respeito.

A infância é um período marcado pela formação de valores e identidade. Nesse momento, a criança começa também a compreender as diferenças e a construir uma forma de observar o mundo ao seu redor. Nesse contexto, o Agente de Desenvolvimento Infantil tem o importante papel de proporcionar experiências que assegurem o respeito às diferenças raciais, culturais e socioeconômicas. A atuação desse profissional, por meio de atividades inclusivas, contribui para o fortalecimento do respeito entre as crianças, prevenindo atitudes discriminatórias e preconceituosas, e construindo um ambiente escolar igualitário e acolhedor para todos.

Sendo assim, o Agente de Desenvolvimento Infantil mostra-se indispensável na consolidação de uma educação inclusiva e antirracista, promovendo práticas e abordagens pedagógicas que combatam o preconceito e celebrem a diversidade. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, igualitária, plural e democrática, na qual todas as crianças possam crescer livres de preconceitos e orgulhosas de suas identidades.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZQU4G60

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Pedido de Revisão de Nota da Redação

Prezada banca examinadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação. O texto foi elaborado de forma fundamentada e respaldada nos documentos pertinentes, razão pela qual peço uma nova análise da avaliação.

Desde já, agradeço pela atenção .

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A criança indígena tem liberdade de ser criança integralmente.” (Daniel Munduruku, 2018) A frase apresentada reflete a compreensão de que as crianças indígenas vivenciam a infância de forma integrada à natureza e à comunidade, aprendendo por meio da observação, da oralidade e do brincar, sem as imposições da lógica da educação ocidental. Nesse sentido, incluir narrativas que valorizem a história, a cultura e os modos de vida de povos historicamente excluídos é essencial para a construção de um ambiente educativo verdadeiramente inclusivo, que respeite e celebre as diferenças culturais. O racismo, presente desde os primeiros anos de vida, afeta negativamente o desenvolvimento das crianças, comprometendo sua autoimagem e saúde mental. Com base nessas reflexões, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre como o Agente de Desenvolvimento Infantil pode contribuir na construção de um espaço onde as identidades culturais sejam acolhidas, os estereótipos combatidos ativamente e a diversidade seja valorizada. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A educação infantil tem um papel essencial na construção da identidade cultural da criança , e o agente de desenvolvimento infantil tem um papel fundamental nesse processo. É crucial que ambiente educativo valorize a diversidade cultural e combata estereótipos , garantido que as crianças indígenas e de outros grupos historicamente excluídos tenha liberdade de vivencia sua infância de forma plena e integral.

Neste sentido , o educador deve promover práticas pedagógicas que integrem a oralidade , o brincar e convívio com a natureza ,respeitado as particularidades culturais o de cada comunidade. Ao incluir narrativas que valorizem a historia dos povos originários ,o ambiente educativo se torna mais inclusivo e respeitoso ,

Além disso, combater o racismo desde dos primeiros anos é essencial para proteger auto estima e a saúde mental das crianças , promovendo um ambiente de acolhimento e respeito. Dessa a forma, o agente de desenvolvimento infantil desempenha um papel crucial na construção de uma sociedade mas justa , equitativa e culturalmente rica .

E usando os livros infantis que apresente personagem negros e indígenas de forma positiva, fortalecendo a autoestima e o sentimento de pertencimento das crianças. importante incluir no ambiente escolar cartazes, bonecos e materiais pedagógicos diversos ,que represente diferente tons de pele , tipo de cabelo e modo de vida , para que todas as crianças se sintam representadas e valorizadas.

Combater o racismo desde os primeiros anos é uma tarefa que exige sensibilidade, formação e compromisso. O educador deve estar atento às e atitudes das crianças, intervindo com diálogo e acolhimento sempre que houver situação de preconceito. Assim e possível contribuir para construção de uma escola que promove o respeito , a empatia e valorização das diferenças que são elementos fundamentais para uma sociedade mais justa.

As diretrizes curriculares e a Base Nacional comum curricular são documentos fundamentais para orienta o trabalho pedagógico que garante direitos das crianças á educação de qualidade , e valorização da infância como fase essencial do

desenvolvimento humano.

Observações: Motivo: Uso de IA 71%

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: COF3H09

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite, não entendi pois fiz a redação como pedido, inclusive com modos de trabalho e tive nota 4. Gostaria que fizessem uma reavaliação. Obrigada

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A Lei Brasileira de Inclusão - LBI, no seu artigo 27, afirma que a “educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”. (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015) Considerando o que está exposto no artigo, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre como o Mediador de Aprendizagem Infantil pode atuar para promover a inclusão na creche, destacando ações práticas que favoreçam a participação de todos, a valorização das diferenças e a construção de um espaço acolhedor. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O PAPEL DO MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

O mediador é responsável por favorecer o desenvolvimento integral das crianças e estimular suas descobertas de forma lúdica e significativa, criando situações de aprendizagem que despertam a curiosidade, a criatividade e o prazer de aprender. Ele atua de forma a valorizar a diversidade, criando estratégias, independentemente das limitações de algumas crianças, sejam elas físicas, cognitivas ou emocionais, promovendo a inclusão.

O mediador de aprendizagem infantil, observa, escuta e compreende as necessidades individuais de cada criança com diferentes formas de ensinar, por meio de brincadeiras, jogos, histórias e atividades práticas, proporcionando experiências que contribuem para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, onde as crianças se sintam confiantes para se expressar e explorar o mundo ao seu redor.

Além disso, o mediador estimula o respeito, empatia e a cooperação entre as crianças, incentivando o trabalho em grupo e a ajuda mútua.

Outra ação prática importante é a criação de um ambiente acolhedor e acessível, onde cada criança se sinta segura e valorizada. O mediador pode utilizar recursos visuais, brinquedos inclusivos, músicas, para promover a interação e fortalecer os vínculos afetivos.

A atuação do mediador envolve o trabalho em equipe, com professores, coordenadores, direção e familiares, fortalecendo a parceria entre a escola e a comunidade, criando cidadãos críticos e participativos.

Portanto, o mediador de aprendizagem infantil é um agente transformador dentro da creche, pois sua atuação sensível e planejada contribui diretamente para uma educação mais justa, inclusiva e humana, na qual todas as crianças tem voz, vez e oportunidade de aprenderem juntas.

Como afirmou Paulo Freire, "Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante". O mediador que atua com amor, empatia e compromisso, transforma o cotidiano escolar em um espaço de inclusão, respeito e esperança.

Observações: registro de IA

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: HQZ6T34

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Redação não concluída devido a problema técnico

Prezados,

Venho por meio deste informar que não consegui concluir minha redação on-line devido a um problema técnico. Durante o processo de escrita, o sistema foi interrompido inesperadamente, o que impossibilitou o envio do texto completo e correção ortográfica dentro do prazo.

Peço, portanto, que minha situação seja avaliada e que, se possível, seja permitida a reabertura do acesso ou a oportunidade de reenviar a redação, uma vez que o ocorrido fugiu completamente ao meu controle.

Desde já agradeço a compreensão e aguardo um retorno.

Atenciosamente,
Janaína Araújo Gomes da Silva

Número de identificação: HQZ6T34

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: NBZ7X78

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada banca de avaliação,

Solicito reavaliação da questão, [coloque o número da questão], pois não compreendi o porquê da nota 3,5 em uma questão de valor 10, na qual apresentei o que foi solicitado no enunciado.

Desejo a devolutiva justificando minha nota abaixo do esperado.

Desde já, agradeço.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

As enchentes são uns dos maiores problemas enfrentados por muitas situações do Brasil. Elas acontecem quando chove muito e a água não consegue escoar corretamente, alagando as ruas, casas e até escolas. Isso causa transtornos para todos. Para combater as enchentes é preciso tomar atitudes. A escola pode ter um papel importante nisso desenvolvendo projetos simples e eficazes.

A escola pode desenvolver campanhas de conscientização sobre o descarte correto do lixo, multirão de limpezas envolvendo alunos e a comunidade, plantio de árvores e criação de jardins.

Portanto combater as enchentes é responsabilidade de todos, por isso é fundamental trabalhar na escolas esse tema.

Observações: Fuga total ao tema. Texto muito curto, não argumentativo, não responde aos questionamentos (a) e (b).

Nota da Redação: 3.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QOJ7Z53

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Peço, por gentileza, a reavaliação da minha redação. Escrevi o texto com muito cuidado. Como solicitado, uma resposta argumentativa, consistente e baseada nos conceitos da alfabetização. Assim, o texto cumpre os requisitos e merece ser reconsiderado.

Desde já, agradeço.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Entendo sua preocupação, e é ótimo ver o interesse pelo aprendizado da Camila. Mas quero te explicar que aquelas "palavras erradas" que ela escreveu não são exatamente erros, elas fazem parte do processo natural de alfabetização.

Quando a criança está aprendendo a escrever, ela passa por etapas até chegar na escrita correta. Segundo estudos, a criança vai construindo hipóteses sobre como a escrita funciona. Ou seja, ela tenta escrever do jeito que acredita que as letras representam o que ela fala. É um processo natural de descoberta.

No caso da Camila, por exemplo, quando ela escreveu "CRLN" para "Carolina", isso mostra que ela está na fase silábica.

Nessa etapa, a criança costuma usar uma letra para representar cada sílaba. Ela ainda não domina todas as correspondências entre letras e sons, mas já entende que a escrita representa a fala. Isso é um avanço importante!

Por isso, a gente não corrige apagando. Mantendo a escrita original para que ela mesma possa comparar e perceber, com o tempo e com a atividade, como a escrita convencional é feita.

Nosso papel como professores é justamente acompanhar esse caminho e propor atividades que ajudem a avançar e não desmotivar com correções diretas.

Então, quando a senhora vê a escrita "errada", na verdade está vendo um registro do pensamento e do aprendizado da Camila. É o caminho que ela está trilhando para chegar à escrita correta.

E pode ficar tranquila! Esse caminho é normal e esperado. Com o tempo, com as nossas intervenções em sala e com o apoio da família, ela vai evoluir cada vez mais. O mais importante é que Camila continue interessada, curiosa e confiante. E é isso que estamos incentivando todos os dias.

Com o tempo a prática da leitura e escrita em sala, a Camila vai aprimorando suas hipóteses e se aproximando cada vez mais da escrita convencional. O importante é que ela se sinta confiante para escrever, sem medo de errar, e que perceba que cada tentativa faz parte da sua aprendizagem. O papel da escola e da família é caminhar juntos nesse processo, valorizando o esforço, a curiosidade e o avanço diário da criança. Assim, garantimos uma alfabetização mais significativa, prazerosa e respeitosa com o tempo de cada um.

Observações:

Nota da Redação:

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: RHN3E16

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Avaliadora do Processo Seletivo Simplificado nº SME EDITAL 02/2025 da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

Eu, Stephany Brenda Souza de Moraes, inscrita sob o nº RHN3E16, Candidato(a) ao cargo de Mediador de aprendizagem infantil no Edital nº 02/2025, venho por meio deste, com respeito, interpor recurso contra a nota atribuída à redação da Etapa [II], cujo tema foi "A organização dos espaços na Educação Infantil e a influência direta no bem estar, autonomia e desenvolvimento.", por considerar que há elementos que merecem reavaliação com base nos critérios de correção expressos no edital.

Conforme consta no edital, a redação deve ser avaliada segundo os seguintes critérios:

1. Clareza e Coesão: capacidade de articular as ideias de forma lógica e compreensível.
2. Objetividade: precisão ao tratar do tema, sem desvios desnecessários.
3. Organização textual: estrutura adequada com introdução, desenvolvimento e conclusão.
4. Domínio da norma culta: correção gramatical, ortográfica e sintática.
5. Argumentação: capacidade de sustentar ideias com argumentos consistentes e relevantes ao tema.

Em minha redação, apresento os seguintes fundamentos para a revisão:

- No critério Clareza e Coesão, o texto inicia com contextualização do tema, segue com desenvolvimento lógico das ideias e conclui de modo que conecta os elementos.
- No critério Objetividade, mantenho foco estrito no enunciado ("a importância da organização dos espaços na educação infantil ... destacando como essa disposição contribui para o desenvolvimento integral das crianças ..."), sem tangentes significativas.
- No critério Organização Textual, observei divisão clara entre introdução, desenvolvimento (explorando o papel do mediador, características dos ambientes) e conclusão que retoma os principais argumentos.
- No critério Domínio da Norma Culta, não identifiquei erros que comprometessem a compreensão ou a formalidade do texto; há compatibilidade com a norma-culta esperada.
- No critério Argumentação, apresentei justificativas para a importância da organização dos ambientes, o papel do mediador e como a disposição física estimula autonomia, vínculos afetivos e desenvolvimento integral, o que atende ao enunciado que solicitava "aborde o papel do mediador ... como esses espaços devem refletir os princípios pedagógicos da educação infantil".

Diante disso, considerando que a nota atribuída (4,0) parece aquém da correspondência entre o texto produzido e os critérios enumerados, solicito a revisão da avaliação da minha redação, com base no que foi efetivamente apresentado, para que a nota seja adequadamente ajustada.

Agradeço pela atenção e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Duque de Caxias, 22 de outubro de 2025

Atenciosamente,
Stephany Brenda Souza de Moraes

RHN3E16

21 969954370

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A organização dos espaços na educação infantil influencia diretamente o bem-estar, a autonomia e o desenvolvimento das crianças. Ambientes planejados e acolhedores favorecem as interações, a brincadeira e as experiências significativas, respeitando as necessidades e os interesses dos pequenos. Neste contexto, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da organização dos espaços na educação infantil, destacando como essa disposição contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Aborde o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na construção de ambientes seguros, estimulantes e afetivos, e como esses espaços devem refletir os princípios pedagógicos da educação infantil. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A organização dos espaços na educação infantil

A organização dos espaços na educação infantil exerce papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, influenciando diretamente o bem-estar, a autonomia e as relações interpessoais. Ambientes planejados e acolhedores favorecem a curiosidade, a imaginação e a socialização, elementos essenciais para o aprendizado significativo nessa etapa da vida.

O espaço físico, quando pensado de forma intencional, torna-se um agente pedagógico. Áreas amplas, bem iluminadas, ventiladas e equipadas com materiais diversificados estimulam a exploração, a criatividade e o protagonismo infantil, permitindo que a criança aprenda por meio da experimentação, da convivência e da brincadeira. Nessa perspectiva, o mediador de aprendizagem - professor ou educador - assume o papel de facilitador, garantindo que as interações ocorram de modo seguro, afetivo e respeitoso.

Cabe ao mediador organizar os ambientes conforme os princípios pedagógicos da educação infantil, assegurando que eles expressem cuidado, estética e funcionalidade. Além disso, o educador deve promover situações que despertem o interesse e o prazer de aprender, tornando o espaço um local vivo de descobertas e aprendizagens.

Portanto, a adequada organização dos espaços e a mediação sensível dos educadores são condições indispensáveis para promover uma infância rica em experiências, autonomia, vínculos afetivos e desenvolvimento pleno.

Observações: poucas linhas, registro de IA e frases que estão na pergunta

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZLF1Y17

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Roselene Souza Ferreira

CPF: 07760008708

Código: ZLF1Y17

Assunto: Recurso à nota atribuída na produção de texto Professor II PSS 2025.

Eu, Roselene Souza Ferreira, venho por meio deste solicitar cordialmente a revisão da correção e nota atribuída a avaliação de Produção de Texto do PSS 2025 para Professor II, do Município de Duque de Caxias, realizada na data 13/10/2025.

Entendo que a pontuação conferida não reflete o conteúdo apresentado em minha dissertação.

Conforme o texto exposto pela banca organizadora e requisitos apresentados no edital, foi desenvolvido respeitosamente o que se pedia, "Alfabetização na Perspectiva Discursiva", nessa mesma abordagem foram citadas duas propostas pedagógicas e autores que tratam ao tema, fundamentando assim o texto produzido.

Desde de já agradeço a atenção referente ao caso.

Roselene Souza Ferreira

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização é um processo fundamental na educação, que vai além de uma simples decodificação de letras e sons. Na perspectiva discursiva, a alfabetização é vista como uma prática social e cultural, que envolve a construção de sentidos e significados em diferentes contextos.

Nessa abordagem, o letramento é compreendido como capacidade de usar linguagem de forma eficaz em diferentes situações comunicativas, considerando os aspectos sociais, culturais e históricos que envolvem a produção e a interpretação de texto.

A alfabetização na perspectiva discursiva busca desenvolver nos alunos a capacidade de participar de práticas discursivas variadas, como ler, escrever, falar, e ouvir, de forma crítica e reflexiva. Isso implica em considerar os diferentes gêneros textuais, os contextos de produção e recepção, e as relações de poder que se estabelecem na comunicação.

Ao adotar essa perspectiva, os professores podem criar um ambiente de aprendizagem mais significativo e relevante, que valoriza a diversidade de experiências e conhecimento dos alunos. Além disso a alfabetização, pode contribuir para a formação

de cidadãos críticos e participativos, capazes de se comunicar de forma eficaz em diferentes contextos sociais.

No entanto algumas propostas didática-pedagógicas podem ser desenvolvidas, tais como: Roda de leituras dialógica, promove leituras entre professor e aluno de diferentes gêneros discutindo suas intenções, vozes e sentidos. Essa prática amplia o repertório discursivo segundo Bakhtin.

Outra prática é a produção de textos coletivos onde os alunos elaboram textos coletivos. Para Vygotsky, essa interação permite que os alunos compreendam a escrita como um processo e não como um fim.

Dessa forma, a alfabetização na perspectiva discursiva se apresenta como uma abordagem inovadora e eficaz para promover o letramento e a formação integral dos alunos, capazes de compreender, produzir e transformar o discurso, como um leitor e autor socialmente contextualizado.

Observações:

Nota da Redação: 4.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: PXL3C08

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

RECURSO PRODUÇÃO TEXTUAL

Candidato(a): Luciana Conceição Souza da Silva

Concurso: PSS 003/2025

Cargo: PROFESSOR II

Inscrição: PXL3C08

Assunto: Pedido de revisão da nota da produção textual

Prezados(as) avaliadores(as),

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota 6.0 atribuída à minha produção textual, tendo em vista o cumprimento dos critérios estabelecidos no edital e o desempenho demonstrado no texto apresentado.

Após análise da proposta e dos critérios avaliativos, considero que o desempenho apresentado merece reavaliação pelos motivos a seguir:

1. Clareza e Coesão (2,0 pontos)

O texto apresenta articulação lógica entre as ideias, com adequada progressão temática e uso apropriado de conectivos, o que garante clareza e fluidez à leitura. Não há trechos confusos ou desconexos que prejudiquem a compreensão global.

Solicito, portanto, a revisão da nota atribuída a esse critério, considerando o pleno atendimento à competência exigida.

2. Objetividade (2,0 pontos)

A produção textual tem foco no tema proposto, sem desvios ou repetições desnecessárias. As ideias foram apresentadas com precisão e concisão, respeitando o limite de palavras e o propósito argumentativo.

Sendo assim, peço a reavaliação desse item, e a obtenção da nota máxima, uma vez que o texto demonstra objetividade e adequação temática.

3. Organização Textual (2,0 pontos)

O texto foi estruturado de forma coerente, apresentando introdução, desenvolvimento e conclusão claramente definidos. As partes estão bem articuladas e cumprem sua função no encadeamento das ideias.

Solicito a revisão da nota nesse critério, considerando a organização adequada e o respeito à estrutura proposta.

4. Domínio da Norma Culta (2,0 pontos)

O texto demonstra correção gramatical, ortográfica e sintática. O vocabulário é adequado ao contexto formal exigido pela prova.

Dessa forma, peço a revisão da nota nesse item, tendo em vista o domínio satisfatório da norma padrão.

5. Argumentação (2,0 pontos)

A produção apresenta argumentos consistentes, pertinentes e bem fundamentados, apresentando estratégias de desenvolvimentos, em crianças de diferentes idades e fases, que oportunizam um aprendizado igualitário. Há relação direta entre os exemplos apresentados e o tema proposto.

Portanto solicito a reavaliação da nota e atribuição em pontuação máxima, considerando que a argumentação atende integralmente às exigências do edital.

Conclusão:

Diante do exposto, solicito a revisão das notas, da produção textual, pois o texto atende de maneira plena aos critérios avaliativos estipulados, demonstrando clareza, objetividade, organização, correção e argumentação.

Certa de que serei atendida, desde já agradeço.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Um dos assuntos mais discutidos no ambiente escolar é a falta de homogeneidade nas turmas. E identificar as fases em que cada educando se encontra, é fundamental para o desenvolvimento de cada um.

Sendo assim, é primordial que o educador, conheça as singularidades de cada um, e sob esta perspectiva use instrumentos de avaliações diagnóstica, que assegurem que assim, o resultado represente o real estágio de cada um.

Convém destacar, que o planejamento deve conter atividades diferenciadas, porém integradas considerando além de cada estágio de aprendizagem a pluralidade cultural e os eixos indissociáveis que contribuem para um currículo sistemático e intencional.

Diante do exposto, é de suma importância que as avaliações diagnósticas sejam contínuas, e o registro do aprendizado dos grupos, sejam realizados, para que se possa acompanhar o progresso de cada aluno.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UJT4U34

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezado (a),

Meu nome é Regina Celia de Alcantara Rangel, CPF 032.583.307-94. No dia 13/10, acessei o site por volta das 19h para realizar a prova. Enquanto eu escrevia, o sistema encerrou a avaliação de forma repentina, sem que eu concluísse meu raciocínio e inserir as duas ações didáticas solicitadas. Não entendi o ocorrido, pois em menos de dois minutos a prova foi finalizada. Segui todas as orientações correspondentes.

Gostaria de enviar o que me recorde de minha escrita e a parte faltante.

" Na perspectiva discursiva, alfabetizar é ir além da decodificação. Inspirado em Paulo Freire, o professor atua como mediador, criando situações reais de leitura e escrita, reconhecendo o aluno como leitor do mundo. Duas ações didáticas possíveis são: rodas de leitura dialogada, em que os alunos compartilham sentidos e vivências, e produção de textos coletivos, valorizando a autonomia e o uso social da linguagem."

Agradeço a atenção e compreensão.

Atenciosamente, Regina Celia de Alcantara Rangel. Código: UJT4U34

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: "Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas." Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Na perspectiva discursiva, alfabetizar é formar leitores e escritores que interagem com o mundo. Inspirado em Paulo Freire, o professor atua como mediador, criando situações reais, reconhecendo o aluno como leitor do mundo. Ao propor rodas de con

Observações: REDAÇÃO INCOMPLETA

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MTU6N78

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Rosângela José de Souza, inscrita no processo seletivo referente ao Edital 02/2025 para o cargo de Professor Docente II, venho, respeitosamente, interpor recurso administrativo em razão de falha técnica no acesso à prova.

No dia 13/10/2025, ao acessar a plataforma para realização do exame, a mensagem exibida informava que eu "já havia acessado o conteúdo", antes mesmo de eu conseguir visualizar o tema da redação ou iniciar a prova. Durante o acesso, apenas li as instruções iniciais e cliquei em "seguir", sem qualquer tentativa de visualizar o conteúdo.

Possuo gravação de tela comprovando que não houve execução do exame, o que demonstra que fui prejudicada por um problema técnico do sistema, totalmente alheio à minha conduta.

Diante do exposto, solicito que seja verificada a situação do meu acesso e que seja liberada nova tentativa de realização da prova, ou adotada qualquer medida que permita a regularização da minha participação no certame, garantindo o princípio da isonomia e o direito à ampla participação previsto no edital.

Agradeço a atenção e aguardo posicionamento.

Atenciosamente,
Rosângela José de Souza
CPF: 042.527.627-90
E-mail: tianenemrjs@gmail.com
Cargo: Professor Docente II
Código: MTU6N78

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: MQY5F60

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Durante todo o processo, não obtive acesso a prova (realização da mesma), sendo assim, não conseguir concluir a Etapa II deste concurso.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: GNF6V84

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados(as) Senhores(as),

Venho, por meio deste, interpor recurso referente ao Processo Seletivo Simplificado para a função de Professor, tendo em vista uma inconsistência identificada na etapa de correção das provas.

Informo que obtive média 7,0 (sete), possuo diploma de graduação, certificado de curso de formação de professores e de pós-graduação, além de experiência comprovada de mais de cinco anos na área da educação. Apesar de atender plenamente aos requisitos do edital, minha prova não foi aberta para visualização, o que considero uma injustiça, sobretudo diante do fato de que outros candidatos com nota inferior à minha tiveram suas provas abertas e foram convocados.

Diante disso, solicito, com urgência, a revisão da minha situação, com a devida abertura da prova e reavaliação da minha classificação, a fim de garantir a transparência e a equidade do processo seletivo.

Certa(o) da atenção e comprometimento dessa comissão com a justiça e lisura do processo, aguardo retorno e providências.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UKD8D48

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Minha redação foi construída a partir de uma introdução, desenvolvimento e conclusão. Apresentei meus argumentos com coesão e coerência a partir dos autores Vigotsky e Jean Piaget que trazem como referência os níveis de aprendizagem, com o objetivo para abordar os temas sobre educação afro-brasileira e a importância de aprender as diferenças na educação infantil. A nota 6,0 referente a etapa 2 não faz jus a toda a minha redação que foi descrita com embasamento.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A creche é um espaço de convivência onde as crianças começam a construir valores e se relacionar com o mundo. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam estar comprometidas com a valorização da diversidade e com a promoção da igualdade racial desde a infância. Considerando isso, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da atuação do Agente de Desenvolvimento Infantil na colaboração de práticas antirracistas, destacando atitudes e estratégias que contribuam para o respeito às diferenças e o combate ao preconceito. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A creche é um espaço de diversidade, por tanto deve abranger práticas antirracistas como ações para promover a igualdade, educar sobre a história e a cultura afro-brasileira como previsto na lei número 10.639/2003 que enfatiza a obrigatoriedade do ensino sobre a história e a cultura afro-brasileira. A educação antirracista na creche é fundamental para combater o racismo desde a primeira infância, valorizando a diversidade e construindo um ambiente escolar seguro e inclusivo.

Para trabalhar essa temática é preciso elaborar um projeto que envolva o acolhimento das crianças em sala de aula abordando livros e histórias com o protagonismo negro, materiais didáticos como brinquedos, músicas, vídeos e desenhos que promovam para exploração das diferentes culturas para discutir a herança cultural afro-brasileira, afim de construir uma identidade racial. No final do projeto será proposto um diálogo com a comunidade para promover ações recreativas como peça teatral, show de fantoches, teatro, que aborde sobre o racismo dentro do contexto da educação infantil. A relação família-escola será essencial para que essa ação seja efetiva, envolvendo uma roda de conversa com as pais e responsáveis para incentivar a importância do respeito e da diversidade envolvendo discussões sobre o racismo, para que a aprendizagem perpassasse os muros da escola, promovendo igualdade em seu entorno.

Todo esse processo irá permitir uma educação crítica e conscientizadora para as crianças da creche, transformando a escola num ambiente de igualdade e respeito. Como diz o Paulo Freire "A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UCV3Z99

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À comissão organizadora do Concurso Processo Seletivo Simplificado de Duque de Caxias

Ref.: Pedido de Recurso - Majoração de Nota

Candidato: Viviane Cristina Farias da Silva dos Santos

Inscrição: UCV3Z99

CPF: 07617960700

Cargo Pretendido: Professor Docente II

Venho, respeitosamente, apresentar recurso administrativo referente à minha nota na prova, publicada em 21/10/2025, nos termos do edital do concurso supracitado, pelas razões que passo a expor:

A correção da prova, a meu ver, apresenta inconsistência que impactou negativamente minha nota. Apesar do número de caracteres para desenvolver o tema, tenha sido insuficiente, a resposta por mim realizada está correta, tendo em vista que atendia a solicitação da questão e a minha produção textual foi coerente com o mesmo, haja vista possuir experiência e conhecimento sobre o tema.

Além disso, o que poderia prejudicar a minha nota seria conter fundamento do erro: ambiguidade, erro material, entre outros, o que não ocorreu, pois, como afirmado acima possuo conhecimento consistente e a fundamentação do texto construído teve base nas normativas legais e também teóricas que versam sobre o tema.

Diante do exposto, solicito a reavaliação da produção textual e, conseqüentemente, a majoração da nota da prova, com a correção a pontuação atribuída.

Certos de sua atenção e lisura no processo seletivo, agradeço desde já.

Duque de Caxias, 22 de outubro de 2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Podemos perceber que os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais estão veiculados com os quatro pilares da educação, que compõem-se dos seguintes saberes: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser. Desta forma, a análise linguística que acontece na mediação entre a professora e os alunos é fundamental, pois permite que o aprendizado aconteça de forma colaborativa e reflexiva. Assim a professora orienta, questiona e estimula o aluno a observar e compreender o funcionamento da língua em diferentes contextos, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da competência comunicativa.

Observações:

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: IZQ1O65

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados examinadores,

Conforme previsto na etapa II do Processo Seletivo Simplificado da Prefeitura de Duque de Caxias, o candidato seria avaliado através de produção textual, considerando a citação "Incluir não é apenas colocar a criança na escola, mas garantir que ela aprenda, participe e se sinta pertencente" - (Mantoan, 2003).

Seguindo a proposta da redação, elaborei um texto dissertativo-argumentativo seguindo a estrutura básica (introdução, 2 parágrafos de desenvolvimento e conclusão) em norma-padrão da Língua Portuguesa.

Sobre o tema proposto, iniciei o texto citando as leis que regem o ensino no Brasil e apresentando o conceito de inclusão. Fiz uma abordagem sobre o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil e a promoção da inclusão. Apontei exemplos de situações cotidianas na sala de aula em que o Agente de Desenvolvimento Infantil deve proporcionar ao aluno incluso um ambiente educacional acolhedor.

Seguindo o que foi solicitado, demonstrei ações práticas que transformam o espaço escolar em um ambiente efetivamente inclusivo.

Ressaltei a importância de oferecer ao aluno atividades adaptadas a sua realidade de forma lúdica e que colaborem para o seu desenvolvimento e aprendizado, atendendo os alunos em suas diversidades.

Finalizando o texto, mencionei a LBI, Lei Brasileira de Inclusão, e o quanto a escola, por meio do professor e do agente, deve estar preparada para fazer com que a lei de inclusão não esteja somente no papel, mas que atenda plenamente ao aluno contribuindo verdadeiramente para o seu desenvolvimento social, mental e emocional de forma inclusiva.

Por tudo o que foi exposto e levando em consideração que a produção textual seguiu a estrutura indicada, abordando o tema proposto de forma ampla, solicito respeitosamente a revisão do texto com majoração da nota atribuída, visto que o texto apresentado está totalmente de acordo com o que foi solicitado na proposta de redação.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: "Incluir não é apenas colocar a criança na escola, mas garantir que ela aprenda, participe e se sinta pertencente." (Mantoan, 2003) A partir da citação da autora, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil na promoção da inclusão. Considere situações cotidianas em que atitudes acolhedoras, escuta ativa e respeito às diferenças contribuem para que todas as crianças se sintam parte do grupo. Reflita, e acrescente ao texto, como pequenas ações podem transformar o ambiente escolar em um espaço verdadeiramente inclusivo. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Conforme as leis que regem o ensino no Brasil, compreende-se inclusão escolar como o princípio fundamental que garante aos educandos o seu pleno desenvolvimento e o acesso à uma educação de qualidade. Sendo assim, o papel do agente mediador infantil é dar suporte aos alunos inclusos, facilitando sua interação no ambiente escolar e colaborando para o seu processo de aquisição de autonomia e na construção do conhecimento.

Sendo assim, algumas atitudes visam promover a inclusão para que os alunos se sintam acolhidos e pertencentes ao espaço educacional. Além de fornecer auxílio nas atividades escolares diárias, o mediador atua em parceria com o professor propondo tarefas adaptadas de acordo com a necessidade de cada aluno. O agente mediador é um facilitador e faz com que a escola esteja preparada para atender os alunos em suas diversidades, criando um ambiente educacional inclusivo e mais acolhedor.

Um outro ponto que devemos ressaltar, é que incluir requer empatia, criatividade e dedicação. Em muitos casos, um aluno

incluso não consegue manter a atenção em atividades comuns aos outros alunos e é preciso adaptar de forma lúdica, trabalhar com cores, formas, texturas, entre outros, de acordo com a necessidade específica daquele aluno. É essencial aproveitar momentos em grupo para incluí-lo. Um bom exemplo é a aula de educação física, na qual o mediador auxilia um aluno com dificuldade de locomoção a participar de um jogo de futebol ou qualquer outra de forma adaptada, seja ela na cadeira de roda ou conduzindo-o nos braços de forma segura.

Finalizando nossas reflexões, para que a Lei Brasileira de Inclusão não permaneça somente no papel, é fundamental que o mediador garanta os direitos do aluno e busque superar os desafios diários para que haja o pleno desenvolvimento social, mental e pessoal, garantindo assim a inclusão.

Observações:

Nota da Redação: 6.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DAX9Y56

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Solicitação de revisão da nota de produção textual

Eu Marcella da Silva Freire, candidata ao cargo de professor II do processo seletivo simplificado No 002 de 03/09/2025 sob o código de inscrição: DAX9Y56 venho, respeitosamente, por meio deste solicitar à Comissão Organizadora do Processo Seletivo interpor recurso referente à nota atribuída à minha produção textual (redação).

Após a divulgação do resultado preliminar, verifiquei que a pontuação recebida não reflete, ao meu ver, o desempenho apresentado em relação aos critérios estabelecidos no edital. De acordo com o edital, a redação seria avaliada com base em critérios como: adequação ao tema, estrutura textual, coesão e coerência, domínio da norma padrão e argumentação.

Requisitos esses que busquei atenciosamente ponderar, de acordo com a norma padrão da língua esforçando-me para manter o texto coeso em toda a sua estrutura e atendendo às observações pedidas: um texto objetivo, compreensível e que possuísse dois exemplos de encaminhamentos didático pedagógicos para a situação problema à mim indicada. Abordei a importância da leitura e escrita na fase de alfabetização (série mencionada no contexto) e desenvolvi um texto pautado na argumentação do tema proposto e exemplificando além do que foi pedido. No contexto, abordei três estratégias de ensino voltadas à temática com exemplificações claras de abordagem em sala de aula. Dito isto, aguardo confiante o retorno da solicitação.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Entende-se que o processo de aquisição da leitura e escrita da criança no contexto escolar é principalmente na fase de alfabetização deve ser feito de forma lúdica, estimulante e pautada nos documentos norteadores da educação, como a Base Nacional Comum curricular.

É importante ressaltar, que a fase da alfabetização é fundamental para o desenvolvimento pessoal do aluno e para a sua formação, pois está além da leitura e escrita, esse processo torna a criança compreensiva sobre o mundo ao seu redor, conhecedora dos seus direitos e deveres como cidadã e crítica. Como nos diz SOARES (1998, P.47), alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário, o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e escrita.

Porém, para que essa aprendizagem ocorra de forma interessante e não sistemática, podem ser utilizados métodos, como o da escrita espontânea. Exemplo: ao contar uma história, durante a rotina escolar, a professora pode pedir que após finalizada, os alunos representem por meio de desenhos e letras quais foram suas partes favoritas ou os personagens e cenários

presentes na história. Após esse momento, formar um roda de conversas onde todos possam expor seus desenhos explicando-os com detalhes aos colegas de classe, promovendo assim um momento de reflexão sobre aquela escrita.

Pode-se também trazer um contexto do cotidiano dos alunos, como a internet, que está presente na atualidade cada vez com mais frequência. Perguntar aos alunos o que eles mais acessam na internet, exemplos: jogos, desenhos ou músicas. A professora nesse momento pode atuar como escriba, criando uma lista à partir das contribuições deles ou pedir para que cada um represente da sua forma, com letras/desenhos/códigos e por meio disso desenvolver o processo de aquisição da escrita, com essas representações e palavras geradoras. Dessa forma, promovemos a compreensão de mundo para além da simples decodificação, permitindo aos alunos formarem novas palavras e compreenderem a estrutura da língua.

Por fim, pode-se também promover um ditado de desenhos onde sejam explícitas apenas palavras "soltas" e os alunos representarão com o que vier à mente, como: frio (sorvete); quente(sol); vermelho (coração); e após esse momento fazer a escrita direcionada dessas palavras analisando o contexto fonético no qual elas se encontram. Pode ser criado com essas representações dos alunos jogos com: bingo, jogo da memória, entre outros tornando assim a aprendizagem atrativa e promovendo uma vida melhor em todos os sentidos para os estudantes.

Observações: Atendimento parcial do tema. Lista de atividades em vez de propostas estruturadas. Algumas falhas no uso da norma padrão, organização.

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SLZ4E08

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Relato por meio dessa via de comunicação solicitar a revisão do registro da realização do Processo Seletivo Simplificado, SME edital n. 2/2025, referente ao cargo do Docente II. Fui surpreendida com a informação da nota 01 em produção textual. Eu Andrea Delfino de Santanna sob o n. do CPF 01145004792 e o registro da ID 08778904.6. Venho pedir revisão sobre essa nota. Agradeço pela atenção e aguardo retorno.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, pauta sua docência em alfabetização na perspectiva discursiva, segundo a matriz curricular do município em que atua. O planejamento e sua prática pedagógica com a linguagem verbal tem como ponto de partida e de chegada o texto. Nessa mesma unidade escolar, outra professora trabalha com uma turma do mesmo ano e segmento, no entanto, ela compreende que a alfabetização se inicia pelas unidades menores da língua (fonemas, letras, sílabas, palavras) e considera o(a) estudante alfabetizado(a) quando compreende o funcionamento do sistema alfabético de escrita. A diferença existente na concepção de alfabetização de cada professora é evidente e, inclusive, tem impacto nos conhecimentos e habilidades eleitos para o desenvolvimento cognitivo dos(as) estudantes, assim como nos resultados demonstrados pelos registros dos processos com ambas as turmas.” Goulart (2014, p.160) escreve que: A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem. Os princípios se organizam na perspectiva discursiva para o trabalho alfabetizador, fazendo-se um contraponto a propostas de trabalho que priorizam a abordagem fônica do sistema alfabético de escrita, tomando como referência o conceito de consciência fonológica. Escreva um texto argumentativo sobre a alfabetização na perspectiva discursiva explicando seus aspectos fundamentais e descreva duas propostas didático-pedagógicas que envolvam a construção, por interação e mediação, de sujeitos sócio-históricos leitores. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Percebe-se que muito se tem discutido a respeito dos avanços conquistados na construção do conhecimento. A alfabetização é um processo fundamental para formação dos indivíduos críticos e reflexivos. Tendo como seu principal objetivo o ensino da escrita e da leitura, ela envolve a construção do conhecimento e da linguagem, permitindo que as pessoas se expressem de forma eficaz e compreendam o mundo ao seu redor. Nessa perspectiva, a abordagem discursiva destaca a importância da interação e da mediação no processo da aprendizagem.

No entanto, duas propostas didático-pedagógicas se destacam nesse contexto: A roda de leitura e a Sequência de Gêneros textuais. A roda de leitura é uma proposta que visa criar um espaço de interação e discussão em torno de textos literários, onde os alunos se sentam em círculo e discutem sobre um determinado texto previamente lido.

Já a Sequência didática de gêneros textuais é uma proposta que visa ensinar os alunos a ler e produzir diferentes tipos de textos, onde o professor

apresenta um gênero textual específico e, em seguida, os alunos trabalham em grupos para produzir um texto sobre o gênero escolhido.

Concluímos assim que, ambas as propostas contribuem para a formação de sujeitos sócio-históricos leitores, capazes de refletir criticamente sobre a linguagem e a realidade.

Observações: 76% retirado em IA https://justdone.com/pt/ai-content-detector?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=22540342536&utm_content=180429575218&utm_adset_id=180429575218&utm_term=EM3oVciRyCBL77lwN&gclid=EAlaIQobChMI7ZCIneKrKAMV9F9IAB2BuR8NEAAYAiAAEgJt9PD_BwE

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DNU7X22

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados Senhores, venho de forma respeitosa solicitar revisão da minha situação na etapa II deste Processo Seletivo, pois no dia designado para a realização da redação, tentei acessar o sistema diversas vezes e o mesmo apresentava lentidão. Na forma de tentar agilizar, carreguei a página e quando consegui acessar o portal, recebi uma mensagem dizendo que eu já havia acessado a prova. Eu não entrei na página e não li o tema da redação, apenas aparecia a mensagem informando que já havia acessado a página. Solicito portanto, a oportunidade de fazer a redação.

Contando com a atenção e compreensão dos Senhores, coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimento.

Atenciosamente, Taiana Menezes.

Código: DNU7X22.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KEO1S88

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Recurso referente à nota da redação

Venho solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação. Após a divulgação do resultado, analisei atentamente o texto e os critérios de correção apresentados no edital.

Verifico que cumpro a proposta solicitada, mantendo o tema dentro dos limites exigidos, desenvolvendo argumentos coerentes e domínio adequado da língua.

Diante disso, solicito uma nova análise da correção, pois acredito que o desempenho apresentado corresponde a uma pontuação superior à inicialmente atribuída.

Obrigada!

Nome: Márcia Rejane de Sousa do Nascimento

CPF: 03443571719

Código de inscrição: KEO1S88

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A abordagem do tema deve ser feita de forma lúdica e ilustrada, respeitando o nível de desenvolvimento cognitivo das crianças nessa primeira fase do ensino. Apesar de pouca idade não podemos subestimar a capacidade cognitiva das crianças, é essencial que o tema evidencie a riqueza cultural, histórica e social dos povos africanos e afro-brasileiros. Isso pode ser feito através de histórias infantis protagonizadas por personagens negros, apresentação de músicas africanas, culinária regional e rodas de conversas. Através dessas atividades será reconhecida a importância da população negra para a construção do Brasil desenvolvendo assim, empatia, senso crítico e autoestima. É fundamental que o aluno construa uma visão de mundo mais justo e igualitário desde cedo, dessa forma estaremos enfrentando o racismo estrutural ainda tão presente na sociedade.

Observações: -

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZCJ5D58

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada banca examinador, venho respeitosamente apresentar o meu recurso, candidata Ana Iris Correia inscrição ZCJ5D58, sobre a minha redação realizada na data 14/10/2025, gostaria da revisão, pois no momento que eu estava digitando o próprio site, a página fechou antes do tempo, eu tentei continuar, mais o site naquele momento não abriu, ou seja eu fiquei tentando abrir a página do PSS e não consegui, o acesso estava dando negado, eu já trabalho na secretaria de educação, a muito anos, tenho experiência em agente de Apoio à Inclusão, eu gostaria muito que a banca examinadora fizesse a revisão sobre a minha nota, desde já agradeço ??

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ANG0P71

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Recurso contra a nota da Avaliação – Etapa 2 (PSS SME Duque de Caxias)

Candidato(a): Cristina Fernandes Moreira Vieira

Cargo/Função: Professor Docente II

Etapa: Produção Textual – Etapa 2

Nota obtida: 4,0

Solicitação: Revisão de nota/Reavaliação de resposta

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha resposta na questão dissertativa da Etapa 2, por entender que o texto apresentado contempla, de forma coerente e fundamentada, todos os aspectos exigidos pelo enunciado da prova.

O tema proposto pedia estratégias pedagógicas para:

- a) identificar o estágio de aprendizagem dos alunos;
- b) organizar as aulas de modo a atender diferentes níveis de desempenho;
- c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos.

Em minha resposta, apresentei claramente:

- A realização de uma avaliação diagnóstica, com atividades progressivas (do simples ao complexo), como ditados de sílabas, palavras e frases, demonstrando compreensão das práticas avaliativas da alfabetização conforme orientações de Emília Ferreiro e da BNCC;
- A organização de grupos ou duplas mistas, promovendo a cooperação entre alunos em diferentes níveis e o desenvolvimento por meio da ludicidade e dos jogos pedagógicos, o que está em consonância com os princípios da aprendizagem colaborativa;
- A avaliação contínua e formativa, baseada na observação e registro do progresso individual, o que atende plenamente às diretrizes de acompanhamento do processo de alfabetização e letramento.

O texto foi escrito de forma clara, objetiva e coerente com o contexto pedagógico solicitado, apresentando fundamentação teórica e práticas condizentes com o 2º ano do Ensino Fundamental. Portanto, entende-se que o conteúdo produzido atende aos critérios de avaliação e demonstra domínio do tema proposto.

Dessa forma, solicito respeitosamente que minha resposta seja reavaliada, considerando a pertinência e a completude dos argumentos apresentados, uma vez que a nota atribuída (4,0) não reflete de maneira proporcional o conteúdo e a coerência da produção textual.

Certo(a) da atenção dispensada, agradeço e coloco-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Cristina Vieira

Inscrição: ANG0P71

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2025.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Muitas vezes, ao nos formarmos como professores/as e iniciarmos nosso trabalho em sala de aula, nos deparamos com situações inesperadas, que não foram estudadas ou previstas nas disciplinas de Didática. As turmas, por exemplo, não são homogêneas, mas estão formadas por estudantes em diferentes níveis de desempenho e que demandam estratégias variadas de ensino. Considerando a possibilidade de lecionar para uma turma de 2º Ano de Escolaridade na qual um grupo de crianças já domina a escrita alfabética e outro ainda se encontra na fase silábica, quais seriam suas estratégias para: a) identificar o estágio em que se encontra cada aluno; b) organizar suas aulas para que os diferentes grupos possam avançar em seus aprendizados; c) avaliar o desenvolvimento de ambos os grupos? Escreva um texto argumentativo contemplando cada um dos questionamentos apresentados e justificando sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Acredito que deve-se fazer uma avaliação coletiva da turma, aplicando exercícios do simples ao complexo (ditados: do alfabeto, de sílabas, de palavras, de frases e construção de textos). Com isso, pode-se analisar e avaliar em que estágio cada aluno se encontra.

As aulas podem ser organizadas por grupos ou duplas mistas, ou seja, com alunos em bom desenvolvimento da leitura e escrita e alunos que ainda precisam desenvolver as diversas linguagens. Essa estratégia, além de ajudar os alunos em desenvolvimento, pode fortalecer laços emocionais e de colaboração entre eles. Outra estratégia interessante é o trabalho com jogos pedagógicos e jogos com material reciclado (que são da vivência do aluno), pois há muitos casos de alunos que evoluíram em sua aprendizagem por conta do envolvimento com a ludicidade.

A avaliação sempre se dá por observação e registro do desenvolvimento. A observação é o ponto principal para uma boa avaliação e deve ter testes físicos (folha, papel) por conta das exigências curriculares, porém presenciar e vivenciar as etapas e os desafios no desenvolvimento do aluno é primordial.

Observações: Quantidade de palavras abaixo do solicitado (175); ausência de argumentação; não respondeu ao questionamento.

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: SHN8A63

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite! Gostaria de pedir revisão sobre a minha inscrição. Estou com uma nota boa, porém, não saiu para professora. Cheguei a ir a SME para explicar que não estava conseguindo fazer a prova, e me aconselharam a fazer como mediador e depois tentar consertar.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Durante uma brincadeira na sala, Sara está com uma boneca negra e diz que ela é a “princesa”. Pedro se aproxima e diz: “Não pode! Princesas são loiras. Ela não pode ser princesa.” Sara fica chateada e tenta tirar a boneca das mãos de Pedro. Com base nessa situação, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre de que forma o Mediador de Aprendizagem Infantil deve intervir, promovendo o respeito às diferenças e transformando o conflito em uma oportunidade de aprendizagem sobre diversidade, inclusão, valorização das identidades e relação étnico-raciais. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

No decorrer de uma brincadeira na sala, o comentário de Pedro demonstra um preconceito racial social, evidenciando a importância do Mediador de Aprendizagem Infantil, transformando o conflito em uma lição sobre respeito e diversidade. Diante dessa situação, o Mediador deve intervir de forma educativa, agindo com cuidado, transformando o conflito em uma oportunidade de reflexão e aprendizagem. Primeiramente, o educador deve acolher a Sara, demonstrando que ela tem razão em se sentir triste e explicando que todas as pessoas, independentemente, da cor da pele, devem ter todos os seus direitos humanos garantidos e serem tratadas com igualdade, respeito e dignidade. Devem ter liberdade de sonhar e de se tornarem o que quiserem, sem barreiras impostas pelo preconceito. Também é necessário conversar com o Pedro, propondo uma roda de conversa com as demais crianças, promovendo atividades que valorizem a cultura negra, apresentando livros, brinquedos e personagens diversos, para que as crianças se reconheçam e aceitem positivamente. Além disso, o Mediador deve agir de modo deliberado, incluindo o tema da diversidade étnico-racial na rotina escolar. Dessa forma, a mediação vai além da solução do conflito e contribui para a formação de cidadãos empáticos, e conscientes da importância da inclusão e valorização das identidades raciais, desconstruindo preconceitos. Escolas que promovem a diversidade e a inclusão preparam os alunos para viver em uma sociedade plural, promovendo o respeito, a cooperação e a reflexão crítica.

Observações: -

Nota da Redação: 8.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JFM0G36

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Priscila do Vale Freitas, inscrição JFM0G3, Rua Padre Manoel Gonzales 125 - Anchieta. RJ
Edital PSS 2025 professor docente II

Boa noite.

Queria contestar a minha nota porque apesar de ter escrito poucas palavras acho que consegui citar os pontos que foram pedidos pela proposta da prova de redação. Se puder reavaliar a minha prova eu agradeço.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: Uma professora do 2º ano de escolaridade do Ensino Fundamental atua em uma escola pública municipal, de acordo com a fundamentação teórica para uma alfabetização na perspectiva discursiva. Portanto, ao planejar atividades a partir de gêneros discursivos, os textos oferecidos pela professora e os produzidos pelas crianças trazem os indícios das mediações e interações ocorridas no decorrer do processo de apropriação e elaboração com todos(as) os(as) envolvidos(as). Apesar de seu empenho, pesquisa e busca por orientações, a escrita espontânea dos(as) estudantes ainda não avançou tanto quanto o esperado para o segundo trimestre. Na Matriz Curricular do município de Duque de Caxias, a escrita espontânea é apresentada nos princípios metodológicos com a contribuição de ANDRADE, 2018 p.82: Diferentemente do que costuma ser designado na escola como escrita infantil, em que se preenchem lacunas, desmembram-se palavras, lida-se com fragmentos “didatizados” da língua, para depois escrever textos, o aluno aprende, nesses momentos de escrita espontânea, a necessidade de se dizer por meio da escrita. Escreva um texto argumentativo sobre a relevância da escrita espontânea no processo de aquisição/construção da escrita na alfabetização e, para conferir mais qualidade ao texto, inclua dois encaminhamentos didático-pedagógicos que a professora mencionada no caso pode realizar a fim de potencializar as iniciativas já implementadas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A escrita espontânea permite com que a criança possa expressar livremente os conhecimentos que ela já se apropriou do sistema de língua escrita. Nessa escrita a criança não precisa seguir um modelo correto imposto ou que tenha regras fixas. Logo esse é o momento em que o escriba pode observar o que o aluno pensa e o que já foi consolidado ao passar dos trimestres. Nessa escrita o professor pode observar em quais hipóteses esse aluno se encontra como: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. A professora pode incluir como iniciativas duas atividades como: cartão de aniversário ou pequenos relatos sobre o que acontece nos desenhos apresentados.

Observações:

Nota da Redação: 2.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: RUF7J63

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados, por gentileza peço que verifique minha nota pois fiz da melhor forma possível e entreguei o meu melhor.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: OGO3X44

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Organizadora do Concurso do PSS,

Venho por meio deste, apresentar recurso referente à minha não realização da prova online ocorrida no dia 13 de Outubro de 2025 para a vaga de PROFESSOR DOCENTE II.

No momento da avaliação, enfrentei problemas técnicos em meu notebook, que desligou durante o início da prova dentro do prazo estabelecido, eu já havia elaborado a introdução da minha redação.

Ressalto que tentei solucionar a situação imediatamente, reiniciando o meu equipamento e tentando acessar novamente, porém, quando entrei na plataforma, deu como prova realizada, tornando inviável minha participação.

Diante disso, solicito uma nova oportunidade para realização da prova, considerando que o ocorrido se deu por um imprevisto técnico, e que estou plenamente interessada em prosseguir no processo seletivo.

Agradeço desde já a compreensão da banca e aguardo um retorno favorável.

Atenciosamente,

Débora Vieira Lins

Número da inscrição: OGO3X44

e-mail: debvieira01@gmail.com

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UEV3R30

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da pontuação atribuída ao meu texto, considerando os critérios de abordagem do tema, coesão e coerência textual.

O texto apresentado demonstra uma compreensão clara e abrangente do tema proposto, desenvolvendo uma reflexão consistente sobre a importância da atuação do profissional da educação e do mediador na construção de uma escola inclusiva. A abordagem é fundamentada em princípios éticos e pedagógicos, evidenciando um olhar crítico sobre a prática docente e as políticas públicas voltadas à inclusão. Dessa forma, o desenvolvimento das ideias atende plenamente à proposta temática e revela domínio conceitual sobre o assunto.

Em relação à coesão, o texto apresenta encadeamento lógico entre as partes, com uso adequado de conectivos e progressão temática bem estruturada. As ideias são articuladas de modo fluido, sem rupturas ou repetições desnecessárias, o que garante clareza e continuidade ao raciocínio.

Quanto à coerência, o texto mantém unidade temática e consistência argumentativa do início ao fim. As reflexões seguem uma sequência lógica e sustentam-se em uma visão crítica e humanizada da educação, sem contradições internas. Há correspondência entre as proposições e os valores defendidos, o que demonstra organização de pensamento e adequação ao propósito comunicativo.

Diante do exposto, solicito a reconsideração da nota atribuída nesses critérios, uma vez que o texto cumpre de forma satisfatória os requisitos de pertinência temática, clareza argumentativa e articulação textual, apresentando qualidade compatível com níveis mais elevados de avaliação.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A Lei Brasileira de Inclusão - LBI, no seu artigo 27, afirma que a “educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”. (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015) Considerando o que está exposto no artigo, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre como o Mediador de Aprendizagem Infantil pode atuar para promover a inclusão na creche, destacando ações práticas que favoreçam a participação de todos, a valorização das diferenças e a construção de um espaço acolhedor. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O trabalho do profissional de Educação, incluindo o mediador, é fundamental, sobretudo quando se trata de um tema tão importante como o que nos alerta a LBI, em seu artigo 27. Desde da infância é essencial que realmente tenhamos uma inclusão de verdadeira. O papel do Mediador de Aprendizagem Infantil é auxiliar o professor de forma ativa, planejando atividades lúdicas que possibilitem a aprendizagem de todos os alunos. Paulo Freire nos ensina que a aprendizagem deve ter fazer sentido para o estudante, e hoje, tantas ferramentas digitais, disponíveis, somos levados a refletir constantemente se os materiais utilizados são adequados a cada realidade. Não basta recorrer à inteligência artificial ou outros sistemas automáticos; é necessário que nós, profissionais da educação estejamos atentos e constante reflexão sobre nossas práticas. Percebo que o movimento do MEC e de algumas prefeituras em fornecer agentes de apoio à inclusão, é louvável. Essas intervenções demonstram comprometimento com a educação mais justa e humanizada. A esperança é que essas ações se espandam e

cheguem a todo país , garantindo que cada criança independentemente de suas limitações, tenha acesso a um ambiente acolhedor, inclusivo e repleto de oportunidades de desenvolvimento.

Observações: Resposta em branco

Nota da Redação: 0.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: JVI9D69

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados membros da banca, venho solicitar a revisão da nota dada à minha resposta.

A questão solicitava um texto argumentativo, entre 300 e 500 palavras, abordando:

- A importância da análise linguística mediada e em interação
- A explicação de dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos.

Minha resposta atendeu aos critérios formais e de conteúdo:

1. O texto está dentro do limite de palavras, e a estrutura atende ao gênero argumentativo, argumentando uma tese central (a relevância da análise linguística), argumentos de desenvolvimento (mediação e interação), e a proposição de práticas concretas (encaminhamentos).
2. O texto demonstrou o domínio da perspectiva discursiva na alfabetização, indo além da memorização gramatical, como foi solicitado. O texto afirma que a mediação do professor e o trabalho em duplas ou pequenos grupos potencializa a aprendizagem, pois estimula a interação. Essa é a defesa central e está alinhada com os pressupostos teóricos que pautam a prática da professora. Também foi ressaltada a função da análise linguística em promover a reflexão crítica dos alunos sobre os usos da língua e reconhecer sua função social.
3. Embora a resposta tenha listado mais de duas estratégias, as duas principais foram claramente apresentadas e justificadas: cumprindo o requisito de explicar dois possíveis encaminhamentos. Foi detalhada a importância de promover a reflexão sobre o texto a partir de perguntas que desafiam os alunos a pensar sobre os elementos do discurso (quem escreve, para quem, com qual propósito e em qual contexto). Também foi proposta a utilização de jogos de letras, leitura de parlendas e construção de listas de palavras, possibilitando a compreensão da relação entre som e grafia de maneira lúdica e concreta.

O texto é coerente, objetivo e demonstra conhecimento da didática da língua portuguesa na perspectiva discursiva. Solicito, portanto, respeitosamente, a reavaliação do texto.

Atenciosamente,

Wanderléia Rosa

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais

do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

De acordo com a perspectiva discursiva, utilizada pela professora em questão, a alfabetização não se limita a memorização de regras gramaticais, mas busca promover a reflexão sobre o funcionamento da linguagem em situações reais de comunicação. Nesse contexto, a análise linguística se torna uma ferramenta que possibilita ao aluno compreender a relação entre fala e escrita, aprimorar sua capacidade de leitura e de produção textual e reconhecer a função social da língua. No terceiro ano do Ensino Fundamental, etapa crucial da consolidação da alfabetização, o trabalho com a linguagem deve considerar o uso real da língua em diferentes contextos sociais, além de reforçar a função comunicativa da linguagem promovendo a reflexão crítica dos alunos sobre os usos da língua. A mediação da professora é essencial nesse processo. Ao propor momentos de análise das produções textuais dos próprios alunos, sejam individuais ou coletivas, transforma-se o erro em oportunidade de aprendizagem. Essa prática favorece a consciência fonológica, a percepção das convenções ortográficas e a compreensão da correspondência entre fonema e grafema. Para que a análise linguística aconteça de maneira eficaz, é importante que as atividades ocorram em espaços de interação e diálogo. O trabalho em duplas ou em pequenos grupos potencializa a aprendizagem, pois estimula a interação, o confronto de hipóteses e o respeito às diferentes formas de expressão. O papel da professora é de orientar as discussões, conduzindo os alunos à descoberta das convenções linguísticas e à reflexão sobre os seus próprios processos de escrita e leitura. Algumas estratégias didático-pedagógicas eficazes nessa abordagem incluem revisão textual coletiva com perguntas que desafiam os alunos a pensar sobre quem escreve, para quem, com qual propósito e em qual contexto; atividades de reescrita e reformulação de trechos; produções textuais com revisão coletiva; implementação de atividades de correspondência fonema-grafema, utilizando jogos de letras, leitura de parlendas e construção de listas de palavras, possibilitando que os alunos compreendam a relação entre som e grafia de maneira lúdica e concreta. Portanto, a análise linguística mediada pela professora e realizada de forma colaborativa, dentro da perspectiva discursiva, promove não apenas o domínio do código escrito, mas também o desenvolvimento de práticas de linguagens reflexivas, críticas e socialmente relevantes.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VJC6Q11

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Eu, Elaine Rodrigues Moreira, inscrita no Processo, Seletivo Simplificado, para o cargo de professor II, conforme Edital n. 02/2025, venho respeitosamente, solicitar a reavaliação da minha redação que recebeu o conceito 7,0, divulgado no dia 21 de outubro de 2025.

Acredito que usei todos os critérios proposto no edital, o meu texto desenvolveu o tema solicitado de forma clara e coerente, respeitando a estrutura da introdução, teve desenvolvimento e conclusão. Abordei a importância do trabalho com gêneros discursivos na alfabetização, mostrando entendimento da proposta.

A argumentação foi construída com base em exemplos pertinentes e em referências teóricas adequadas. Além disso, o texto mantém coesão progressão de ideias, com uso de conectivos e transições que garantem fluidez.

No aspecto linguístico, há predominância, com vocabulário apropriado para o contexto da prova e poucas ocorrências que poderiam ser consideradas como deslizem, sem comprometer o entendimento e a clareza do texto.

Por esses motivos, acredito que a minha redação poderia ter uma pontuação mais alta. E assim me oportunizar para o cargo de professor II.

Agradeço a atenção e compreensão, e peço a gentileza de reconsiderarem a minha nota.

Atenciosamente: Elaine Rodrigues Moreira

CPF: 07451464733

Inscrição: VJC6Q11

E-mail: elainealdeccy@gmail.com.br

Duque de Caxias, 22 de Outubro 2025.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A professora de uma escola pública municipal, regente da turma do 3º Ano de Escolaridade, do Ensino Fundamental, elaborou o planejamento definindo como objetivo para a semana, proceder a diagnose dos níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação de textos dos(as) estudantes. A análise das respostas obtidas com os múltiplos instrumentos utilizados, além dos registros concretizados pela docente durante as observações e interações com os estudantes, resultou na identificação da variabilidade de níveis. No entanto, o dado destacado pela professora foi a dificuldade dos(as) estudantes na interpretação e produção de textos orais/escritos. Cecília Goulart (2014, p.160) diz que "A alfabetização com base em textos se fortalece com a possibilidade de os alunos mergulharem nos sentidos dos textos que leem e inventarem novos sentidos para os textos que escrevem." Tendo como referência a Matriz Curricular do município de Duque de Caxias e os estudos sobre a alfabetização na perspectiva da discursividade, escreva um texto argumentativo sobre a relevância do trabalho com gêneros discursivos para a alfabetização dos sujeitos sócio-históricos indicando dois encaminhamentos didático-pedagógicos para a superação da dificuldade identificada pela professora. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A alfabetização é um processo que vai além de ensinar o aluno a juntar letras e palavras. Quando pensava na perspectiva discursiva, ela busca formar sujeitos capazes de compreender e produzir textos com sentido, dentro das práticas reais de linguagem. Nesse contexto, trabalhar com gêneros discursivos é fundamental, pois coloca o estudante em contato com diferentes formas de comunicação, ampliando sua leitura de mundo e sua capacidade de expressão.

A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias valoriza exatamente essa ideia: a alfabetização deve partir de situações reais de uso da língua, promovendo a participação ativa do aluno. Cada gênero textual tem uma função social - uma notícia

informa, uma carta comunica, uma história encanta. Quando o professor utiliza esse gêneros nas atividades, ele cria oportunidades para que os alunos percebam como a língua funciona de verdade, o que ajuda muito na compreensão e na escrita.

Cecília Goulart afirma que a alfabetização baseada em textos fortalece a aprendizagem, porque permite que o educando mergulhe nos sentidos do que lê e invente novos sentidos ao escrever. Essa visão mostra que a leitura e a escrita não são atos isolados, mas formas de interação. Por isso, a dificuldade observada pelo educador na interpretação e na produção textual pode ser superada com práticas que deem significado às atividades.

Um primeiro encaminhamento pedagógico seria o uso de sequências didáticas com gêneros discursivos variados, como cartas, bilhetes, notícias e relatos. Isso faz com o aluno compreenda a intenção de cada texto e perceba que escrever é comunicar algo real. Outro encaminhamento importante é trabalhar a leitura compartilhada e o diálogo em sala, para que os alunos possam escutar, interpretar e recontar o que compreenderam, desenvolvendo tanto a oralidade quanto a escrita.

Portanto, Alfabetizar com base em gêneros discursivos é formar leitores e escritores conscientes do papel da linguagem no mundo. É fazer com que cada aluno se reconheça como sujeito ativo, capaz de ler, escrever e transformar sua realidade por meio da palavra.

Observações: Detectado uso de IA: <https://sidekicker.ai/pt/ai-detector> 70%; <https://www.zerogpt.com/pt/> 0% - 328 palavras. Pontuação: 2,0 +2,0 + 2,0 +2,0 +2,0 e redução de 70% de IA

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KJW8L67

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite! Gostaria de pedir respeitosamente a banca que reavaliassem a minha redação pois abordei o tema proposto de forma clara e citei várias atividades lúdicas para serem trabalhadas com os docentes de forma significativa destacando os temas como preconceito e discriminação no cotidiano escolar bem como o respeito à diversidade cultural. Mencionei na minha redação a importância do professor e da sua prática pedagógica para assim promover a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral do educando. Não compreendi quais foram os critérios utilizados para que eu atingisse a nota 4 tendo em vista que trabalhei o tema abordado. Peço encarecidamente por essa revisão na minha redação. Atenciosamente, Luciana Rosa Batista do Rosario.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é "História da África e do negro no Brasil", responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Esse tema gerador é amparado pelos Parâmetros curriculares e pela Lei 10.639/2003 no currículo escolar e esse tema pode ser abordado através de um rodízio de atividades culturais mostrando aos educandos do primeiro ano formas lúdicas e diversificadas de desenvolver um senso crítico e uma empatia com a cultura africana. Como proposta semanal podemos na segunda fazer cineminha com um desenho falando sobre esse assunto: História da África e do negro no Brasil. Após o vídeo em forma de desenho animado poderemos fazer uma roda de conversa abordando o que eles entenderam do desenho destacando sempre a importância a diversidade cultural africana, o respeito a sua etnia e a conscientização e valorização da cultura de diferentes povos. Na terça podemos fazer um jornal da turminha do primeiro ano, onde eles escolheriam as reportagens que seriam destaque recortando de um jornal do bairro trazido pela professora. Nessa atividade enfatizaríamos o respeito as diferenças apontando o bullying e o racismo como pontos chave da evasão e do suicídio entre crianças. Na quarta faríamos uma roda de leitura trabalhando o livro: Menina bonita do laço de fita, onde poderíamos nos organizar em círculo e produzir um teatrinho com os personagens da história trabalhando a empatia e cooperação em equipe e mostrando a importância em reconhecer a sua identidade combatendo preconceitos e discriminações raciais. Na quinta faríamos o resgate a cultura africana montando um restaurante africano com comidas típicas e sobremesas oriunda da matriz africana como o cuscuz amarelo, bolo de milho, purê de batata-doce, etc. E na sexta fecharíamos nossa mostra com a dança do Cuduro e a capoeira. Através de uma proposta lúdica e prazerosa podemos não apenas conscientizar nossos alunos quanto enriquecê-lo com a apreciação da cultura africana. Aprender brincando é muito mais significativo e enriquecedor para as crianças principalmente dessa faixa etária. Com isso estaremos contribuindo para formar desde pequenos alunos mais conscientes e respeitosos para a nossa sociedade e realidade escolar.

Observações:

Nota da Redação: 4.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: EIP4H56

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados examinadores,

Conforme previsto na etapa II do Processo Seletivo Simplificado da Prefeitura de Duque de Caxias, o candidato seria avaliado através de produção textual, considerando a citação "Incluir não é apenas colocar a criança na escola, mas garantir que ela aprenda, participe e se sinta pertencente" - (Mantoan, 2003).

Seguindo a proposta da redação, elaborei um texto dissertativo-argumentativo seguindo a estrutura básica (introdução, 2 parágrafos de desenvolvimento e conclusão) em norma-padrão da Língua Portuguesa.

Sobre o tema proposto, iniciei o texto citando as leis que regem o ensino no Brasil e apresentando o conceito de inclusão. Fiz uma abordagem sobre o papel do Agente de Desenvolvimento Infantil e a promoção da inclusão. Apontei exemplos de situações cotidianas na sala de aula em que o Agente de Desenvolvimento Infantil deve proporcionar ao aluno incluso um ambiente educacional acolhedor.

Seguindo o que foi solicitado, demonstrei ações práticas que transformam o espaço escolar em um ambiente efetivamente inclusivo.

Ressaltei a importância de oferecer ao aluno atividades adaptadas a sua realidade de forma lúdica e que colaborem para o seu desenvolvimento e aprendizado, atendendo os alunos em suas diversidades.

Finalizando o texto, mencionei a LBI, Lei Brasileira de Inclusão, e o quanto a escola, por meio do professor e do agente, deve estar preparada para fazer com que a lei de inclusão não esteja somente no papel, mas que atenda plenamente ao aluno contribuindo verdadeiramente para o seu desenvolvimento social, mental e emocional de forma inclusiva.

Por tudo o que foi exposto e levando em consideração que a produção textual seguiu a estrutura indicada, abordando o tema proposto de forma ampla, solicito respeitosamente a revisão do texto com majoração da nota atribuída, visto que o texto apresentado está totalmente de acordo com o que foi solicitado na proposta de redação.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

Compreendo perfeitamente a senhora ao ver a atividade da sua filha ,Camila ,com palavras escritas de forma "errada" e não corrigidas no caderno .No entanto ,é fundamental que a senhora saiba que a decisão de não intervir na escrita dela nesse momento da testagem e de devolver o material sem a correção ortográfica imediata está baseada nos conceitos atuais sobre

processo de alfabetização. O que se pode parecer um erro ,para nós ,professores alfabetizadores ,é uma pista valiosíssima sobre como o modo a criança esta pensando o sistema de escrita.

Historicamente, a alfabetização era vista apenas como a codificação e a decodificação da língua ,ou seja, a aquisição do sistema alfabético e ortográfico(saber que a letra "b" tem som de /b/ e juntar as letras para formar palavras).Hoje sabemos que alfabetização e letramento são processos indissociáveis. Nosso objetivo e alfabetizar letrando: garantir que a criança não apenas saiba que C-A-V-A-L-O se lê "cavalo", mas que ela também compreenda a função social da escrita e utilize-a para se comunicar e se expressar. O processo não é uma simples memorização ;é uma construção do conhecimento. A escrita de Camila deve ser analisada á luz da Psicogênese da língua escrita ,teoria que defende que a criança ,ao se deparar com a escrita ,não e uma folha em branco ,mas sim um sujeito que elabora ativamente hipóteses para entender com o sistema funciona. Sua escrita na testagem -CRLN(CAROLINA), CVL 3- EO (CAVALO),EO(DEDO),E (PÉ), JON CN BNN(JOANA COMEU BANANA)revela que ela esta em um nível avançado desse processo especificamente , na hipótese silábico alfabética ou silábico com valor sonoro.

Observações:

Nota da Redação: 6.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KUG1Y56

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação sobre o pensamento de Paulo Freire, a interdisciplinaridade e a construção da consciência crítica na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Acredito que a pontuação recebida não reflete de forma justa o conteúdo e a coerência do texto, que foi elaborado conforme os critérios e solicitações do enunciado. O comando exigia um texto argumentativo contemplando: a integração de História, Geografia e Ciências a partir do tema “formas e relações de trabalho no mundo contemporâneo”; e estratégias pedagógicas para estimular debate e senso crítico dos alunos, justificando as escolhas, com texto claro, objetivo e entre 300 e 500 palavras. Meu texto atendeu integralmente a essas orientações, partindo da concepção freiriana de que a educação deve iniciar da realidade concreta do educando, valorizando sua experiência de vida para promover aprendizagem significativa e transformadora. Destacou o papel dos temas geradores e do diálogo como métodos centrais, enfatizando práticas participativas e humanizadoras. No aspecto interdisciplinar, foram abordadas transformações históricas das relações de trabalho em História, globalização e impactos regionais do trabalho em Geografia, e consequências das novas formas de trabalho sobre saúde, ergonomia e qualidade de vida em Ciências, demonstrando compreensão da interdisciplinaridade dialógica e contextualizada proposta por Freire. Quanto às estratégias pedagógicas, o texto sugeriu rodas de conversa sobre experiências profissionais dos alunos, análise de reportagens e documentários para reflexão crítica, projetos interdisciplinares envolvendo a comunidade e a problematização freiriana, incentivando o aluno a compreender e transformar sua realidade. O texto manteve clareza, coesão e coerência, com introdução, desenvolvimento e conclusão bem estruturados, vocabulário adequado e cerca de 430 palavras, evidenciando capacidade argumentativa, articulação lógica das ideias e uso correto de conceitos pedagógicos. Considerando que a redação se fundamentou nos pilares centrais da pedagogia de Paulo Freire — diálogo, conscientização, valorização da experiência do educando e interdisciplinaridade — aplicados de forma prática ao contexto da EJA e ao tema do trabalho, solicito respeitosamente a reavaliação da nota, acreditando que uma nova leitura criteriosa reconhecerá o atendimento integral aos objetivos pedagógicos e avaliativos, garantindo uma avaliação mais justa e condizente com o conteúdo apresentado. Agradeço a atenção e a disponibilidade da banca examinadora.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Paulo Freire defende que o processo educativo deve partir da realidade dos alunos, por meio de temas geradores que despertem a consciência crítica e promovam a transformação social. Na EJA, essa perspectiva é essencial, pois muitos estudantes possuem vivências diretas com o mundo do trabalho. Assim, discutir as formas e relações de trabalho no contexto contemporâneo é uma oportunidade para integrar saberes de diferentes áreas e aproximar o conteúdo da vida cotidiana dos educandos.

A partir desse tema, o professor pode desenvolver um trabalho interdisciplinar envolvendo História, Geografia e Ciências. Em História, os alunos podem compreender a evolução das relações de trabalho, do sistema escravista e feudal, passando pela

Revolução Industrial, até o trabalho moderno, marcado pela tecnologia e automação. Essa abordagem mostra como os direitos trabalhistas foram conquistados por meio de lutas sociais. Em Geografia, é possível analisar a globalização, a desigualdade das atividades econômicas e os impactos regionais do desemprego e da informalidade. Em Ciências, o foco pode ser nos efeitos mentais e físicos das novas formas de trabalho, nas condições de trabalho, na saúde ocupacional e na influência das tecnologias sobre o bem-estar e corpo.

O professor deve atuar como mediador do conhecimento, valorizando o diálogo e as experiências dos estudantes. Uma boa estratégia é iniciar o tema com rodas de conversa sobre as trajetórias profissional dos alunos, permitindo que compartilhem suas percepções e desafios. A partir disso, o professor pode formular problematizações que estimulem o pensamento crítico, como: "Quais mudanças o avanço da tecnologia trouxe para o trabalho?", "Por que existe tanta desigualdade entre diferentes profissões?", ou

"O que caracteriza um trabalho digno atualmente?"

Além disso, o uso de reportagens, documentários e debates em grupo podem ajudar os alunos a relacionar teoria e prática, despertando reflexões sobre a realidade social e econômica. Projetos interdisciplinares, como entrevistas com trabalhadores locais ou análises sobre as transformações no mercado de trabalho, também favorecem a construção coletiva do conhecimento.

Em resumo, trabalhar o tema das relações de trabalho na EJA com base na pedagogia de Paulo Freire significa ir além da simples transmissão de informações e ensinar conceitos. Trata-se de promover uma educação crítica, que reconhece o aluno como sujeito ativo do processo e o ajuda a promover a conscientização sobre sua realidade. Ao integrar diferentes áreas de conhecimento e estimular o diálogo, o professor contribui para a formação de cidadãos autônomos, críticos e capazes de compreender o papel do trabalho na construção de uma sociedade mais justa e humana.

Observações: 76% retirado de IA. In: <https://quillbot.com/pt/detector-de-ia>

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: BQQ4C15

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Considerando os critérios de avaliação da redação, acredito que minha pontuação deveria ser maior, pois demonstro domínio adequado da norma-padrão, organização das ideias e argumentação consistente. O texto apresenta coesão e coerência, com um ponto de vista bem definido e sustentado por argumentos pertinentes. Além

A proposta do projeto é, viável e respeita os objetivos propostos, o que atende plenamente aos requisitos exigidos. Peço a revisão da minha nota. No falo de maneira clara e coerente de como fazer um bom projeto falando sobre os negros no Brasil e todo o seu sofrimento e a luta que tiveram para chegar até onde estão agora. Usei estratégias argumentativas adequadas, como exemplificação e causa/consequência, o que demonstra boa capacidade de organização das ideias. Além disso, o domínio da norma-padrão está evidente, pois não há desvios gramaticais que comprometam a compreensão. Por isso, acredito que minha pontuação deveria ser revista e aumentada.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é "História da África e do negro no Brasil", responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

No Brasil, é de grande relevância valorizar a cultura afro-brasileira e combater o racismo, promovendo inclusão na educação, incentivando desde cedo a valorização e o respeito.

O Projeto: "HISTÓRIA DA AFRICA E DO NEGRO NO BRASIL"

objetiva,

compreender a contribuição para a história do Brasil, da cultura afro-brasileira. Estimula a empatia e o respeito pela diversidade. Impulsiona habilidades de pesquisa, criatividade e críticas nos discentes. Incita a consciência sobre o racismo e suas consequências. Incentiva o professor a ser criativos.

Observações: Quantidade de palavras abaixo do solicitado (79); inconsistência de conteúdos; ausência de argumentação; não respondeu ao questionamento.

Nota da Redação: 2.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: AQL8R18

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados avaliadores,

Venho, por meio deste, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, que recebeu 2,5 pontos.

O tema proposto abordava a importância do agente de creche na inclusão de crianças negras e indígenas, e em meu texto procurei desenvolver o assunto com base em princípios de igualdade, respeito à diversidade e valorização da cultura afro-brasileira e indígena, conforme previsto na Lei nº 10.639/2003 e na Lei nº 11.645/2008.

Acredito que minha redação apresentou coerência temática, argumentação consistente e domínio da norma-padrão, atendendo aos critérios exigidos no edital. Diante disso, solicito, respeitosamente, uma reavaliação da nota, considerando o desenvolvimento do tema e a pertinência das ideias apresentadas.

Desde já, agradeço pela atenção e pela oportunidade de revisão.

Atenciosamente,

Talita Jesus da Costa

Código de inscrição: AQL8R18

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A criança indígena tem liberdade de ser criança integralmente.” (Daniel Munduruku, 2018) A frase apresentada reflete a compreensão de que as crianças indígenas vivenciam a infância de forma integrada à natureza e à comunidade, aprendendo por meio da observação, da oralidade e do brincar, sem as imposições da lógica da educação ocidental. Nesse sentido, incluir narrativas que valorizem a história, a cultura e os modos de vida de povos historicamente excluídos é essencial para a construção de um ambiente educativo verdadeiramente inclusivo, que respeite e celebre as diferenças culturais. O racismo, presente desde os primeiros anos de vida, afeta negativamente o desenvolvimento das crianças, comprometendo sua autoimagem e saúde mental. Com base nessas reflexões, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre como o Agente de Desenvolvimento Infantil pode contribuir na construção de um espaço onde as identidades culturais sejam acolhidas, os estereótipos combatidos ativamente e a diversidade seja valorizada. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

Em uma sala de aula, recebemos para o acolhimento crianças de diferentes etnias e como educadores, precisamos reconhecer a herança cultural de cada um. É importante buscarmos conhecimento de forma continuada para oferecer um ambiente acolhedor e cordial.

Planejar atividades com rodas de conversas, contação de histórias com protagonistas negros e indígenas são práticas pedagógicas que ajudam a abordar de forma lúdica as questões sobre a diversidade e também sobre o preconceito racial. Promover oficinas de brinquedos, músicas, jogos e brincadeiras que estimulem o reconhecimento das características diversas (comportamentais e físicas.)

É fundamental incentivar o diálogo e a troca de experiências entre eles, respeitando as diferenças e também o conhecimento da bagagem cultural que cada um nos traz, para que todos os alunos sintam-se valorizados. Envolver ativamente os responsáveis para que em conjunto, possamos promover a inclusão fora de sala de aula. Pois é fundamental para a vida das nossas crianças.

Sinalizar e corrigir falas e comportamentos preconceituosos para que o respeito seja primordial entre eles desde bem

pequenos. Precisamos garantir o direito de todas as crianças de forma que mostre respeito em suas relações diárias porquê de tratar a todos com igualdade.

Observações: 95% de IA; texto com erros de pontuação e acentuação.

Nota da Redação: 2.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: YPO9Q69

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Venho por meio desta, solicitar Revisão da prova Textual.
Pois acredito ter feito, uma boa prova!

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

No tocante das atividades linguísticas, é fundamental para capacitar o corpo discente em toda trajetória de aprendizado, a eficiência no processo de comunicação, através do conhecimento das normas gramaticais, torna possível uma interação na relação da atividade social. O investimento no aprendizado linguístico como, distinguir letras do alfabeto e números dará suporte para desenvolver habilidades cotidianas do aprendizado.

Cabe ressaltar que estas ferramentas, implementam capacidades de desenvolvimento na escrita e na ortografia gramatical. Salientamos sugestões à professora deste seguimento como: o aprender brincando, conforme orientação do grande mestre Jean Piaget, jogos pedagógicos são ferramentas que auxiliam muito nas práticas de alfabetização. E relata ainda o grande mestre que a criança deve aprender brincando.

devemos combater as dificuldades do aluno e interpretar o que ele está lendo em um determinado texto.

A capacidade de expressão, proporciona um grande desenvolvimento no contato social.

O conhecimento linguístico, é a espinha dorsal para compreensão e interpretação da leitura.

Observações:

Nota da Redação: 3.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: TKD1Q22

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Assunto: Solicitação de revisão da nota – PSS/SME Edital nº 2/2005 – Cargo: Docente II

Prezados(as) Senhores(as),

Venho, por meio desta via de comunicação, solicitar a revisão do registro de realização da prova do Processo Seletivo Simplificado (PSS/SME), referente ao Edital nº 2/2005, para o cargo de Docente II.

Eu, Maria das Graças Souza Silva, portadora do CPF nº 027.296.927-38 e da Identidade nº 09.226.424-1, fui surpreendida com a informação da nota atribuída à minha prova, 2,5 pontos.

Diante disso, venho respeitosamente solicitar a revisão da nota obtida, conforme previsto no edital, uma vez que desejo garantir que a correção tenha sido realizada de forma adequada e justa.

Agradeço antecipadamente pela atenção dispensada e fico no aguardo do retorno do setor responsável.

Atenciosamente,
Maria das Graças Souza Silva
CPF: 027.296.927-38
RG: 09.226.424-1
Duque de Caxias, 22/10/2025

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A prática pedagógica deve busca o equilíbrio entre o aprendizado das normas gramaticais e o uso significativo da linguagem em contexto reais. A revisão e a reescrita dos textos são estratégias eficazes para a consolidação da aprendizagem. A necessidade de maior investimento na análise linguística indica que ainda há desafios a serem superados. É fundamental que as respostas sejam claras e objetivas.

Observações: A produção textual é insuficiente para a avaliação, pois não cumpre a exigência de produzir um texto argumentativo e falha em abordar os pontos-chave da questão.

Nota da Redação: 2.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: UFX4Y37

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezada banca avaliadora,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação, que obteve 5,0 pontos. Após análise do texto, considero que a pontuação não reflete adequadamente o desempenho apresentado, uma vez que cumpri os critérios exigidos de estrutura, coesão, coerência e domínio da norma-padrão.

O texto apresentou introdução, desenvolvimento e conclusão claramente definidos, com argumentos consistentes e bem articulados, abordando de forma pertinente o papel do mediador na criação da rotina infantil e no desenvolvimento da autonomia da criança. Além disso, manteve clareza, progressão lógica das ideias e correção gramatical, características que sustentam a qualidade da redação.

Diante disso, solicito a reavaliação da nota, por entender que o desempenho apresentado justifica uma pontuação superior.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de revisão.

Atenciosamente,

Deisiane Nogueira Da Cunha Simas

Código: UFX4Y37

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

A rotina é uma das mais importantes categorias para o funcionamento de nossa sociedade. Desde o devido funcionamento de uma casa ao fluxo regular de atividades em creches e escolas, a rotina deve ser o cerne que orienta e organiza um trabalho bem planejado, estruturado para funcionar inclusive e principalmente contornando adversidades.

Desde a organização estruturada das refeições em grades de horários especialmente elaborados por nutricionistas, passando pela divisão e organização dos estudantes que acessam o refeitório para fazer suas refeições, até o retorno à sala de aula, a rotina estruturada permite não só que a escola flua com mais organização como ainda mostra às crianças, pelo exemplo e pela prática, a importância da rotina para o bom andamento das instituições e grupos coletivos, o que lhes proporciona segurança e acolhimento, pois o ser humano, principalmente na sua fase formativa, a infância, sente-se consideravelmente seguro à medida que consegue minimamente prever quais serão as atividades e eventos dos quais se deve participar no dia a dia.

É aqui que o mediador, adulto, organizado e responsável, coloca-se não apenas como um orientador, mas também como exemplo de profissional habilitado a administrar as rotinas escolares e passar às crianças a segurança necessária para que elas se adaptem não apenas às rotinas do ambiente escolar, mas também às rotinas do cotidiano fora dos muros da escola. Rotina, muitas vezes, pode ser interpretada por alguns como uma coisa enfadonha, chata mesmo, repetitiva; entretanto, é ela quem nos dá a previsibilidade de que precisamos para poder organizar nosso dia a dia. Tanto o planejamento pedagógico da mediação quanto a organização pessoal dos alunos em seu dia a dia podem ser negociados e aprendidos para que a ideia de rotina, ao contrário da ideia negativa que se constrói sobre ela, seja entendida como parte importante da disciplina que nos ajuda a construir processos de ensino e aprendizado mais organizados, humanizados e conectados com a realidade de nossos

alunos.

Observações:

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KTX1Y37

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

RECURSO ADMINISTRATIVO – SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DE PONTUAÇÃO E MANUTENÇÃO NA ETAPA SEGUINTE

À
Comissão Organizadora do Processo Seletivo
[Nome do Processo / Edital]
Prefeitura Municipal de Duque de Caxias – RJ

Eu, Cássia Regina Geraldo de Melo, inscrita no Processo Seletivo regido pelo Edital nº SME Edital nº 02/2025, candidata sob o Código de Inscrição: KTX1Y37, venho, com o devido respeito, interpor RECURSO ADMINISTRATIVO, com fundamento no princípio da ampla defesa e do contraditório, em razão da pontuação divulgada na fase de análise curricular.

Após a devida conferência do resultado preliminar, constatei que a pontuação atribuída não corresponde às informações, títulos e experiências profissionais apresentadas no momento da inscrição. Ressalto que apresentei experiências profissionais comprovadas, diretamente pertinentes à função pleiteada, além de demais documentos que, conforme previsto no edital, são passíveis de pontuação na análise de títulos.

Entendo, portanto, que houve inconsistência na avaliação realizada, uma vez que a nota atribuída não reflete minha formação e trajetória profissional, as quais me qualificam para estar entre as candidatas classificadas para a próxima fase, compreendida como a prova de redação.

Diante do exposto, solicito a revisão imediata da pontuação atribuída ao meu currículo, considerando-se todos os documentos devidamente anexados na inscrição, conforme critérios estabelecidos no edital. Requeiro, ainda, que, após a devida correção, seja mantida a minha continuidade no certame, com a participação na etapa da redação, conforme previsto.

Por fim, reitero minha confiança na lisura e na transparência desta Comissão, agradecendo desde já a atenção dispensada e aguardando o deferimento da presente solicitação.

Termos em que,
Pede deferimento.

Duque de Caxias, 22 de outubro de 2025

Cássia Regina Geraldo de Melo
CPF: 11723429708
Contato: 21 986027130

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: PBU0D92

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezados(as) membros da banca avaliadora,

Venho, por meio desta, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação no processo seletivo, cujo tema foi “O papel do educador e a diversidade”.

Após a divulgação do resultado, constatei que a pontuação obtida não condiz com a qualidade do texto que produzi. Acredito ter desenvolvido de forma clara, coesa e coerente a proposta apresentada, abordando com profundidade a importância do papel do educador na promoção do respeito, da inclusão e da valorização das diferenças no ambiente escolar.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A creche é um espaço de convivência onde as crianças começam a construir valores e se relacionar com o mundo. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam estar comprometidas com a valorização da diversidade e com a promoção da igualdade racial desde a infância. Considerando isso, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da atuação do Agente de Desenvolvimento Infantil na colaboração de práticas antirracistas, destacando atitudes e estratégias que contribuam para o respeito às diferenças e o combate ao preconceito. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O ambiente social estabelecido em uma creche é fundamental para o desenvolvimento das crianças. Neste ambiente muitos valores são construídos e com a convivência aprende-se a compreender as diferenças, como igualdade racial e o respeito a diversidade. O profissional de desenvolvimento infantil tem a responsabilidade que é indispensável na formação de cidadãos com consciência e que respeitem os semelhantes. Na creche é o primeiro lugar onde as crianças começam a se relacionar com outras pessoas além da sua família. Nesse momento tão importante na vida da criança, onde os mesmos estão construindo sua identidade, o papel do educador é essencial na construção do saber da criança como sujeito na sociedade. Dentro da proposta, o educador tem um papel, que é fundamental nesse processo de desenvolvimento de práticas antirracistas, por meio de diferentes estratégias. As estratégias principais são: contar histórias com personagens de diferentes culturas e etnias, ficar sempre atento as falas das crianças e valorizando suas histórias e suas origens, entre outras. O agente pode ajudar na construção de pertencimento e segurança emocional para cada criança. Pode-se utilizar de brincadeiras inclusivas que ajudem as crianças a perceberem a beleza das diferenças valorizando todos igualmente. Além disso o agente precisa ser referência em suas atitudes, como respeito, mediação de conflitos através do diálogo estimulando a empatia. Como isso, a formação de uma geração mais humana, consciente e solidária, se dá diretamente pela colaboração do agente de desenvolvimento infantil que tem o papel transformador ao valorizar a diversidade e combate ao racismo desde a primeira infância. Assim desde cedo é constituído um indivíduo justo e sem preconceitos.

Observações: Motivo: Uso de IA 75%

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: KEV7O92

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Comissão Avaliadora,

Venho, por meio deste, solicitar a reconsideração da nota atribuída à minha produção textual sobre a importância da análise linguística no processo de alfabetização. Procurei atender aos critérios estabelecidos, assegurando clareza, coesão e objetividade. Ademais, destaco que a produção textual apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão bem definidos, coerentes e de fácil compreensão. Foram utilizados exemplos concretos e pertinentes, como práticas docentes e sugestões apresentadas, evidenciando a capacidade de propor encaminhamentos didáticos com fundamento e demonstração de conhecimento sólido sobre análise linguística, bem como na sua aplicação no que tange a alfabetização.

Considerando a coerência da estrutura, a pertinência das propostas e o domínio conceitual demonstrado, acredito que minha produção textual atende de forma satisfatória aos critérios avaliativos. Assim, solicito uma reavaliação da nota, pois acredito que meu texto demonstra não apenas conhecimento, mas também habilidades importantes para a prática docente, como a capacidade de planejar e implementar estratégias eficazes de ensino.

Agradeço pela atenção e pela oportunidade de revisão.

Atenciosamente,
Edilaine Patrícia da Costa

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A análise linguística e fundamental no processo de alfabetização, pois permite aos estudantes refletir sobre as normas gramaticais e discursivas da língua portuguesa de forma contextualizada e significativa. A prática da professora de um terceiro ano de escolaridade do ensino fundamental precisa ser pautada na perspectiva discursiva e de maneira relevante. Ao trabalhar

com textos individuais e coletivos, revisões e reescritas, a professora cria e reforça oportunidades para que os alunos desenvolvam as suas próprias habilidades, ou seja, se forma em que esse ano consiga se adequar naquele método que mais lhe favorece.

A mediação da professora é fundamental nesse processo , pois ajuda os estudantes compreender e a replicaras de forma eficaz em diferentes contextos. A análise linguística em duplas produtivas ou em pequenos grupos é uma estratégia eficaz, pois permite que os estudantes compartilhes conhecimentos e aprendem uns com os outros. Dois possíveis e encaminhamentos didáticos pedagógicos que poderiam ser sugeridos a professora são a análise de textos que sejam autênticos e revisão e reescrita colaborativa de textos, ara que envolva o principal que é a identificação da escrita alfabética. A análise de textos autênticos ajudaria os estudantes a compreender como a linguagem é usada em diferentes situações, enquanto a revisão e reescrita colaborativa, promoveria a interação, discussão e a reflexão crítica sobre a linguagem, ou seja, um feedback entre os próprios alunos. Esses encaminhamentos didáticos podem ajudar a promover a reflexão crítica e a habilidade de não só da análise linguística dos estudantes, mas sobretudo incentivando-os a terem já desde cedo, uma análise crítica dos fatos, tomando-os mais aptos a se comunicar de forma diferente, em diferentes contextos e em diferentes situações. Portanto é fundamental que a análise seja trabalhada de forma contínua e sistemática no contexto escolar, para que perpassa o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida desse aluno.

Observações:

Nota da Redação: 8.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DDA1J27

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Estou entrando com o recurso. Pois quero contestar minha nota levando em consideração que fiz minha redação atendendo todos os critérios exigidos com introdução, desenvolvimento e conclusão.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com o Censo de 2022, a composição racial da cidade de Duque de Caxias é majoritariamente negra. Os dados estatísticos do município são os seguintes: ? 49,74% da população se identifica como parda; ? 19,07% da população se identifica como preta; ? 31% da população se identifica como branca; ? 0,08% da população se identifica como indígena; ? 0,10% da população se identifica como amarela. Numericamente, dos 808.152 habitantes, 556 mil se reconhecem como pretos ou pardos. Diante deste contexto, é fundamental que os/as professores da rede municipal de ensino realizem seu planejamento pedagógico visando a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo. Imagine que você está lecionando para uma turma de primeiro ano e precisa se inserir no projeto semestral da escola. Considerando que o tema gerador escolhido para este projeto é “História da África e do negro no Brasil”, responda às questões abaixo: Escreva um texto argumentativo sobre como o tema deve ser abordado pelo(a) professor(a) com estudantes em fase de alfabetização. Justifique sua(s) escolha(s) apontando para o potencial antirracista das atividades propostas. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

Nelson Mandela sinônimo de Resistência

De acordo com o que vocês conhecem como vocês me descreveriam sobre o que é racismo?

A partir disso criaríamos uma roda de conversa sobre dados da população negra. O racismo é um dos problemas sociais mais urgentes da sociedade, e gera debates em todas as áreas da população com base nisso hoje iremos conhecer um personagem chamado Nelson Mandela, ele foi um líder sul-africano, ativista contra o Apartheid, e o primeiro presidente negro da África do Sul, que se tornou um ícone global da luta pelos direitos humanos, liberdade é igualdade racial.

Para que hoje estivéssemos reunidos debatendo este tema, existiram diversos símbolos que foram firmes na luta da valorização, mais quanto de nós já sofremos os efeitos do racismo é da discriminação, seja ela escondida ou aberta, afetando assim nossa autoestima identidade como crianças negras, por isso hoje trago para vocês esse símbolo de representatividade, que foi Nelson Mandela.

Diante deste tema, hoje faremos uma oficina de Abayomi, para promover a nossa autoestima e a valorização da identidade negra.

Observações: -

Nota da Redação: 2.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: EEA3C50

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Ao(À) Excelentíssimo(a) Senhor(a) Presidente/Comissão Examinadora do Processo Seletivo Simplificado da SME de Duque de Caxias, Edital Nº [02/2025].

Candidata: FERNANDA DA SILVA SOUZA Inscrição N.º: EEA3C50 Cargo: Professor Docente II Etapa Recorrida: Prova de Redação (Etapa II) Nota Atribuída: 4,5 (quatro vírgula cinco) Nota Mínima Exigida: 5,0 (cinco vírgula zero) Objeto do Recurso: Solicitação de majoração da nota final para 5,0 (cinco vírgula zero).

Gostaria de mencionar que a candidata estava na fase de finalização e/ou revisão da prova quando o tempo se esgotou. Esta interrupção, somada à excelente performance na Etapa I (Nota 9,0 – nove), reforça o pedido de reavaliação minuciosa da redação, buscando a margem de 0,5 ponto necessária para a classificação, com base na premissa da avaliação justa e técnica do texto.

Diante do exposto, e na certeza da análise técnica da Comissão Examinadora, a candidata FERNANDA DA SILVA SOUZA requer, respeitosamente, a revisão e majoração da nota atribuída à Prova de Redação (Etapa II) de 4,5 (quatro vírgula cinco) para 5,0 (cinco vírgula zero), conforme a pontuação técnica que o texto merece, permitindo assim sua classificação no Processo Seletivo. Desde já agradeço pela compreensão.

[Local – Ex: Duque de Caxias, RJ], [Data de Interposição do Recurso].

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “Uma professora que atua em uma escola pública municipal, numa turma de 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, pauta sua prática alfabetizadora na perspectiva discursiva. No tocante à análise linguística, ela entende que a reflexão sobre as normas gramaticais constituintes da Língua Portuguesa são importantes e devem ser aprendidas pelos(as) estudantes visando o propósito comunicativo e participação social. Para tanto, os textos individuais e coletivos passam por revisões e reescritas antes do momento da publicação e, nessas oportunidades, a análise linguística se dá na interação e mediação entre o conhecimento, a professora e os(as) estudantes. Ainda assim, percebe-se a necessidade de maior investimento nesse aspecto.” A Matriz Curricular do município de Duque de Caxias (2022) apresenta, assim como exposto a seguir, alguns dos conhecimentos referentes à análise linguística. Conhecimentos conceituais: (DCEF1LP12C) Compreender a correspondência fonema-grafema; (DCEF1LP13C) Conhecer as convenções da escrita/ortografia; Conhecimentos atitudinais: (DCEF1LP13A) Valorizar regras formais do uso da língua em diferentes situações cotidianas, orais ou escritas. Habilidades/Conhecimentos procedimentais: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos; (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras; (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; (DCEF1LP3P) Estabelecer relações entre fonemas e sua representação por letras; (EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Escreva um texto argumentativo abordando a importância da análise linguística acontecer com a mediação da professora, em duplas produtivas, ou ainda, em pequenos grupos. Além disso, explique dois possíveis encaminhamentos didático-pedagógicos que poderiam ser sugeridos à professora do caso apresentado. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

De acordo com temática apresentada da análise linguística mediada pelo professor é fundamental, pois, ao ser trabalhada em duplas produtivas ou pequenos grupos, ela se revela chave para o desenvolvimento da autonomia da escrita por parte dos alunos.

Argumentar é um desafio, pois entende-se que vai muito além de uma simples memorização com letras e regras, mas que os alunos da rede de Duque de Caxias tornem-se leitores conscientes, totalmente autônomos e com uma habilidade de produzir

textos contextualizados.

Nota-se que que nos dias atuais com toda rotina acelerada, o professor que não trabalhar em grupos ou até mesmo em duplas produtivas o trabalho vai trazer consequências graves para os alunos.

Vale ressaltar que através da mediação de um docente diferenciado em reconhecer que o sistema da escrita alfabética dentro da análise linguística necessita de estratégias, com jogos fonológicos e ações lúdicas trabalhado em duplas produtivas.

Desafiar os alunos através de roda de conversas, estimular na escrita descoberta das palavras e com situações de comparação para que a intervenção tenha resultado diferenciado, pois todo diálogo construído através do mediação da professora vai desafia-los conhecerem muito mais o universo da leitura.

É importante salientar que o trabalho voltado a jogos é diversificado e gera grandes resultados, principalmente no contexto abordado da importância de toda variedade linguística.

Diante do exposto, a leitura do currículo de Duque de Caxias demonstra um alinhamento pedagógico, reconhecendo a análise linguística que é o caminho para autonomia da escrita, e não apenas decodificação. Argumentar a mediação em duplas produtiva e pequenos grupos com as estratégias e ações apresentadas com o lúdico, jogos fonológicos e rodas de conversa vai alinhar de forma positiva o trabalho da professora com os alunos.

Observações: Pouca argumentação com o objetivo principal da questão.

Nota da Redação: 4.5

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: YAN6U62

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Tirei 6.0 na pontuação da primeira etapa . A primeira inscrição meu código nem apareceu e agora na segunda não fui classificada , sendo que tiveram notas muito mais baixas que a minha e passaram . E sobre anos de experiência : Tenho 32 anos de idade e 15 anos de experiência . Na inscrição não tinha como colocar

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: QNI7Q31

Função: AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

À Secretaria Municipal de Educação

Ref.: Pedido de Recurso – Prova Discursiva / Processo Seletivo – Cargo: Professor Docente II

Inscrição: QNI7Q31

Candidata: Maria Stephanie Gomes de Souza

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha prova discursiva, na qual obtive 1 (um) ponto, em uma avaliação que tinha valor total de 10 (dez) pontos.

Ressalto, inicialmente, que realizei minha inscrição para o cargo de Professor Docente II, conforme consta no comprovante de inscrição. No entanto, no momento da prova discursiva, constava o cargo de Agente de Desenvolvimento Infantil (ADI), o que não condiz com o cargo efetivamente escolhido e confirmado ao final da minha inscrição. Solicito, portanto, que essa divergência entre o cargo inscrito e o cargo indicado na prova seja verificada e considerada na análise deste recurso.

Acredito que minha redação atendeu de forma adequada aos critérios estabelecidos no edital, uma vez que o texto foi coerente, coeso, fundamentado e articulado com o tema proposto, que tratava da importância do Agente de Desenvolvimento Infantil na promoção de práticas antirracistas e na valorização da diversidade desde a infância.

Na produção textual, desenvolvi uma argumentação consistente sobre o papel pedagógico e social do profissional da educação infantil, destaquei atitudes e estratégias voltadas à inclusão, à igualdade racial e ao combate ao preconceito, além de manter estrutura adequada (introdução, desenvolvimento e conclusão) e linguagem clara e objetiva, conforme solicitado no enunciado.

Dessa forma, solicito a reavaliação criteriosa de minha redação, considerando os aspectos de pertinência temática, argumentação, estrutura textual e domínio da norma culta, bem como a verificação da inconsistência entre o cargo de inscrição e a prova aplicada, uma vez que a nota atribuída não reflete, a meu ver, o conteúdo efetivamente apresentado.

Certa da atenção dispensada, agradeço antecipadamente.

Atenciosamente,

Maria Stephanie Gomes de Souza

Inscrição: QNI7Q31

Cargo: Professor Docente II

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A creche é um espaço de convivência onde as crianças começam a construir valores e se relacionar com o mundo. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam estar comprometidas com a valorização da diversidade e com a promoção da igualdade racial desde a infância. Considerando isso, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre a importância da atuação do Agente de Desenvolvimento Infantil na colaboração de práticas antirracistas, destacando atitudes e estratégias que contribuam para o respeito às diferenças e o combate ao preconceito. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O agente de Desenvolvimento Infantil (ADI) tem um papel essencial na formação das crianças, especialmente nas creches, onde as primeiras experiências de convivência social e construção de valores são vividas. A creche é um espaço fundamental de convivência e aprendizagem, onde as crianças começam a construir sua identidade e a compreender o mundo ao seu redor. Nesse ambiente, o Agente de Desenvolvimento Infantil (ADI) desempenha papel essencial na formação de valores, éticas e sociais, especialmente no que se refere à promoção de igualdade racial e ao combate e qualquer forma de preconceito. A infância é o momento ideal para desenvolver atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças. Por esse motivo, o ADI deve atuar de forma intencional, sempre planejando práticas pedagógicas que contemplem a diversidade cultural, ética e social presente no grupo que o aluno está inserido. Contar histórias com protagonistas negros, apresentar músicas, brincadeiras e expressões de diferentes culturas, bem como valorizar datas e tradições afro-brasileiras, são estratégia que fortalecem a identidade das crianças e promove a inclusão. Além disso, o exemplo do profissional é determinante. O ADI deve agir com sensibilidade, linguagem acolhedora para situações de preconceito, intervindo de maneira educativa e respeitosa, incentivar o diálogo e reforçar a importância de igualdade são atitudes que contribuem para a formação de uma geração mais consciente e solidária. Assim, o trabalho do Agente de Desenvolvimento Infantil vai muito além do cuidado : é um compromisso com a construção de uma sociedade justa, plural e antirracista, onde cada criança se reconhece como parte valiosa do coletivo.

Observações: Motivo: Uso de IA 86%

Nota da Redação: 1.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: ZPY6K92

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

EU GOSTARIA DE SABER EM QUAL MOMENTO NAO FOI INFORMADO O QUE A PERGUNTA SOLICITOU
NAO TEVE FALTA DE NENHUM ARGUMENTO
A PERGUNTA PEDIA .

Ser mediador de aprendizagem é ajudar os alunos a aprender de um jeito mais fácil e com mais sentido. Não é só passar o conteúdo, mas sim apoiar para que cada pessoa consiga entender e usar o que aprende na vida. O mediador precisa ter paciência, saber ouvir e também explicar de forma clara.

Ele ajuda a criar um ambiente de diálogo, onde os alunos podem tirar dúvidas e participar mais. Também é importante usar diferentes maneiras de ensinar, porque cada estudante aprende de um jeito. Dessa forma, o mediador não faz pelo aluno, mas mostra caminhos para que ele mesmo descubra e cresça no seu aprendizado.

Com isso, ser mediador é mais do que ensinar conteúdos: é motivar, orientar e incentivar o aluno a ser independente e confiante na sua própria aprendizagem.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: “A rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil”. (Maria Carmen Silveira Barbosa, 2006) A rotina na creche desempenha um papel essencial para o desenvolvimento infantil, pois organiza o tempo, dá segurança às crianças, contribui para o processo de aprendizagem e favorece a convivência em grupo. Considerando essa importância, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre o papel do Mediador de Aprendizagem Infantil na organização e no cumprimento da rotina diária, evidenciando como esse profissional contribui para garantir um ambiente acolhedor, educativo e seguro para as crianças. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL TEM UM PAPEL TOTALMENTE HUMANO. ELE NÃO É UMA MÁQUINA QUE APENAS SEGUE HORÁRIOS, MAS SIM UMA PESSOA QUE USA A ROTINA PARA CUIDAR E EDUCAR.

NA HORA DE ORGANIZAR O DIA, O MEDIADOR GARANTE QUE CADA MOMENTO TENHA UM SENTIDO. POR EXEMPLO, A HORA DE LAVARAS MÃOS NÃO É SÓ HIGIENE , MAS A CHANCE DE APRENDER A SER AUTÔNOMO.

NA PRÁTICA , ELE AGE COMO UM GUIA GENTIL, ELE EXPLICA A MUDANÇA DE ATIVIDADE ,OFERECE AJUDA E RESOLVE OS PEQUENOS PROBLEMAS E CUIDA DAS CRIANÇAS COM CARINHO E FIRMEZA .

É ESSE TOQUE HUMANO QUE TRANSFORMA UM AMBIENTE ACOLHEDOR , EDUCATIVO E SEGURO. O MEDIADOR ACOLHE A CRIANÇA QUE CHORA NA CHEGADA , TENTA ENTENDER O QUE ELA PRECISA E A AJUDA A SENTIR ACOLHIDA E EM SEGURANÇA ,NÃO SÓ OLHANDO MAS TAMBÉM AJUDANDO E ENSINANDO A RESPEITAR OS SEUS LIMITES .

ESSA ATENÇÃO SE TORNA AINDA MAIS VITAL PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS, COMO AQUELAS COM TEA, TDH, OU OUTRAS DEFICIÊNCIAS. PARA ELAS, A ROTINA ORGANIZADAS PELO MEDIADOR É UM VERDADEIRO PORTO SEGURO.

O PRINCIPAL FACILITADOR É ELE, PARA QUE O ALUNO TENHA O MELHOR APRENDIZADO E AUTONOMIA SEJAM

POSSÍVEIS ,É RESPEITANDO O TEMPO E SEUS LIMITES , ASSIM A ROTINA DO ALUNO NÃO É APENAS PEDAGÓGICO, E SIM INCLUSIVO, PARA QUE TENHA ESPAÇO ONDE AS DIFERENÇAS E SUAS PARTICULARIDADES CRESÇA E SE DESENVOLVA PLENAMENTE .

Observações: Clareza e Coesão (1): Ideias presentes, mas confusas por frases justapostas; Objetividade (2): trata o tema sem desvios; Organização Textual (1): ausência de parágrafos claros; Norma Culta (0): enorme quantidade de erros - entre outros, uso incorreto de caixa alta, ortografia, pontuação e concordância; Argumentação (1): argumentos válidos, mas superficiais. Sem plágio segundo o site <https://searchenginereports.net/pt/plagiarism-checker>

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: Tfv6E13

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Quero participar

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: DJJ8O68

Função: MEDIADOR DE APRENDIZAGEM INFANTIL

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Recurso – Solicitação de Revisão de Nota da Redação

Prezados avaliadores,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da nota atribuída à minha redação sobre o papel do mediador de aprendizagem infantil na inclusão de crianças com deficiência na creche, conforme o artigo 27 da Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

Minha produção contemplou os principais aspectos exigidos na proposta, apresentando argumentação consistente e coerente com o tema. No texto, destaquei a importância do mediador como agente de inclusão, enfatizando ações práticas voltadas à participação de todos, à valorização das diferenças e à construção de um ambiente acolhedor. Além disso, mantive a estrutura textual solicitada — introdução, desenvolvimento e conclusão — e utilizei linguagem clara, adequada e objetiva.

Reconheço a relevância da avaliação criteriosa, porém peço que reconsiderem minha nota, observando o alinhamento do conteúdo às diretrizes da atividade e o atendimento ao número mínimo de palavras exigido. Meu objetivo é aperfeiçoar meu desempenho e compreender melhor os critérios aplicados.

Agradeço a atenção e a oportunidade de revisão.

Atenciosamente,
Paula Cavalcante Amorim

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A Lei Brasileira de Inclusão - LBI, no seu artigo 27, afirma que a “educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”. (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015) Considerando o que está exposto no artigo, escreva um texto, preferencialmente argumentativo, sobre como o Mediador de Aprendizagem Infantil pode atuar para promover a inclusão na creche, destacando ações práticas que favoreçam a participação de todos, a valorização das diferenças e a construção de um espaço acolhedor. Sua resposta deve ser compreensível e objetiva com 200 palavras ou mais.

Resposta do Candidato:

O mediador de aprendizagem infantil tem um papel essencial na construção de uma educação verdadeiramente inclusiva desde a creche. É ele quem atua diretamente na mediação entre a criança, o ambiente escolar e os colegas, garantindo que cada um tenha suas necessidades respeitadas e valorizadas. A partir do que estabelece a Lei Brasileira de Inclusão, o mediador precisa enxergar cada criança como um sujeito capaz, com potencial para aprender e se desenvolver em seu ritmo, promovendo um ambiente onde as diferenças são compreendidas como parte da convivência e do aprendizado coletivo. Na prática, o mediador deve favorecer a participação de todos criando situações de aprendizagem diversificadas, utilizando recursos visuais, táteis e sonoros que estimulem as múltiplas formas de expressão das crianças. Além disso, é importante adaptar atividades, reorganizar espaços e propor jogos cooperativos que incentivem o trabalho em grupo e o respeito às individualidades. O diálogo constante com a equipe pedagógica e com as famílias também é fundamental para alinhar estratégias que reforcem o sentimento de pertencimento.

Mais de que auxiliar na rotina, o mediador de aprendizagem infantil contribui para formar uma cultura escolar acolhedora, em que todos têm voz e oportunidades reais de participar. Assim, a creche se transforma em um espaço de afeto, respeito e desenvolvimento integral, cumprindo o direito de toda criança a uma educação inclusiva e de qualidade.

Observações: registro de IA

Nota da Redação: 5.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: GBH2U46

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Prezado avaliador(a), me Chamo Patrícia Godoy de Oliveira, CPF 101.114.647-90 e portadora do número de inscrição GBH2U46 . Gostaria por meio deste, solicitar recurso para releitura da minha proposta avaliada com nota 7,0 ,tendo em vista, que desenvolvi com todos os parâmetros pertinentes aos critérios de avaliação estabelecidos e argumentos apresentados, que inclusive, culminou em um plano de aula enriquecedor. Entendo ainda, que a demanda do PSS para serem avaliadas foi intensa, mas acredito que possa haver uma oportunidade de uma reavaliação para um possível aumento de nota justa e imparcial que reflita melhor meu esforço e dedicação. Desde já agradeço sua atenção!

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: A metodologia de ensino centrada em projetos é uma abordagem educacional que propõe que as crianças aprendam através de tarefas investigativas que estimulem seu engajamento. Geralmente, os projetos são desenvolvidos seguindo as seguintes etapas: problematização, planejamento, execução, avaliação e divulgação dos resultados. Imagine que você é docente de uma turma de 1º Ano de Escolaridade, composta por crianças de 6 e 7 anos, e sua escola trabalha com Pedagogia de Projetos. O bairro foi atingido pelas fortes chuvas de janeiro e as crianças estão retornando às aulas ainda impressionadas com a situação de risco. Considerando esta situação, responda: a) Como você dinamizaria uma discussão sobre meio ambiente utilizando o tema das enchentes? b) Quais atividades de pesquisa e intervenção poderiam ser realizadas junto às crianças? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A princípio, faria uma roda de conversa quanto ao conhecimento prévio dos alunos para perceber o que eles sabem sobre enchente e por que elas ocorrem com chuvas intensas. Perguntaria também se eles sabem quais são os maiores fatores que podem ocasionar as enchentes quando não cuidamos do meio ambiente corretamente e com respeito. Logo depois, estimularia seus pensamentos críticos falando com eles que com a mudança de nossos hábitos, podemos amenizar as enchentes e que obras mal estruturadas também às refletem, colocaria vídeos demonstrando toda essa problemática do início ao fim e o que podemos fazer para mudarmos grande parte do problema que está em nossas mãos. Ainda, conscientizaria as crianças sobre a importância de reciclar, reutilizar, reduzir e reaproveitar, no intuito de diminuir a quantidade de lixo que são descartados de forma errada, causando todo o sofrimento que passaram, levando a ideia de descarte e reaproveitamento de lixo para suas casas, conversando com seus familiares e vizinhos.

A turma faria um projeto chamado vigilantes do lixo que duraria um semestre, onde eles ficaram responsáveis por fazerem visitas aos seus vizinhos, acompanhados de um responsável e pegar informações de como eles fazem com seus lixos na perspectiva de ajudá-los em como reciclar e descartar seus lixos corretamente para evitarem que rios e bueiros fiquem sobrecarregados. Os alunos também produziram desenhos e contemplariam as turmas da escola para expandir no bairro para reflexões de como agir com o meio ambiente. Além disso, faríamos uma oficina de brinquedos recicláveis e outra na proposta que cada um trouxesse um alimento de algo que normalmente jogam fora.

Escolhi esse tema, porque faz parte de uma realidade ainda vivida por muitas pessoas e sabemos que a falta de conscientização é um dos seus maiores inimigos.

Observações:

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: FAI9L08

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Boa noite. Gostaria que revisassem minha redação pois a mesma não foi citada como classificada sendo que eu a requerente cumprir todos os propósitos requisitados.

Também gostaria de pedir a confirmação do meu número de acesso. Pois recebi 2 números .

Grata Mary Angela

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: O modo como a escola, o/a professor/a e o/a aluno/a, sujeitos do processo ensino/aprendizagem, assumem o diálogo entre o saber e o não-saber dentro do movimento de construção de conhecimentos organizados pela escola é um importante articulador do movimento de manutenção/transformação das práticas pedagógicas e, em consequência, da produção dos resultados escolares (ESTEBAN, 1991, p. 30). Em 2025, você recebeu um grande desafio e vai lecionar em turma de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Duque de Caxias. No início do ano letivo, você julgou conveniente analisar os níveis de escrita nos quais as crianças se encontravam e realizou uma testagem ditando algumas palavras e uma frase. 1 – CAROLINA; 2 – CAVALO; 3 – DEDO; 4 – PÉ; 5 – JOANA COMEU BANANA. Realizada a atividade, você recolheu o material, analisou e retomou a escrita das palavras com os alunos, mantendo a produção destes na íntegra. Ao final, devolveu o material e pediu para que colassem a folha em seus cadernos. No dia seguinte, uma mãe lhe procurou e questionou: como um professor pode corrigir uma atividade e deixar as palavras escritas de forma errada no caderno? Abaixo, a testagem da criança: Nome: Camila 1 – CRLN 2 – CVL 3 – EO 4 – E 5 – JON CM BNN Diante dos questionamentos da mãe, como você explicaria o “erro” no processo de alfabetização? Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras em um texto argumentativo. É importante a compreensão dos conceitos atuais sobre a alfabetização e a construção da leitura e da escrita.

Resposta do Candidato:

O processo de alfabetização é uma das etapas mais importantes da formação escolar, é nele que a criança começa a compreender o funcionamento da linguagem e da escrita. Nesse caminho, o erro surge como um elemento constante, muitas das vezes visto de forma negativa. No entanto, quando compreendido sob a ótica pedagógica, o erro se revela uma poderosa fonte de aprendizado e construção do conhecimento.

Dessa forma, o erro deixa de ser um obstáculo e passa a ser uma oportunidade de reflexão e avanço, permitindo que o educador planeje intervenções adequadas às necessidades de cada estudante.

A postura do professor diante do erro é importante para transformar esse momento em aprendizado, e é preciso que o educador acolha as tentativas dos alunos com sensibilidade, evitando julgamento e punições. Ao dialogar sobre o que motivou o erro, o professor estimula o raciocínio, a autonomia da criança, que passa a compreender suas próprias produções e buscar novas estratégias para melhorar.

Além disso, a parceria com a família é essencial. Os pais precisam entender que o erro faz parte do processo de alfabetização e não deve ser motivo de crítica ou comparação. Quando a família valoriza o esforço da criança e incentiva a prática da leitura e da escrita, contribui para o desenvolvimento da autoconfiança e da curiosidade, fatores indispensáveis para o sucesso escolar.

Em suma, o erro está longe de ser um fracasso, mas sim, é um instrumento pedagógico poderoso no processo de alfabetização, ele revela caminhos de aprendizagem, e estimula o pensamento crítico, fortalecendo a construção do conhecimento.

Observações:

Nota da Redação: 7.0

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VGS2R53

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Estava de plantão no dia da prova e de tive acesso ao computador após às 19h. Por tanto não consegui fazer a prova pois não estava mais disponível.

ANÁLISE DE RECURSO

DADOS DO INSCRITO

Código de Inscrição: VAO9C46

Função: PROFESSOR DOCENTE II

Nota:

TIPO DE RECURSO

Resultado da Nota da Etapa 2

RECURSO

Ao (À) Excelentíssimo (a) Senhor (a) Presidente? Comissão Examinadora dom Processo Seletivo Simplificado da SME de Duque de Caxias, Edital Nº (02/2025).

Candidata: Laís da Silva Ribeiro de Oliveira, Código de Inscrição: VAO9C46 - Cargo: Professor Docente II Etapa Recorrida: Prova de Redação (Etapa II) nota atribuída: 4,0 nota mínima exigida: 5,0. Objetivo do Recurso: Solicitação de majoração da nota final para 5,0.

Gostaria de mencionar que a candidata na Etapa I ficou com a nota 7,0. Diante do exposto, e na certeza de análise técnica da Comissão Examinadora, a candidata Laís da Silva Ribeiro de Oliveira requer, respeitosamente, a revisão da nota atribuída à prova e redação da etapa II para 5,0 conforme a pontuação assim sua classificação no Processo Seletivo.

RESPOSTA À REDAÇÃO

Pergunta: De acordo com Paulo Freire, os temas geradores são a base para a interdisciplinaridade e para a construção de uma consciência crítica entre os estudantes. A partir de um assunto diretamente ligado ao contexto social dos/as alunos/as, um/a professor/a pode mobilizar conhecimentos relativos a diversas disciplinas e fazer com que aprendam a abordar problemas da sociedade de forma mais abrangente. Imagine que você está lecionando para uma turma da EJA e precisa tratar do tema das formas e das relações de trabalho no mundo contemporâneo. a) De que maneira poderia incluir neste tópico conteúdos de História, Geografia e Ciências? b) Que tipo de estratégias utilizaria para estimular o debate e aguçar o senso crítico dos/as alunos/as? Escreva um texto argumentativo considerando a situação exposta e cada um dos questionamentos apresentados. Justifique sua(s) escolha(s). Sua resposta deve ser compreensível e objetiva, com 300 a 500 palavras.

Resposta do Candidato:

A metodologia freireana do Tema Gerador na EJA deve ser usada para construir a consciência crítica dos alunos-trabalhadores, promovendo a interdisciplinaridade problematizadora.

Na história, o tema das relações de trabalho deve ser abordados sob a perspectiva diacrônica. Investigar as grandes transformações do trabalho, desde que a servidão e a escravidão, passando pela Revolução Industrial, até a precarização. Ao estudar a luta histórica por direitos como as jornadas de 8 horas trabalhadas e a legislação social. Com isso desnaturaliza a exploração e mostra o trabalhador como sujeito de luta.

A geografia oferece a lente espacial e territorial, analisando como a globalização reorganiza a produção e consequentemente, afeta o mercado de trabalho local. Discussões sobre a segregação socioespacial, o tempo e o custo do deslocamento casa ao trabalho. O aluno aprende a ler o mundo em seu entorno imediato, percebendo que sua vida cotidiana está ligada a uma lógica econômica global.

Por fim, em ciências podemos trazer o tema para dimensão do corpo e da qualidade de vida. Analisar a saúde ocupacional, e o impacto de longas jornadas na saúde física e mental é fundamental. Essa abordagem concretiza o custo humano do trabalho precarização, permitindo que o aluno desenvolva a consciência de si em sua condições sociais, essencial para a autodefesa e a reivindicação de ambientes de trabalho mais dignos.

É pelo diálogo e pela reflexão sobre sua condição de trabalhador que o aluno da EJA transita da consciência ingênua para a consciência crítica, tornando -se sujeito ativo na leitura e na transformação do mundo.

Observações: Quantidade de palavras abaixo do solicitado (256); inconsistência de conteúdos; ausência de argumentação; não respondeu ao questionamento; 85% de nível de plágio e IA.

Nota da Redação: 4.0

